



Instituto Politécnico de Lisboa

Escola Superior de Dança

**Reforço da consciência de grupo  
através da prática de corpo de baile no  
4º e 5º ano da  
Escola de Dança Ana Mangericão**

Susana Matos

Orientação:

Professora Especialista Cristina Graça

Relatório Final de Estágio apresentado à Escola Superior de Dança, com vista  
à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Dança

Outubro 2021



Instituto Politécnico de Lisboa

Escola Superior de Dança

**Reforço da consciência de grupo  
através da prática de corpo de baile no  
4º e 5º ano da  
Escola de Dança Ana Mangericão**

Susana Matos

Orientação:

Professora Especialista Cristina Graça

Relatório Final de Estágio apresentado à Escola Superior de Dança, com vista  
à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Dança

Outubro 2021

“(...) nenhum corpo é igual a outro. Cada corpo traz à dança que materializa a sua identidade e a sua verdade.” (Lourenço, 2014, p. 29)

## AGRADECIMENTOS

O presente relatório de estágio foi elaborado com muita dedicação e empenho, e teve o suporte de vários intervenientes, sem os quais a sua concretização teria sido inexecutável.

Gostaria de agradecer a todos os meus professores do Curso de Mestrado em Ensino de Dança que muito contribuíram para a minha aprendizagem e evolução.

À minha orientadora, professora Cristina Graça pelo apoio e compreensão, incentivo e motivação no decorrer do estágio.

À Escola de Dança Ana Mangericão, em particular à professora Ana Mangericão, pela dedicação à Dança, pela partilha e disponibilidade demonstrada no decorrer do estágio.

À professora Susana Rodrigues, pela presença e apoio durante o percurso do estágio.

Às alunas do 4º e 5º ano do Ensino Artístico Especializado em dança, pela dedicação e empenho, pela disponibilidade e compromisso perante os desafios propostos.

Aos meus colegas de curso, com quem aprendi muito através da partilha de ideias e de experiências, e em especial à minha colega e amiga, Inês Maria, com a qual partilho uma amizade e um carinho especial.

À Dora pela estima e afeto.

À minha mãe, que apoia incondicionalmente o meu percurso de Vida.

Ao Tiago, por me acompanhar e fortalecer o meu caminho da Dança e da Vida.

Ao meu filho Lourenço, que tanto me ensina e me inspira.

A todos, o meu sincero agradecimento.

## RESUMO

O presente relatório de estágio surge no âmbito das unidades curriculares de Estágio I e Estágio II, integradas no curso de Mestrado em Ensino de Dança – 9ª Edição, da Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa.

O estágio foi desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2020/2021, na escola cooperante Escola de Dança Ana Mangericão, e o público-alvo foram os alunos do 4º e 5º ano do Ensino Artístico Especializado.

O objetivo do estágio foi a prática pedagógica de corpo de baile, na área do repertório clássico, e através desta, pretendeu-se reforçar o conceito de consciência de grupo do público-alvo. Mais concretamente, pretendeu-se determinar de que forma a prática pedagógica de corpo de baile, nomeadamente através da aprendizagem de um excerto do 2º ato do bailado *Giselle*, pode interferir nas relações interpessoais do público-alvo, e particularmente no reforço do trabalho desenvolvido em conjunto. Propôs-se utilizar o trabalho de grupo para promover o desenvolvimento de diversos elementos técnicos e artísticos (como a fluidez, a respiração, a musicalidade, a coordenação, a projeção e dinâmica do movimento), como veículo para a promoção da qualidade do movimento executado em conjunto.

A metodologia utilizada para a análise e apresentação dos resultados do relatório foi a investigação-ação qualitativa, com a aplicação de diversos instrumentos de recolha de dados como a tabela de observação, diário de bordo, questionário, e recolha de registos audiovisuais.

Através da análise reflexiva concluiu-se que o trabalho desenvolvido nas danças de conjunto, nomeadamente nas danças de corpo de baile, contribuiu para o reforço da consciência de grupo e para o desenvolvimento das relações interpessoais, ao promover e desenvolver a autonomia, a confiança, a interajuda, a cooperação, a colaboração e o respeito pelo próximo. Estes são elementos importantes na formação de jovens adolescentes, e particularmente de alunos do Ensino Artístico Especializado em dança, proporcionando a integração e o bem estar num futuro profissional de sucesso.

**Palavras-chave** – Corpo de baile; relações interpessoais; consciência de grupo

## ABSTRACT

This internship report is part of the Internship curricular units I and II, integrated in the master's course in Dance Teaching – 9th Edition, at the Escola Superior de Dança of the Instituto Politécnico in Lisbon.

The internship was developed during the 2020/2021 school year, at the cooperating school Escola de Dança Ana Mangericão, and the target audience was students from the 4th and 5th years of Specialized Artistic Education.

The objective of the internship was the pedagogical practice of *corps de ballet*, within the classical repertoire, and through this, it was intended to reinforce the concept of group awareness among the target audience. More specifically, it was intended to determine how the pedagogical practice of *corps de ballet*, namely through learning an excerpt from the 2<sup>nd</sup> act of the *ballet Giselle*, can interfere in the target audience's interpersonal relationships, and particularly in the reinforcement of the work developed together. It was proposed to use group work to promote the development of various technical and artistic elements (such as fluidity, breathing, musicality, coordination, projection, and movement dynamics), as a vehicle for promoting the quality of the movement performed together.

The methodology used for the analysis and presentation of the results of the report was qualitative action research, with the application of various data collection instruments such as the observation table, logbook, questionnaire, and collection of audio-visual records.

Through reflective analysis, it was concluded that the work developed in *ensemble* dances, namely in *corps de ballet*, contributed to the reinforcement of group awareness and to the development of interpersonal relationships, by promoting and developing autonomy, trust, mutual help, cooperation, collaboration, and respect for others. These are important elements in the education of young teenagers, and particularly students of Specialized Artistic Education in dance, providing integration and well-being in a successful professional future.

**Keywords** – *Corps de ballet*; interpersonal relationships; group awareness

## ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS.....	i
RESUMO.....	ii
ABSTRACT .....	iii
ÍNDICE GERAL .....	iv
ÍNDICE DE FIGURAS.....	vii
ÍNDICE DE TABELAS .....	viii
INTRODUÇÃO .....	1
CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO GERAL .....	3
1 Temática e contexto .....	3
2 Pertinência e motivação para o estudo .....	3
3 Caracterização da instituição de acolhimento .....	4
4 Caracterização do público-alvo .....	7
5 Objetivos gerais e específicos.....	8
CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	9
1 Corpo de baile.....	9
1.1 <i>Giselle</i> .....	11
2 Relações interpessoais .....	14
3 Consciência de grupo.....	15
3.1 Processos colaborativos .....	18
CAPÍTULO III – ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO .....	22
1 Metodologia de investigação.....	22
2 Instrumentos de apoio.....	23
2.1 Diário de Bordo .....	23
2.2 Questionário.....	24
2.3 Tabela de Observação.....	25
2.4 Registos Audiovisuais .....	26
3 Plano de ação .....	26
4 Calendarização .....	27

CAPÍTULO IV – ESTÁGIO – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS .....	31
1 Fase 1.....	31
1.1 Observação Estruturada da Fase 1 (Aulas 1 e 2).....	31
1.2 Participação Acompanhada da Fase 1 (Aulas 3 e 4).....	35
1.3 Lecionação da Fase 1 (Aulas 5 a 8).....	37
1.4 Reflexão da Fase 1 .....	46
2 Fase 2.....	48
2.1 Lecionação da Fase 2 (Parte 1 – Aulas 9 a 11).....	48
2.2 Observação Estruturada da Fase 2 (Aula 12) .....	53
2.3 Lecionação da Fase 2 (Parte 2 – Aulas 13 a 15).....	54
2.4 Participação Acompanhada da Fase 2 (Aula 16) .....	57
2.5 Lecionação da Fase 2 (Parte 3 – Aula 17) .....	58
2.6 Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante	59
2.7 Lecionação da Fase 2 (Parte 4 – Aula 18) .....	61
2.8 Reflexão da Fase 2 .....	61
3 Fase 3.....	62
3.1 Lecionação da Fase 3 (Parte 1 – Aulas 19 a 23).....	63
3.2 Participação Acompanhada da Fase 3 (Aula 24) .....	69
3.3 Lecionação da Fase 3 (Parte 2 – Aulas 25 a 27).....	70
3.4 Observação Estruturada da Fase 3 (Aula 28) .....	75
3.5 Lecionação da Fase 3 (Parte 3 – Aulas 29 a 31).....	75
3.6 Reflexão da Fase 3.....	78
REFLEXÃO FINAL .....	81
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	84
APÊNDICES.....	I
Apêndice A Consentimento livre e informado .....	II
Apêndice B Análise de dados – Instrumentos .....	III
Questionário – Fase 1 .....	III
Diário de Bordo – Fase 1 .....	V



Tabela de Observação – Fase 1 .....	VII
Registos Audiovisuais – Fase 1 .....	VIII
Diário de Bordo – Fase 2 .....	VIII
Registos Audiovisuais – Fase 2 .....	XI
Questionário – Fase 3.....	XIII
Diário de Bordo e Registos Audiovisuais – Fase 3.....	XVI
Tabela de Observação – Fase 3 .....	XX
Apêndice C Diário de Bordo .....	XXI
Apêndice D Questionário.....	XL
Apêndice E Tabelas de Observação .....	XLIII
Apêndice F Registos Audiovisuais .....	XLIX
Apêndice G Calendarização.....	LXXVI
Calendarização inicial .....	LXXVI
Calendarização final.....	LXXVII
Apêndice H Aulas.....	LXXVIII
Aula 1 .....	LXXVIII
Aula 2 .....	LXXXIII
Apêndice I Bailado <i>Giselle</i> – 2º ato.....	LXXXV
Apoio aos ensaios – dança das Willis .....	LXXXVIII
Apêndice J Trabalhos dos alunos.....	XC
Trabalho 1 – Contextualização do bailado <i>Giselle</i> .....	XC
Trabalho 2 – Dança das Willis – Análise do movimento realizado em conjunto.....	XCI
Trabalho 3 – Dança das Willis – Correções .....	XCIV
ANEXOS .....	XCVI
Anexo A EDAM – Caracterização do Contexto de Intervenção .....	XCVII
Anexo B Horário 4º e 5º ano EAE 2020_2021 .....	CVI
Anexo C Conteúdos_4º ano TDC_EAE .....	CVII
Anexo D Conteúdos_5º ano TDC_EAE .....	CXII
Anexo E Competências Gerais e específicas_3º ciclo (TDC) .....	CXIX

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura de ensino da EDAM.....	6
Figura 2 – Percentagem de respostas à pergunta 3 (Questionário I) .....	34
Figura 3 – Percentagem de respostas às perguntas 6 e 7 (Questionário I).....	38
Figura 4 – Percentagem de respostas às perguntas 5 e 8 (Questionário I).....	46
Figura 5 – Percentagem de respostas à pergunta 3 (Questionário II) .....	64
Figura 6 – Percentagem de respostas às perguntas 6 e 7 (Questionário II).....	77

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Plano de ação – Fases, instrumentos e procedimentos .....	30
Tabela 2 – Aula 1 – Contexto de sala de aula (Diário de Bordo I) .....	32
Tabela 3 – Aulas 1 e 2 – Características do público-alvo (Diário de Bordo I) .....	33
Tabela 4 – Observações das Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação I) .....	34
Tabela 5 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 2 e 3 (Questionário I) .....	34
Tabela 6 – Aulas 3 e 4 – Prática pedagógica (Diário de Bordo I) .....	36
Tabela 7 – Observações das Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação I) .....	36
Tabela 8 – Frequência das ideias nas respostas à pergunta 15 (Questionário I) .....	37
Tabela 9 – Observações das Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação I) .....	38
Tabela 10 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 6 e 7 (Questionário I) .....	39
Tabela 11 – Aula 8 – Características do público-alvo (Registos Audiovisuais I) .....	39
Tabela 12 – Observações das Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação I) .....	40
Tabela 13 – Aula 5 – Características do público-alvo (Diário de Bordo I) .....	40
Tabela 14 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 1 e 4 (Questionário I) .....	40
Tabela 15 – Observações das Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação I) .....	42
Tabela 16 – Frequência das principais ideias apresentadas nas respostas à pergunta 13 (Questionário I) .....	42
Tabela 17 – Aula 7 – Prática pedagógica (Diário de Bordo I) .....	43
Tabela 18 – Aula 8 – Características do público-alvo (Registos Audiovisuais I) .....	44
Tabela 19 – Frequência e opiniões apresentadas nas respostas à pergunta 11 (Questionário I) .....	44
Tabela 20 – Frequência e opiniões apresentadas nas respostas à pergunta 12 (Questionário I) .....	45
Tabela 21 – Observações das Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação I) .....	45
Tabela 22 – Aula 10 – Prática pedagógica (Diário de Bordo II) .....	49

Tabela 23 – Aulas 9 e 10 – Estratégias e Características do público-alvo (Diário de Bordo II) .....	50
Tabela 24 – Aula 11 – Prática pedagógica (Diário de Bordo II).....	51
Tabela 25 – Aula 11 – Características do público-alvo (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais II) .....	51
Tabela 26 – Aula 11 – Características do público-alvo e Estratégias (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais II).....	52
Tabela 27 – Reunião com professora titular – Contexto de sala de aula e Estratégias (Diário de Bordo II) .....	53
Tabela 28 – Aulas 13 e 15 – Características do público-alvo (Diário de Bordo II) .....	54
Tabela 29 – Aulas 13, 14 e 15 – Prática pedagógica (Diário de Bordo II) .....	55
Tabela 30 – Aulas 13 e 15 – Estratégias (Diário de Bordo II).....	55
Tabela 31 – Aulas 13, 14 e 15 – Estratégias (Diário de Bordo II).....	56
Tabela 32 – Aula 13 – Características do público-alvo (Registos Audiovisuais II).....	57
Tabela 33 – Aula 16 – Características do público-alvo e Estratégias (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais II).....	58
Tabela 34 – Aula 17 – Estratégias (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais II).....	59
Tabela 35 – Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante (Registos Audiovisuais II) .....	60
Tabela 36 – Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante (Registos Audiovisuais II) .....	60
Tabela 37 – Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante (Registos Audiovisuais II) .....	61
Tabela 38 – Observações das Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação II) .....	64
Tabela 39 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 2 e 3 (Questionário II) .....	64
Tabela 40 – Aulas 19 e 20 – Estratégias e Características do público-alvo (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais III) .....	65
Tabela 41 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 1 e 4 (Questionário II) .....	66
Tabela 42 – Aulas 20, 21 e 22 – Características do público-alvo, Prática pedagógica e Estratégias (Diário de Bordo III).....	66
Tabela 43 – Observações das Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação II) .....	67

Tabela 44 – Frequência das ideias apresentadas nas respostas à pergunta 15 (Questionário II) .....	67
Tabela 45 – Frequência das principais ideias apresentadas nas respostas à pergunta 13 (Questionário II) .....	68
Tabela 46 – Observações sobre as Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação II) .....	68
Tabela 47 – Aula 23 – Características do público-alvo (Diário de Bordo III).....	69
Tabela 48 – Observações sobre as Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação II) .....	69
Tabela 49 – Observações sobre as Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação II) .....	70
Tabela 50 – Aula 25 – Prática pedagógica e Estratégias (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais III) .....	71
Tabela 51 – Aula 25 – Estratégias e Características do público-alvo (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais III).....	71
Tabela 52 – Aulas 26 e 27 – Prática pedagógica e Estratégias (Diário de Bordo III)...	72
Tabela 53 – Frequência e opiniões apresentadas nas respostas à pergunta 11 (Questionário II) .....	73
Tabela 54 – Frequência e opiniões apresentadas nas respostas à pergunta 12 (Questionário II) .....	74
Tabela 55 – Aulas 26 e 27 – Características do público-alvo (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais III) .....	74
Tabela 56 – Observações das Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação II) .....	75
Tabela 57 – Aula 28 – Características do público-alvo (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais III) .....	75
Tabela 58 – Aula 29 – Prática pedagógica e Estratégias (Diário de Bordo III) .....	76
Tabela 59 – Observações sobre as Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação II) .....	77
Tabela 60 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 6 e 7 (Questionário II) .....	77
Tabela 61 – Aula 31 – Prática pedagógica e Estratégias (Diário de Bordo III) .....	78

## INTRODUÇÃO

O presente relatório resultou do estágio que foi desenvolvido no decorrer do ano letivo 2020/2021, na área do repertório clássico, concretamente na disciplina de técnica de dança clássica, através da prática pedagógica de corpo de baile (danças de conjuntos).

A escola cooperante foi a Escola de Dança Ana Mangericão (EDAM), e o público-alvo os alunos do 4º e 5º ano do Ensino Artístico Especializado (EAE), com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos.

O Ensino Artístico Especializado em dança tem como propósito específico a formação avançada em técnicas de dança, ou seja, uma formação técnica e artística de excelência que prepare o aluno para uma futura carreira profissional. Neste contexto, o trabalho desenvolvido no repertório clássico torna-se fundamental e complementar, na medida em que permite ao aluno a aquisição de ferramentas técnicas e artísticas, nomeadamente o conhecimento e contextualização de bailados clássicos e a aprendizagem e interpretação de personagens intervenientes nos mesmos. Na linha de pensamento de Xarez (2015, p. 129):

(...) a formação de jovens bailarinos deve contemplar a aprendizagem de técnicas, sem dúvida, mas também deve ser mesclada com a aprendizagem de obras coreográficas, com oficinas de pendor expressivo e criativo, (...) de modo a criar um ambiente em que a técnica seja, não uma barreira mas um meio (poderoso sem dúvida), para quem nos quer dizer alguma coisa através da dança.

O estágio incidiu na prática pedagógica de corpo de baile e no reforço da consciência do trabalho de grupo, através da aprendizagem da dança das Willis, excerto do 2º ato do bailado *Giselle*. Utilizando o trabalho em conjunto, procurou-se desenvolver as relações interpessoais entre o público-alvo, promovendo a cooperação e a colaboração entre os alunos. Como afirma Fachada, “Trabalhar em equipa gera resultados mais eficientes e promove satisfação.” (2010, p. 412)

A coordenação e a respiração do movimento em conjunto foram elementos que suportaram a prática pedagógica e apoiaram o desempenho artístico. O trabalho desenvolvido em grupo promoveu a autonomia e proporcionou o desenvolvimento de ferramentas de sociabilização e de comunicação, tão relevantes para o crescimento pessoal do público-alvo.

A escolha do tema deste estágio teve como motivação não apenas a experiência de 29 anos como bailarina profissional e o conhecimento profundo das danças de conjuntos (corpo de baile), mas também o interesse na formação e desenvolvimento das relações interpessoais que se fomentam e são tão essenciais na fase da adolescência.

No apoio ao desenvolvimento deste relatório de estágio foi fundamental manter uma constante e detalhada recolha de registos escritos e audiovisuais, e fazer uma vasta pesquisa

literária como sugere Coutinho (2018, p. 59), “Uma boa revisão de literatura potencia a credibilidade da investigação ao relacionar e conectar a investigação prévia com o problema objeto da investigação.”

A metodologia de investigação utilizada foi qualitativa aplicada à educação, apoiada em técnicas e instrumentos de investigação-ação, e respeitando as etapas que a caracterizam: a planificação, a ação, a observação e a reflexão.

Os instrumentos de apoio à investigação utilizados foram: as tabelas de observação, os registos do diário de bordo, os questionários aos alunos e os registos audiovisuais.

A utilização desta metodologia e destes instrumentos de apoio permitiu e facilitou a compreensão do reforço da consciência de grupo e das relações interpessoais entre os alunos, através da prática pedagógica de corpo de baile.

O relatório de estágio está estruturado em quatro capítulos, ao longo dos quais será apresentado: o Enquadramento geral (Capítulo I) com a temática e o contexto do estágio, a pertinência e motivação relevantes para a sua implementação, a caracterização da instituição de acolhimento e do público-alvo, e os objetivos gerais e específicos que foram delineados para o estágio; o Enquadramento teórico (Capítulo II) com a explicação dos conceitos implícitos na temática escolhida para o estágio (corpo de baile, enquadrado com o bailado *Giselle*; relações interpessoais, com ênfase na fase da adolescência; e consciência de grupo, com os processos colaborativos como ferramenta de trabalho); o Enquadramento metodológico (Capítulo III) com a descrição da metodologia de investigação, os instrumentos de apoio utilizados como suporte ao relatório de estágio, o plano de ação e a calendarização; o Estágio (Capítulo IV) onde se apresentam e analisam as estratégias da prática pedagógica implementadas e o seu impacto no público-alvo. Na Reflexão final apresentam-se as principais conclusões referentes à intervenção pedagógica e à pertinência da temática proposta. Por último, são incluídas as Referências bibliográficas, os Apêndices e Anexos que serviram como complemento e suporte a todo o trabalho desenvolvido ao longo do estágio e à elaboração do presente relatório.

## CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO GERAL

### 1 Temática e contexto

O presente relatório de estágio tem como tema o **Reforço da consciência de grupo através da prática de corpo de baile**, e foi desenvolvido na área do repertório clássico, mais concretamente na disciplina de técnica de dança clássica.

O estágio foi desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2020/2021, na escola cooperante Escola de Dança Ana Mangericão, e o público-alvo foram os alunos do 4º e 5º ano do Ensino Artístico Especializado.

O estágio incidiu na prática pedagógica de corpo de baile e no reforço da consciência do trabalho de grupo, através da aprendizagem da dança das Willis, excerto do 2º ato do bailado *Giselle*. Utilizando o trabalho em conjunto, procurou-se desenvolver as relações interpessoais do público-alvo, promovendo a autonomia, comunicação, cooperação e a colaboração entre os alunos.

### 2 Pertinência e motivação para o estudo

Segundo Xarez, o treino em dança é uma área de intervenção que se pratica nas escolas e companhias de dança, com objetivos claros e relacionados “(...) com o alto rendimento, a superação, a melhoria de performance, a procura da excelência.” (2015, p. 9)

Nessa perspetiva, a prática que permite atingir a excelência artística inicia-se desde cedo nas escolas de Ensino Artístico Especializado em dança. Nesta fase, juntamente com aperfeiçoamento técnico e artístico, o desenvolvimento pessoal do aluno deve ser reforçado através do trabalho concretizado em grupo, e consequentemente, com a promoção das relações interpessoais como estímulo ao desenvolvimento da personalidade individual e social. De acordo com Fachada (2010, p. 17), “Quanto mais e melhor o indivíduo se conhecer, maior é a possibilidade de conhecer os outros e desenvolver relações positivas, construídas em estruturas mentais, emotivas e psicológicas geradoras de ambientes positivos e produtivos.” Na mesma linha de pensamento, propusemos desenvolver o reforço da consciência de grupo através da prática pedagógica das danças de conjunto, nomeadamente com a lecionação de corpo de baile.

A dança de corpo de baile escolhida corresponde a um excerto do bailado *Giselle*. Esta escolha deveu-se não apenas ao facto de a sua aprendizagem possibilitar a exploração de componentes técnicas, artísticas e expressivas, mas também fazê-lo de uma forma democrática, ou seja, sem evidenciar o papel individual e potenciando o trabalho de grupo e do conjunto. A dança das Willis do 2º ato do bailado *Giselle* é de facto uma dança com características interpretativas únicas, onde o foco no trabalho desenvolvido em grupo é



assinalado pela sincronia e projeção do movimento em conjunto, conjugado com as capacidades técnicas e interpretativas necessárias para a sua execução.

Como complemento à lecionação de corpo de baile, utilizámos diferentes estratégias pedagógicas no desenvolvimento da exploração de temáticas distintas, com a utilização de exercícios livres, promovendo o reconhecimento do trabalho construído em pares e em grupo, desenvolvendo simultaneamente a autonomia e a individualidade de cada aluno dentro do conjunto.

Tentando ir desta forma ao encontro dos objetivos propostos para o presente estágio, achámos que assim complementávamos e reforçávamos o trabalho desenvolvido no âmbito do corpo de baile. Estas estratégias representariam uma mais-valia pedagógica para o público-alvo, no domínio do desenvolvimento pessoal e do trabalho promovido em conjunto, através de valores e de noções tão importantes e relevantes para a execução das danças de corpo de baile como a cooperação, a colaboração e o respeito pelo próximo. Na linha de pensamento de Young (citada por Mattingly & Young, 2020, p.140):

Each dancer in a corps de ballet, like each bee in a nest-site decision process, has the opportunity to contribute; Young recalls the group actively listening and “trying on” one another’s suggestions for corrections and collectively parsing a logical preference for creating unison.

A motivação na escolha da temática do presente estágio teve ainda em consideração a nossa formação e experiência profissional enquanto bailarina de técnica de dança clássica, e o facto de podermos partilhar o conhecimento adquirido com um público-alvo de jovens em fase de formação e desenvolvimento. Esta experiência seria extremamente gratificante e recompensadora, pois permitiria promover o gosto pela dança num contexto de trabalho de grupo e ajudaria na formação pessoal e artística que se pretendia de excelência.

### **3 Caracterização da instituição de acolhimento**

As escolas cooperantes são instituições de acolhimento com características próprias, “(...) criadas por pessoas singulares ou cooperativas privadas em que se ministre ensino coletivo a mais do que cinco alunos ou em que se desenvolvam atividades regulares de carácter educativo.” (Decreto-Lei n.º 553/80, de 21 de novembro)

A escola cooperante onde decorreu o presente estágio (ver Anexo A) foi a Escola de Dança Ana Mangericão (EDAM).

Sendo um estabelecimento de ensino particular, de natureza privada de fins culturais, a EDAM funciona ao abrigo da autorização de funcionamento (Alvará) n.º 2101, processo 326, e Lei geral para o ensino artístico em vigor, gozando das prerrogativas

de pessoa coletiva de utilidade pública, reconhecida pelo despacho do Secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário, de 29/07/92. (EDAM, 2021, p. 8)

A EDAM promove o ensino especializado de dança a alunos em regime articulado, “Os Cursos Básicos de Dança, (...) são frequentados (...) em regime articulado, em dois estabelecimentos de ensino.” (Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho, p. 1)

O Ensino Artístico Especializado em dança tem como principal objetivo a formação direcionada e específica na área da dança. “Entende-se por educação artística vocacional a que consiste numa formação especializada, destinada a indivíduos com comprovadas aptidões ou talentos em alguma área específica.” (Decreto-Lei n.º 344/90, de 2 de novembro – Bases da educação artística, Secção II, Art.º 11)

A EDAM está situada em São Domingos de Rana (Cascais) desde o ano letivo de 1977/78, tem Ana Mangericão como fundadora e diretora, e desenvolve um projeto artístico com fins educativos e sociais, “(...) com o intuito de inculcar nos alunos o sentido básico da Arte, da disciplina individual e de grupo, o gosto e conhecimento da dança, da música, da expressão criativa e da estética artística em geral.” (EDAM, 2021, p. 8) A escola ministra desde então, conhecimento técnico nas áreas da dança clássica, dança moderna, expressão dramática e da música a jovens e adultos de ambos os sexos.

A EDAM desenvolve sobretudo projetos nas áreas da formação artística e cultural, e, nesse âmbito, quer numa perspetiva interna, quer numa perspetiva externa, desenvolve vários projetos que congregam as suas capacidades técnicas e rentabilizam as suas potencialidades culturais. A escola tem uma ampla relação com a comunidade, através de apresentações periódicas dirigidas aos encarregados de educação e familiares, e principalmente, através de projetos como espetáculos, cursos de férias e *workshops* com diversas temáticas, que desenvolve em conjunto com a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, a Câmara Municipal de Cascais, escolas oficiais e entidades particulares.

A estrutura de ensino da EDAM encontra-se dividida em três grandes áreas: Atividades Curriculares (Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário), Atividades Extracurriculares (1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário), e Atividades Complementares.

No que diz respeito às atividades curriculares e extracurriculares, a EDAM possui planos curriculares próprios que recebem o apoio técnico-científico através dos programas de dança clássica e dança moderna da *Royal Academy of Dance* (RAD) e da *Imperial Society of Teacher of Dancing* (ISTD), respetivamente.

Recorrendo à utilização dos programas das organizações anteriormente referidas, a escola proporciona aos alunos interessados e aptos a possibilidade de realizar exames regulares na área da dança (RAD e ISTD), que conferem certificados por cada exame

efetuado, o que possibilita e facilita o ingresso desses mesmos alunos em qualquer escola que se encontra a essa organização filiada.

Na Figura 1 apresenta-se de forma detalhada a estrutura de ensino da EDAM.

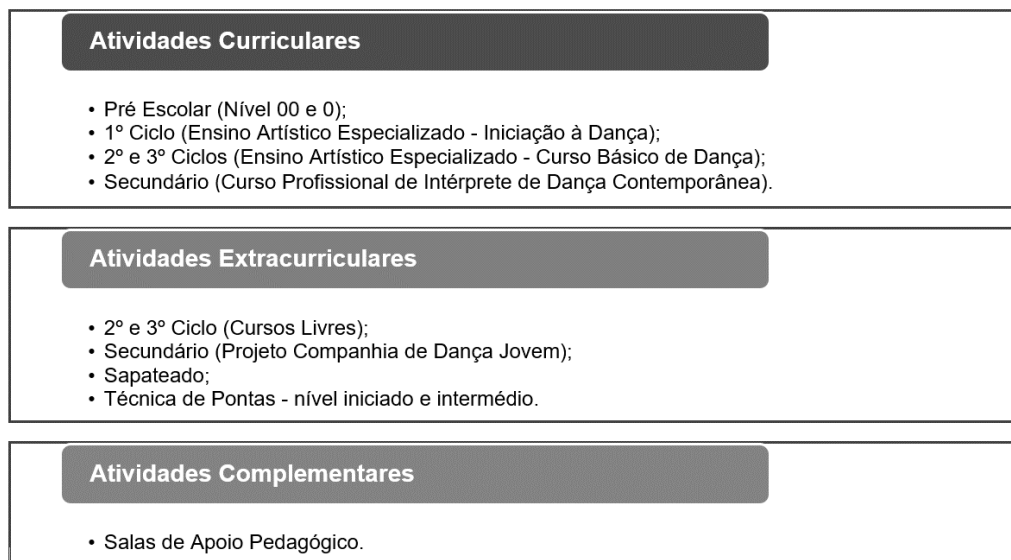


Figura 1 – Estrutura de ensino da EDAM

Os Cursos do EAE são um projeto que permite uma formação artística de excelência e que visa não só uma educação cultural mais abrangente, como também o posterior prosseguimento de estudos em dança ao nível secundário e superior.

O Curso Básico de Dança é financiado através do apoio financeiro da DGEstE, por Contrato Patrocínio (ao abrigo da Portaria n.º 225/2012 de 30/07, com a Declaração de Retificação n.º 55/2012, de 28/09), para a lecionação do 5º ao 9º ano de escolaridade (2º e 3º Ciclos do ensino Básico) e funciona em regime de articulação com as escolas oficiais.

A admissão neste modelo de ensino exige aos alunos alguns requisitos mínimos (condições de natureza física, funcional e vocacional) que podem ser ou não eliminatórios e que são aferidos através de uma prova prática.

Os Cursos Artísticos Especializados na área da Dança são um percurso de ensino que proporciona uma formação especializada a jovens que revelem aptidões ou talento para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e artísticas e simultaneamente se obtém o nível básico e/ou secundário de educação. (EDAM, 2021)

A EDAM possui atualmente excelentes instalações para a prática da dança, tendo o edifício em que se encontra sido construído de raiz para o efeito a que se destina.

No piso 0 as instalações contemplam um estúdio de 100m<sup>2</sup> (Estúdio Ana Mangericão), com caixa-de-ar, linóleo, barras fixas e móveis, sistema de som e piano; um estúdio mais

pequeno, atualmente utilizado para a lecionação de aulas de música, com caixa-de ar, espelhos, barras fixas e sistema de som; balneários para alunos e professores; uma sala de estudo; sala de espera e secretaria.

No piso 1 as instalações contemplam dois estúdios de 100m<sup>2</sup> (Estúdio Comendador António Martins e Estúdio Comendador Joaquim Baraona), um com linóleo e piano, o outro com linóleo, ambos possuem caixa-de-ar, barras fixas e sistema de som; balneários femininos e masculinos; sala de estudo e guarda-roupa/lavandaria (figurinos, adereços e cenários).

A EDAM possui ainda uma pequena ludoteca, composta de livros, revistas, CDs, VHS e DVDs alusivos à temática da dança e do seu ensino, para consulta e utilização por parte dos seus professores e alunos.

No que diz respeito aos recursos humanos, a EDAM é constituída pela Direção Pedagógica Colegial, na pessoa de Ana Mangericão (Direção) e Susana Rodrigues, que têm por funções representar a escola junto do Ministério da Educação e Ciência em todos os assuntos de natureza pedagógica; planificar e gerir as atividades curriculares e culturais.

A EDAM tem como lema e orientação, na linha de pensamento da sua Fundadora e Diretora (citada em EDAM, 2021), “Uma ampla educação disciplinada e artística é a base para uma sólida formação sociofamiliar e profissional.”

## 4 Caracterização do público-alvo

O público-alvo é caracterizado segundo Coutinho como “(...) um grupo muito específico para a análise, ou mesmo de estudos em que o grupo-alvo (*target group*) coincide com a população, ou seja, é analisado na sua totalidade.” (2018, p. 90)

Como público-alvo, o presente estágio realizou-se com a colaboração e participação dos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico de Dança, concretamente com os elementos do sexo feminino do 4º e 5º ano do Ensino Artístico Especializado, com idades compreendidas entre os 13 e 15 anos.

No presente ano letivo, a turma do 4º ano do EAE de Dança é constituída por catorze elementos (doze do sexo feminino, e dois do sexo masculino<sup>1</sup>), e a turma do 5º ano do EAE de Dança é constituída por cinco elementos (todos do sexo feminino). O 4º e o 5º ano são os dois anos de EAE mais avançados da EDAM.

Os alunos estão na mesma turma desde o 1º ano do EAE, as duas turmas em questão desenvolvem a aprendizagem técnica e artística em conjunto desde o ano letivo anterior (2019/2020). Com a exceção de uma aluna da turma do 4º ano, todos os alunos frequentam

---

<sup>1</sup> Em virtude da temática do estágio se centrar na prática pedagógica de danças de corpo de baile interpretadas por bailarinas, os dois alunos do sexo masculino que constituem a turma não participaram no referente estudo.

a mesma escola e a mesma turma nas disciplinas do currículo geral. A turma do 4º ano é constituída por quatro alunas com necessidades educativas especiais, que estão perfeitamente integradas no grupo, tanto no nível técnico e artístico como no nível social.

A temática desenvolvida com o público-alvo solicitou a conjugação entre o conhecimento de elementos técnicos e artísticos e a aquisição de maturidade psicológica e emocional. Tendo em conta a temática do presente estágio, o público-alvo apresentou-se como um grupo pouco homogéneo (no que diz respeito à idade, estatura, maturidade e nível técnico e artístico). Apesar disso, demonstrou durante o período de implementação do estágio interesse e empenho pela temática aplicada e pela prática pedagógica desenvolvida.

A escolha do público-alvo em questão teve em conta a fase de crescimento e desenvolvimento dos alunos e a sua melhor adequação para a realização do presente estágio e para os seus objetivos.

## 5 Objetivos gerais e específicos

Considerando a temática proposta para o presente relatório de estágio – **Reforço da consciência de grupo através da prática de corpo de baile** – foi estabelecido o seguinte objetivo geral:

- Promover a prática pedagógica no âmbito das danças de corpo de baile, através da aprendizagem da dança das Willis, excerto do 2º ato do bailado *Giselle*, e o reforço do trabalho desenvolvido em grupo.

Este objetivo geral foi definido com o propósito de compreender até que ponto o trabalho desenvolvido na área do repertório clássico, nomeadamente na prática de corpo de baile, interfere na melhoria da qualidade do movimento executado em conjunto e, conseqüentemente, promove o desenvolvimento das relações interpessoais.

De forma a permitir atingir o objetivo geral foram definidos, no contexto da aplicação prática, os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar o conhecimento técnico e artístico de excertos do repertório clássico, nomeadamente do bailado *Giselle*;
- Potenciar o trabalho em conjunto e desenvolver competências como: a fluidez, a coordenação e a respiração do movimento em sincronia;
- Reforçar a consciência de grupo e valorizar a cooperação e a colaboração como veículo e incentivo ao trabalho desenvolvido em conjunto;
- Fomentar o desenvolvimento das relações interpessoais e promover a comunicação e a sociabilização entre o público-alvo.

## CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Depois de estabelecida a temática de investigação e conhecido o contexto de intervenção, foi pertinente efetuar o enquadramento teórico dos conceitos principais a desenvolver no presente estudo.

Os conceitos principais abordados foram os seguintes: corpo de baile (enquadrado com o bailado *Giselle*), relações interpessoais (com ênfase na fase da adolescência) e consciência de grupo (com a utilização de processos colaborativos como ferramenta de trabalho).

Este enquadramento teórico teve grande relevância em todas as fases e atividades do estágio e ajudou a definir as estratégias pedagógicas e a analisar os resultados obtidos.

### 1 Corpo de baile

Segundo Faro e Sampaio, corpo de baile significa “(...) Normalmente o primeiro nível de uma cia. de balé, cujos integrantes constituem o suporte dos solistas e primeiros bailarinos, dançando quase sempre os grandes conjuntos, tais como as Willis, em *Giselle* (...)” (1989, p. 100)

Numa companhia de dança clássica existe uma estrutura com uma distribuição hierárquica de papéis, com trabalhos distintos nos bailados: o primeiro bailarino, que executa o papel principal nos bailados e normalmente o papel de grande destaque; o solista, que dança sozinho; o corifeu, que dança no corpo de baile, e pode também executar papéis de solista; o corpo de baile, que dança em conjunto; e os estagiários que são os aprendizes.

In pre-Diaghilev times, members of *corps de ballet* held a specific rank and no member ever performed anything other than *corps de ballet* dances – that is to say dances performed by a set number of dancers who usually danced the same steps simultaneously in perfect symmetry: their purpose was solely to support and frame the soloists and prima ballerina. (Kersley & Sinclair, 1952, p. 49)

O corpo de baile corresponde ao grupo de bailarinos que dançam em sincronia, e que têm um papel tão relevante no espetáculo como os outros elementos das restantes categorias. Como afirma Lourenço (2014, p. 13):

O bailado é um espetáculo de conjunto: cada interveniente conta. A aparência de um espetáculo fortemente hierarquizado, com “primeiros bailarinos” e bailarinos de categoria intermédia e inferior, é mesmo isso: uma aparência. Em qualquer bailado clássico, o chamado “corpo de baile” conta tanto como os solistas.

Também de acordo com Mattingly e Young (2020, p. 136):

The *corps de ballet* is often referred to as the backbone of a ballet company because it is responsible for large group sections of choreography that exist in many classical productions. The symmetry and unison of a *corps de ballet* are markers of a company's caliber, even though, in the hierarchy of ballet companies, *corps* dancers are the lowest level, below soloists and principals, and often outnumber these other ranks.

A execução e interpretação dos elementos de corpo de baile representa uma dedicação individual da qual o resultado será um conjunto admiravelmente unido. Neste sentido, o trabalho desenvolvido pelo corpo de baile assenta nos pressupostos de cooperação e de colaboração, utilizando a respiração do movimento como um dos elementos fundamentais do elo de ligação entre o grupo. Segundo Sanford, citado em Henderson (2018):

It's really hard to move in exactly the same way as someone else. But if you match your breath, your initiation and follow-through will be the same (...) I love when I can hear a large group of dancers breathing together. It gives me goosebumps.

Para que possam ser executadas as séries de movimentos em sincronia e em simultâneo, além da utilização da respiração do movimento, os elementos do corpo de baile desenvolvem um árduo trabalho de grupo, onde a ligação entre os seus intervenientes se torna coesa e sensitiva, transformando os movimentos coreográficos em momentos sublimes e de grande harmonia. Na linha de pensamento de Young (citada por Mattingly & Young, 2020, p. 132):

Synchronous steps, measured in the sounds of pointe shoes falling in time to the music of Léo Delibes, create an acoustic pattern. The precise work of the *corps de ballet* is not only a visual experience, but also an auditory and kinesthetic one. As a dancer within the *corps*, I savor these moments of embodied camaraderie during an afternoon rehearsal. My skin is activated like a sensor, noticing the proximity of my body to those around me, and my eyes are attuned to the slight shifts of motion in my peripheral vision.

Esta ligação desenvolvida pelos intervenientes das danças de conjunto, nomeadamente nas danças de corpo de baile, caracteriza-se pelo respeito da individualidade de cada um dos seus participantes. Cada elemento é importante como indivíduo enquanto parte integrante do grupo, o respeito da individualidade dos seus intervenientes tornará o conjunto forte e unido.

Dancers in a *corps* succeed in creating the impression of "a coherent whole" by using decision-making processes to create a homogenous aesthetic as well as democracy and solidarity among the dancers. Each performer brings unique experiences to

rehearsals of a production and contributes to the creation of a unified entity by drawing on their own expertise. (Mattingly & Young, 2020, p. 136)

Os intervenientes de um corpo de baile devem estar atentos a diversos detalhes técnicos e artísticos, entre eles: os desenhos espaciais e padrões realizados durante as danças; o trabalho desenvolvido em grupo com os movimentos em sincronia; a execução técnica dos passos; o sentimento e as emoções. Através desta unidade alcançada entre os seus elementos, o público pode apreciar um corpo de baile único e imponente.

Os elementos do corpo de baile fazem parte de algo grandioso, e o trabalho desenvolvido através da cooperação e da colaboração dos seus intervenientes tem como objetivo o grupo e não apenas o indivíduo. De acordo com Mattingly e Young, “In fact, we propose that a *corps de ballet* is, and historically has been, a heterogeneous group of dancers who produce the impression of uniform, unison movement through highly collaborative and coordinated labor.” (2020, p. 138)

## 1.1 ***Giselle***

*Giselle* é um bailado romântico com dois atos. Coreografado originalmente por Jean Coralli e Jules Perrot, *Giselle* estreou em Paris no ano de 1841 com a bailarina Carlotta Grisi no papel principal e com a música de Adolphe Adam, harmoniosamente ligada aos passos de dança, “(...) a música do parisiense Adolphe Adam (1803-1856) é, sobretudo no 2º ato do bailado, um autêntico milagre de inspiração.” (Lourenço, 2014, p. 49)

*Giselle* é uma frágil camponesa que no final do 1º ato morre de desgosto de amor. Esse amor levou-a à loucura. Albrecht, desempenhado na estreia do bailado por Lucien Petipa, interpreta o papel de um aristocrata disfarçado de plebeu e apaixonado de *Giselle*.

No 2º ato, num plano sobrenatural, aparece o reino encantado das Willis, lideradas pela sua rainha, a Myrtha. As Willis são donzelas que morreram antes do dia do casamento e que pela noite, saem dos seus túmulos em vestidos de noiva para dançarem até de madrugada. “The Willis are clad in white ballet dresses, which symbolize their ethereal quality, and wear short bridal veils.” (Beaumont, 1988, p. 120)

Qualquer homem que seja apanhado no bosque é condenado a dançar até morrer por exaustão, segundo Lourenço (2014, p. 48), “A dança, para as Willis de *Giselle*, é literalmente caso de vida e de morte.”

*Giselle* já morta dança para salvar Albrecht, “Dir-se-ia que, da identidade de Willi, *Giselle* escolhe apenas a característica que lhe agrada: dançar, dançar continuamente (...)” (Lourenço, 2014, p. 59), e como afirma Scholl, “In *Giselle*, the two lovers are reunited in a final pas de deux before the light of dawn signals his freedom and her return to the grave.” (1994, p. 5)



A história tem um final feliz e Giselle salva-se espiritualmente ao perdoar Albrecht, “*Giselle* (1841), the most durable and frequently staged ballet of the French romantic repertory, furnishes the best example. Like other heroines of the nineteenth-century lyric stage, Giselle selflessly “redeems” her unfaithful lover from beyond the grave.” (Scholl, 1994, p. 4) E de acordo com Lourenço, “O amor para lá da morte que Giselle patenteia, o seu não alinhamento com o espírito de vingança das Willis para através do perdão salvar a vida de Albrecht são gestos que nos elevam e purificam.” (2014, p. 63)

A utilização da mímica e da dança transformou *Giselle* num dos bailados clássicos mais desafiantes para os seus intérpretes, “(...) even the short ballets had a narrative – and this is often structured with a pivotal moment, when the heroine flips from one world into another, in a variation of Giselle’s sudden madness, death, and entry into a spirit world.” (Meisner, 2019, p. 139)

Os *ballets* da época romântica, caracterizados pela sensibilidade e leveza, transportam-nos para um mundo sobrenatural e enigmático. Estas características são perceptíveis em *Giselle*, onde a leveza coreográfica é visível através dos movimentos sustentados e suaves, enriquecidos com a utilização de adornos como as asas, as saias de tule, e as sapatilhas de ponta, que no seu conjunto nos transportam para a sensação de projeção da bailarina, e de acordo com Fazenda (2017, p. 48), “(...) as vaporosas saias de musselina branca, os tutus, (...) e as pontas contribuía também para vincar o carácter extraordinário destes seres femininos e ampliar as suas deslocações e elevações.”

A sensibilidade é marcada em *Giselle* pela devoção, paixão, e pelo amor terreno que é transportado para o sacrifício e sofrimento, “(...) verifica-se que os heróis e as heroínas de *La Sylphide* e de *Giselle* são personagens dotadas de uma grande capacidade de “sentir” e de uma “virtude natural” (...)” (Fazenda, 2017, p. 44), e “Relativamente às heroínas, a morte será a medida da sua profunda e própria capacidade de sentir.” (Fazenda 2017, p. 44)

De acordo com Lourenço (2014, p. 61), “As Willis de *Giselle* falam uma linguagem mais imaterial, mais etérea, mais transparente.”, representam os espíritos de mulheres que morreram antes de casar, e são transpostas para uma atmosfera sobrenatural (tema frequente nos bailados da época romântica).

Where the romantic ballet’s structure was essentially dual, juxtaposing day and night, reality and fantasy (...) This was accomplished primarily by extending and complicating the narrative while retaining the basic structure of the romantic ballet: the ballet blanc for the female corps followed the first, narrative sequences (...) (Scholl, 1994, p. 5)

A verdadeira paixão das Willis é a dança, e segundo Beaumont (1988, p. 19):

The Willis are affianced maidens who have died before their wedding-day, but are unable to rest peacefully in their graves, since they could not satisfy during life their passion for dancing. Hence at mid-night they rise up and gather in bands on the highway, and lure any young man they meet to dance with them until he falls dead.

A posição dos braços de *Giselle* (uma posição de estilo tipicamente romântico), com os braços colocados numa 1ª posição em frente do tronco da bailarina, os pulsos cruzados e as palmas das mãos viradas para cima, os cotovelos afastados do tronco e direcionados para fora, sugere-nos que as Willis seguraram filhos que nunca nasceram. “No entanto, a concretização em palco deste ato branco de *Giselle* deve obedecer a preceitos próprios de estilo: por exemplo, a colocação “à la Taglioni” dos braços das bailarinas deve evocar uma estética romântica (...).” (Lourenço, 2014, p. 60)

O 1º ato do bailado *Giselle* reporta-nos para uma atmosfera real, onde os personagens perfilam, convivem e dançam ao som da música, “The first act is concerned with simple village life, affording opportunity for picturesque peasant dances.” (Beaumont, 1988, p. 22)

O 2º ato do bailado *Giselle*, em oposição, transporta-nos para um ambiente etéreo e enriquecido com a presença das Willis e da sua rainha Myrtha. A exigência técnica e artística é tão precisa e rigorosa, que a participação das Willis e da sua rainha Myrtha no 2º ato do bailado *Giselle*, contribui para o ambiente desejado ao apoio da *performance* dos bailarinos solistas. Como afirma Beaumont (1988, p. 90):

An unusual feature of this second act, probably unique at this period, is the manner in which the dancing of the *corps de ballet* and soloists is combined to form one whole. The *corps de ballet* is never employed as a mere decorative background, but as an integral part of the ballet, sometimes dancing apart, sometimes dancing with the principals, but always making an essential and vital contribution both to the choreographic design and to the development of the action.

*Giselle* tornou-se desde a sua estreia um *ballet* apreciado e de grande sucesso, “(...) *Giselle* reasserts and maintains its claim to be regarded as the crowning glory, the supreme achievement, of the Romantic Ballet.” (Beaumont, 1988, p. 134)

Em 1884 Marius Petipa inicia uma série de novas versões do bailado, que deram origem à versão que podemos assistir atualmente em todas as companhias clássicas do mundo, e de acordo com Lourenço, “Assistir a uma grande interpretação de *Giselle* é, por isso, uma dádiva maior: talvez a experiência espiritualmente mais rica que o teatro tem para nos oferecer.” (2014, p. 63)

## 2 Relações interpessoais

Segundo a pirâmide de Maslow<sup>2</sup>, as necessidades sociais estão situadas no nível 3 e aparecem logo após as necessidades fisiológicas e de segurança estarem saciadas e realizadas, e como afirma Fachada (2010, p. 353), “A satisfação desta necessidade produz sentimentos de autoconfiança, de prestígio, de poder e favorece as relações interpessoais.” O indivíduo como ser social procura para o seu bem-estar a interação com os outros, “(...) é fundamental desenvolver o sentimento de confiança social e abrir-se de forma direta às relações interpessoais.” (Fachada, 2010, p. 144)

O autoconhecimento é relevante para o desenvolvimento pessoal, e para a construção do relacionamento interpessoal, e de acordo com Vieira, “É no contacto com os outros que nos damos a conhecer e que passamos a saber mais sobre nós próprios e os outros.” (2000, p. 13)

O estímulo de conhecer a personalidade do outro deve ser o de criar empatia. Ao percebermos quais as suas motivações e receios, iremos melhorar a comunicação e conseqüentemente a relação que temos com o outro. “As pessoas exercem uma extraordinária influência sobre as outras, sem que muitas vezes tenham consciência dessa influência.” (Fachada, 2010, p. 145)

Sendo a adolescência um período que se caracteriza pelo início da afirmação pessoal, e especificamente a necessidade de se sentir parte integrante de um grupo, as relações interpessoais nesta fase de desenvolvimento são um fator ainda mais importante, de acordo com Fachada (2010, p. 124):

O adolescente já é capaz de categorizar e tipificar os outros com quem se relaciona. É capaz de interpretar intenções e inferir características psicológicas a partir dos comportamentos que observa. É capaz de colocar-se no ponto de vista do outro – descentração intelectual.

Os adolescentes enfrentam uma contínua transformação física, psicológica e emocional, e é através do contacto e da comunicação com os outros que concretizam as suas necessidades sociais e emocionais.

É preciso que cada indivíduo perceba e interiorize que o seu desenvolvimento estruturante e harmonioso advém da qualidade das Relações que estabelece com os Outros. É através deles que a pessoa se realiza e satisfaz as suas necessidades de afeto, de estima e de autorrealização. (Fachada, 2010, p. 17)

---

<sup>2</sup> Conhecida como Teoria das Necessidades Humanas, a pirâmide de Maslow foi desenvolvida pelo psicólogo norte-americano Abraham Maslow, para separar de forma hierárquica, as diferentes necessidades humanas.

Neste contexto, é relevante o desenvolvimento do trabalho de exploração de temáticas que possam ajudar os adolescentes a conhecerem-se melhor a si próprios e aos outros, a compreenderem as diferenças e características que os distinguem e a definirem a sua individualidade. Reconhece-se também a necessidade do trabalho em grupo, promovendo a cooperação, a interdependência e a confiança entre os seus elementos. Na linha de pensamento de Erikson, citado por Magalhães (2006, p. 27):

(...) é na adolescência que o aspeto crucial do desenvolvimento da identidade ocorre, é quando o indivíduo estrutura o seu ato conceito, a sua personalidade (...) O fundamento básico da identidade é a busca pessoal que envolve decisões importantes, a necessidade de formular padrões de conduta capazes de avaliar a si próprio, bem como o comportamento do outro, o desejo de se sentir bem, e permitir que os outros entendam o seu eu.

A qualidade das relações interpessoais desenvolvidas e promovidas entre alunos na sala de aula, e entre alunos e professor, é de tal forma importante e determinante, que pode influenciar o desenvolvimento da aprendizagem da turma. Segundo Sprinthall e Sprinthall, citados em Vieira, "(...) a qualidade da relação interpessoal entre o professor e os alunos tem, de facto, um impacto em muitas facetas da interacção na sala de aula e em relação ao grau de aprendizagem real do aluno." (2000, p. 39)

A abordagem das relações interpessoais dos alunos está diretamente relacionada com o ensino e a prática de corpo de baile. A execução e a interpretação do trabalho de corpo de baile são evidenciadas através do aperfeiçoamento da dinâmica do movimento, da respiração conjunta, da noção da partilha do espaço, do olhar, e das sensações partilhadas pelos alunos. Conforme Lourenço (2014, p. 29), "O bailado é, de facto, uma arte que vive dos corpos que lhe dão corpo; da humanidade dos seres que materializam esta arte, que a transformam em experiência real, imediata, emotiva, inesquecível."

### **3 Consciência de grupo**

De acordo com Sousa (2003, p. 209), "Entende-se por "grupo" um conjunto de pessoas cujo comportamento de cada uma está sujeito a influências recíprocas, repercutindo-se as ações de cada uma sobre as das outras." Segundo Fachada (2010, p. 399), "Grupo remete para três dimensões: uma interação entre os elementos, consciência de si e do outro no grupo, e o sentimento de pertença."

Desde sempre que o Homem reconhece que é essencial a constituição de grupos para colmatar as necessidades de sobrevivência e de sociabilização, como afirma Sousa (2003, p. 210), "Aristóteles, ao definir o homem como "um animal político", queria com isto referir que a maior parte da vida humana se desenvolve no seio de grupos."

Para a formação de um grupo será necessário que os seus elementos consigam ouvir e compreender, esperar, questionar, expor e esclarecer as suas opiniões, e aceitar a opinião do outro. De acordo com Fachada (2010, p. 405), “No seio do grupo, as pessoas desenvolvem a sua estrutura pessoal através da troca de ideias e do diálogo.”

Esta ideia é complementada por Sousa (2003, p. 225), quando afirma que “Em face aos obstáculos, o grupo vai descobrindo formas para os superar, unindo-se todos os elementos como uma pessoa única, com força de coesão conforme a natureza da dificuldade a superar.” Com o propósito de atingir um objetivo comum, segundo Page, citado em Sousa (2003, p. 217), “O grupo já não procura “a solução” dos seus problemas, mas procura conjugar os esforços de todos para a execução da tarefa (...).”

O respeito pelo próximo é um fator de extrema importância para uma vivência saudável entre os indivíduos que formam um grupo, onde a uniformidade será tanto mais forte enquanto a consideração e a bondade estiverem presentes entre os seus elementos, de acordo com Sousa (2003, p. 225):

Para que num grupo haja homogeneidade, é fundamental que todos os elementos atuem solidariamente sobre o objetivo final, assumindo a carga, individual e coletivamente, da responsabilidade da tarefa a levar a efeito. Esta atitude permite a cada um sentir-se parte integrante da ação comum, ultrapassando os seus problemas pessoais para sentir os do grupo.

E na linha de pensamento de Fachada (2010, p. 406):

Quando o comportamento individual é importante para o sucesso do grupo (contribuindo com uma ideia ou uma solução para o problema) o indivíduo sente-se apoiado e aprovado pelos restantes membros do grupo. Tal facto tende a aumentar o seu desempenho.

O grupo é determinado pela proximidade existente dos seus elementos. Quanto maior for a intimidade e a familiaridade entre os mesmos, maior será o estímulo para a realização de tarefas que exijam a cooperação e a união dos esforços. O compromisso individual é então canalizado para a resolução dos objetivos comuns do grupo.

A tarefa que o grupo se propõe organizar é o principal fator de união dos elementos do grupo, que fazem convergir todos os seus esforços para a concretizar, de um modo mais empenhado do que cada um o faria isoladamente. (Sousa, 2003, p. 210)

Cada elemento do grupo é importante e deve ser ouvido e respeitado, como afirma Fachada:

O indivíduo deve reconhecer o seu valor e dispor do seu potencial de desempenho e das suas capacidades para que o grupo cresça e se desenvolva. Deve-se aproveitar a riqueza das ideias de todos os membros do grupo. Para isto, é necessária a colaboração plena de cada um. (2010, p. 431)

“Porém a homogeneidade do grupo, não deverá anular a heterogeneidade daqueles que o compõem.” (Fachada, 2010, p. 405) O grupo beneficia se cada elemento mantiver a sua individualidade, “(...) a coesão de um grupo social será tanto maior quanto mais diferentes forem as personalidades dos indivíduos que o constituem e mais diversificada for a formação de cada um.” (Sousa, 2003, p. 46)

Cada elemento envolve-se de uma forma autêntica e, ao trazer algo de novo, enriquece o trabalho do conjunto, de acordo com Mattingly e Young (2020, p. 138), “The process of generating a communal or collective impression does not demand the loss of individuality or self, but instead requires an activation of individuals’ skills and a sense of group identity.” Como afirma Fachada (2010, p. 436):

Todo o indivíduo, uma vez inserido no grupo, não deseja anular-se mas, pelo contrário, pretende, a partir dele e no seu interior, manifestar a sua individualidade, fazer-se notado. Ele necessita de sentir que o grupo o compreende e o aceita tal como é, e se manifesta.

O grupo transmite confiança e amparo aos seus elementos, comportando-se como uma grande família, conforme Sousa (2003, p. 212), “O grupo permite ainda aos seus elementos, o desenvolvimento de uma sensação de segurança e proteção (...).”

O trabalho desenvolvido em grupo é utilizado em processos criativos, a homogeneidade do conjunto é altamente favorecida, e fortemente gratificante para o conjunto. Segundo Victor Hugo Pontes, citado em Xavier (2017, p. 195), “No processo, trabalho sempre muito a partir do grupo. Para mim, é muito importante esta ideia de construir um coletivo que está ali para fazer um espetáculo.”

Da mesma forma, Sousa (2003, p. 222) refere que “O grupo criativo caracteriza-se essencialmente por uma forte integração intergrupar, manifesta sob a forma de uma grande aceitação mútua entre os alunos.” Esta prática reflete na formação do aluno um conjunto de experiências e de aprendizagens, que são enriquecidas através da comunicação e da sociabilização efetuada na sala de aula. Segundo Sousa (2003, p. 11), “(...) as metodologias de cooperação e de trabalho em grupo poderão ser incluídas numa educação socializadora (...).”

Promover um trabalho em grupo é um fator indispensável aos elementos que constituem o conjunto de um corpo de baile, onde o nível técnico e artístico será tanto mais beneficiado

quanto maior for a cooperação entre os seus elementos. “While the impression created by a sophisticated *corps de ballet* may be one of homogeneity, the dancers are distinctly skilled and deeply collaborative.” (Mattingly & Young, 2020, p. 137)

O grupo pode ser formado por elementos diferentes e heterogéneos, e será essencial a procura da colaboração, do respeito e segurança, e do conhecimento intrínseco dos seus constituintes, “O fundamental para o grupo é a confiança interpessoal e a motivação para a realização de uma tarefa comum.” (Fachada, 2010, p. 408) Ainda na linha de pensamento de Fachada, “Nos grupos, onde a cooperação é elevada, as pessoas sentem-se motivadas pelo trabalho produzido e mantêm um alto nível de frequência de comportamentos que as levam à solução dos problemas.” (2010, p. 406)

Fazer parte integrante de um grupo é uma experiência gratificante, de crescimento e desenvolvimento pessoal, e de integração e interação social. Segundo Robbins, citado em Fachada, “O comportamento das pessoas nos grupos é algo mais do que a soma dos comportamentos de cada uma delas.” (2010, p. 405)

### **3.1 Processos colaborativos**

Com uma perspetiva centrada no indivíduo e na formação das suas qualidades individuais, a educação deverá assumir que “(...) o objetivo é a pessoa, o desenvolvimento da sua personalidade e não a “matéria”, o saber a ensinar; as metas não são as “disciplinas”, mas as capacidades a desenvolver.” (Sousa, 2003, p. 230)

Como tal, o professor passa a ser promotor e facilitador da aprendizagem e construção da personalidade dos seus alunos. De acordo com Sousa (2003, p. 231), “O professor deixou de ser o depositário, o “dono” e único veículo de transmissão do saber, para ser um motivador, incentivador e estimulador da descoberta de novos conhecimentos, pelos alunos.” Como afirma Vieira, “O professor deixou de ser visto como o detentor do saber, como aquele que ensina, e passou a ser considerado como alguém que ajuda a aprender.” (2000, p. 9)

Como método de ensino, os processos colaborativos com exercícios que promovam o trabalho de grupo e de pares, proporcionam aos alunos a participação no processo de aprendizagem, e têm como propósito o incentivo do reforço das relações interpessoais, através da partilha de ideias e da resolução de problemas. Segundo Sousa (2003), quando se conquista algo através do próprio esforço e da própria experiência, o sentimento de realização e de satisfação pessoal é muito gratificante e enriquecedor. De acordo com Duran, “Teaching will have to be democratized and we are all going to need to teach, as well as learn. Or, better still, to learn by teaching.” (2017, p. 480)

Aos alunos, estando envolvidos diretamente no processo de aprendizagem, é-lhes permitida e incentivada a vivência, a análise, a discussão, a experiência e o contacto com as suas dificuldades e as dificuldades dos outros, conforme afirma Duran (2017, p. 476):

We can recognize many situations in our daily lives in which we have learned by teaching others. And as teachers, we also have experiences of having learned something in order to teach our students, or we have learned through helping students to learn.

Ainda de acordo com Duran (2017, p. 478), “Students who were asked to prepare to teach performed better, especially those who actually had the opportunity to do so.” A envolvimento no processo de aprendizagem promove autonomia, reforça o desempenho e o desenvolvimento individual. Também Duran, citando Webb (1989), afirma:

(...) explaining to others potentially offers more opportunities to learn than explaining to oneself, because those who receive the explanation can also identify gaps and inconsistencies and may demand clarification or confrontation. To resolve these discrepancies, the explainer has to search for new information and build more in-depth knowledge. (2017, p. 478)

Segundo Sousa (2003, p. 11), “(...) as metodologias de cooperação e de trabalho em grupo poderão ser incluídas numa educação socializadora (...)”, refletindo a formação do aluno, um conjunto de experiências de aprendizagens enriquecidas através da comunicação e da socialização efetuada na sala de aula.

Na linha de pensamento de Hott et. Al (2012, p. 1), “Peer tutoring is a flexible, peer-mediated strategy that involves students serving as academic tutors and tutees. Typically, a higher performing student is paired with a lower performing student to review critical academic or behavioral concepts.”

A utilização do *peer tutoring* como estratégia pedagógica é também uma forma de potencializar e de diferenciar a participação de cada aluno. Os alunos mais avançados são incentivados na análise de um tema, contribuindo para a explicação pormenorizada aos alunos menos avançados.

Moving away from simple pair work, peer tutoring involves a more able student helping another and this requires previous planning of the interaction between both members, so that the student tutor can learn by teaching and the tutee can also learn by receiving personalized help. (Duran, 2017, p. 481)

Também de acordo com Haigh:

Os grupos com capacidades mistas não só são muito bons para “apoiar os pares” e ajudar os que mais precisam, como também são muito bons a ajudar os que dão mais apoio aos restantes, a esclarecerem a sua própria compreensão. Desta forma, os alunos mais capazes beneficiam, tal como os menos capazes. (2008, p. 162)



Os alunos enriquecem a sua aprendizagem através do emprego da reflexão e da análise como parte integrante do método de ensino, e desenvolvem capacidades de interação na observação e no diálogo sobre o tema em questão.

Having the opportunity to evaluate their peers (and to be evaluated by peers) can also be a good way for students to learn, reflecting on how others have dealt with the same activity, learning from their mistakes and providing feedback. (Duran, 2017, p. 481)

A aptidão de saber trabalhar em grupo de forma colaborativa é recomendada e procurada como efeito na produtividade e na motivação, e como forma de resolução de problemas e definir estratégias em conjunto. Os alunos com a possibilidade de desenvolver esta qualidade, promovem capacidades eficientes e direcionadas para um futuro profissional e social de sucesso. "(...) by creatively working together, people have the power to transform the world." (Shirky citado em Schupp, 2015, p. 153)

Os alunos, ao estimularem o respeito pelo próximo, desenvolvem capacidades interventivas e participativas, incentivando as boas práticas dentro da sala de aula, e ao assumirem compromissos para a realização de um objetivo em comum, partilhando a responsabilidade e valorizando a participação individual de cada elemento, proporcionam a existência de ambientes de trabalho saudáveis e produtivos. De acordo com Schupp, "What students tacitly learn through collaboration is valuable to their education and future pursuits. Empathy, leadership and stewardship, communication, initiation and follow-through, and negotiation can be implicitly gained through these collaborative opportunities." (2015, p. 154)

Através da utilização de processos colaborativos como apoio à prática pedagógica, onde as relações interpessoais sejam fomentadas e incentivadas, os seus intervenientes são motivados ao desenvolvimento do trabalho cooperativo e colaborativo, através da partilha de ideias, conhecimentos e de experiências. Como afirma Duran (2017, p. 482):

As these trends become generalized and teaching skills start to be highly regarded and evaluated, we would be faced with the emergence of a new skill that would help to build a sustainable and democratic Knowledge Society, where we all learn from everyone (and we all teach each other).

As danças de conjunto, nomeadamente as danças de corpo de baile, atingem um resultado sublime se durante o processo de trabalho a colaboração e cooperação de cada indivíduo forem asseguradas e fortemente fomentadas. "If dancers were educated in the importance of collaboration and cooperation, and given opportunities to learn through mentorships, the cohesion of a *corps* would become stronger and more sustainable." (Mattingly & Young, 2020, p. 141)

De acordo com Mattingly e Young, “With empathetic mentorship that encourages these interactions and shared knowledge, rehearsals become learning opportunities for every dancer, for those who take on mentoring roles and for those who are mentees.” (2020, p. 142)

Num espetáculo de dança, um corpo de baile intensamente treinado para o trabalho de grupo, colaboração, partilha e respeito pelo próximo, parece ser um todo harmonioso e idêntico, mesmo sendo constituído por elementos com diferentes características e capacidades. “While the impression created by a sophisticated *corps de ballet* may be one of homogeneity, the dancers are distinctly skilled and deeply collaborative.” (Mattingly & Young, 2020, p. 137)

## CAPÍTULO III – ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

### 1 Metodologia de investigação

A temática do estágio pressupõe a investigação e a ação, em simultâneo, para uma boa articulação da implementação e da análise dos objetivos propostos. Como tal, a investigação-ação qualitativa impôs-se como a metodologia mais indicada e, na linha de pensamento de Carr e Kemmis, citados por Coutinho (2018, p. 32), “(...) a investigação centra-se em problemas de realidade social e na prática dos sujeitos nela implicados, é orientada para a ação, para a resolução de problemas que formam parte dessa realidade (...)” Esta metodologia, com uma organização cíclica e com o fundamento de a próxima implementação ser melhorada em relação à experiência passada, percorre as quatro fases que representam a investigação-ação: a planificação, a ação, a observação e a reflexão. Conforme Coutinho (2018, p. 364):

O essencial na I-A é a exploração reflexiva que o professor faz da sua prática, contribuindo dessa forma não só para a resolução de problemas como também (e principalmente!) para a planificação e introdução de alterações dessa e nessa mesma prática.

Ainda segundo Hine (2013, p. 151):

Historically, the term ‘action research’ has been long associated with the work of Kurt Lewin, who viewed this research methodology as cyclical, dynamic, and collaborative in nature. Through repeated cycles of planning, observing, and reflecting, individuals and groups engaged in action research can implement changes required for social improvement.

Depois de uma análise pormenorizada da temática do estágio, foram determinados os instrumentos de investigação adequados e mais eficazes para fornecerem os dados pretendidos sobre o universo a ser investigado. Como método de recolha de dados de apoio à investigação-ação, optou-se pela utilização de três instrumentos de investigação: técnicas de observação (diário de bordo e tabelas de observação), técnicas de conversação (questionário) e registos audiovisuais. Qualquer um destes instrumentos obrigou ao consentimento informado e de confidencialidade (ver Apêndice A).

As técnicas de observação consistem no registo de dados baseados na observação pela parte do observador. Através das tabelas de observação e dos diários de bordo propôs-se registar o que se observou.

A observação direta é aquela em que investigador procede diretamente à recolha de informações, sem que haja intervenção dos sujeitos observados. Incide sobre todos

os indicadores pertinentes previstos. Tem como suporte um guia de observação que é construído a partir desses indicadores e que designa os comportamentos a observar. (Quivy & Chanpenoudt, 1992, p. 19)

O Questionário é uma forma de reunir informação, utilizando um inquérito composto por um certo número de questões apresentadas por escrito a um certo número de entrevistados. A análise dos resultados é simples e objetiva e baseada em grandezas estatísticas. Com o Questionário conseguimos reunir rapidamente um número elevado de testemunhos. Foram realizados dois Questionários, como forma de comparar o antes e o depois da implementação do estágio, e como forma de perceber qual o seu impacto no público-alvo. Segundo Ghiglione e Matalon, citados por Coutinho (2018, p.139), "(...) quando as questões são apresentadas através de um formulário que o inquirido administra a si próprio, o inquérito designa-se por questionário (...)."

Os Registos Audiovisuais foram recolhidos através de filmagens durante a fase de Lecionação, e permitiram a observação mais detalhada dos elementos técnicos, artísticos e das ações comportamentais e sociais dos alunos envolvidos. De acordo com Bogdan e Biklen (1994, p. 47), "Alguns investigadores movimentam-se nas escolas munidos de blocos de apontamentos para registarem os dados. Outros recorrem ao equipamento vídeo na sala de aula e não seriam capazes de conduzir uma investigação sem ele."

## **2 Instrumentos de apoio**

Os instrumentos de apoio à investigação utilizados e a forma de análise dos dados recolhidos são descritos de seguida.

Os resultados obtidos serão apresentados ao longo da descrição das várias fases do estágio de forma a auxiliar e a corroborar a análise e as observações. No Apêndice B está disponível a análise dos dados recolhidos através dos vários instrumentos.

A análise envolve o trabalho com os dados, a sua organização, divisão em unidades manipuláveis, síntese, procura de padrões, descoberta dos aspetos importantes e do que deve ser apreendido e a decisão sobre o que vai ser transmitido aos outros. (Bogdan & Biklen, 1994, p. 205)

### **2.1 Diário de Bordo**

O Diário de Bordo (ver Apêndice C) foi o instrumento que esteve presente durante o decorrer das três fases do estágio. No final de cada aula foram registados os acontecimentos mais relevantes, as reflexões e as estratégias pedagógicas para o planeamento das aulas seguintes. Estes registos incluem elementos que demonstraram ser indispensáveis ao

desenvolvimento do estágio, como forma de reflexão da prática pedagógica e da sua aplicabilidade ao público-alvo. De acordo com Bogdan e Biklen:

As notas de campo podem originar em cada estudo um diário pessoal que ajuda o investigador a acompanhar o desenvolvimento do projeto, a visualizar como é que o plano de investigação foi afetado pelos dados recolhidos, e a tornar-se consciente de como ele ou ela foram influenciados pelos dados. (1994, p. 151)

Para melhor compreensão e análise, os dados recolhidos no Diário de Bordo foram divididos em várias categorias significativas para o desenvolvimento do tema e objetivo do estágio. Em cada uma destas categorias foram descritas as situações mais importantes observadas ao longo das aulas das diversas fases.

As categorias são as seguintes:

- Contexto de sala de aula;
- Características e comportamentos do público-alvo;
- Prática pedagógica;
- Estratégias.

O registo e análise do Diário de Bordo suportou a prática pedagógica, e demonstrou ser um excelente instrumento de auxílio no conhecimento do público-alvo.

## **2.2 Questionário**

O Questionário (ver Apêndice D) foi construído com o objetivo de obter informação sobre o público-alvo, nomeadamente sobre a forma como entendem o trabalho de grupo e o relacionamento com os colegas. Segundo Teddlie e Tashakorri, citados em Coutinho (2018, p. 140), "(...) o questionário constitui um meio eficiente e rápido de obtenção de dados para uma investigação."

A estrutura do Questionário compreende:

- 10 perguntas em que o aluno devia assinalar se está de acordo com uma afirmação, utilizando uma escala de 1 a 4. A utilização de uma escala com número par de possibilidades de resposta pretendia eliminar a tendência das respostas no ponto central da escala e conseguir assim perceber mais claramente a opinião do aluno. Nas respostas às primeiras 10 perguntas, em que foi pedido ao aluno que assinalasse se estava de acordo com as afirmações, e tendo em conta que as afirmações foram todas feitas pela positiva, se considerarmos que as respostas representam uma escala de 1 a 4, podemos calcular a média das respostas, de forma a perceber se o grupo no seu todo estava mais próximo de um lado ou outro da escala (sendo que o lado esquerdo mais próximo do 1 representa um sentimento mais positivo e o lado direito mais

próximo do 4 representa um sentimento mais negativo). O ponto médio seria o ponto 2.5, que podemos pensar como o sentimento neutro. De igual forma, podemos calcular também o desvio padrão de cada resposta, que nos permitiu determinar a dispersão das várias respostas a cada pergunta;

- 2 perguntas em que o aluno devia assinalar a sua preferência em relação a uma determinada situação. Nestas perguntas pedia-se ainda ao aluno que justificasse a sua escolha. Pretendeu-se com este tipo de pergunta perceber não só as preferências dos alunos, através da frequência das respostas, mas também tentar determinar se existem justificações comuns e mais frequentes para as escolhas assinaladas;
- 3 perguntas abertas em que o aluno devia dar a sua opinião sobre o tema do trabalho individual e em grupo, e como via a turma quando dança em conjunto. Pretendeu-se com este tipo de perguntas perceber o que os alunos pensam sobre o tema em análise e tentar determinar se existem opiniões comuns e mais frequentes. Na análise das respostas a estas perguntas, foram recolhidas as opiniões das várias respostas e calculadas as respetivas frequências.

Foi solicitado aos alunos o preenchimento do mesmo Questionário em dois momentos durante o período do estágio: um primeiro momento no final da primeira fase e um segundo momento no final da terceira fase. A análise das respostas em cada um destes momentos e a comparação entre os dois, permitiu auxiliar na análise do tema e perceber o resultado do trabalho desenvolvido durante o período do estágio.

### **2.3 Tabela de Observação**

A estrutura da Tabela de Observação (ver Apêndice E) foi pensada de forma a facilitar o conhecimento do público-alvo e teve em consideração dois aspetos distintos: a observação e avaliação das capacidades técnicas e artísticas do público-alvo, e a observação e avaliação dos comportamentos e atitudes do público-alvo. Segundo Coutinho (2018, p. 136), “Através da observação o investigador consegue documentar atividades, comportamentos e características físicas sem ter de depender da vontade e capacidade de terceiros pessoas.” Esta análise foi realizada em dois momentos distintos do estágio: durante a primeira fase e fase inicial do estágio, e durante a terceira e última fase do mesmo. Através da análise da Tabela de Observação foi possível compreender o nível técnico e artístico da turma, reconhecer situações e encontrar padrões de comportamentos que foram de grande relevância para o conhecimento do público-alvo e respetivas relações interpessoais.

A análise dos dados da Tabela de Observação foi feita calculando a frequência e percentagem de observações em cada um dos parâmetros.

## 2.4 Registos Audiovisuais

Foram recolhidos Registos Audiovisuais de diversas aulas e atividades. Estes registos, em conjunto com o Diário de Bordo, a Tabela de Observação e o Questionário foram instrumentos indispensáveis no decorrer do estágio como forma de análise e de reflexão, “(...) para além do papel e lápis, o gravador áudio e/ou a câmara de vídeo podem constituir preciosas ferramentas ao serviço do investigador.” (Coutinho, 2018, p. 106)

Os Registos Audiovisuais facilitaram o conhecimento do público-alvo, permitiram lembrar atividades, reconhecer a permanência e a regularidade de situações e de comportamentos dos alunos. Os Registos Audiovisuais demonstraram ainda ser um precioso instrumento de apoio à lecionação, tendo os alunos desenvolvido capacidades técnicas, artísticas e de reflexão através da observação dos Registos Audiovisuais (ver Apêndice F).

De forma semelhante ao Diário de Bordo, os dados recolhidos pelos Registos Audiovisuais foram divididos em várias categorias. Em cada uma foram descritas as situações mais relevantes observadas através dos Registos Audiovisuais. As categorias foram as seguintes:

- Contexto de sala de aula;
- Características e comportamentos do público-alvo;
- Prática pedagógica;
- Estratégias.

## 3 Plano de ação

As 60 horas anuais do estágio não seguiram a sequência mais comum (8 horas de Observação Estruturada, 8 horas de Participação Acompanhada, 40 horas de Lecionação e 4 horas de Colaboração em outras atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante). Tendo em conta a nossa experiência adquirida na área da lecionação, foi sugerido pela professora titular (professora Susana Rodrigues) que estas quatro fases acontecessem de forma intercalada, ou seja, pudemos iniciar o contacto com o público-alvo através da prática da Lecionação antes de terminar as 16 horas de Observação Estruturada e de Participação Acompanhada. Desta forma foi possível implementar um ciclo iterativo da metodologia investigação-ação, onde estiveram presentes e se repetiram durante o período completo do estágio as etapas que a caracterizam: a planificação, a ação, a observação e a reflexão.

O estágio decorreu ao longo do ano letivo 2020/2021 e foi dividido em três fases, correspondentes aos respetivos períodos letivos, (Fase 1 – de outubro a dezembro de 2020; Fase 2 – de janeiro a março de 2021; Fase 3 – de abril a junho de 2021).

Ao longo das várias fases foram recolhidos, com o auxílio dos instrumentos de apoio à metodologia de investigação-ação, dados e registos sobre o público-alvo. A análise destes

dados ajudou a ajustar a planificação e a adaptar novas estratégias ao longo das várias fases do estágio.

## **4 Calendarização**

As atividades foram planeadas de forma a acompanharem todo o ano letivo 2020/2021. Tiveram início durante o mês de outubro de 2020 e terminaram em junho de 2021, com uma frequência semanal, às segundas-feiras, e uma duração de aproximadamente duas horas, das 17h00 às 19h15 (ver Anexo B).

Devido à situação pandémica COVID-19, a calendarização foi sofrendo alterações durante o decorrer do estágio, e foram encontradas e implementadas soluções e alternativas de forma a permitir a continuidade das atividades (ver Apêndice G).

A Tabela 1 apresenta uma síntese da implementação do estágio e o correspondente plano de ação, com as respetivas fases, instrumentos e procedimentos.



Calendário	Atividade	Instrumentos	Procedimentos	Exemplos de tarefas realizadas
<b>Fase 1</b> <b>12 de outubro</b> – <b>22 de dezembro</b>	Observação Estruturada	Tabela de Observação I Diário de Bordo	Conhecimento do público-alvo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• observação do nível técnico e artístico</li> <li>• observação dos comportamentos</li> </ul> Planeamento de estratégias pedagógicas	
	Participação Acompanhada	Tabela de Observação I Diário de Bordo	Contacto com o público-alvo Prática pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> <li>• reforço técnico e artístico</li> <li>• reforço das relações interpessoais</li> </ul>	Exercícios na barra: <ul style="list-style-type: none"> <li>• consciência postural</li> <li>• manutenção do <i>en dehors</i><sup>3</sup></li> </ul> Exercícios com elementos técnicos e artísticos referentes à dança das Willis: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>port de bras</i><sup>4</sup></li> <li>• <i>rise</i><sup>5</sup> e <i>relevé</i><sup>6</sup></li> </ul> Trabalho desenvolvido em pares: <ul style="list-style-type: none"> <li>• correções técnicas (comunicação e cooperação)</li> </ul>
	Lecionação	Tabela de Observação I Diário de Bordo Registos Audiovisuais Questionário I	Prática pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> <li>• reforço técnico e artístico</li> <li>• reforço do trabalho de grupo</li> <li>• reforço das relações interpessoais</li> <li>• início da aprendizagem do bailado <i>Giselle</i> – dança das Willis</li> <li>• visualização do 2º ato do bailado <i>Giselle</i></li> </ul>	Exercícios na barra: <ul style="list-style-type: none"> <li>• consciência da colocação dos membros superiores</li> <li>• projeção da linha do olhar</li> </ul> Exercícios livres: <ul style="list-style-type: none"> <li>• exploração do espaço respeitando o lugar do outro</li> <li>• dança dos espelhos (pares)</li> <li>• exercício coreográfico realizado em conjunto (grupo)</li> </ul>

<sup>3</sup> Significa a rotação externa dos membros inferiores e deve ser iniciada na articulação da anca.

<sup>4</sup> Significa a variedade de movimentos executados pelos braços em harmonia com o resto do corpo. Os *port de bras* são constituídos pelas posições básicas dos braços, que com a utilização correta da respiração e da linha do olhar desenvolvem uma série de transições coordenadas e controladas.

<sup>5</sup> “An action of the *supporting foot or feet*.” (Ryman, 1995, p. 71) Por exemplo: *rise* na meia ponta e *rise* na ponta – com as pernas totalmente esticadas, os calcanhares são elevados gradualmente do chão até o peso do corpo ficar respetivamente, sobre os dedos ou sobre a ponta dos dedos.

<sup>6</sup> Significa uma ação de *relevé*. Uma ação das pernas que inicia em *demi-plié* ou em *fondue*, atinge a meia ponta ou a ponta através da ação rápida e forte de esticar as pernas, e termina de novo em *demi-plié* ou em *fondue*. Esta ação pode ser executada em 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª posição dos pés, e também de dois para um pé, ou de um pé para o mesmo.

Calendário	Atividade	Instrumentos	Procedimentos	Exemplos de tarefas realizadas
<b>Fase 2</b> <b>04 de janeiro</b> – <b>26 de março</b>	Observação Estruturada	Diário de Bordo Registos Audiovisuais	Observação do público-alvo: <ul style="list-style-type: none"> <li>nível técnico e artístico</li> <li>comportamentos</li> </ul> Planeamento de estratégias pedagógicas	
	Participação Acompanhada	Diário de Bordo Registos Audiovisuais	Prática pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> <li>reforço das relações interpessoais</li> </ul>	Trabalho desenvolvido em pequenos grupos: <ul style="list-style-type: none"> <li>um aluno aprende e ensina um exercício de <i>sautés</i><sup>7</sup> ao seu grupo</li> </ul>
	Lecionação	Diário de Bordo Registos Audiovisuais	Prática pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> <li>reforço técnico e artístico</li> <li>reforço do trabalho de grupo</li> <li>reforço das relações interpessoais</li> <li>reforço da aprendizagem da dança das Willis</li> </ul>	Exercícios na barra: <ul style="list-style-type: none"> <li>reforço do trabalho de pés</li> <li>reforço da dinâmica do movimento</li> </ul> Trabalho desenvolvido em pares: <ul style="list-style-type: none"> <li>ensinar a preparação do exercício de <i>rond de jambe à terre</i><sup>8</sup>, utilizar a musicalidade e a coordenação como suporte e ligação dos movimentos</li> </ul> Dança das Willis – reforço dos seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none"> <li>musicalidade</li> <li>qualidade do movimento</li> <li>interpretação da personagem</li> </ul> Trabalho de casa (Google Classroom <sup>9</sup> ) – reflexão do público-alvo sobre o seguinte tema: <ul style="list-style-type: none"> <li>a turma utiliza o movimento em conjunto?</li> </ul>
	Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante	Diário de Bordo Registos Audiovisuais	Ciclo “À Conversa com...” <sup>10</sup>	Ciclo de entrevistas a convidados sobre temas relacionados com a dança, organizado pela EDAM (entrevistas realizadas através da plataforma digital Zoom <sup>11</sup> )

<sup>7</sup> Significa uma ação de *sauter*. Um salto básico de dois para dois pés em 1ª, 2ª e 4ª posição. O salto começa e termina em *demi-plié*, e na altura máxima do salto os joelhos e os pés estão completamente esticados.

<sup>8</sup> Corresponde a uma ação circular da perna de trabalho ao longo do chão, que pode ser executada *en dehors* ou *en dedans*. “The movement is continuous, both legs are fully stretched, and the toes of the *working foot* maintain contact with the floor throughout.” (Ryman, 1995, p. 71)

<sup>9</sup> Significa um serviço para escolas que permite que os alunos e os professores interajam e mantenham o contacto de forma digital partilhando conteúdos e trabalhos.

<sup>10</sup> Ciclo de entrevistas a convidados sobre temas relacionados com a dança, organizado pela EDAM.

<sup>11</sup> Programa de software de videoconferência desenvolvido pela Zoom Video Communications.

Calendário	Atividade	Instrumentos	Procedimentos	Exemplos de tarefas realizadas
<b>Fase 3</b>  <b>05 de abril</b> – <b>30 de junho</b>	Observação Estruturada	Tabela de Observação II Diário de Bordo Registos audiovisuais	Observação do público-alvo: <ul style="list-style-type: none"> <li>nível técnico e artístico</li> <li>comportamentos</li> </ul> Planeamento de estratégias pedagógicas	
	Participação Acompanhada	Tabela de Observação II Diário de Bordo Registos Audiovisuais	Prática pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> <li>reforço técnico e artístico</li> <li>reforço do trabalho de grupo</li> </ul>	Dança das Willis – reforço dos seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none"> <li>musicalidade</li> <li>espacialidade</li> </ul>
	Lecionação	Tabela de Observação II Diário de Bordo Registos Audiovisuais Questionário II	Prática pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> <li>reforço técnico e artístico</li> <li>reforço do trabalho de grupo</li> <li>reforço das relações interpessoais</li> <li>conclusão da aprendizagem do bailado <i>Giselle</i> – dança das Willis</li> <li>filmagem final</li> </ul>	Exercícios na barra: <ul style="list-style-type: none"> <li>consciência da transferência de peso</li> <li>consciência da capacidade interpretativa</li> </ul> Exercícios com elementos técnicos e artísticos referentes à dança das Willis: <ul style="list-style-type: none"> <li><i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i><sup>12</sup></li> <li><i>petit pas de bourrée piqué dessous</i><sup>13</sup></li> </ul> Exercícios livres: <ul style="list-style-type: none"> <li>dança da conversa através do movimento (pares)</li> <li>utilização do movimento livre em sincronia (grupo)</li> </ul> Dança das Willis: <ul style="list-style-type: none"> <li>aperfeiçoamento técnico e artístico</li> <li>filmagem final</li> </ul>

Tabela 1 – Plano de ação – Fases, instrumentos e procedimentos

<sup>12</sup> “A sustained gathering movement leading into a turning action on two feet.” (Ryman, 1995, p. 5) Significa um *assemblé soutenu* que gira para o lado da perna de apoio inicial e com troca de pés (a perna que se junta à frente da perna de apoio inicial, termina atrás da mesma no final da volta).

<sup>13</sup> Significa um movimento contínuo com três transferências de peso. Utilizando uma qualidade rápida e precisa dos pés, na qual, o passo inicial é realizado com o pé livre atrás do outro pé que atinge a posição de *cou-de-pied devant*.

## **CAPÍTULO IV – ESTÁGIO – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS**

Neste capítulo é descrita a prática pedagógica ao longo das três fases do estágio e efetuada uma análise e reflexão à luz do tema proposto para o mesmo.

Em cada uma das fases são analisadas as várias práticas: Observação Estruturada, Participação Acompanhada, e Lecionação. Esta análise é apoiada pela informação recolhida com o auxílio dos instrumentos descritos no capítulo anterior. São apresentados vários exemplos de forma a corroborar a descrição e a análise efetuada.

Conforme determina o processo cíclico e iterativo da investigação-ação, esta análise e reflexão de cada fase serviu de base para o planeamento e organização de novas estratégias pedagógicas para as fases seguintes do estágio.

### **1 Fase 1**

Iniciámos a Fase 1 do estágio com algumas horas despendidas na Observação Estruturada e na Participação Acompanhada, onde foi possível reunir informação sobre o público-alvo. As horas de Observação Estruturada e de Participação Acompanhada não foram todas utilizadas na Fase 1, mas sim distribuídas ao longo de todo o período do estágio, como forma de permitir a reflexão e o planeamento de novas estratégias pedagógicas a serem implementadas e desenvolvidas com o público-alvo.

Relativamente à calendarização, houve a necessidade de ajustar e adaptar o calendário em consequência das circunstâncias e condicionantes provocadas pela situação pandémica COVID-19. As aulas foram interrompidas durante a Fase 1 devido ao isolamento profilático da turma (determinado após ter sido detetado um caso positivo de COVID-19 num aluno da turma) e também ao Estado de Emergência e recolher obrigatório decretado pelo Governo. Para colmatar estas interrupções, com a colaboração da professora titular, optou-se pela substituição de uma aula de Observação Estruturada por uma de Lecionação, e durante o período de interrupção letiva de Natal, foi possível a realização de duas aulas de Lecionação. Esta solução suportou e deu continuidade ao trabalho até então desenvolvido com o público-alvo, com o propósito de reforçar a consciência de grupo através da prática de corpo de baile e do movimento em conjunto.

#### **1.1 Observação Estruturada da Fase 1 (Aulas 1 e 2)**

Nas aulas de Observação Estruturada, com quatro horas despendidas nesta primeira fase, iniciámos o conhecimento sobre o público-alvo através dos registos da Tabela de Observação I e do Diário de Bordo. Observámos os comportamentos e compreendemos qual o nível técnico e artístico da turma, reformulámos estratégias quanto ao repertório programado

inicialmente, e planeámos a abordagem pedagógica para iniciar a Participação Acompanhada e a Lecionação.

Quanto ao contexto de sala de aula (ver Tabela 2), foram encontradas condições favoráveis e ambiente propício à prática pedagógica em questão, e como forma de proteção, devido à situação pandémica COVID-19, os alunos utilizaram máscara durante a lecionação. Este facto dificultou o processo de conhecimento do público-alvo. Foram mantidas conversas regulares com a professora titular sobre as características e comportamentos dos alunos, que ajudaram a diminuir o impacto que o uso da máscara teve no relacionamento entre nós e os alunos.

Inicialmente foram identificados momentos de algum nervosismo por parte dos alunos, que pensamos serem justificados pela nossa presença como um elemento desconhecido do público-alvo, e que tentámos amenizar com o decorrer da prática pedagógica, ao promover um ambiente em sala de aula, onde a comunicação, a partilha de ideias e a cooperação passou a ser prática comum entre todos.

<b>Diário de Bordo - Observação Estruturada Fase 1 (Contexto de sala de aula)</b>	<b>Aula</b>
"Estúdio espaçoso e com luz natural, chão com caixa de ar e linóleo, barras de parede e amovíveis, boa aparelhagem de som, sem espelhos, arejamento de janelas e porta para o exterior."	1
"Como forma de proteção devido à atual situação pandémica COVID-19, os alunos utilizam máscara durante as aulas."	1
"O público-alvo demonstrou estar nervoso com a nossa presença (...)."	1
"Conversa com a professora titular sobre o grupo."	1

Tabela 2 – Aula 1 – Contexto de sala de aula (Diário de Bordo I)

A turma apresentou-se como sendo um grupo bastante heterogéneo, constituído por diferentes idades, diferentes estaturas, diferentes níveis de compreensão e conhecimento técnico. No entanto, foi perceptível em sala de aula a dedicação e a prática de um ambiente saudável, e onde todos os seus elementos estavam integrados.

A diferença de idades e de estaturas são fatores que influenciam o desempenho do grupo nas danças de conjunto, nomeadamente no trabalho desenvolvido no corpo de baile, onde a homogeneidade de grupo é um dos importantes requisitos para o seu sucesso como forma de proporcionar o movimento e a respiração em conjunto. Tentámos colmatar esta heterogeneidade da turma, privilegiando o trabalho de exercícios livres em grupo e em pares, como fator promotor do movimento em conjunto, e consequentemente do reforço das relações interpessoais do público-alvo.

O público-alvo apresentou dificuldades na execução de elementos técnicos, nomeadamente na colocação postural, na manutenção do *en dehors* e na coordenação dos movimentos. Estas fragilidades técnicas podem ser compreendidas como dificuldades de natureza física que advêm das condições anatómicas do público-alvo, inerentes ao corpo de

jovens adolescentes que, nesta fase etária de desenvolvimento, enfrentam alterações e transformações físicas e emocionais, como corrobora Daniels (2000, p. 2):

Specifically, a young dancer may notice a decrease in strength and flexibility, resulting in lower leg extensions. Decreased coordination and balance often make pirouettes and long balances difficult. The increased length of the legs in relation to the spine challenges the student's ability to maintain proper (neutral) alignment of the pelvis and torso.

A Tabela 3 apresenta excertos do Diário de Bordo que ilustram as observações apresentadas.

Diário de Bordo - Observação Estruturada Fase 1 (Características do público-alvo)	Aula
"Grupo grande e pouco homogêneo. Constituído por vinte alunos, dois alunos rapazes, treze alunas do 4º ano, das quais quatro alunas com necessidades educativas especiais, e cinco alunas do 5º ano. As alunas apresentam diferentes estaturas (...)."	1
"O público-alvo demonstrou estar pouco confiante com os exercícios da barra, nomeadamente com a musicalidade e com a técnica."	1
"O público-alvo demonstrou fragilidades técnicas: na colocação postural, na manutenção do <i>en dehors</i> e na coordenação dos movimentos."	2
"As quatro alunas com necessidades educativas especiais estão completamente integradas na turma."	2
"O público-alvo demonstrou empenho nos exercícios propostos."	2

Tabela 3 – Aulas 1 e 2 – Características do público-alvo (Diário de Bordo I)

Os dados relativos às fragilidades técnicas foram analisados através da informação recolhida na Tabela de Observação I (ver Tabela 4). Quando observámos as capacidades técnicas do público-alvo, os seguintes parâmetros mereceram a nossa atenção: o alinhamento e a postura, e o controlo e a coordenação na execução dos movimentos.

O alinhamento e o domínio físico são fatores essenciais para a correta execução dos movimentos. Através do controlo e da coordenação do corpo, os alunos podem estar despertos para o desenvolvimento de outras competências, como as capacidades artísticas. Em ambos os parâmetros, a observação mostrou que mais de metade (59%) da turma apresentava dificuldades, ou seja, apenas "Às vezes" mostrava noção de alinhamento e postura, e coordenação na execução dos movimentos.

Não querendo transformar a melhoria das competências técnicas num objetivo do próprio estágio, sentiu-se, contudo, a necessidade de reforçar o desempenho técnico do público-alvo como suporte à aprendizagem da dança das Willis do 2º ato do bailado *Giselle*, circunstância que, de alguma forma, é corroborada pelas palavras de Mattingly e Young (2020, p. 139), "This attention to detail is not about erasing differences but rather attending to ways that each dancer – small and tall, more and less flexible – feels and adjusts their body differently to achieve an impression of unison and harmony."

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Noção de alinhamento e postura	41%	59%	0%	0%
Controlo e coordenação na execução dos movimentos	41%	59%	0%	0%

Tabela 4 – Observações das Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação I)

Em relação às suas capacidades e dificuldades, os alunos referiram no Questionário I, (ver Tabela 5 e Figura 2) que sentiam um bom conhecimento sobre as suas capacidades (média de 1,53) e facilidade em lidar com as suas dificuldades (média de 1,76). Através do diálogo e de correções efetuadas durante as aulas, foi possível abordar e colmatar algumas das fragilidades apresentadas pelo público-alvo. Notámos, no entanto, que havia alunos que não lidavam bem com as suas dificuldades (12% “Discordo”).

Pergunta	1 Concordo totalmente	2 Concordo parcialmente	3 Discordo	4 Discordo totalmente	Média	Desvio padrão
2. Reconheço as minhas capacidades	8	9			1,53	0,51
3. Lido bem com as minhas dificuldades	6	9	2		1,76	0,66

Tabela 5 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 2 e 3 (Questionário I)

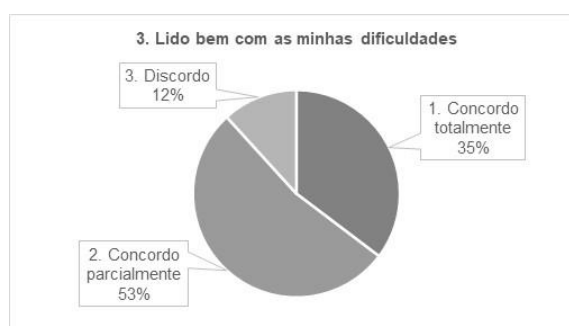


Figura 2 – Percentagem de respostas à pergunta 3 (Questionário I)

Através do trabalho desenvolvido em exercícios livres e da aprendizagem da dança das Willis do 2º ato do bailado *Giselle*, tentámos reforçar a autoconfiança intrapessoal e interpessoal do público-alvo. Utilizámos também a técnica de dança clássica, nomeadamente exercícios na barra, como suporte ao aquecimento para o trabalho desenvolvido em aula, e como apoio ao desenvolvimento e reforço das fragilidades técnicas e artísticas apresentadas pelo público-alvo. Os planos de aulas, nomeadamente exercícios na barra, foram elaborados tendo em conta os conteúdos programáticos relativos ao 4º e 5º ano EAE da EDAM (ver Anexo C e Anexo D), tal como as competências gerais e específicas do 3º ciclo da disciplina de técnica de dança clássica (ver Anexo E).

Devido às várias condicionantes citadas anteriormente, foi necessário adaptar a coreografia de forma a ser trabalhada na meia ponta (em vez de ser trabalhada nas pontas como inicialmente planeado), e optou-se por desenvolver o propósito e objetivo do estágio com um bailado apenas (a dança das Willis, excerto do 2º ato do bailado *Giselle*), e não com

dois, como tinha sido proposto inicialmente. Compreendemos que a situação pandémica COVID-19 iria condicionar a regularidade das aulas, e as condicionantes técnicas e artísticas do público-alvo iriam exigir mais tempo para se atingirem os objetivos inicialmente propostos.

## 1.2 Participação Acompanhada da Fase 1 (Aulas 3 e 4)

Nas aulas dedicadas à Participação Acompanhada, com quatro horas despendidas nesta Fase 1, iniciou-se o contacto com o público-alvo com exercícios na barra como forma de aquecimento para a aula (ver Apêndice H). Nestes exercícios foram introduzidos elementos técnicos e artísticos necessários à aprendizagem do repertório (diversos *port de bras* da dança das Willis foram incluídos nos exercícios da barra), e estruturou-se uma barra com exercícios direcionados para o trabalho da consciência postural e da manutenção do *en dehors*, utilizando a simplificação e repetição de elementos técnicos nos exercícios, promovendo a concentração e o esforço do público-alvo nos objetivos propostos. Os mesmos exercícios foram repetidos na aula seguinte, proporcionando a consolidação da aprendizagem tendo em conta os mesmos objetivos de trabalho, e foram introduzidos dois exercícios novos: um exercício de *rises* e *relevés* na barra, com o intuito de promover o correto alinhamento dos membros inferiores, e outro exercício de *port de bras* no centro, com o objetivo de desenvolver a aprendizagem de elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis.

Proporcionou-se aos alunos a exploração das relações interpessoais através da participação em correções técnicas (em momentos da barra, os alunos divididos em pares corrigiram elementos técnicos do parceiro). Estes momentos incentivaram o reforço das relações interpessoais através da comunicação e da cooperação entre o público-alvo. “A aprendizagem cooperativa e o trabalho em equipa produzem valiosos benefícios sociais (...).” (Haigh, 2008, p. 156)

Durante esta fase foram encontradas diferentes propostas para que todos os elementos da turma estivessem integrados no ambiente de trabalho desenvolvido em sala de aula, nomeadamente em relação aos dois alunos rapazes. Quando necessário, os elementos técnicos e artísticos desenvolvidos no trabalho da barra foram adaptados (*port de bras* relacionados com a dança das Willis foram modificados para *port de bras* básico e completo).

Os registos relevantes do Diário de Bordo sobre o tema da prática pedagógica são apresentados na Tabela 6.

Diário de Bordo - Participação Acompanhada Fase 1 (Prática pedagógica)	Aula
“Objetivo de trabalho para barra – exercícios que promovam a colocação postural e a manutenção do <i>en dehors</i> , através da simplificação e repetição de elementos técnicos. Introdução de elementos técnicos e artísticos relacionados com a dança das Willis.”	3
“Objetivo de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Reforço do trabalho técnico e artístico.”	4



<b>Diário de Bordo - Participação Acompanhada Fase 1 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Houve a necessidade de fazer dois grupos nos exercícios de adágio <sup>14</sup> e <i>grand battement</i> <sup>15</sup> . Este momento foi aproveitado para desenvolver trabalho de pares com os alunos (...)."	4
"Elementos técnicos da aula adaptados aos dois alunos rapazes."	4

Tabela 6 – Aulas 3 e 4 – Prática pedagógica (Diário de Bordo I)

Após terminarem as aulas de Participação Acompanhada na Fase 1, e de ter existido um contacto mais direto com o público-alvo, foi de realçar que, para além das fragilidades técnicas anteriormente referidas, também a colocação dos braços e das mãos, a utilização da linha do olhar, o trabalho de pés, e a fluidez do movimento através da respiração, se demonstraram como elementos técnicos e artísticos que deveriam merecer a nossa atenção para o planeamento e organização da prática pedagógica a ser desenvolvida na Lecionação durante a Fase 1.

Da análise efetuada aos registos da Tabela de Observação I, nomeadamente em relação às capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (ver Tabela 7), constatámos que existiam algumas dificuldades na utilização da respiração no movimento (47% “Às vezes” e 53% “Nunca”), na utilização do foco e da projeção do olhar (53% “Às vezes” e 47% “Nunca”), e na utilização dos movimentos dos braços com fluidez (47% “Às vezes” e 53% “Nunca”). Estes três parâmetros estão interligados entre si, porque a execução do movimento utilizando a coordenação e a respiração promove a fluidez nos movimentos dos braços, e também proporciona a utilização do foco e a projeção do olhar. Estes três fatores são de extrema importância para o trabalho de grupo, nomeadamente para o desenvolvimento do trabalho de corpo de baile, onde a coordenação e a respiração utilizadas em conjunto são elementos promotores da qualidade e da beleza transmitida pelo grupo.

<b>Parâmetro</b>	<b>Sempre</b>	<b>Às vezes</b>	<b>Nunca</b>	<b>Não observado</b>
Utilização da respiração no movimento	0%	47%	53%	0%
Utilização do foco e da projeção do olhar	0%	53%	47%	0%
Fluidez na utilização dos movimentos dos braços	0%	47%	53%	0%

Tabela 7 – Observações das Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação I)

Foi também interessante observar que estes elementos foram referidos pelo público-alvo nas respostas ao Questionário I, como fatores a serem melhorados no trabalho de conjunto desenvolvido pela turma. As respostas mais frequentes indicaram-nos que existe a

<sup>14</sup> Termo que descreve uma combinação lenta e graciosamente coordenada, de movimentos dos braços, pés, corpo e cabeça, realizada com leveza e fluidez. “*Adage movements are combined to demonstrate beauty of line and form as well as subtlety of expression, and to develop the dancer’s sense of equilibrium when the body is supported on one foot.*” (Ryman, 1995, p. 1)

<sup>15</sup> Significa uma ação forte de elevar a perna de trabalho. Esta ação pode ser executada *devant, à la seconde e derrière*.

ideia de que o grupo deve melhorar quando dança em conjunto (a respiração, a musicalidade e a coordenação), tópicos que iremos abordar na Lecionação ainda na Fase 1 (ver Tabela 8).

15. Na tua opinião, a turma dança em conjunto utilizando a respiração e a musicalidade?	Frequência
Temos de melhorar a respiração e a musicalidade	5
Somos descoordenadas	4
Sim, dançamos em conjunto	3
Não temos todos a mesma vontade e a mesma precisão	1
Estamos pouco habituados a dançar juntos	1
Precisamos de interagir mais uns com os outros	1
O 4º e o 5º ano ainda não se sentem à vontade uns com os outros	1
Não, porque temos colegas que não respeitam o espaço dos outros	1

Tabela 8 – Frequência das ideias nas respostas à pergunta 15 (Questionário I)

### 1.3 Lecionação da Fase 1 (Aulas 5 a 8)

Devido ao isolamento profilático da turma (determinado após ter sido detetado um caso positivo de COVID-19 num aluno da turma), a Lecionação na Fase 1 foi adiada. Após duas semanas, pudemos iniciar a Lecionação nesta fase (ver Apêndice H), e tendo em conta a observação efetuada, a prática pedagógica desenvolveu-se de forma a privilegiar o trabalho de exercícios livres em grupo e em pares, como fator promotor do movimento em conjunto, e consequentemente do reforço das relações interpessoais do público-alvo.

Através da exploração do movimento em pares e em grupos, os alunos foram desafiados a desenvolver capacidades no âmbito da autonomia, da liderança, da cooperação, e da coordenação do movimento livre em conjunto. Alguns dos exercícios que promoveram a exploração deste tema fundamentaram-se: na exploração do espaço respeitando o lugar do outro; na exploração do movimento isolado de partes do corpo, ao comando de um aluno; na exploração do movimento em sincronia, trabalho realizado em pares (dança dos espelhos); na exploração do líder (os alunos distribuídos numa fila indiana, seguiam o movimento do aluno da frente); e na exploração do movimento em grupo através de um exercício coreográfico realizado em conjunto.

A análise da Tabela de Observação I (ver Tabela 9), demonstrou-nos que a totalidade dos alunos tem facilidade em participar no trabalho em grupo. Os alunos demonstraram ser sociáveis e ter gosto na partilha de tarefas com os colegas, promovendo o respeito e a cooperação nas atividades propostas, como afirma Fachada, (2010, p. 432), “Todos devem ter a possibilidade de intervir e nenhum deverá monopolizar as intervenções.” Em relação à liderança, observámos que (35%) dos alunos demonstram sempre liderança nas atividades propostas enquanto (41%) nunca o demonstra. Esta harmonia entre líderes e seguidores, desenvolvido no trabalho de grupo, é muito importante. “A liderança, é pois, um fenómeno de influência interpessoal exercida em determinada situação através do processo de

comunicação humana, com vista à comunicação de determinados objetivos.” (Fachada, 2010, p. 495) Devemos promover a cooperação, o respeito pelo outro, dando a possibilidade a cada aluno para assumir a sua posição individual dentro do grupo, proporcionando o reforço das relações interpessoais através das danças de conjunto, já que foi este o objetivo de análise proposto neste estágio.

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Demonstra preferência por atividades individuais	0%	12%	88%	0%
Demonstra facilidade na participação do trabalho em grupo	100%	0%	0%	0%
Demonstra liderança nas atividades propostas	35%	24%	41%	0%
Aceita a opinião de outro aluno	100%	0%	0%	0%
Demonstra respeito pelos outros alunos	100%	0%	0%	0%
Demonstra ajudar outro aluno	88%	12%	0%	0%

Tabela 9 – Observações das Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação I)

Esta observação tem igualmente correspondência com as respostas ao Questionário I (ver Figura 3), onde percebemos que a maioria dos alunos se sentem responsáveis pelo trabalho da turma (23% “Concordo totalmente” e 65% “Concordo parcialmente”) e prefere que outros alunos tomem as decisões do grupo (6% “Concordo totalmente” e 59% “Concordo parcialmente”). Esta última questão foi a que apresentou uma média mais elevada (2,29), ou seja, mais próxima do centro da escala (ver Tabela 10), o que parece representar, no entanto, que uma parte significativa assume tomar também a responsabilidade das decisões (35% “Discordo”).

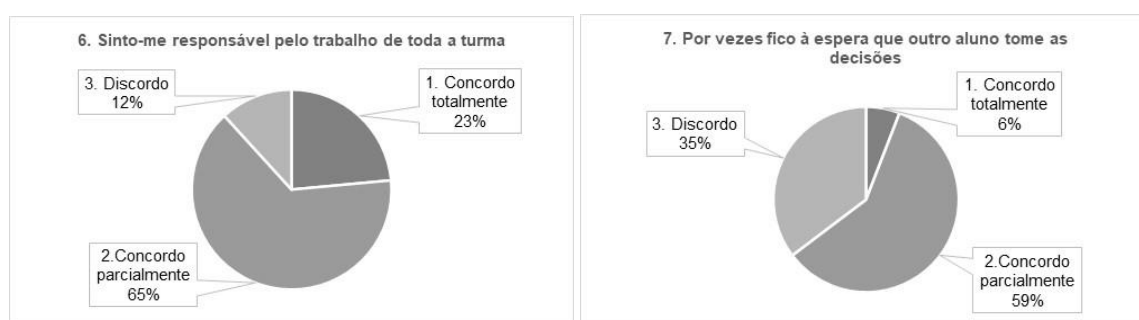


Figura 3 – Percentagem de respostas às perguntas 6 e 7 (Questionário I)

Pergunta	1 Concordo totalmente	2 Concordo parcialmente	3 Discordo	4 Discordo totalmente	Média	Desvio padrão
6. Sinto-me responsável pelo trabalho de toda a turma	4	11	2		1,88	0,60
7. Por vezes fico à espera que outro aluno tome as decisões	1	10	6		2,29	0,59

Tabela 10 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 6 e 7 (Questionário I)

O resultado analisado no Questionário I pode mostrar que nem todos os alunos estão preparados para serem líderes, assim como nem todos os alunos gostam de ser dirigidos. Este pode ser o equilíbrio que se procura num grupo. O professor pode aproveitar as qualidades, as características e as necessidades de cada aluno e potenciar o melhor de cada um dentro do grupo. Cada aluno deverá sentir-se único e parte integrante do grupo. “(...) a coesão de um grupo social será tanto maior quanto mais diferentes forem as personalidades dos indivíduos que o constituem e mais diversificada for a formação de cada um.” (Sousa, 2003, p. 46)

A mesma informação foi registada através dos Registos Audiovisuais, em momentos durante as aulas livres (ver Tabela 11).

Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 1 (Características do público-alvo)	Aula
"A aluna 14 teve a iniciativa de organizar os lugares iniciais do grupo."	8
"A aluna 2 demonstra pouca sensibilidade ao espaço do outro."	8
"Através do movimento livre as alunas demonstram facilidade em seguir e facilidade em liderar. (...) A aluna 2 movimenta-se bastante depressa e o grupo tem dificuldade em segui-la."	8

Tabela 11 – Aula 8 – Características do público-alvo (Registos Audiovisuais I)

A exploração de exercícios livres demonstrou ser um excelente impulsionador para a comunicação entre os elementos do público-alvo, e promoveu um ambiente descontraído e de boa disposição na sala de aula. Em diversos exercícios, a reflexão e o pensamento crítico foram utilizados como forma de análise e interpretação do movimento executado pela turma. Estas tarefas foram abraçadas pelos alunos com entusiasmo e vontade de colaboração e permitiram ainda observar comportamentos e atitudes dos alunos, o que se revelou importante e relevante para o conhecimento do público-alvo.

Dos registos da Tabela de Observação I (ver Tabela 12), em relação à capacidade de análise e de reflexão sobre as atividades propostas e sobre a relação entres as várias atividades, os alunos no geral demonstraram ter capacidade de compreensão e pensamento crítico (53% “Sempre” e 47% “Às vezes”).

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Demonstra capacidade de iniciativa e de reflexão nas atividades propostas	53%	47%	0%	0%

Tabela 12 – Observações das Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação I)

Mantivemos a abordagem do trabalho livre com o público-alvo durante a Fase 1, onde a integração e as relações interpessoais foram o elo de ligação do público-alvo através do movimento e da comunicação. Os alunos demonstraram disponibilidade, interesse e dedicação nas tarefas propostas. A Tabela 13 apresenta a informação dos registos do Diário de Bordo relativamente às características do público-alvo.

Diário de Bordo - Lecionação Fase 1 (Características do público-alvo)	Aula
"Os alunos foram divididos em dois grupos durante alguns momentos da aula, foram feitas perguntas aos grupos promovendo a comunicação, a reflexão e a análise crítica. Os alunos demonstraram empenho nas tarefas propostas."	5
"As quatro alunas com necessidades educativas especiais participam com agrado e facilidade nas tarefas propostas. As alunas do 5º ano sentem-se mais confortáveis quando partilham o mesmo grupo."	5
"Os alunos demonstraram empenho e dedicação nas tarefas propostas."	5

Tabela 13 – Aula 5 – Características do público-alvo (Diário de Bordo I)

Tanto através do contacto com os alunos durante as aulas como através da análise do Questionário I (ver Tabela 14), constatámos que os alunos mostravam estar bastante motivados para a aprendizagem da disciplina, sendo a média das respostas (1,18) muito perto do extremo que representa o máximo de motivação e o desvio padrão bastante baixo (0,39), o que significa uma dispersão baixa das respostas.

Apesar de estarem motivados, foi interessante perceber, através das respostas ao Questionário, que os alunos concordavam apenas parcialmente que existisse bom ambiente dentro da turma (média de 1,82), e mesmo que alguns alunos não concordavam que houvesse bom ambiente.

Pergunta	1 Concordo totalmente	2 Concordo parcialmente	3 Discordo	4 Discordo totalmente	Média	Desvio padrão
1. Sinto-me motivado para aprender	14	3			1,18	0,39
4. A turma tem bom ambiente	5	10	2		1,82	0,64

Tabela 14 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 1 e 4 (Questionário I)

Estas observações reforçaram a ideia de que devemos desenvolver tarefas e exercícios que incentivem a união, o trabalho de grupo, a confiança e a cooperação, utilizando a aprendizagem do corpo de baile onde se promove o reforço das relações interpessoais.

Antes de darmos início à aprendizagem da coreografia, os alunos visualizaram a dança das Willis, excerto do 2º ato do bailado *Giselle*, como forma de contextualização e de

conhecimento dos elementos técnicos e artísticos importantes no trabalho de corpo de baile, designadamente a projeção e coordenação do movimento em conjunto.

Devido ao Estado de Emergência e recolher obrigatório decretado pelo Governo, deu-se um novo interregno de duas semanas. Esta foi a segunda interrupção durante a Fase 1. As aulas de Lecionação ocorriam apenas uma vez por semana, pelo que apenas por este facto era complicado de manter uma continuidade no trabalho desenvolvido com o público-alvo. As interrupções causadas pela situação pandémica COVID-19 tornaram mais difícil a evolução da prática pedagógica e do reforço da consciência de grupo, elementos que se pretenderam desenvolver durante a implementação do estágio. Para tentar reduzir o impacto que esta nova interrupção provocou não só na aprendizagem, mas também na relação entre os alunos, e entre nós e os alunos, optou-se (em coordenação com a professora titular) pela substituição de uma aula de Observação Estruturada por uma de Lecionação, tentando assim minimizar o período de falta de contacto com os temas a desenvolver e com os objetivos propostos para o presente estágio.

Mantivemos o reforço dos elementos técnicos e artísticos que apresentavam dificuldades para o público-alvo. Nesta fase abordámos a consciência para a correta colocação dos braços e das mãos, e para a utilização da linha do olhar (através da introdução de diversos *port de bras* nos exercícios da barra analisámos ao pormenor a correta colocação dos membros superiores, e desenvolvemos a projeção da linha do olhar).

Utilizou-se a repetição dos mesmos exercícios em duas aulas, como forma de consolidação técnica e artística. Foram introduzidos nos exercícios da barra e do centro sequências utilizadas na dança das Willis, proporcionando ao público-alvo a familiaridade com o estilo e com os movimentos coreográficos.

Também durante os exercícios da barra, os alunos puderam desenvolver relações interpessoais, através de correções técnicas sobre a colocação da perna e o alinhamento das ancas do aluno que estava colocado à sua frente.

Demos início à aprendizagem da coreografia e fez-se a distribuição dos lugares das alunas com a ajuda da professora titular. A distribuição dos lugares foi realizada tendo em conta as estaturas das alunas.

Mantivemos a necessidade de direcionar o plano pedagógico para o reforço da técnica de dança clássica como suporte ao desempenho e à qualidade do trabalho de grupo, e para a qualidade e especificidades do movimento em conjunto. Percebemos a importância e a necessidade de trabalhar a noção da consciência de grupo, através da musicalidade, da dinâmica e da projeção do movimento executados em conjunto. Para este efeito, introduzimos várias propostas na prática pedagógica (como por exemplo tarefas executadas em grupo e em pares) que fizeram parte da lecionação em exercícios de aula, e durante a aprendizagem

da dança das Willis. Estes parâmetros foram registados na Tabela de Observação I (ver Tabela 15). Da análise destes registos pudemos observar que, em relação ao trabalho da musicalidade e das diferentes dinâmicas do movimento (elementos fundamentais para a qualidade do trabalho de corpo de baile), havia a necessidade no âmbito da turma, de mais trabalho e melhoria. Em relação à expressividade, as observações foram mais positivas, com mais de metade da turma a demonstrar sempre uma boa expressividade (53%). O grupo em geral, quando solicitado, apresentava facilidade na interpretação do movimento.

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Demonstra musicalidade	35%	65%	0%	0%
Demonstra expressividade	53%	47%	0%	0%
Utilização de diferentes dinâmicas do movimento	29%	24%	47%	0%

Tabela 15 – Observações das Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação I)

As ideias ou características mais frequentemente apresentadas nas respostas dos alunos à pergunta 13 do Questionário I, em relação ao significado de dançar em conjunto, também referem a coordenação e a respiração como elementos que caracterizam a dança de conjunto. Foram apontadas inúmeras outras características relevantes e importantes (ver Tabela 16) como por exemplo a segurança, a musicalidade, a sincronia, a organização, e a possibilidade da participação de todos os elementos. Estes pontos foram referidos anteriormente como sendo relevantes ao propósito do estágio.

13. O que significa para ti dançar em conjunto?	Frequência
Estarmos coordenadas	8
Respirar juntos	7
Todos dão ideias	3
Ouvir as ideias dos outros	2
Ter mais segurança	2
Ouvir a musicalidade em conjunto	2
Sincronização, organização e coordenação	2

Tabela 16 – Frequência das principais ideias apresentadas nas respostas à pergunta 13 (Questionário I)

Durante esta fase continuámos a ter em conta a necessidade de manter todos os elementos da turma integrados no ambiente de trabalho desenvolvido em sala de aula, nomeadamente em relação aos dois alunos rapazes, pois a coreografia escolhida não permitia incluí-los no trabalho da proposta de estágio. Desta forma, quando iniciámos a aprendizagem da dança das Willis do 2º ato do bailado *Giselle* (ver Apêndice I), os dois alunos desenvolveram um trabalho escrito sobre a contextualização do bailado e a descrição da personagem Willis. Este trabalho foi apresentado pelos dois alunos, suscitou interesse no público-alvo e permitiu a reflexão sobre a história e época do bailado *Giselle* (ver Apêndice J).

Como afirma Haigh (2008, p. 28), “Dê-lhes primeiro a “perspetiva global” (contextualize a aprendizagem) e depois mostre-lhes para onde estão a ir e como lá chegar.”

As duas aulas de Lecionação que se seguiram foram realizadas no período de interrupção letiva de Natal. Esta solução permitiu atenuar as interrupções anteriores provocadas pela situação pandémica COVID-19.

Recorremos, nesta fase da Lecionação, à utilização de Registos Audiovisuais, nomeadamente a filmagens realizadas durante as aulas. Para além de nos auxiliarem, os alunos visualizavam também excertos dessas filmagens, e eram identificados momentos e movimentos que mereciam a atenção e correção para a conseqüente melhoria da *performance* artística e técnica do público-alvo.

Mostrou-se interessante a clarificação e a consciencialização dos alunos em relação à forma como executam certos movimentos. A tomada de consciência de como executamos o movimento já pressupõe um passo no caminho para a sua correção técnica e/ou artística.

Notou-se que a aprendizagem da coreografia foi mais eficaz com a participação do público-alvo no próprio processo (ver Tabela 17). Duas alunas foram responsáveis pela correção da musicalidade da sequência da 1ª Entrada da dança das Willis. Esta tarefa foi desempenhada com dedicação e entusiasmo, e promoveu o diálogo e reflexão entre os elementos do grupo.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 1 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
“Correções técnicas e artísticas da aula de dia 14/12 – utilização dos Registos Audiovisuais (...).”	7
“As alunas 14 e 17 foram responsáveis pela correção da musicalidade da sequência da 1ª Entrada da dança das Willis. Tarefa desempenhada pelas alunas com dedicação, e com a cooperação da turma.”	7

Tabela 17 – Aula 7 – Prática pedagógica (Diário de Bordo I)

Ainda nesta fase realizámos outra aula de movimento livre, onde pudemos constatar que o trabalho desenvolvido em grupos e em pares foi uma estratégia pertinente e enriquecedora para o trabalho de corpo de baile e principalmente para o reforço das relações interpessoais, desenvolvendo a confiança, a cooperação, o conhecimento e respeito pelo outro. Estes são fatores importantes que promovem boas condições de aprendizagem e conseqüentemente proporcionam ambientes produtivos e comunicativos em sala de aula (ver Tabela 18).



Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 1 (Características do público-alvo)	Aula
"As alunas 13 e 16 demonstram ter facilidade no trabalho de pares. A aluna 2 sai do grupo e procura novos percursos."	8
"(...) As alunas 5 e 14 demonstram-se confiantes com o trabalho de improvisação/As alunas 12 e 17 demonstram-se inseguras com o trabalho de improvisação."	8
"Exercício 8 – No geral, as alunas demonstram-se seguras e confiantes no exercício proposto (travessias com os olhos fechados), e confiam nas indicações facultadas pelos pares."	8

Tabela 18 – Aula 8 – Características do público-alvo (Registos Audiovisuais I)

Ainda em relação ao trabalho em grupo executado pela turma, e da análise dos dados do Questionário I, os alunos mencionaram que este pode tornar-se confuso e desorganizado e que sentem menos liberdade para as suas escolhas. A heterogeneidade da turma (a diferença de idades e a estatura) pode ser um fator que explica esta opinião ou sentimento. A continuidade do trabalho desenvolvido durante o estágio (exercícios livres e o trabalho de corpo de baile) tinha como objetivo permitir que a turma fizesse progressos a este nível do trabalho de grupo, das relações interpessoais, da cooperação e do respeito. Estes são naturalmente processos que necessitam de tempo para serem assimilados, mas que trazem vantagens importantes porque proporcionam ambientes produtivos e saudáveis em sala de aula. A Tabela 19 apresenta os dados das respostas à pergunta sobre a preferência pelo trabalho de grupo, individual ou em pares e as razões mais frequentemente apresentadas.

Pergunta	1. Em grupo	2. Em pares	3. Sozinho
11. Nas aulas prefiro trabalhar	3	10	4
<b>Em grupo</b>	Gosto de ensinar e gosto de aprender com os restantes elementos do grupo		
<b>Em pares</b>	Sinto-me mais à vontade Ouvimos opiniões diferentes Em grupo acaba por ser confuso Mais organizado do que um grupo, e mais interessante do que sozinho		
<b>Sozinho</b>	Sinto-me mais à vontade Liberdade para fazer as minhas escolhas		

Tabela 19 – Frequência e opiniões apresentadas nas respostas à pergunta 11 (Questionário I)

Podemos perceber igualmente que as opiniões se dividem em relação à forma como os grupos são formados no trabalho em conjunto. Apesar de a maioria preferir ser escolhida, uma parte significativa prefere tomar a decisão de escolher com quem quer trabalhar. É interessante analisar as razões das preferências dos alunos em relação a este tema, e notar que a oportunidade e importância de conhecer e trabalhar com pessoas diferentes justifica tanto a preferência de escolher como a de ser escolhido. Argumentos que apresentam insegurança (como por exemplo trabalhar com quem temos mais confiança, não querer ficar como última escolha ou não saber quem escolher) são também apresentados em ambas as escolhas. Opiniões, sensibilidades e preferências diferentes existem em todos os grupos e fazem parte de uma harmonia que se procura encontrar dentro de um grupo onde cada elemento deverá ter o seu lugar e o seu espaço. As razões apresentadas podem ser vistas na Tabela 20.

Pergunta	1. Escolher	2. Ser escolhido
12. Quando trabalho em grupo prefiro	7	10
<b>Escolher</b>	Porque ficamos com as pessoas que gostamos, e que temos mais confiança Pessoas com um estilo de dança mais parecido Escolher pessoas diferentes e aprender com elas Para não ficar para o fim e ser excluído	
<b>Ser escolhido</b>	Porque preciso de trabalhar com pessoas novas e diferentes Conhecemos melhor algumas pessoas que até então desconhecíamos Para evitar que fiquem sempre os mesmos alunos juntos Não sei quem escolher	

Tabela 20 – Frequência e opiniões apresentadas nas respostas à pergunta 12 (Questionário I)

Apesar das diferentes opiniões e preferências dentro do grupo, os desafios e tarefas propostas em sala de aula foram aceites com a máxima dedicação e empenho por parte do público-alvo.

Os registos obtidos da Tabela de Observação I (ver Tabela 21), corroboram esta ideia de que as atitudes e os comportamentos do público-alvo foram muito positivas. A autonomia e a comunicação também se revelaram como fatores positivos e assimilados pelo grupo, os alunos assumiram as tarefas e os exercícios com seriedade e apoiaram-se uns aos outros.

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Demonstra atitudes positivas nas tarefas propostas	100%	0%	0%	0%
Demonstra empenho nas tarefas propostas	100%	0%	0%	0%
Demonstra concentração nas tarefas propostas	100%	0%	0%	0%
Demonstra motivação para as tarefas propostas	100%	0%	0%	0%
Demonstra autonomia nas tarefas propostas	100%	0%	0%	0%
Demonstra comunicação dentro da sala de aula	100%	0%	0%	0%
Demonstra comunicação quando necessita de ajuda para a realização da tarefa	100%	0%	0%	0%

Tabela 21 – Observações das Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação I)

Da análise das respostas ao Questionário I, vimos que a entreaajuda e apoio foi assinalada como estando presente dentro do grupo. No entanto, alguns alunos referiram que estes dois temas tão importantes nem sempre se verificavam e alguns referiram até que não havia apoio e entreaajuda no grupo. Estas repostas demonstraram mais uma vez a necessidade de reforço e valorização das relações interpessoais dentro do grupo (ver Figura 4).

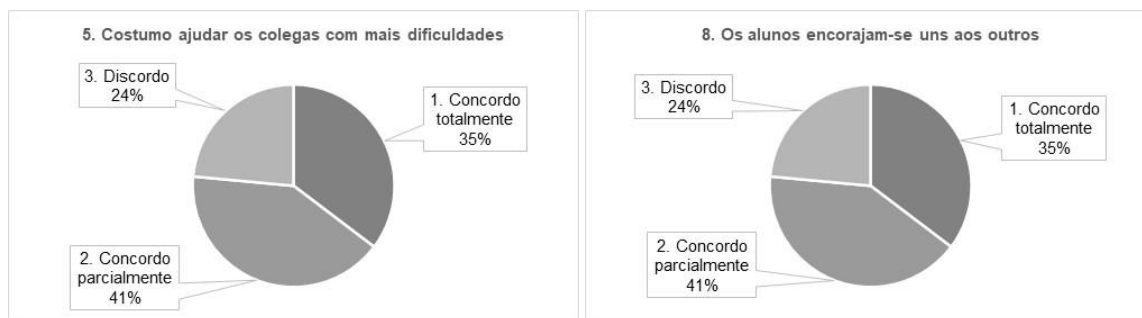


Figura 4 – Percentagem de respostas às perguntas 5 e 8 (Questionário I)

O Questionário I foi preenchido pelos alunos no final desta fase, como meio para obtermos informação sobre o público-alvo, nomeadamente sobre a forma como compreendem o trabalho de grupo e o relacionamento com os colegas. Também no final desta fase, concluímos o preenchimento da Tabela de Observação I. A professora orientadora (professora Cristina Graça) esteve presente numa aula de movimento livre, e pôde sugerir estratégias referentes à prática pedagógica com benefícios para o público-alvo: a manutenção do reforço positivo no trabalho desenvolvido pela turma, como estímulo aos novos desafios proporcionados; facultar um repertório musical vasto como apoio à lecionação, proporcionando uma formação artística rica e variada; trabalhar a respiração em conjunto com movimentos criados pelos alunos; trabalhar esses movimentos em linhas e com deslocações, promovendo a exploração da espacialidade em grupo; e a utilização de processos colaborativos, como o *peer tutoring*, conceito de aprendizagem que apoia a lecionação e proporciona o trabalho de pares e de grupo.

#### 1.4 Reflexão da Fase 1

Após a análise dos instrumentos da Fase 1, chegámos ao momento da reflexão para organizar e planear a próxima fase da prática pedagógica, proporcionando a continuidade do trabalho tendo em conta os objetivos propostos para o período do estágio.

Durante a Fase 1 os alunos demonstraram estar motivados nas aulas, e em consequência, pensámos que deveríamos manter as estratégias utilizadas nesta primeira fase como fator promotor da aprendizagem e do reforço das relações interpessoais do grupo.

Foi importante promover o diálogo e a cooperação entre os alunos e proporcionar a sua participação em tarefas e atividades desenvolvidas na sala de aula, tarefas às quais demos continuidade na seguinte fase. Neste caso, continuámos a promover o trabalho livre através de desafios e de estratégias em exercícios de grupo e de pares, trabalho complementar ao desenvolvido na prática de corpo de baile, e demos continuidade a exercícios e tarefas onde a confiança, a liderança, a cooperação, e a interajuda surgiram como fatores que colmataram a heterogeneidade da turma.

A necessidade do reforço das relações interpessoais tornou-se ainda mais relevante tendo em conta a situação pandémica COVID-19, que para além das interrupções nas atividades, causava limitações e perturbações evidentes na forma como os alunos se relacionavam entre si e com as professoras (o uso obrigatório de máscara durante as aulas, a limitação de contacto físico, a limitação de uso normal dos balneários, eram fatores que perturbavam e deterioravam os processos normais de relacionamento entre os alunos).

A dança de grupo, e neste caso específico o corpo de baile da dança das Willis, caracteriza-se pela união do trabalho em conjunto, através da entrega de todos os seus intervenientes, mantendo a individualidade de cada um. Os alunos devem poder transportar a beleza e a coordenação do movimento em conjunto, e é isso que desenha e conta a história do bailado.

O reforço dos elementos técnicos foi outro parâmetro que mereceu a nossa atenção para o planeamento da prática pedagógica da fase seguinte. A correta execução dos movimentos é também facilitadora do trabalho de corpo de baile, onde o rigor e a coordenação do movimento se apresentam essenciais à sua execução. Este reforço técnico transporta o aluno para o reforço das relações interpessoais no grupo e para os novos desafios, com maior confiança e melhor autoestima em relação à sua prestação, e na linha de pensamento de Xarez (2015, p. 129), "(...) quanto maior fosse o repertório técnico, mais meios, mais potencial estaria disponível para o trabalho expressivo e criativo."

Os instrumentos de investigação utilizados nesta fase demonstraram ser fundamentais ao desenvolvimento do estágio e respetiva prática pedagógica. Os registos da Tabela de Observação e do Diário de Bordo permitiram e promoveram a reorganização e planificação da prática pedagógica. Os Registos Audiovisuais e o Questionário apresentaram-se como uma excelente via para o conhecimento do público-alvo.

A Tabela de Observação II e o Questionário II, que surgiram na Fase 3, foram relevantes para percebermos qual foi a evolução das capacidades técnicas e artísticas, das atitudes e comportamentos do público-alvo.

A análise da evolução das respostas ao Questionário, da Fase 1 para a Fase 3, permitiu ajudar na compreensão do reforço das relações interpessoais e, como consequência, a evolução da qualidade do movimento em conjunto, através da forma como os alunos percebem as questões colocadas.

A reunião com a professora orientadora de estágio no final desta Fase 1, acrescentou novas estratégias à prática pedagógica, e clarificou os objetivos delineados para o decorrer do estágio.

## 2 Fase 2

No início do mês de janeiro, e logo após a interrupção letiva de Natal, iniciámos a Fase 2 do estágio, dando continuidade à prática pedagógica. Durante esta fase, a Lecionação foi realizada em quatro partes, intercaladas, com uma aula de Observação Estruturada, uma aula de Participação Acompanhada, e as quatro horas de Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante. As aulas de Observação Estruturada e de Participação Acompanhada tiveram como objetivo a reflexão sobre o trabalho até então desenvolvido, a reorganização de novas estratégias para as seguintes aulas de Lecionação, melhorar a prática pedagógica e a sua influência no público-alvo.

Mantivemos nesta fase a necessidade de ajustar e alterar o calendário, em consequência das circunstâncias e condicionantes provocadas pela situação pandémica COVID-19. Algumas semanas após o início da Fase 2, houve a suspensão de todas as atividades letivas durante duas semanas, e as aulas presenciais foram interrompidas durante um período de dois meses e meio, período em que todo o País esteve em confinamento total decretado pelo Governo. Durante este período foi possível darmos continuidade à implementação do estágio, mantendo o contacto com o público-alvo através da plataforma digital Zoom. Desta forma, e com a utilização de diferentes estratégias pedagógicas, conseguimos prosseguir com a lecionação e manter o tema proposto para o estágio.

### 2.1 Lecionação da Fase 2 (Parte 1 – Aulas 9 a 11)

Iniciámos a Lecionação após a interrupção letiva de Natal, e na primeira aula foram realizados exercícios de chão, como aquecimento e promoção da estabilidade e reforço muscular (ver Apêndice H).

Foi sugerido aos alunos, no início da aula, que escolhessem os lugares onde gostariam de se colocar na barra. Os alunos estavam até aqui posicionados na barra por ordem alfabética, pois esta foi a forma encontrada para nos facilitar relativamente ao conhecimento do público-alvo. Os alunos apreciaram a mudança e a oportunidade de participar numa escolha que promovesse o seu bem-estar dentro da sala de aula.

Continuámos a desenvolver o tema da consciência de grupo através de exercícios onde o trabalho foi praticado e desenvolvido em pares (no exercício de *rond de jambe à terre* os alunos foram divididos em dois grupos, e um grupo aprendeu a preparação do exercício para ensinar ao outro grupo). Através da responsabilidade e da participação no ensino, os alunos foram transportados para a análise e compreensão dos elementos técnicos e artísticos em questão. Como afirma Sousa (2003, p. 146), “O esforço verdadeiramente educativo é aquele que é dinamizado, vivificado, sustentado pelo interesse e pela participação ativa no ato educacional.”

Mantivemos o foco no reforço técnico com exercícios que promoveram o movimento através da coordenação. Foram introduzidos *port de bras* em momentos da barra (como exemplo: no exercício de *battement tendu*), que foram executados em simultâneo com os movimentos realizados pelos membros inferiores. Através da utilização da coordenação dos movimentos, o aluno transporta qualidade e suavidade na execução dos diversos elementos técnicos, fator relevante para a aprendizagem e execução em conjunto da coreografia da dança das Willis. O reforço artístico foi mantido através da utilização de elementos coreográficos nos exercícios da barra (como exemplo: a preparação do exercício de *rond de jambe à terre* com a mesma sequência de movimentos que prepara a sequência da 'dança de pares' na dança das Willis). Nesta aula relembremos a sequência coreográfica aprendida antes da interrupção letiva de Natal.

Durante as revisões da coreografia foram introduzidos novamente momentos de colaboração e interação entre os alunos, (os alunos rapazes estiveram responsáveis pelas correções da musicalidade e espacialidade das duas primeiras entradas das Willis, e uma aluna de cada fila ficou responsável pelas correções do desenho espacial durante a sequência da 'dança de pares'). Os alunos demonstraram empenho e dedicação nas diferentes tarefas da aula e o ambiente tornou-se propício à partilha e ao diálogo entre o público-alvo, fator importante ao desenvolvimento humano e ao reforço das relações interpessoais.

Na aula seguinte foram repetidos os mesmos exercícios da barra, proporcionando a consolidação da aprendizagem tendo em conta os mesmos objetivos de trabalho. Foi introduzido um exercício no centro que promoveu a aprendizagem de novos elementos técnicos e artísticos relacionados com a dança das Willis, e demos continuidade à aprendizagem da coreografia. A Tabela 22 apresenta excertos do Diário de Bordo com registos representativos relativos à prática pedagógica em questão.

Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Prática pedagógica)	Aula
"Objetivo de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Reforço do trabalho técnico e artístico. Exercícios com elementos técnicos e artísticos referentes à dança das Willis."	10
"Foi trabalhado um exercício de <i>port de bras</i> no centro, com elementos técnicos e artísticos referentes à dança das Willis (exercício com os seguintes elementos técnicos: <i>petit pas de bourrée piqué dessous; arabesque allongée</i> <sup>16</sup> e <i>rotation</i> <sup>17</sup> )."	10
"Sequência realizada até ao final da repetição da 'dança de pares'."	10

Tabela 22 – Aula 10 – Prática pedagógica (Diário de Bordo II)

Foram mantidas as propostas de diferentes elementos técnicos e artísticos para os alunos rapazes nos exercícios da barra e do centro: por exemplo, no final do exercício de

<sup>16</sup> "Term used to describe a lengthened *arabesque* taken either *à terre* or *en l'air*, in which the back is released slightly forward, and the *eye line* is either along the front arm or lowered." (Ryman, 1995, p. 3)

<sup>17</sup> Significa uma aproximação do corpo em direção à perna estendida, que normalmente mantém a sua posição no espaço. Este movimento pode ser executado com a perna de trabalho *à terre* ou *en l'air*.

*pliés*<sup>18</sup> as alunas terminaram em *classical pose*<sup>19</sup> com os braços em posição de *Giselle*<sup>20</sup>, e os alunos rapazes terminaram em *bow*<sup>21</sup>.

Mantivemos o reforço da motivação, e a colocação na barra foi de novo escolha dos alunos, com a exceção de duas alunas que estavam na fila da frente da dança das Willis (alunas 2 e 16), a quem foi sugerido que ficassem à frente das suas barras. Esta opção suportou e desenvolveu a autoconfiança, a memória e a concentração, fatores importantes para os elementos de corpo de baile posicionados na primeira fila do conjunto.

O reforço do trabalho de grupo continuou a ser desenvolvido com o público-alvo nos exercícios da barra e durante a aprendizagem da dança das Willis. Com as propostas de ensino-aprendizagem, os alunos demonstraram estar empenhados e motivados para o conhecimento e para a comunicação, e através delas foi possível manter o reforço da aprendizagem e das relações interpessoais com o público-alvo (ver Tabela 23).

Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Estratégias)	Aula
"Peer <i>tutoring</i> – trabalho de pares/participação dos alunos no ensino-aprendizagem de um exercício da barra. Semelhante à aula anterior os alunos foram divididos em dois grupos. O grupo responsável por ensinar a preparação do exercício de <i>rond de jambe à terre</i> nesta semana, foi o grupo que aprendeu o exercício na aula passada. A preparação do exercício foi diferente da aula anterior."	10
"As alunas 14 e 17 desempenharam a tarefa de ensinar a sequência dos ' <i>relevés</i> ' ao grupo."	10
Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Características do público-alvo)	Aula
"As tarefas de grupo são desempenhadas com boa disposição e com a colaboração da turma."	9
"Os alunos sentem-se motivados quando desenvolvem trabalho de pares."	10
"O grupo demonstrou-se cooperativo com a tarefa desempenhada pelas colegas."	10

Tabela 23 – Aulas 9 e 10 – Estratégias e Características do público-alvo (Diário de Bordo II)

Através dos exercícios na barra (ver Tabela 24), a prática pedagógica na aula seguinte debruçou-se no reforço do trabalho de pés, elemento técnico apontado na Fase 1 como sendo uma fragilidade do público-alvo. A qualidade do trabalho de pés pode melhorar o desempenho dos alunos no controlo da técnica de dança clássica, e nomeadamente no aperfeiçoamento da dança das Willis. Foram também introduzidos elementos técnicos da coreografia nos exercícios da barra, como apoio à aprendizagem da coreografia.

<sup>18</sup> Uma ação de *plier*. Significa uma flexão dos joelhos.

<sup>19</sup> "A basic *pose of the body taken facing 1 (downstage) (...)*." (Ryman, 1995, p. 19) Nesta posição o peso do corpo está sobre uma perna, com a outra colocada *derrière à terre* com o joelho dobrado e o pé esticado. A parte interna dos joelhos está em contacto e os braços estão colocados em *demi-seconde*.

<sup>20</sup> Os braços colocados em frente do tronco numa 1ª posição, com os pulsos cruzados e as palmas das mãos viradas para cima, os cotovelos afastados do tronco e direcionados para fora.

<sup>21</sup> "Boy's bow performed by standing with natural *turn-out*, while inclining the head forward." (Ryman, 1995, p. 70)

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Objetivo de trabalho para a barra – exercícios dirigidos ao reforço do trabalho de pés (utilização de repetições direcionadas para a mobilidade articular do pé e do tornozelo/utilização consciente do trabalho desenvolvido pelo pé através do chão). Exercícios com elementos técnicos da dança das Willis ( <i>cou-de-pied devant e cou-de-pied derrière</i> <sup>22</sup> ; <i>arabesque en fondu</i> <sup>23</sup> )."	11

Tabela 24 – Aula 11 – Prática pedagógica (Diário de Bordo II)

Embora os alunos apresentassem de forma geral melhorias ao nível técnico, foi de salientar a necessidade de continuarmos a reforçar certos elementos indispensáveis à aprendizagem da coreografia e ao trabalho de conjunto. A Tabela 25 apresenta registos do Diário de Bordo e dos Registos Audiovisuais relativos à informação referida sobre as características do público-alvo.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Em geral os alunos apresentam melhorias em relação à colocação postural e à qualidade do movimento."	11
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"1ª Entrada – as alunas 7 e 16 podem colocar o peso mais em cima da perna de apoio."	11
"(...) A aluna 2 antecipa os movimentos na música, e pode utilizar mais a respiração através do movimento."	11
"As alunas 3 e 4 podem melhorar o desempenho da sequência da 'dança de pares', nomeadamente na qualidade do trabalho de pés e na coordenação dos membros superiores com os membros inferiores."	11

Tabela 25 – Aula 11 – Características do público-alvo (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais II)

Mantivemos as estratégias de propostas relativas ao reforço da motivação, da confiança, e do trabalho desenvolvido em grupo, elementos fundamentais e complementares da prática de corpo de baile e do trabalho desenvolvido em conjunto (ver Tabela 26).

Foi perceptível, durante as últimas aulas, que os alunos trabalhavam com vontade quando lhes eram apresentadas diferentes propostas de aprendizagem, e que procuravam encontrar estratégias em conjunto para lidar e melhorar os obstáculos com que eram confrontados. De acordo com Vieira (2000, p. 39), "Um ambiente facilitador da aprendizagem pressupõe uma atmosfera e um meio favorecedor, no qual a qualidade das relações interpessoais é considerada o principal fator."

Através da partilha de ideias e de conhecimentos, os alunos aprendiam e evoluíam com vontade. Este trabalho desenvolvido com os alunos promoveu a comunicação e o reforço das relações interpessoais entre o público-alvo, como podemos observar na análise dos Registos Audiovisuais e do Diário de Bordo.

<sup>22</sup> "Term used to describe a specific point just above the ankle bone *devant* or *derrière*." (Ryman, 1995, p. 20) Corresponde à abreviatura da expressão *sur le cou-de-pied*, que designa o local em que o pé de trabalho está colocado na perna de apoio.

<sup>23</sup> Corresponde a um *arabesque* com a perna de apoio em *demi-plié*.



<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Os alunos reagem com agrado ao trabalho desenvolvido em grupo – <i>peer tutoring</i> (...). Os alunos demonstram-se motivados e gostam de trabalhar de forma cooperativa. Os alunos trabalham com vontade quando são propostos diferentes estilos de aprendizagem."	11
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Semelhante à aula anterior foi sugerido a duas alunas da primeira fila da dança das Willis (alunas 12 e 15), que se colocassem à frente nas suas barras."	11
"Trabalho de grupo – os dois alunos rapazes em conjunto com a aluna 8 foram responsáveis por trabalhar a qualidade técnica da sequência da 'dança de pares', nomeadamente, o <i>petit battement</i> ; <sup>24</sup> a 4ª posição das pernas e a correta colocação dos braços."	11
"Tarefa de grupo – foi pedido a cada grupo que encontra-se soluções e estratégias para uma tarefa inacabada: manter o mesmo padrão e utilizar a parte nova da coreografia com deslocação espacial (foi transmitido aos alunos onde iniciavam e onde terminavam a coreografia)."	11
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Foi realizada uma tarefa em grupo. As alunas 12 e 16 ensinam uma parte nova da coreografia ao grupo."	11

Tabela 26 – Aula 11 – Características do público-alvo e Estratégias (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais II)

No ensaio das Willis foram desenvolvidas estratégias para facilitar a execução da sequência da 1ª Entrada, nomeadamente no reforço do conjunto ao utilizar o desenho espacial e a musicalidade em sincronia. A turma passou a ser constituída por dezassete alunas, e com o auxílio da professora titular, foi necessário a realização de nova distribuição dos lugares do público-alvo.

O diálogo sobre o desempenho da turma foi mantido com a professora titular, e tínhamos planeada para a aula seguinte uma aula de Observação Estruturada com trabalho de técnica de pontas (aspeto técnico ainda desconhecido do público-alvo). No entanto, esta aula não se realizou na data prevista, pois o País entrou em confinamento total decretado pelo Governo, por um período de dois meses e meio devido à Pandemia COVID-19.

Devido a esta situação de confinamento, foi necessário, em colaboração com a professora titular, definir estratégias para darmos continuidade à prática pedagógica e ao tema proposto pelo presente estágio (ver Tabela 27).

Devido às condicionantes relativas ao espaço disponível em casa de cada aluno, e à falta de proximidade física entre os elementos da turma, optámos por não dar continuidade à aprendizagem da coreografia da dança das Willis através da plataforma digital Zoom, e utilizando os exercícios da barra, dar prioridade ao reforço da qualidade dos movimentos, e ao aperfeiçoamento do desempenho dos elementos técnicos e artísticos referentes à dança das Willis. Utilizámos os Registos Audiovisuais para o público-alvo compreender, através da visualização de ensaios realizados no estúdio antes da suspensão das atividades letivas, que a execução técnica e artística da dança das Willis pode melhorar em certos aspetos

<sup>24</sup> Corresponde a uma ação de batida pequena, utilizando a rapidez e a destreza da parte inferior da perna. "A small sideways beating action of the *working foot* on the *cou-de-pied* of the supporting leg." (Ryman, 1995, p. 53)

específicos e ser um elemento facilitador do trabalho desenvolvido em conjunto. Demos ainda continuidade ao trabalho desenvolvido em grupos e em pares, utilizando as Salas Simultâneas<sup>25</sup>, de forma a ajudar a proporcionar o diálogo e a ligação entre os alunos. Foram promovidos trabalhos de casa através da plataforma digital Google *Classroom*, onde a reflexão e pesquisa sobre assuntos relacionados com o tema desenvolvido no estágio foram o objetivo e tema principal.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Contexto de Sala de aula)</b>	<b>Aula</b>
"Não houve aula devido à suspensão das atividades letivas – 25/01."	
"Não houve aula devido à suspensão das atividades letivas – 01/02."	
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Planeamento de Estratégias – situação pandémica COVID-19 (confinamento total decretado pelo Governo): - Realização da prática pedagógica através da plataforma digital Zoom - Reorganização do calendário - Reorganização das atividades planeadas para as 4 horas de Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante - Propostas de tarefas e de exercícios - Diálogo sobre o grupo."	RPT
"Objetivos a desenvolver na plataforma digital Zoom: - Suspender a aprendizagem da dança das Willis do bailado <i>Giselle</i> - Trabalhar elementos técnicos e artísticos referentes à dança das Willis - Trabalhar a qualidade do movimento - Visualizar Registos Audiovisuais dos ensaios em estúdio - Desenvolver o trabalho livre através de exercícios de <i>peer tutoring</i> (grupos/pares – utilização das Salas Simultâneas) - Trabalhos de casa (Google <i>Classroom</i> ) – desenvolver trabalhos relacionados com a dança das Willis (textos, desenhos, vídeos e fotografias)."	

Tabela 27 – Reunião com professora titular – Contexto de sala de aula e Estratégias (Diário de Bordo II)

## 2.2 Observação Estruturada da Fase 2 (Aula 12)

Com o calendário reajustado, e após a suspensão de duas semanas das atividades letivas, retomámos o contacto com o público-alvo com a aula de Observação Estruturada através da plataforma digital Zoom. Esta opção ajudou a facilitar e melhorar o conhecimento e a familiaridade com o novo veículo de ensino.

No início da aula, a professora titular fez uma breve explicação sobre os procedimentos e cuidados que os alunos deveriam ter durante este período de Lecionação em casa e com a utilização da plataforma digital Zoom, como por exemplo: ter atenção com a qualidade da rede de *internet*; manter a hidratação; manter a apresentação da roupa utilizada nas aulas; manter a assiduidade; promover condições de espaço para a execução das aulas; e aproveitarem o facto de não terem a obrigatoriedade da utilização da máscara para desenvolverem a expressão.

A oportunidade de visualizar os alunos sem máscara revelou-se interessante, pois esta foi a primeira vez desde o início do estágio em que isso foi possível. Este facto permitiu ver e

<sup>25</sup> São uma opção do Zoom que permite dividir uma reunião em diversas sessões separadas.

perceber as expressões de cada um e aprofundar o conhecimento do público-alvo. Pudemos aproveitar o momento em que os alunos estiveram em casa e não tinham a necessidade da utilização da máscara durante as aulas, para desenvolver e trabalhar a projeção da linha do olhar, elemento tão importante ao trabalho desenvolvido no corpo de baile, e segundo a linha de pensamento de Sousa, “Em toda a movimentação, é o olhar que define a linha de ação que transmite a intensão.” (1979, p. 44)

A professora titular optou por trabalhar a barra do chão de Boris Kniaeff<sup>26</sup> (avançado), e os alunos demonstraram empenho nos exercícios propostos.

### 2.3 Lecionação da Fase 2 (Parte 2 – Aulas 13 a 15)

Embora as condições para a execução das aulas *online* nem sempre se apresentassem como as mais favoráveis (as dificuldades sentidas tinham a ver com a falta de espaço, com o tipo de chão ou com a ligação à *internet*), foi possível darmos continuidade à prática pedagógica (ver Apêndice H), através da plataforma digital Zoom com o máximo de colaboração e dedicação do público-alvo (ver Tabela 28).

Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Características do público-alvo)	Aula
"Os alunos apresentam empenho nas tarefas propostas."	13
"A aluna 10 não esteve presente na aula (devido a problemas com a ligação à <i>internet</i> )."	13
"As alunas 10 e 13 só estiveram presentes na primeira parte da aula (devido a problemas com a ligação à <i>internet</i> )."	15

Tabela 28 – Aulas 13 e 15 – Características do público-alvo (Diário de Bordo II)

Devido ao facto de estarmos em casa (onde o espaço é exíguo) procurámos aprofundar o trabalho técnico e artístico em exercícios da barra (ver Tabela 29), privilegiando a qualidade do movimento e a utilização correta do trabalho de pés, a projeção da linha do olhar e a dinâmica do movimento através do desenvolvimento da acuidade musical. Estes eram elementos facilitadores à correta execução da dança das Willis e do movimento realizado em conjunto. Foram introduzidos elementos técnicos da dança das Willis em exercícios de aula, como elo de ligação à coreografia aprendida em estúdio.

Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Prática pedagógica)	Aula
Objetivo de trabalho para a barra – exercícios dirigidos ao reforço do trabalho de pés, com a utilização de repetições direcionadas à mobilidade articular do pé e do tornozelo, e através da utilização consciente do trabalho desenvolvido pelo pé através do chão. Exercícios com elementos técnicos e artísticos referentes à dança das Willis."	13
"Objetivo de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Foram acrescentados diversos <i>port de bras</i> nos exercícios da barra. Nestes exercícios o aluno deve procurar estar atento à correta colocação dos membros superiores e deve promover a utilização da linha do olhar."	14

<sup>26</sup> Nasceu em São Petersburgo no início do século XX. Foi bailarino, coreógrafo e professor. Viveu em Paris onde fundou uma escola de *ballet* e foi o criador dos exercícios de Barra de Chão (exercícios adaptados da técnica de dança clássica executados no plano horizontal).

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Objetivo de trabalho para a barra – exercícios dirigidos para o trabalho de diferentes dinâmicas do movimento, e utilizando a acuidade musical como apoio ao desenvolvimento artístico."	15

Tabela 29 – Aulas 13, 14 e 15 – Prática pedagógica (Diário de Bordo II)

Utilizámos variados estilos de músicas na elaboração das aulas, para promovermos atmosferas diversificadas e trabalharmos o desenvolvimento do estímulo auditivo com o público-alvo. Na aula 15 foram utilizadas músicas tocadas pela pianista Mercedes Cabanach<sup>27</sup>. No início da aula foi mostrado aos alunos um pequeno vídeo da pianista a tocar uma bonita melodia ao piano, o que serviu como nota introdutória ao estilo de música que acompanhou os exercícios da barra nessa aula, e ajudou a estimular e motivar os alunos, numa fase em que se sentia que as aulas à distância prejudicavam o entusiasmo e dedicação do grupo.

No início da aula 13, os alunos foram desafiados a utilizarem meias em vez de sapatilhas, de forma a sentirem a correta colocação do pé e a sua utilização pelo chão, elemento pertinente para a qualidade do trabalho desenvolvido em qualquer técnica de dança. A Tabela 30 apresenta os registos do Diário de Bordo relativos às informações das estratégias utilizadas.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Aula acompanhada com música variada – clássicos da <i>Disney</i> , música clássica e <i>jazz</i> ."	13
"Aula acompanhada com música clássica – CD <i>Equinoxe</i> ."	15
"Durante os exercícios da barra foi pedido aos alunos que utilizassem meias em vez das sapatilhas."	13

Tabela 30 – Aulas 13 e 15 – Estratégias (Diário de Bordo II)

Demos continuidade ao reforço das relações interpessoais e ao contacto entre os alunos, através de diversas propostas nos exercícios da barra, do centro e utilizando as Salas Simultâneas, onde, por exemplo, na aula 15, os alunos foram divididos em três grupos de seis, e cada grupo tinha a mesma distribuição das três filas da sequência da 'dança de pares' (os dois alunos rapazes juntaram-se à fila do meio, grupo constituído por apenas quatro alunas). Um aluno de cada grupo (escolhido por nós), aprendeu um exercício de *sautés*. Os exercícios foram diferentes entre as três Salas, e os três alunos ensinaram o exercício ao seu grupo na respetiva Sala. Os alunos demonstraram empenho e responsabilidade na tarefa proposta. Ensinar é, de facto, a melhor maneira de aprender, como afirma Duran (2017, p. 477), "Explaining things to others is a way to test how our mind reviews and reformulates

<sup>27</sup> Natural de Barcelona, estudou música em vários países e tocou em algumas das melhores companhias de dança europeias. Vive em Lisboa e é professora, pianista e acompanhadora na Escola de Dança do Conservatório Nacional. Autora de *Equinoxe*, o primeiro e único CD criado em Portugal para acompanhar aulas de dança clássica.

information to turn it into knowledge, just like we consolidate our thoughts explaining them to friends.”

A Tabela 31 apresenta excertos do Diário de Bordo que ilustram as estratégias apresentadas.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Durante os exercícios da barra foram feitas observações e correções com a participação dos alunos (um aluno demonstra um movimento e outro aluno partilha uma correção)."	13
"Foi trabalhado um exercício no centro de <i>port de bras</i> com elementos técnicos e artísticos referentes à dança das Willis. Neste exercício os alunos foram divididos em dois grupos, e cada grupo esteve responsável pela observação do outro grupo durante a execução do exercício. No final do exercício, houve partilha de observações e de correções para a melhoria das capacidades técnicas e artísticas dos alunos – <i>peer tutoring</i> ."	13
"Foram utilizadas as Salas Simultâneas da plataforma digital Zoom para promover o trabalho de grupo. Os alunos foram divididos em três grupos de seis, e a escolha dos alunos por Sala foi aleatória. Objetivo do exercício – em conjunto criar um <i>port de bras</i> com 16 tempos, utilizando um ou mais elementos coreográficos da dança das Willis, e a projeção da linha do olhar como facilitador da qualidade do movimento."	14
"Foram utilizadas as Salas Simultâneas da plataforma digital Zoom para promover o trabalho de grupo."	15

Tabela 31 – Aulas 13, 14 e 15 – Estratégias (Diário de Bordo II)

Na aula 13 foram visualizadas as filmagens dos ensaios, efetuadas no estúdio antes da suspensão das atividades letivas (registo do primeiro dia de ensaio das Willis e registo efetuado um mês depois). Foram identificadas diferenças, evoluções, aspetos que podiam ser melhorados e que promoviam a qualidade e a sincronia do movimento executado em conjunto. Os Registos Audiovisuais demonstraram ser uma ferramenta de utilidade e de reflexão para o público-alvo, e um excelente momento de partilha entre todos. De acordo com Haigh, “Sempre que possível faça ligações a aprendizagens e experiências anteriores. Isto significa não somente aulas anteriores sobre a mesma matéria, como forma de recapitular o conhecimento ou processo abordado, mas também conhecimentos de outras matérias que lhe estejam associadas (...).” (2008, p. 31)

Foi interessante notar que, nas tarefas de reflexão propostas nestas aulas, alguns alunos apresentavam maior facilidade na utilização do pensamento crítico e, conseqüentemente, maior capacidade em formular observações, enquanto outros alunos demonstraram alguma dificuldade na partilha de ideias. Este facto não tinha sido observado em estúdio, onde a participação era feita de uma forma partilhada e coletiva, e não expunha os alunos individualmente como acontecia nas aulas *online*. De igual modo, notámos o facto de algumas alunas do 4º ano se mostrarem pouco confortáveis na realização de correções a alunas do 5º ano. De forma geral, os alunos apresentaram tendência para observações e comentários pessoais, situando-se num registo individualizado em relação a observações e comentários relativos ao movimento em conjunto. Deveríamos tentar abordar estas situações através de exercícios e tarefas de reflexão, colaboração e cooperação entre o público-alvo. A

Tabela 32 apresenta excertos dos Registos Audiovisuais que ilustram as observações apresentadas.

Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Características do público-alvo)	Aula
"As alunas 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, e 17 concentraram-se maioritariamente em correções individuais."	13
<p>"Alguns alunos demonstram facilidade na realização de correções e na análise crítica em relação ao movimento em conjunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aluna 4 – "O grupo pode ter o tronco mais inclinado para a frente na 1ª Entrada (...)." "A musicalidade do grupo na saída da 1ª Entrada também não está correta (...)." "Os braços do grupo antes da 'dança de pares' estão sem forma (...)." "Durante a 'dança de pares' falta o contacto visual com as colegas (...)."</li> <li>- Aluna 6 – "Na pose da 2ª Entrada o grupo está com diferentes direções (...)." "O grupo não tem os braços iguais durante a 'dança de pares' (...)."</li> <li>- Aluna 13 – "O grupo não executa o passo da 'dança de pares' com precisão, nomeadamente os <i>cou-de-pieds</i>, e a colocação na 4ª posição (...)."</li> </ul>	13

Tabela 32 – Aula 13 – Características do público-alvo (Registos Audiovisuais II)

Na aula 14 os alunos voltaram a visualizar os Registos Audiovisuais dos ensaios das Willis, e foi-lhes proposto um trabalho para casa realizado através da plataforma digital *Google Classroom* (ver Apêndice J). O trabalho focou-se no objetivo da utilização do pensamento crítico, e os alunos fizeram a análise do movimento do grupo executado em conjunto. Os alunos foram desafiados a saírem do 'eu' para pensarem no 'nós'. Da análise dos trabalhos recebidos, os alunos referiram quais os momentos da coreografia onde se sentiam mais inseguros e os movimentos que tinham necessidade de trabalhar para melhorar a *performance* do grupo. As informações recolhidas suportaram o planeamento e as novas estratégias para a prática pedagógica das aulas seguintes, tendo em conta os objetivos propostos para o presente estágio.

Como afirma a Aluna 4 (2021, s.p.):

Na minha opinião o grupo quando dança tem de sentir mais a música, a respiração uns dos outros (sentirmo-nos uns aos outros), pois no geral a dança precisa de muita coordenação de grupo.

Do meu ponto de vista ainda não há nenhum momento que transmite muita segurança.

O que pode ser melhorado são as direções, as posições em que devemos estar, a linha do olhar, a leveza (o imaginar que estamos a ser 'puxados' para cima), a coordenação, a emoção e o sentimento.

## 2.4 Participação Acompanhada da Fase 2 (Aula 16)

A aula de Participação Acompanhada durante a Fase 2 do estágio foi realizada através da plataforma digital Zoom, e a professora titular optou por trabalhar a barra do chão de Boris Kniaseff (avançado).

Demos continuidade ao trabalho de grupo desenvolvido na aula anterior através da utilização das Salas Simultâneas da plataforma digital Zoom (ver Tabela 33). Os alunos

recordaram os exercícios de *sautés*, nas respetivas Salas, e um aluno de cada grupo (escolhido por nós) ensinou o exercício da sua Sala aos alunos de outra Sala. Foi perceptível que os alunos apreciaram a responsabilidade sobre a aprendizagem, e que estas tarefas foram abraçadas com entusiasmo e dedicação, como afirma Haigh (2008, p. 162), "(...) quando os alunos se ajudam mutuamente para aprenderem eles passam por um processo intelectual que clarifica o seu próprio pensamento e compreensão." Os alunos tiveram momentos durante estas aulas que proporcionaram o diálogo e que favoreceram o reforço das relações interpessoais.

Foram mantidas as tarefas diferenciadas para os alunos rapazes, e através das Salas Simultâneas, paralelamente ao trabalho do reforço técnico e artístico da dança das Willis, os alunos rapazes iniciaram a aprendizagem de uma variação do 1º ato do bailado *Giselle*, com o contributo da professora titular.

<b>Registos Audiovisuais - Participação Acompanhada Fase 2 - plataforma digital Zoom (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"A aluna 4 transmitiu o exercício ao grupo da Sala 1: - A aluna 10 demonstrou insegurança na execução técnica e musical do exercício - As alunas 1, 4 e 6 demonstraram evolução na execução do exercício desde a aula passada A aluna 12 transmitiu o exercício ao grupo da Sala 2: - As alunas 8, 10 e 12 demonstraram insegurança na execução técnica do exercício - A aluna 9 demonstrou evolução na execução do exercício desde a aula passada A aluna 16 transmitiu o exercício ao grupo da Sala 3: - As alunas 6 e 11 demonstraram insegurança na execução técnica do exercício - A aluna 16 demonstrou evolução na execução do exercício desde a aula passada."	16
<b>Diário de Bordo - Participação Acompanhada Fase 2 - plataforma digital Zoom (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Utilizando as Salas Simultâneas, paralelamente aos ensaios das Willis, os dois alunos rapazes iniciaram a aprendizagem de uma variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> ."	16

Tabela 33 – Aula 16 – Características do público-alvo e Estratégias (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais II)

## 2.5 Lecionação da Fase 2 (Parte 3 – Aula 17)

Utilizou-se a repetição dos mesmos exercícios da aula anterior, como forma de consolidação técnica e artística dos objetivos propostos (ver Apêndice H).

Por vezes, os problemas relativos à ligação à *internet* demonstraram ser elementos perturbadores ao desenvolvimento do trabalho proposto nas aulas realizadas na plataforma digital Zoom. Alguns alunos ficavam sem imagem ou sem som e por vezes o desfasamento entre a imagem e o som era um elemento de desequilíbrio durante as aulas. Estes fatores prejudicavam a dinâmica das aulas, mas perturbavam principalmente os alunos, que não conseguiam estar presentes e concentrados durante as aulas *online*.

Por outro lado, nas aulas com este formato, o professor tinha a hipótese de selecionar a imagem de um aluno e conseguia visualizar o pormenor de alguns momentos e movimentos, o que em estúdio é mais difícil de realizar com tanta clareza e precisão.

As condições não eram as ideais para a prática pedagógica em questão, mas procurámos retirar o melhor proveito das aulas e dar continuidade ao trabalho técnico e artístico com o público-alvo. A qualidade e o rigor do movimento foram o objetivo e a motivação para o desempenho da lecionação.

Nos exercícios da barra e no ensaio das Willis, foram realizadas correções individuais, e os alunos em diversos momentos foram solicitados a participar ajudando os colegas na correta execução dos movimentos. Os alunos foram desafiados e motivados para se colocarem no papel do professor, analisarem os movimentos, cooperarem entre eles, e assim a estimularem as relações interpessoais. Demos continuidade ao trabalho diferenciado para os alunos rapazes. Os registos destas informações estão representados na Tabela 34.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Durante os exercícios da barra foram partilhadas correções individuais. Os alunos assistem e participam nas correções aos colegas."	17
"Os alunos rapazes estiveram na Sala Simultânea com a professora titular, trabalharam uma variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> ."	17
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"As alunas participaram nas correções (Exemplo): - A aluna 5 fez uma correção à aluna 17 em relação à qualidade da transferência de peso no passo da sequência da 1ª Entrada da dança das Willis."	17

Tabela 34 – Aula 17 – Estratégias (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais II)

O ensaio das Willis teve como principal objetivo a resposta à análise dos trabalhos dos alunos entregues na plataforma digital Google *Classroom*. Demos prioridade ao reforço da qualidade do movimento, da musicalidade e da interpretação.

## **2.6 Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante**

Devido à situação pandémica COVID-19 e em conjunto com a professora titular, foi decidido que as quatro horas de colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante fossem efetuadas *online* durante a Fase 2 do estágio, através da participação no Ciclo "À Conversa com...", onde partilhámos com os alunos o nosso percurso ligado à dança, desde a formação à experiência profissional de bailarina e professora.

As quatro horas foram distribuídas pelos dias 22 e 26 de março de 2021, da seguinte forma: 1 hora para o 1º Ano do EAE; 1 hora para o 2º Ano do EAE; 1 hora para o 3º Ano do EAE e 1 hora para o 4º e 5º Ano do EAE.

O Ciclo "À Conversa com..." foi organizado em duas partes distintas: uma parte inicial de 45 minutos com perguntas efetuadas à entrevistada por uma professora da EDAM, sobre o seu percurso académico e artístico, e uma segunda parte de 15 minutos, para respostas a questões colocadas pelos alunos. A Tabela 35 apresenta excertos dos Registos Audiovisuais que ilustram as perguntas que acompanharam a entrevista.



<b>Registos Audiovisuais - Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante Fase 2 - plataforma digital Zoom</b>
"2º Ano EAE (22/03 – 15.30/16.30h) Entrevista efetuada pela professora titular. A entrevista foi realizada de forma a ser compreendida pelos alunos do 2º ano, com idades entre os 11/12 anos. Os alunos estiveram muito atentos. - Entrevista: Porquê iniciou os estudos em dança? E com que professores? No início da sua formação teve contacto com que técnicas de dança? Breve explicação relativamente à experiência enquanto aluna do Curso de Formação de Profissionais de Dança da Fundação Calouste Gulbenkian, e da Escola de Dança do Conservatório Nacional (quais foram as mais valias, como contribuíram para o seu desenvolvimento artístico e académico)? Exemplos de ídolos enquanto aluna? Como iniciou o seu percurso profissional? Como decorreram as audições? Em que consiste o dia a dia de um bailarino? Em que consiste a preparação para um espetáculo (maquilhagem, penteados, aquecimento, ensaios)? Em que consiste o trabalho do bailarino nesta fase de Pandemia? Teve vontade em desenvolver a carreira profissional no estrangeiro? Qual a hierarquia dos bailarinos na CNB? Como aconteceu a formação na ESD no ramo de Educação? Que técnica de dança gosta mais de ensinar e porquê? Qual a razão da escolha da EDAM para o desenvolvimento do seu estágio? Quais os seus <i>hobbys</i> ?"

Tabela 35 – Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante (Registos Audiovisuais II)

As entrevistas foram realizadas utilizando o mesmo formato de perguntas, embora adaptadas ao ano e idade dos alunos em questão, mas diferenciaram-se no modo como as perguntas foram colocadas e nas respostas dadas pela entrevistada.

Foram abordados temas distintos nas turmas que incluíam alunos rapazes (como exemplo, o 4º Ano do EAE), onde debatemos o tema de técnica de *pas de deux*<sup>28</sup>, e falámos da história e carreira do bailarino Mikhail Baryshnikov<sup>29</sup>. Terminada a fase da entrevista, visualizámos um excerto do 2º ato do bailado *Lago dos Cisnes* pela Companhia Nacional de Bailado, com a participação da entrevistada (ver Tabela 36).

<b>Registos Audiovisuais - Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante Fase 2 - plataforma digital Zoom</b>
"- Foram abordados temas de esclarecimento a assuntos especificamente direcionados aos alunos rapazes (técnica de <i>pas de deux</i> /referência ao bailarino Mikhail Baryshnikov – como inspiração enquanto aluna)."
"- Visualizámos um excerto do 2º ato do bailado <i>Lago dos Cisnes</i> (pequenos cisnes), dançado pela Companhia Nacional de Bailado com a participação da entrevistada."

Tabela 36 – Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante (Registos Audiovisuais II)

Seguiu-se o momento dos alunos nos colocarem questões sobre curiosidades, da carreira e vida de um bailarino. Como exemplo, a Tabela 37 apresenta excertos dos Registos Audiovisuais com as perguntas elaboradas pelos alunos do 2º Ano do EAE.

<sup>28</sup> Característico do bailado clássico o *pas de deux* é uma expressão em francês que significa um dueto de dança. Normalmente, o *pas de deux* é dançado por dois bailarinos, um do sexo masculino e um do sexo feminino, e que executam passos de técnica clássica em conjunto.

<sup>29</sup> Nasceu na União Soviética e mais tarde naturalizou-se americano. Baryshnikov foi bailarino, coreógrafo e ator. Iniciou a sua carreira como bailarino no Kirov Ballet, e em 1974 ingressou no American Ballet Theatre, onde posteriormente assumiu as funções de diretor artístico. Liderou vários projetos artísticos direcionados à promoção da dança moderna, e Baryshnikov é considerado como um dos maiores bailarinos da história da dança.

<b>Registos Audiovisuais - Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante Fase 2 - plataforma digital Zoom</b>
"- Perguntas dos alunos: Como se descreve como bailarina? Alguma vez pensou em desistir de dançar? O que gostaria de ter feito se não tivesse seguido a dança? Como foi iniciar o trabalho em técnica de pontas? Qual foi a coreografia mais difícil de decorar?"

Tabela 37 – Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante (Registos Audiovisuais II)

No final, houve um momento em que pudemos transmitir algumas palavras de encorajamento aos alunos, relativamente à fase diferente que vivíamos durante a Pandemia COVID-19 e a vontade em seguir uma carreira de profissional na área da dança.

O Ciclo "À Conversa com..." demonstrou ser uma atividade de grande interesse para os alunos, pois através de diversas conversas puderam contactar com experiências de vida e de carreiras distintas. Para os entrevistados, foi uma oportunidade de reviver, de partilhar e de dialogar através das suas aventuras, histórias profissionais e pessoais.

## 2.7 Lecionação da Fase 2 (Parte 4 – Aula 18)

Esta aula teve a duração de uma hora e realizou-se após a participação no Ciclo "À Conversa com...", direcionado aos alunos do 4º e 5º Ano do EAE. Esta atividade integrou o plano de Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante.

Demos continuidade ao trabalho iniciado na aula anterior e a aula foi direcionada para o desenvolvimento da qualidade do movimento, questões e dúvidas do público-alvo em relação aos elementos técnicos e artísticos abordados no ensaio das Willis. A variação do 1º ato do bailado *Giselle* foi trabalhada pelos alunos rapazes com a colaboração da professora titular nas Salas Simultâneas.

## 2.8 Reflexão da Fase 2

A Fase 2 do estágio foi, sem dúvida, uma fase distinta e desafiante tendo em conta as condicionantes impostas pela situação pandémica e pelas limitações a que esta obrigou. Através de um replaneamento das atividades conseguimos prosseguir com o objetivo proposto. Foi assim possível ultrapassar este período mantendo o contacto com o público-alvo e com o objetivo geral do estágio através das plataformas digitais.

Foi continuada a prática da Lecionação privilegiando a qualidade e o rigor do movimento nos exercícios da barra, como elemento favorável à correta execução da dança das Willis e do movimento realizado em conjunto.

As Salas Simultâneas foram uma ajuda interessante para os alunos, onde, através de várias propostas, puderam manter o contacto e a ligação da melhor forma possível. O trabalho desenvolvido pelo público-alvo na plataforma digital Google *Classroom*, suportou a estratégia da prática pedagógica de apoio aos ensaios das Willis, onde as questões e necessidades apresentadas pelos alunos foram colocadas como indispensáveis nos seguintes planos de aulas.

Os alunos demonstraram-se recetivos e motivados quando lhes foram propostas tarefas diferentes, de colaboração e cooperação entre eles. Na fase seguinte demos continuidade a estas propostas através do trabalho de grupo e de pares, do reforço das relações interpessoais e consequentemente do reforço do trabalho desenvolvido em conjunto. Os alunos, perante o cenário da Pandemia COVID-19 e o isolamento que este causava, necessitavam com muita frequência de serem envolvidos e motivados para a prática pedagógica e para a lecionação no âmbito do estágio em questão.

Os instrumentos utilizados nesta fase (o Diário de Bordo e os Registos Audiovisuais), revelaram ser uma mais-valia para o planeamento da prática pedagógica e conhecimento do público-alvo. Os Registos Audiovisuais demonstraram ser um excelente suporte ao trabalho desenvolvido em aula com o público-alvo, ajudando os alunos a manter o contacto com a dança das Willis e a compreender os momentos da coreografia que necessitavam de ser esclarecidos e trabalhados para melhorar a *performance* individual e o desempenho do conjunto.

A prática pedagógica na Fase 3 do estágio deve investir na conclusão da aprendizagem da coreografia da dança das Willis, na continuidade do reforço técnico e artístico, da motivação, da consciência de grupo e das relações interpessoais entre o público-alvo.

A reunião com a professora titular durante a Fase 2 adicionou novas estratégias à prática pedagógica, e ajudou a manter os objetivos do presente estágio.

### **3 Fase 3**

Iniciámos a Fase 3 do estágio no princípio do mês de abril e demos continuidade à prática pedagógica. De forma semelhante à fase anterior, durante a Fase 3 a Lecionação foi realizada em três partes intercaladas com uma aula de Observação Estruturada e uma aula de Participação Acompanhada. Estas aulas intercaladas tiveram como objetivo efetuar uma reflexão sobre o trabalho até então desenvolvido, reorganizar as estratégias para as aulas de Lecionação seguintes e melhorar a prática pedagógica.

Mantivemos nesta fase a necessidade de ajustar e alterar o calendário em consequência das circunstâncias e condicionantes provocadas pela situação pandémica COVID-19, e as aulas foram suspensas apenas uma vez devido ao nosso isolamento profilático. Esta fase ficou marcada por dois momentos importantes na implementação do presente estágio: foram retomadas as aulas presenciais e o contacto com o público-alvo; e no final do mês de julho as 60 horas de prática pedagógica foram atingidas e realizadas com sucesso.

### 3.1 Lecionação da Fase 3 (Parte 1 – Aulas 19 a 23)

Foram retomadas as aulas de Lecionação presenciais depois de dois meses e meio de aulas através da plataforma digital Zoom, e o foco das primeiras aulas de Lecionação desta fase direcionou-se para a continuação do trabalho desenvolvido antes do confinamento total da Fase 2 (ver Apêndice H). Relembámos e aprimorámos os elementos técnicos e artísticos da dança das Willis e, para os ensaios, o público-alvo utilizou os *tutus* românticos como promotor das características interpretativas da personagem das Willis. Iniciámos o registo da Tabela de Observação II, que ajudou na reflexão sobre a influência do trabalho até então desenvolvido com o público-alvo.

A professora Ana Mangerição (diretora pedagógica da EDAM), assistiu à primeira aula desta fase através da plataforma digital Zoom, e sugeriu correções espaciais e técnicas de grande utilidade para o ensaio das Willis, nomeadamente a necessidade de manter o foco no trabalho da transferência de peso como melhoramento da *performance* técnica da coreografia apresentada pelo público-alvo.

Continuámos a manter a importância do reforço técnico com o foco para facilitar a execução e o desempenho da dança das Willis e, na aula seguinte, foram acrescentados dois exercícios na barra. Com o objetivo de promover o controlo e a qualidade da utilização dos pés, trabalhámos um exercício de *petit pas de bourrée piqué dessous* de frente para a barra, e com o objetivo de promover a deslocação através do correto alinhamento postural e da coordenação dos movimentos, trabalhámos um exercício de transferência de peso de lado para a barra.

A necessidade do reforço técnico destes elementos específicos era corroborada pela informação analisada e recolhida da Tabela de Observação II (ver Tabela 38). Quando observámos as capacidades técnicas do público-alvo, os seguintes parâmetros mantiveram-se frágeis: o alinhamento e a postura; e o controlo e a coordenação na execução dos movimentos. Em ambos os parâmetros, a observação mostrou que mais de metade (53%) da turma apresentou dificuldades, ou seja, apenas “Às vezes” mostrou noção de alinhamento e postura e coordenação na execução dos movimentos (estes parâmetros apresentaram melhorias em relação à análise da Tabela de Observação I, com o valor de 59% respetivamente).

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Noção de alinhamento e postura	47%	53%	0%	0%
Controlo e coordenação na execução dos movimentos	47%	53%	0%	0%

Tabela 38 – Observações das Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação II)

Os alunos referiram, nas respostas ao Questionário II (ver Tabela 39 e Figura 5), que em relação às suas capacidades e dificuldades sentiam ter um bom conhecimento sobre as suas capacidades (média de 1,75) e facilidade em lidar com as suas dificuldades (média de 1,88). Neste sentido, foi importante manter o diálogo sobre as dificuldades encontradas e a visualização dos Registos Audiovisuais como apoio à análise do desempenho técnico e artístico. Das respostas ao Questionário II, notámos, no entanto, que havia agora mais alunos que não lidavam bem com as suas dificuldades (25% “Discordo” comparado com 12% no Questionário I). Ao Questionário II responderam dezasseis alunos, menos um do que ao Questionário I, pois este estava já ausente de férias no momento em que foi solicitado o seu preenchimento.

Pergunta	1 Concordo totalmente	2 Concordo parcialmente	3 Discordo	4 Discordo totalmente	Média	Desvio padrão
2. Reconheço as minhas capacidades	6	9		1	1,75	0,77
3. Lido bem com as minhas dificuldades	6	6	4		1,88	0,80

Tabela 39 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 2 e 3 (Questionário II)

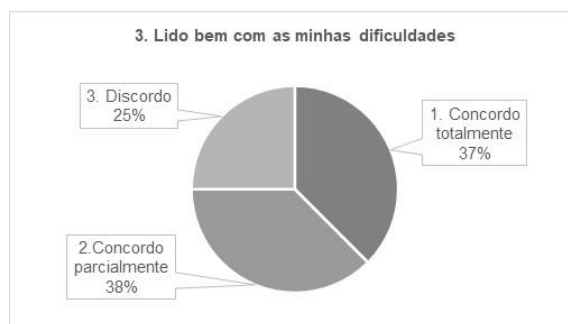


Figura 5 – Percentagem de respostas à pergunta 3 (Questionário II)

Os alunos rapazes continuaram a fazer um trabalho paralelo durante os ensaios das Willis e, com a professora titular, lembraram e ensaiaram a coreografia do 1º ato do bailado *Giselle*. No entanto, e quando possível, participavam nas correções relativamente ao desempenho técnico e artístico do público-alvo nos ensaios das Willis.

Os Registos Audiovisuais e as correções dos alunos rapazes serviram de complemento à análise e ao planeamento das estratégias de lecionação. Mantivemos o reforço no trabalho da musicalidade (utilizámos músicas do bailado *Giselle* para os exercícios da barra familiarizando o público-alvo com o ambiente musical), na transferência de peso e no

melhoramento da execução do *assemblé soutenu en tournant en dedans* como promoção do controlo e da qualidade do movimento, e os exercícios livres como estratégia pedagógica, com estímulo na utilização da visão periférica e na respiração do movimento em conjunto, com a finalidade de aprimorar o trabalho de grupo.

A Tabela 40 apresenta excertos do Diário de Bordo e dos Registos Audiovisuais que ilustram as informações sobre as características do público-alvo e as estratégias apresentadas.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Os alunos rapazes durante o ensaio das Willis trabalharam com a professora titular a variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> . Quando regressaram assistiram ao ensaio das Willis e, registaram correções do desempenho técnico e artístico do público-alvo."	19
"Correções da aula anterior (utilização dos Registos Audiovisuais/utilização das notas dos alunos rapazes)."	20
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Geral – esticar os pés nos passos intermédios."	19
"Correções gerais: - Trabalhar a transferência de peso (através da coordenação dos movimentos e do correto alinhamento postural) - Trabalhar a fluidez do movimento dos braços (através da respiração do movimento) - Trabalhar a visão periférica - Trabalhar a qualidade do <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i> - Trabalhar os <i>courus de côté</i> <sup>30</sup> (viajar através da perna de trás) - Trabalhar a musicalidade e a respiração em conjunto."	20

Tabela 40 – Aulas 19 e 20 – Estratégias e Características do público-alvo (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais III)

Notámos desde o início desta fase que o público-alvo necessitava de estímulo e motivação constantes durante as aulas. Pensamos que a incerteza e insegurança provocadas pela Pandemia COVID-19 em relação à continuidade e frequência nas aulas, pode ter revelado e gerado sentimentos de desânimo nos alunos perante os compromissos e atividades escolares. Esta ideia está igualmente presente na análise das respostas ao Questionário II (ver Tabela 41) e, comparativamente ao Questionário I, constatámos que os alunos mostraram estar menos motivados para a aprendizagem da disciplina do que durante a Fase 1, sendo a média das respostas 1,75 (comparada com 1,18 na Fase 1). Em relação ao ambiente da turma, os alunos responderam de forma semelhante à Fase 1, ou seja, concordavam apenas parcialmente que existisse bom ambiente dentro da turma (média de 1,88 comparada com 1,82 na Fase 1).

<sup>30</sup> "A series of very small, rapid, even steps *en pointe* with the feet well crossed in *5<sup>th</sup> position* and the body remaining poised over the feet." (Ryman, 1995, p. 21) Significa um *courus* que viaja de lado, e normalmente para o lado do pé da frente.

Pergunta	1 Concordo totalmente	2 Concordo parcialmente	3 Discordo	4 Discordo totalmente	Média	Desvio padrão
1. Sinto-me motivado para aprender	7	7	1	1	1,75	0,86
4. A turma tem bom ambiente	5	9	1	1	1,88	0,51

Tabela 41 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 1 e 4 (Questionário II)

Nas aulas seguintes optou-se pela utilização de diferentes estratégias pedagógicas, como por exemplo iniciar os exercícios da barra para o outro lado, como incentivo à concentração, e sugerir a duas alunas da primeira fila da dança das Willis que se colocassem à frente nas suas barras, estratégia já utilizada anteriormente como estímulo da memória e da autoconfiança na execução dos movimentos. Mantivemos as propostas distintas de elementos técnicos e artísticos para os alunos rapazes nos exercícios da barra, e foram realizados dois exercícios livres promotores do movimento realizado em conjunto, do reforço da motivação e das relações interpessoais do público-alvo. A Tabela 42 apresenta excertos do Diário de Bordo que ilustram as observações apresentadas.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"A turma necessita de estar motivada e envolvida no trabalho desenvolvido em aula."	20
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"No final da barra foram realizados dois exercícios livres com o objetivo de através da respiração e fluidez do movimento, promover o trabalho de grupo (a turma foi dividida em dois grupos relativamente à sequência da 'dança de pares')."	21
"Semelhante à aula anterior, no final da barra foram realizados dois exercícios livres. Os exercícios foram realizados com todos os elementos da turma em grupo."	22
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Foi sugerido às alunas 12 e 16, alunas colocadas na primeira fila da dança das Willis, que se posicionassem à frente nas suas barras, como forma de desenvolver a concentração, a memória e a autoconfiança na execução dos movimentos."	21
"Iniciámos os exercícios da barra para o lado esquerdo."	21
"Foram realizadas alterações durante os exercícios da barra para os alunos rapazes: - Exercício de <i>battement fondu</i> <sup>31</sup> (alunos rapazes – <i>pirouette en dehors</i> <sup>32</sup> em vez de <i>relevé em cou-de-pied devant</i> ) - Exercício de adágio (alunos rapazes – <i>dégagé à la seconde</i> <sup>33</sup> em vez de <i>petit développé</i> <sup>34</sup> )."	21

Tabela 42 – Aulas 20, 21 e 22 – Características do público-alvo, Prática pedagógica e Estratégias (Diário de Bordo III)

Na aula 23 mantivemos o foco no reforço técnico e artístico, com exercícios que promoveram a consciência da transferência de peso (como exemplo, nos exercícios de

<sup>31</sup> Significa uma flexão e alongamento harmoniosamente coordenados entre a perna de trabalho e a perna de apoio.

<sup>32</sup> Significa uma ação de volta sobre uma perna e que gira para longe da perna de apoio. "With a simultaneous *relevé* on the *supporting leg*, the *working leg* may be brought to *retiré devant* (...)." (Ryman, 1995, p. 58)

<sup>33</sup> "A *dégagé* position or action in which the toes of the *working foot* contact the floor to the side of the body in 2<sup>nd</sup> position." (Ryman, 1995, p. 23)

<sup>34</sup> Significa uma ação pela qual a perna de trabalho é estendida passando pelo *petit retiré*.

*battement tendu*<sup>35</sup> de 1ª e de 5ª posição realizámos transferências de peso alternando a perna de apoio) e a utilização da linha do olhar (como exemplo, a utilização de diversos *port de bras* que promovessem a projeção da linha do olhar nos exercícios de *pliés* e *adágio*). Embora estes elementos possam ter sido prejudicados pela realização das aulas *online* em espaços exíguos durante o confinamento total, a análise efetuada aos registos da Tabela de Observação II no final da Fase 3, nomeadamente em relação às capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (ver Tabela 43), mostrou que as dificuldades relativas à respiração no movimento, ao foco e à projeção do olhar, e à fluidez dos movimentos dos braços tiveram uma melhoria relativamente aos dados recolhidos da Tabela de Observação I (6% “Sempre” observados comparados com 0% na Fase 1).

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Utilização da respiração no movimento	6%	47%	47%	0%
Utilização do foco e da projeção do olhar	6%	47%	47%	0%
Fluidez na utilização dos movimentos dos braços	6%	47%	47%	0%

Tabela 43 – Observações das Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação II)

Foi interessante observar que os mesmos elementos foram referidos pelo público-alvo nas respostas ao Questionário II como aspetos que foram melhorados durante a implementação do estágio (ver Tabela 44).

15. Na tua opinião, a turma dança em conjunto utilizando a respiração e a musicalidade?	Frequência
Precisamos de dançar e sentir o grupo	9
Penso que evoluímos bastante	7
Ainda temos de melhorar a coordenação e a musicalidade	2
Por vezes falta a comunicação entre os alunos	1
Alguns alunos necessitam de seguir a música	1
Durante a dança temos colegas que só pensam em executar os movimentos, e não respeitam o movimento dos outros	1

Tabela 44 – Frequência das ideias apresentadas nas respostas à pergunta 15 (Questionário II)

As ideias ou características mais frequentemente apresentadas nas respostas dos alunos à pergunta 13 do Questionário II, em relação ao significado de dançar em conjunto, referem a respiração como o elemento mais importante que caracteriza as danças de conjunto. Foram apontadas inúmeras outras características relevantes e importantes (ver Tabela 45). Estes elementos foram úteis à manutenção do propósito e dos objetivos do estágio em questão.

<sup>35</sup> Significa o movimento de abrir e fechar da perna de trabalho esticada e, em contacto com o chão. “Practised to strengthen the use of the foot and to bring all the foot and leg muscles into play on both the outward and inward movements.” (Ryman, 1995, p. 13)



13. O que significa para ti dançar em conjunto?	Frequência
Respirar em conjunto	7
Sentir o grupo	6
Dançar em sintonia	3
Ouvir a musicalidade em conjunto	3
Respeitar o trabalho e o espaço do outro	2
Sermos um só	2

Tabela 45 – Frequência das principais ideias apresentadas nas respostas à pergunta 13 (Questionário II)

Foram utilizados nos exercícios da barra elementos coreográficos da dança das Willis, como por exemplo: *rotation*, *fouetté*<sup>36</sup>, *courus de côté*, *cou-de-pied devant e cou-de-pied derrière*, e *arabesque allongée*, direcionando a atenção do público-alvo para os elementos técnicos que necessitam de maior relevância e reforço. No centro, foi introduzido um exercício no qual as alunas foram divididas nas filas da sequência da ‘dança de pares’, e tiveram oportunidade de trabalhar os *courus de côté* a viajar de um ponto para o outro da sala, com o objetivo de manter o alinhamento enquanto se movimentavam. Tentámos promover e melhorar a relação espacial existente entre o movimento executado em conjunto e a componente técnica do mesmo.

Voltámos a utilizar os Registos Audiovisuais como ferramenta de apoio às correções dos ensaios das Willis, e os alunos demonstraram facilidade na reflexão, interesse e participação nas observações realizadas. Dos registos da Tabela de Observação II (ver Tabela 46), em relação à capacidade de análise e de reflexão sobre as atividades propostas, os alunos no geral demonstraram ter capacidade de compreensão e pensamento crítico (76% “Sempre” e 24% “Às vezes”), melhorando em relação à Fase 1.

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Demonstra capacidade de iniciativa e de reflexão nas atividades propostas	76%	24%	0%	0%

Tabela 46 – Observações sobre as Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação II)

Notámos o interesse que os alunos expressaram relativamente à prática de exercícios livres. Os momentos mais lúdicos durante a aula manifestaram-se propícios ao reforço do movimento livre desenvolvido em conjunto e os alunos divertiam-se, mantinham a autonomia e a motivação e desenvolviam as relações interpessoais. A Tabela 47 apresenta excertos do Diário de Bordo que ilustram as observações relativas às características do público-alvo.

<sup>36</sup> Significa um afastamento do corpo em relação à perna estendida que normalmente mantem a sua posição no espaço. Este movimento pode ser executado com a perna de trabalho *à terre* ou *en l’air*.

Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)	Aula
"Durante a visualização dos Registos Audiovisuais, as alunas fizeram perguntas, observações, e participaram nas correções do grupo."	23
"Os alunos questionam se iremos continuar a desenvolver os exercícios livres (são momentos durante a aula em que se sentem felizes)."	23

Tabela 47 – Aula 23 – Características do público-alvo (Diário de Bordo III)

Estes dados foram analisados na Tabela de Observação II, onde constatámos que o público-alvo demonstrou facilidade e preferência pelas tarefas de grupo, e que foram promovidas atitudes positivas como o respeito, a colaboração e a cooperação entre todos (Tabela 48).

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Demonstra atitudes positivas nas tarefas propostas	100%	0%	0%	0%
Demonstra autonomia nas tarefas propostas	100%	0%	0%	0%
Demonstra comunicação dentro da sala de aula	100%	0%	0%	0%
Demonstra comunicação quando necessita de ajuda para a realização da tarefa	100%	0%	0%	0%
Demonstra preferência por atividades individuais	0%	0%	100%	0%
Demonstra facilidade na participação do trabalho em grupo	100%	0%	0%	0%
Aceita a opinião de outro aluno	100%	0%	0%	0%
Demonstra respeito pelos outros alunos	100%	0%	0%	0%
Demonstra ajudar outro aluno	100%	0%	0%	0%

Tabela 48 – Observações sobre as Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação II)

### 3.2 Participação Acompanhada da Fase 3 (Aula 24)

Na aula de Participação Acompanhada, a professora titular trabalhou uma barra com elementos técnicos e artísticos essenciais à execução da dança das Willis, como as posições dos braços: 3º *arabesque*<sup>37</sup> e a posição de *Giselle*, que revelaram muita utilidade para o trabalho desenvolvido pelo público-alvo.

Os alunos demonstraram empenho e dedicação nos exercícios propostos, no entanto, foram notadas fragilidades técnicas e artísticas que mereceram a nossa atenção para o planeamento das seguintes aulas de Lecionação, nomeadamente a manutenção da postura, o trabalho de pés, a promoção da expressividade, e a utilização de diferentes dinâmicas do movimento. Estas fragilidades eram elementos importantes a ser melhorados para o trabalho

<sup>37</sup> Os braços estão numa posição alongada em frente do tronco e com as palmas das mãos viradas para baixo. O braço da perna de apoio está colocado em frente do ombro acompanhado da linha do olhar, e o braço da perna de trabalho colocado ligeiramente abaixo da altura do ombro. "With a projection upward and outward, the eye line is over and beyond the centre finger of the higher arm." (Ryman, 1995, p. 3)

desenvolvido nas danças de corpo de baile, nomeadamente no movimento realizado em conjunto.

Os mesmos parâmetros foram registados na Tabela de Observação II (ver Tabela 49). Da análise destes registos pudemos observar que, em relação ao trabalho da musicalidade e das diferentes dinâmicas do movimento, houve uma evolução significativa durante a implementação do presente estágio relativamente à análise da Tabela de Observação I (diferença de 12% – demonstra musicalidade, e 18% – utiliza diferentes dinâmicas do movimento). Em relação à expressividade, as observações continuaram positivas, com mais de metade da turma a demonstrar sempre uma boa expressividade (53%). O grupo em geral, quando solicitado, apresentava facilidade na interpretação do movimento.

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Demonstra musicalidade	47%	53%	0%	0%
Demonstra expressividade	53%	47%	0%	0%
Utilização de diferentes dinâmicas do movimento	47%	53%	0%	0%

Tabela 49 – Observações sobre as Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo (Tabela de Observação II)

Após a barra, os alunos rapazes mostraram a variação do 1º ato do bailado *Giselle* e foram realizadas correções individuais. As alunas assistiram à demonstração dos alunos rapazes. No ensaio das Willis realizaram-se esclarecimentos relativos à técnica, musicalidade, e espacialidade da sequência dos *arabesques* (a sequência foi praticada linha a linha antes de ser realizada em conjunto).

### 3.3 Lecionação da Fase 3 (Parte 2 – Aulas 25 a 27)

Iniciámos a parte 2 da Lecionação da Fase 3 com o intuito de terminar a aprendizagem do excerto da coreografia que tinha sido proposto desenvolver com o público-alvo. Pensámos que seria um estímulo para o público-alvo conhecer a peça coreográfica no seu todo, tal como seria importante a compreensão da evolução dos elementos técnicos e artísticos envolvidos, e conseqüentemente, perceber como deviam gerir o esforço em cada momento, nomeadamente com a utilização da respiração (os alunos mantinham a obrigatoriedade da utilização de máscaras durante as aulas). De acordo com Fachada, “Quando se dá significado ao trabalho este tem mais sentido e gera maior motivação. A perceção do resultado final do trabalho é um fator altamente mobilizador.” (2010, p. 374)

Nesse sentido, os exercícios da barra compreenderam elementos novos referentes à última sequência da dança das Willis (ver Apêndice H), como exemplo o *pas de bourrée en avant* e *pas de bourrée en arrière*<sup>38</sup>. Mantivemos o reforço dos elementos técnicos

<sup>38</sup> Significa um *pas de bourrée* que viaja para a frente e para trás respetivamente.

apresentados como fragilidades do público-alvo, e o objetivo dos exercícios da barra direcionou-se para o desenvolvimento da fluidez e da dinâmica do movimento, elementos promotores da qualidade do trabalho realizado em conjunto. Na mesma aula realizámos um exercício de alongamento antes do exercício de adágio. Este exercício foi praticado em pares e promoveu o contacto e a cooperação entre o público-alvo. A Tabela 50 apresenta excertos do Diário de Bordo e dos Registos Audiovisuais que ilustram as informações apresentadas.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Objetivo de trabalho para barra – a mesma barra da aula de dia 03/05 (reforço da fluidez e dinâmica do movimento). Aquecimento para o ensaio. Foi acrescentado um exercício na barra com elementos técnicos relativos à dança das Willis ( <i>pas de bourrée en avant e pas de bourrée en arrière</i> )."	25
"Ensaio Willis: - Concluimos a aprendizagem da dança das Willis."	25
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"- Exercício de pares antes do adágio: alongamento/preparação para esparregata."	25

Tabela 50 – Aula 25 – Prática pedagógica e Estratégias (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais III)

No ensaio das Willis utilizámos a imagética como estratégia para facilitar o movimento em conjunto, e notámos que o público-alvo apresentou melhorias na execução da coreografia. Considerámos, no entanto, a necessidade da continuidade do reforço da confiança e do conhecimento técnico e artístico da coreografia. A Tabela 51 apresenta excertos do Diário de Bordo e dos Registos Audiovisuais que ilustram as observações relativas às características do público-alvo e às estratégias utilizadas.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"- 1ª Entrada – os dois grupos mantêm dificuldade na execução da saída em conjunto, para resolver esta questão foi sugerido às alunas que, depois da <i>rotation</i> , houvesse um momento de pausa para tirar os véus das Willis e, após este momento iniciavam a saída. Os dois grupos, ao respeitarem o tempo de retirar os véus imaginários, conseguiram encontrar a respiração em conjunto para realizarem a saída ao mesmo tempo."	25
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"O público-alvo mostrou dedicação e empenho na aula."	25
"- Algumas alunas da primeira fila não estão seguras da coreografia e da musicalidade."	25
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"1ª Entrada: (...) - A saída resultou ao mesmo tempo dos dois lados."	25
"Relevés: (...) - As alunas apresentam-se mais juntas, embora ainda necessitem de melhorar a musicalidade."	25

Tabela 51 – Aula 25 – Estratégias e Características do público-alvo (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais III)

A professora Ana Mangericão e a professora orientadora estiveram presentes durante a aula. A professora orientadora pôde sugerir estratégias referentes à prática pedagógica com benefícios para o público-alvo: manter o *feedback* positivo no trabalho desenvolvido pela turma, como estímulo aos novos desafios proporcionados; manter a consciência do público-alvo para o controlo da execução do movimento (através da simplificação e da mudança de ritmo de um exercício ou movimento); continuar a desenvolver a cooperação e a colaboração

dos alunos em momentos da aula (utilizar os ensaios das Willis); manter os exercícios livres (trabalhar o movimento livre com momentos de pausa e com a música da dança das Willis); e promover a liderança (trocar as filas da dança das Willis, e trocar a frente do estúdio).

Houve uma interrupção de duas semanas devido ao nosso isolamento profilático, e as duas aulas seguintes dedicaram-se à utilização de exercícios livres como aquecimento para o ensaio (ver Tabela 52), estratégia pedagógica que suportou os objetivos propostos para o presente estágio, e os alunos foram desafiados a desenvolver capacidades no âmbito da autonomia, da cooperação, e da coordenação do movimento livre em conjunto. Alguns dos exercícios que promoveram a exploração deste tema fundamentaram-se: na exploração do espaço respeitando o lugar do outro; na exploração do movimento utilizando diferentes maneiras de andar; na exploração do movimento isolado de diferentes partes do corpo; na exploração dos pares (dança da conversa através do movimento); na exploração do grupo (utilizando o movimento em sincronia com uma sequência de movimentos sugerida pelos alunos, e utilizando o movimento em sincronia com a sequência da ‘apresentação’ da dança das Willis – diferenciação para os alunos rapazes que terminaram com a posição de braços em *bras bas* em vez de terminarem na posição de *Giselle*).

Nos ensaios das Willis foram realizadas correções referentes aos ensaios anteriores e foi lembrada a coreografia da ‘sequência final’. Os processos colaborativos, como o *peer tutoring*, foram utilizados durante os ensaios como ferramentas de trabalho e reforçaram a comunicação e as relações interpessoais entre o público-alvo (ver Tabela 52).

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Trabalho livre – reforço das relações interpessoais e intrapessoais. Os exercícios promoveram a exploração do movimento individual e em grupo."	26
"Ensaio Willis: - Foi lembrada a ‘sequência final’ (musicalidade e <i>spacing</i> ) - Foram realizadas correções do último ensaio."	26
"Exercício 4 – Os alunos estão participativos e abraçam as diferentes tarefas propostas."	27
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"- <i>Peer tutoring</i> : um grupo executou a sequência do ‘ <i>posé temps levé</i> <sup>39</sup> , o outro grupo ficou a observar, no final foram realizadas correções de um grupo para o outro."	26
"Ensaio <i>Giselle</i> : - <i>Peer tutoring</i> : um grupo executou a sequência dos ‘ <i>arabesques 2</i> ’, o outro grupo ficou a observar, e no final uma aluna do outro grupo ficou responsável pelas correções."	27

Tabela 52 – Aulas 26 e 27 – Prática pedagógica e Estratégias (Diário de Bordo III)

Em relação ao trabalho desenvolvido em grupo, e da análise das respostas à pergunta 11 do Questionário II, os alunos demonstraram que a comunicação e a sociabilização são valores importantes. Os métodos adotados durante o estágio (exercícios livres e o trabalho de corpo de baile) tiveram como objetivo permitir que a turma fizesse progressos ao nível da consciência de grupo, da cooperação, colaboração, e das relações interpessoais, princípios

<sup>39</sup> Significa um passo para um salto de um pé para o mesmo pé normalmente executado *en avant*.

que proporcionam ambientes produtivos e prazerosos em sala de aula. Comparativamente com as respostas obtidas no Questionário I, notou-se uma mudança da preferência pelo trabalho em pares para o trabalho em grupo. Este facto é importante para percebermos que a prática pedagógica realizada durante o estágio com os alunos promoveu o desenvolvimento da consciência de grupo. A Tabela 53 apresenta as respostas à pergunta sobre a preferência pelo trabalho em grupo, em pares ou sozinho, e as razões mais frequentemente apresentadas.

Pergunta	1. Em grupo	2. Em pares	3. Sozinho
11. Nas aulas prefiro trabalhar	8	8	
<b>Em grupo</b>	Para aprender com os colegas Para ouvir opiniões diferentes Existe maior criatividade Porque a energia da dança é passada com mais facilidade em grupo Porque relaciono-me melhor com os meus colegas, e consigo fazer melhor o meu trabalho		
<b>Em pares</b>	Porque sinto-me mais à vontade Porque o trabalho é mais organizado do que em grupo Porque é mais simples de coordenar os movimentos do que em grupo Porque somos mais respeitados do que no grupo Porque o trabalho tem mais qualidade Porque tenho vergonha e sinto-me melhor a trabalhar em pares do que em grupo		

Tabela 53 – Frequência e opiniões apresentadas nas respostas à pergunta 11 (Questionário II)

Podemos perceber igualmente que as opiniões se dividem em relação à forma como os grupos são formados no trabalho em conjunto e, apesar de a maioria preferir ser escolhida, uma parte significativa prefere tomar a decisão de escolher com quem quer trabalhar. É interessante analisar as razões das preferências dos alunos em relação a este tema, e notar que o desafio e a oportunidade de trabalhar com pessoas diferentes, justificam a preferência de ser escolhido, e os argumentos apresentados relativamente à preferência da escolha do grupo, demonstram a necessidade de manter o conforto e segurança (como ficar com quem mais gostamos ou com quem temos mais confiança). Através desta união das diferentes preferências e necessidades dos alunos, conseguimos atingir o equilíbrio entre os elementos constituintes do grupo. As razões apresentadas podem ser vistas na Tabela 54.

Pergunta	1. Escolher	2. Ser escolhido
12. Quando trabalho em grupo prefiro	6	10
<b>Escolher</b>	Porque ficamos com as pessoas que gostamos Porque temos mais confiança Porque escolho um grupo que se complementa	
<b>Ser escolhido</b>	Porque é um desafio Para não mostrar as minhas preferências Porque preciso de trabalhar com pessoas novas e diferentes	

Tabela 54 – Frequência e opiniões apresentadas nas respostas à pergunta 12 (Questionário II)

Pensámos manter o reforço da qualidade do movimento e foi sugerido aos alunos para, na aula de Lecionação seguinte, utilizarem meias em vez de sapatilhas durante os exercícios da barra, de forma a sentirem a correta utilização do pé pelo chão, e, conseqüentemente a manutenção da postura correta.

O público-alvo apresentou empenho e dedicação nos momentos mais lúdicos durante a aula, e foi possível implementar as tarefas e os objetivos propostos para o presente estágio. No entanto, quando retomámos o trabalho direcionado à aprendizagem e repetição dos elementos técnicos e artísticos abordados no ensaio das Willis, o interesse e concentração desvaneceram, comprometendo a realização do movimento executado em conjunto, no qual é necessário a entrega e dedicação de todos os elementos que constituem o grupo (ver Tabela 55).

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Os alunos demonstram muito entusiasmo e interesse nas tarefas propostas. As tarefas que promovem o movimento livre em conjunto apresentam ser de grande utilidade para o reforço da consciência de grupo."	26
"- As alunas demonstram pouco empenho e falta de concentração durante o ensaio."	26
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Algumas alunas mostram pouco entusiasmo durante o ensaio."	26
"Exercício 4 – Os alunos estão muito participativos e abraçam as diferentes tarefas propostas."	27

Tabela 55 – Aulas 26 e 27 – Características do público-alvo (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais III)

A mesma informação é corroborada na Tabela de Observação II, onde percebemos que o empenho, a concentração e a motivação já não correspondem aos 100% “Sempre” obtidos anteriormente na Tabela de Observação I (ver Tabela 56).

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Demonstra empenho nas tarefas propostas	88%	12%	0%	0%
Demonstra concentração nas tarefas propostas	88%	12%	0%	0%
Demonstra motivação para as tarefas propostas	88%	12%	0%	0%

Tabela 56 – Observações das Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação II)

### 3.4 Observação Estruturada da Fase 3 (Aula 28)

Na última aula de Observação Estruturada demos continuidade aos registos da Tabela de Observação II. Embora o público-alvo continuasse a apresentar fragilidades técnicas e artísticas, foi de salientar o companheirismo e a cooperação existentes entre os alunos durante a aula. Estes elementos são importantes nas relações interpessoais desenvolvidas pelo público-alvo, são relevantes para o trabalho realizado em grupo e são promotores de ambientes saudáveis e produtivos durante as aulas. A Tabela 57 apresenta excertos do Diário de Bordo e dos Registos Audiovisuais que ilustram as observações relativas às características do público-alvo.

Diário de Bordo - Observação Estruturada Fase 3 (Características do público-alvo)	Aula
"O público-alvo demonstrou empenho e dedicação nos exercícios da aula. Os alunos apoiam-se e ajudam-se em relação às adversidades existentes durante a aula, nomeadamente com certos elementos técnicos de maior dificuldade e exigência."	28
"O público-alvo demonstrou fragilidades técnicas e artísticas: no trabalho de pés, na manutenção da postura, na utilização da linha do olhar, na fluidez e dinâmica do movimento, na respiração do movimento em conjunto, na musicalidade e na capacidade interpretativa."	28
Registos Audiovisuais - Observação Estruturada Fase 3 (Características do público-alvo)	Aula
"Alunas 9 e 12 apresentam dificuldade em executar a sequência do exercício (as alunas 2 e 4 ofereceram-se para auxiliar as colegas)."	28
"Correções gerais: - Os alunos podem utilizar mais a respiração no movimento, e tornar os movimentos mais suaves e fluidos - Os alunos podem desenvolver as capacidades interpretativas."	28

Tabela 57 – Aula 28 – Características do público-alvo (Diário de Bordo e Registos Audiovisuais III)

A professora titular trabalhou uma barra com elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis. A aula foi composta por elementos diferenciados para os alunos rapazes e para as alunas do 5º ano. Este facto demonstrou contribuir para aumentar a dedicação e a autoestima, especialmente das alunas do 5º ano durante a aula.

### 3.5 Lecionação da Fase 3 (Parte 3 – Aulas 29 a 31)

Na aula 29 (ver Apêndice H) mantivemos o reforço técnico e artístico, em elementos que nos pareceram ser de extrema importância para a qualidade e desempenho da coreografia da dança das Willis, entre eles, a utilização correta do trabalho de pés (com a utilização de meias em vez de sapatilhas nos exercícios da barra de forma a sentirem a correta



utilização do pé pelo chão), e o desenvolvimento da capacidade interpretativa (com a utilização de exercícios com características e dinâmicas distintas, desafiando os alunos a explorar e evidenciar essas diferenças dando sentido e qualidade ao movimento executado). Mantivemos nos exercícios da barra elementos técnicos referentes à dança das Willis, como o *pas e bourrée en avant* e *pas de bourrée en arrière*, elemento coreográfico introduzido recentemente e que o público-alvo mantinha a necessidade de praticar.

Foram apresentadas diferentes propostas para os alunos rapazes e para as alunas do 5º ano como estímulo técnico e incentivo à realização pessoal, conseqüentemente tentámos promover a motivação e dedicação dos alunos durante a aula. A Tabela 58 apresenta excertos do Diário de Bordo que ilustram as observações relativas às informações apresentadas.

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Objetivos de trabalho para a barra – reforço do trabalho de pés e da capacidade interpretativa. Foram utilizados nos exercícios da barra elementos técnicos da dança das Willis, como: <i>pas de bourrée en avant</i> e <i>pas de bourrée en arrière</i> ; <i>cou-de-pied devant</i> e <i>cou-de-pied derrière</i> ."	29
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"O público-alvo utilizou meias em vez de sapatilhas nos exercícios da barra."	29
"Foram apresentados elementos diferenciados para as alunas do 5º ano e para os alunos rapazes: no exercício de <i>pliés</i> as alunas praticaram equilíbrio com os braços em 5ª posição <i>allongé</i> e os alunos rapazes em 5ª posição; no exercício de adágio da barra, as alunas do 5º ano e os alunos rapazes executaram de <i>arabesque en fondu</i> , <i>rotation</i> para <i>retiré devant</i> , e as alunas do 4º ano executaram <i>demi-plié</i> <sup>40</sup> em 5ª posição e <i>demi-détourné</i> <sup>41</sup> ."	29

Tabela 58 – Aula 29 – Prática pedagógica e Estratégias (Diário de Bordo III)

Optámos por realizar um exercício no centro que proporcionasse o movimento em conjunto e a consciência de grupo utilizando a espacialidade. A colocação inicial dos alunos devia ser mantida durante a execução do exercício e, como brincadeira, no final do exercício, o aluno que saísse da formação deveria fazer 10 flexões (se fosse aluno rapaz) ou 10 abdominais (se fosse aluna). Este momento proporcionou o reforço da consciência de grupo, promoveu boa disposição, colaboração e desenvolvimento das relações interpessoais entre o público-alvo.

No ensaio foram realizadas correções e os alunos rapazes lembraram a variação do 1º ato do bailado *Giselle*. As alunas foram estimuladas para um desafio relativo à troca de papéis, nomeadamente de quem liderava ou seguia o movimento. Deste modo, através da percepção da diferenciação de papéis de cada elemento constituinte do grupo, o público-alvo percebeu que o movimento executado em conjunto beneficia com a individualização, colaboração e cooperação existente entre os seus intervenientes. Ainda relativamente ao tema da liderança, e da análise da Tabela de Observação II, observámos que (59%) dos

<sup>40</sup> Significa uma ação de meia flexão dos joelhos. Os calcanhares permanecem no chão, e os joelhos alinhados com os dedos dos pés.

<sup>41</sup> Significa um *relevé* nos dois pés com meia-volta para o lado do pé de trás e com troca de pés.

alunos demonstraram sempre liderança nas atividades propostas enquanto (41%) nunca o demonstrou (ver Tabela 59).

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Demonstra liderança nas atividades propostas	59%	0%	41%	0%

Tabela 59 – Observações sobre as Atitudes e comportamentos do público-alvo (Tabela de Observação II)

Esta observação tem igualmente correspondência com as respostas ao Questionário II, onde percebemos que a maioria dos alunos se sentem responsáveis pelo trabalho da turma (31% “Concordo totalmente” e 50% “Concordo parcialmente”) e que não fica à espera que outros tomem as decisões (50% “Discordo” e 13% “Discordo totalmente”) (ver Tabela 60 e Figura 6). Vemos que, na Fase 3, uma percentagem maior dos alunos demonstra liderança e assume tomar a iniciativa quando comparado com a Fase 1.

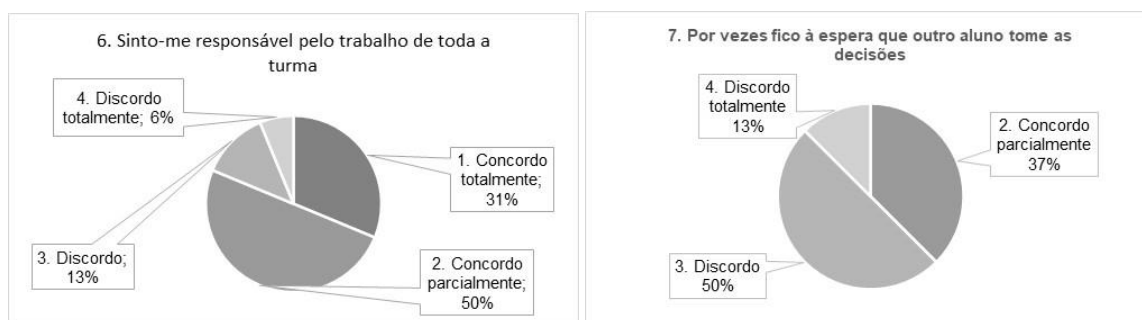


Figura 6 – Percentagem de respostas às perguntas 6 e 7 (Questionário II)

Pergunta	1 Concordo totalmente	2 Concordo parcialmente	3 Discordo	4 Discordo totalmente	Média	Desvio padrão
6. Sinto-me responsável pelo trabalho de toda a turma	5	8	2	1	1,94	0,85
7. Por vezes fico à espera que outro aluno tome as decisões		6	8	2	2,75	0,68

Tabela 60 – Frequência, média e desvio padrão das respostas às perguntas 6 e 7 (Questionário II)

Prosseguimos os registos na Tabela de Observação II e a professora orientadora esteve presente durante a aula.

A aula 30 foi um momento importante da Fase 3, porque foram cumpridas e realizadas as 60 horas destinadas à implementação do presente estágio.

No início da aula o público-alvo respondeu ao Questionário II. Mantivemos os objetivos da aula anterior e utilizámos a mesma barra como aquecimento para o ensaio. Recorremos à visualização dos Registos Audiovisuais do último ensaio como reforço para as correções, e foram realizadas filmagens como ensaio para o registo final do trabalho desenvolvido com os alunos durante o presente estágio. Para as filmagens, o público-alvo utilizou *maillots* brancos e *tutus* românticos, e proporcionou-se a atmosfera desejada e a homogeneidade do grupo.

As alunas demonstraram-se mais conscientes em relação à postura e ao desempenho da coreografia, e a interpretação da personagem das Willis ficou fortemente favorecida.

Na última aula de Lecionação, e após o aquecimento da barra, foram realizadas as filmagens finais referentes ao trabalho desenvolvido com os alunos durante a implementação do estágio. O público-alvo demonstrou-se preparado para a execução da dança das Willis e o grupo esteve homogéneo, unido, sem desvirtuar a personalidade e individualidade de cada um dos seus intervenientes. Seguiu-se um momento para a concretização de agradecimentos e respetivas despedidas com os alunos, a professora titular e a professora Ana Mangerição (ver Tabela 61).

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Aquecimento para a realização das filmagens referentes ao bailado <i>Giselle</i> ."	31
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Realizámos as filmagens finais: variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> - realizada pelos alunos rapazes; excerto do 2º ato do bailado <i>Giselle</i> (dança das Willis) - realizado pelo público-alvo. Foram realizadas fotografias com a turma, a professora titular, e a professora Ana Mangerição."	31
"Completoou-se o registo da Tabela de Observação II."	31

Tabela 61 – Aula 31 – Prática pedagógica e Estratégias (Diário de Bordo III)

### 3.6 Reflexão da Fase 3

Na Fase 3, a Lecionação direcionou-se para a conclusão e aperfeiçoamento do excerto coreográfico desenvolvido com o público-alvo. O reforço dos elementos técnicos e artísticos continuaram a merecer a nossa atenção durante o planeamento da prática pedagógica desta fase, com o objetivo da correta execução do movimento e de forma a promover a homogeneidade do movimento em conjunto. Privilegiámos os exercícios livres com tarefas de grupo e de pares, proporcionando a execução do movimento em sincronia, o reforço da motivação e das relações interpessoais.

Realizámos a análise dos instrumentos da Fase 3, a reflexão e comparação dos resultados obtidos relativamente às fases anteriores, tendo em conta a temática e objetivos propostos.

Relativamente à análise da Tabela de Observação II, pudemos concluir que, na generalidade, houve progressos consideráveis no que se refere às capacidades técnicas e artísticas dos seguintes parâmetros: noção de alinhamento e postura; controlo e coordenação na execução dos movimentos; utilização da respiração no movimento, do foco e da projeção do olhar; fluidez na utilização dos movimentos dos braços; musicalidade e expressividade e utilização de diferentes dinâmicas do movimento. O público-alvo continuou a demonstrar empenho e dedicação nas tarefas propostas em sala de aula, nomeadamente nos exercícios direcionados ao melhoramento dos elementos técnicos e artísticos da coreografia da dança

das Willis, elementos que são promotores do movimento executado em conjunto, particularmente nas danças de corpo de baile.

Em relação aos comportamentos e atitudes, os alunos apresentaram progressos, sobretudo na capacidade de iniciativa e de reflexão nas atividades propostas. Os alunos, através da análise dos Registos Audiovisuais e da reflexão sobre os exercícios de grupo e de pares, desenvolveram o pensamento crítico, promoveram o diálogo e a interajuda, fortalecendo as relações interpessoais. Os restantes parâmetros da Tabela de Observação foram mantidos ao longo do estágio, com exceção do empenho, concentração e motivação nas tarefas propostas, onde notámos uma regressão relativamente à Fase 1. Esta regressão poderá ter sido causada pelo longo período de confinamento, em que os alunos foram obrigados a permanecer em casa pela segunda vez durante a situação pandémica e em que as aulas foram realizadas à distância. Considerámos que depois deste confinamento total, houve a necessidade de envolver o público-alvo nos exercícios e tarefas utilizando diferentes estratégias na prática pedagógica (*peer tutoring* e exercícios livres), como incentivo e reforço do foco e atenção disponibilizada pelos alunos em momentos da aula específicos.

No que diz respeito ao Questionário II, e comparativamente com a análise do Questionário I, as respostas dos alunos sofreram poucas variações. No entanto, foi evidente uma resposta que se dirigiu com maior frequência para o “Discordo totalmente” em todas as perguntas, o que terá aumentado no geral a dispersão. As respostas ao Questionário I foram realizadas pelo público-alvo na totalidade (dezassete alunos), enquanto no Questionário II um aluno esteve ausente no momento do seu preenchimento (dezasseis alunos).

No Questionário II, à pergunta “Lido bem com as minhas dificuldades”, e relativamente ao Questionário I, houve mais alunos a responderem que não o faziam. Atribuímos esta subida ao facto dos alunos, no decorrer das três fases, através da visualização e análise dos Registos Audiovisuais, terem desenvolvido capacidades no domínio da reflexão e consciencialização sobre as suas capacidades e dificuldades, e de igual modo, o excerto do bailado proposto ter representado um desafio maior para alguns alunos. Aliado à exigência da consciência de grupo através da realização do movimento em conjunto e em sincronia, o rigor técnico e interpretativo da dança das Willis, são elementos complexos e rigorosos.

“Sinto-me motivado para aprender”, foi outra pergunta cujas respostas dos alunos no Questionário II sofreram alterações em relação ao Questionário I, com alguma dispersão e concentrando-se o maior número entre o “Concordo totalmente” e o “Concordo parcialmente”. Pensamos que o confinamento total na Fase 2 possa ter despoletado esta situação, e foi nas tarefas de grupo e de pares que os alunos se mostraram mais envolvidos e entusiasmados, e onde valores importantes como a confiança, cooperação, colaboração e o respeito pelo próximo foram fomentados e praticados.

Foi perceptível, através da comparação entre os dois Questionários, que houve evolução na preferência pelo trabalho praticado em grupo. Esta informação foi especialmente relevante, porque percebemos que a prática pedagógica realizada com os alunos durante o estágio promoveu o aumento da consciência de grupo, e conseqüentemente o desenvolvimento das relações interpessoais entre os alunos.

Os Registos Audiovisuais e o Diários de Bordo continuaram a ser utilizados durante a Fase 3, e os seus dados corroboraram as análises do Questionário II e da Tabela de Observação II.

## REFLEXÃO FINAL

Concluído o estágio procedemos a uma análise e reflexão, na perspetiva de avaliarmos a nossa intervenção pedagógica e a pertinência da temática proposta.

Inicialmente, propusemos trabalhar com o público-alvo excertos de dois bailados distintos, as Willis – *Giselle* e as Sombras – *La Bayadère*, proporcionando desafios diferentes mas com o mesmo objetivo: a prática das danças de corpo de baile, com o intuito do reforço da consciência de grupo e do movimento praticado em conjunto.

Devido às condicionantes da Pandemia COVID-19, e tendo em conta a heterogeneidade e dificuldades técnicas apresentadas pelo público-alvo, optámos por trabalhar apenas um excerto de um bailado durante o estágio, e pela execução do mesmo na meia ponta. Considerámos que o público-alvo foi prejudicado por esta alteração, ao nível do conhecimento e do desenvolvimento técnico, artístico, interpretativo e motivacional, mas acreditámos que o facto de nos termos concentrado em exclusivo no excerto do bailado *Giselle*, já por si bastante exigente técnica e artisticamente, terá sido a melhor opção, pois não haveria condições para manter o plano original devido à instabilidade vivida durante o período do estágio.

O trabalho foi dirigido para a qualidade do movimento executado em conjunto, e percebemos que estes processos necessitam de tempo para serem assimilados e consolidados, em especial com grupos heterogéneos como o público-alvo em questão.

De facto, a situação pandémica COVID-19, e as medidas de contingência provocadas pela mesma, geraram durante este ano letivo a necessidade de professores e alunos se readaptarem, reformularem, motivarem e apelarem, mais uma vez, à capacidade de resiliência e resignação. Os períodos de isolamento profilático resultaram em interrupções constantes, e provocaram o afastamento entre os alunos, e conseqüentemente entre estes e os objetivos e a temática do estágio. De igual modo, e durante o período de confinamento obrigatório, recorremos à utilização das plataformas digitais, sendo esta a melhor solução encontrada, os alunos ficaram prejudicados pela privação do contacto com os colegas e professores.

Durante estes períodos houve a preocupação de manter os alunos motivados e envolvidos na prática pedagógica. Esta situação foi possível com o apoio de toda a comunidade escolar, nomeadamente com a colaboração da professora titular e com a dedicação dos alunos. Salientamos a receptividade e disponibilidade demonstrada pela EDAM, no acolhimento da nossa proposta de investigação, e disponibilizando as condições necessárias à nossa adaptação e à nossa prática pedagógica.

Apesar das condicionantes referidas, o público-alvo demonstrou evolução na aprendizagem, na utilização do movimento em sincronia, e a turma manifestou cooperação e companheirismo nas tarefas propostas.

Através da prática de corpo de baile, e com a utilização de diferentes estratégias durante o estágio, promotoras do movimento em conjunto, o nosso objetivo e motivação direcionou-se para o reforço da consciência de grupo, e conseqüentemente para o desenvolvimento das relações interpessoais. Pensamos que estes elementos devem acompanhar a formação de jovens adolescentes do EAE em dança, porque são elementos promotores de ambientes saudáveis e que proporcionam harmonia no movimento praticado em conjunto.

As aulas e os exercícios propostos foram projetados com o intuito de trabalhar e desenvolver as capacidades técnicas, artísticas e interpretativas do público-alvo, e direcionadas para a eficiência e agilidade da execução do excerto coreográfico proposto. Notámos em certos momentos que alguns alunos demonstravam desmotivação em relação ao trabalho desenvolvido, e este facto poderá estar relacionado com a exigência técnica e artística colocada por nós no processo da prática pedagógica. O rigor solicitado aos alunos podia ter sido suavizado, tendo em conta o contexto relacionado com a pandemia, e as condicionantes técnicas e artísticas apresentadas pelo público-alvo.

Os processos colaborativos e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem, utilizando o *peer tutoring*, os exercícios livres de grupo e de pares praticados em tarefas de aulas, demonstraram ser eficazes e relevantes para a execução da dança das Willis, fortalecendo e reforçando a consciência de grupo e as relações interpessoais entre o público-alvo.

No momento atual, e em especial neste momento da Pandemia COVID-19, sentimos a necessidade de transmitir aos alunos a importância da cooperação, colaboração e do respeito pelo próximo, como elementos fundamentais para a evolução de sociedades equilibradas e generosas. De acordo com o Consortium of National Arts Education Associations, citado em McCutchen (2006, p. 23), “A comprehensive, articulated arts education program also engages students in a process that helps them develop the self-esteem, self-discipline, cooperation, and self-motivation necessary for success in life.”

A temática desenvolvida no estágio revelou a importância de proporcionar abordagens semelhantes com os alunos do EAE em dança, com o intuito de promover, desde cedo, o contacto e a capacidade de valorizar e apreciar o trabalho e o esforço dos outros. O foco na excelência das capacidades físicas e artísticas dos alunos deve ser mantido, mas através do trabalho desenvolvido em conjunto também direcionámos a aprendizagem para o reforço da colaboração e cooperação, mantendo valorizada e respeitada a individualidade de cada um dos seus elementos.

Sentimo-nos, sem dúvida, mais enriquecidos e preparados após terminado o ano de estágio, para eventuais desafios na área do ensino direcionado a jovens adolescentes. Certamente preparados também para diferentes formas de transmitir o conhecimento artístico,

assim como utilizar os diversos instrumentos de apoio à investigação, que demonstraram ser muito úteis à lecionação e ao conhecimento do público-alvo.

A utilização das plataformas digitais, que em diversos momentos foram o único suporte possível de contacto com os alunos, apesar de não serem de toda a forma mais eficaz de ensino, relevou-se como uma alternativa interessante e que poderá fazer sentido explorar noutros contextos, pois permite eliminar barreiras de distância que por vezes dificultam ou impossibilitam certas oportunidades.

No final, ficou a vontade de darmos continuidade à prática da lecionação das danças de corpo de baile, e de mantermos o contacto com jovens adolescentes, como progressão da nossa aprendizagem como ser humano, e como evolução de quem ‘respira’ a Dança. De acordo com Nelson Mandela, citado em Mateus (2013, s.p.), “A educação é a arma mais poderosa que temos para mudar o mundo.”



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Beaumont, C. W. (1988). *The ballet called Giselle*. Dance Books.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora.
- Coutinho, C. P. (2018). *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: Teoria e prática* (2ª ed.). Edições Almedina, S.A.
- Daniels, K. (2000). The Challenge of the Adolescent Dancer. *International Association for Dance Medicine & Science*, 1-4. <https://iadms.org/media/3585/iadms-resource-paper-the-challenge-of-the-adolescent-dancer.pdf>
- Decreto-Lei n.º 344/90 do Ministério da Educação e Ciência. (2011). Diário da República: I série, n.º 245. <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/344/1990/11/02/p/dre/pt/html>
- Decreto-Lei n.º 553/80 do Ministério da Educação e Ciência. (1980). Diário da República: I série, n.º 270. <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/553/1980/11/21/p/dre/pt/html>
- Duran, D. (2017). Learning-by-teaching. Evidence and implications as a pedagogical mechanism. *Innovations in Education and Teaching International*, 54(5), 476–484. <https://doi.org/10.1080/14703297.2016.1156011>
- Escola de Dança Ana Mangericão. (2021). *A Escola*. [https://www.edam.pt/escola976bdfcb67a.filesusr.com/ugd/a602cb\\_7734317900014d6ab4b35dc4c5e0b6f4.pdf](https://www.edam.pt/escola976bdfcb67a.filesusr.com/ugd/a602cb_7734317900014d6ab4b35dc4c5e0b6f4.pdf)
- Escola de Dança Ana Mangericão. (2021). *Ensino artístico*. <https://www.edam.pt/ensino-artistico-articulado>
- Escola de Dança Ana Mangericão. (2021). *Projeto Educativo e Regulamento Interno*. [https://5297e87d-44ce-40c1-b9e3-976bdfcb67a.filesusr.com/ugd/a602cb\\_7734317900014d6ab4b35dc4c5e0b6f4.pdf](https://5297e87d-44ce-40c1-b9e3-976bdfcb67a.filesusr.com/ugd/a602cb_7734317900014d6ab4b35dc4c5e0b6f4.pdf)
- Fachada, M. O. (2010). *Psicologia das relações interpessoais* (3ª ed. revista e atualizada). Edições Sílabo.
- Faro, A. J., & Sampaio, L. P. (1989). *Dicionário de balé e dança*. Jorge Zahar Editor.
- Fazenda, M. J. (2017). *Da vida da obra coreográfica*. INCM.
- Haigh, A. (2008). *A arte de ensinar: Grandes Ideias, regras simples*. Academia do Livro.
- Henderson, G. (2018). These 5 Breathing Tips Will Transform Your Dancing. *Dance Magazine*. <https://www.dancemagazine.com/these-5-breathing-tips-will-transform-your-dancing-2622971176.html>

- Hine, G. S. C. (2013). The importance of action research in teacher education programs. *Issues in Educational Research*, 23(2), 151-163. <http://www.iier.org.au/iier23/hine.html>
- Hott, B., Walker, J., George Mason University, & Sahni, J. (2012). Peer tutoring. <https://www.evidenceforlearning.org.au/the-toolkits/the-teaching-and-learning-toolkit/all-approaches/peer-tutoring>
- Kersley, L., & Sinclair, J. (1952). *A dictionary of ballet terms* (4th ed.). A & C Black (Publishers) Limited.
- Lourenço, F. (2014). *Estética da dança clássica* (2ª ed.). Edições Cotovia.
- Magalhães, T. C. (2006). *Quem sou eu? O adolescente e seu olhar sobre si mesmo* (Tese de mestrado). [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-72502008000100028](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-72502008000100028)
- Mateus, A. (2013). *Mandela: O Rebelde Exemplar*. Planeta
- Mattingly, K., & Young, L. K. (2020). Cooperation, Communication, and Collaboration: The Sociality of a Corps de Ballet, *Dance Chronicle*, 43:2, 132-144. <https://doi.org/10.1080/01472526.2020.1767966>
- McCutchen, B. P. (2006). *Teaching dance as art in education*. Human Kinetics.
- Meisner, N. (2019). *Marius Petipa: The emperor's ballet master*. Oxford University Press.
- Portaria n.º 225/2012 do Ministério da Educação e Ciência. (2012). Diário da República: I série, n.º 146. <https://dre.pt/pesquisa//search/179304/details/maximized>
- Quivy, R., & Campenhoudt, L. V. (1992). *Manual de investigação em ciências sociais: Trajetos*. Gradiva.
- Ryman, R. (1995). *Dictionary of classical ballet terminology* (3rd ed.). Royal Academy of Dance Enterprises Ltd.
- Scholl, T. (1994). *From Petipa to Balanchine: Classical revival and the modernization of ballet*. <https://silo.pub/qdownload/from-petipa-to-balanchine-classical-revival-and-the-modernization-of-ballet.html>
- Schupp, K. (2015). Teaching Collaborative Skills through Dance: Isolating the Parts to Strengthen the Whole. *Journal of Dance Education*, 15:4, 152-158. <https://doi.org/10.1080/15290824.2015.1039643>
- Sousa, A. B. (1979). *A Dança educativa na Escola* (1ª ed.). Básica editora.
- Sousa, A. B. (2003). *Educação pela arte e artes na educação* (2ª ed.). Instituto Piaget.

Vieira, H. (2000). *A comunicação na sala de aula*. Editorial Presença.

Xarez, L. (2015). *Treino em dança: Questões pouco frequentes*. Edições FMH.

Xavier, M. (2017). *Processos de criação coreográfica contemporânea em Portugal: Uma proposta de intervenção artístico-pedagógica* (Tese de doutoramento).  
<http://hdl.handle.net/10400.5/15020>

## **APÊNDICES**

## Apêndice A Consentimento livre e informado

### CONSENTIMENTO LIVRE E INFORMADO

O presente estudo surge no âmbito de um estágio curricular a decorrer no Curso de Mestrado em Ensino de Dança na Escola Superior de Dança. Este estudo incide sobre o trabalho de corpo de baile no repertório clássico como fator de desenvolvimento da relação humana, e pretende compreender de que forma os alunos desenvolvem relações interpessoais. O estudo é realizado por Susana Matos ([sperdigao@gmail.com](mailto:sperdigao@gmail.com)), que poderá contactar caso deseje colocar uma dúvida ou partilhar algum comentário. A sua participação, que será muito valorizada, consiste em responder às questões de dois questionários, permitir o registo de imagem e som, e de registos escritos em tabelas de observação estruturada e diários de bordo, no presente ano letivo de 2020/2021 na disciplina de técnica de dança clássica. Não existem riscos significativos expectáveis associados à participação no estudo. Ainda que possa não beneficiar diretamente com a participação no estudo, as suas respostas contribuirão para o sucesso da referida dissertação de mestrado. A participação neste estudo é estritamente voluntária: pode escolher participar ou não participar. Se escolher participar, pode interromper a participação em qualquer momento sem ter de prestar qualquer justificação. Para além de voluntária, a participação é também confidencial e anónima. Os dados destinam-se apenas a recolher informação relevante para o presente estudo e nenhuma resposta será analisada ou reportada individualmente. Em nenhum momento do estudo precisa de se identificar. Face a estas informações, por favor indique se aceita participar no estudo:

ACEITO  NÃO ACEITO

Nome:

---

Data:

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Assinatura:

---

## Apêndice B Análise de dados – Instrumentos

### Questionário – Fase 1

Pergunta	1. Concordo totalmente	2. Concordo parcialmente	3. Discordo	4. Discordo totalmente	Média	Desvio padrão
1. Sinto-me motivado para aprender	14	3			1,18	0,39
2. Reconheço as minhas capacidades	8	9			1,53	0,51
3. Lido bem com as minhas dificuldades	6	9	2		1,76	0,66
4. A turma tem bom ambiente	5	10	2		1,82	0,64
5. Costumo ajudar os colegas com mais dificuldades	6	7	4		1,88	0,78
6. Sinto-me responsável pelo trabalho de toda a turma	4	11	2		1,88	0,60
7. Por vezes fico à espera que outro aluno tome as decisões	1	10	6		2,29	0,59
8. Os alunos encorajam-se uns aos outros	6	7	4		1,88	0,78
9. Aceito as ideias e as opiniões dos outros alunos	15	2			1,12	0,33
10. Sinto-me à vontade para expor as minhas dúvidas e as minhas dificuldades	12	5			1,29	0,47

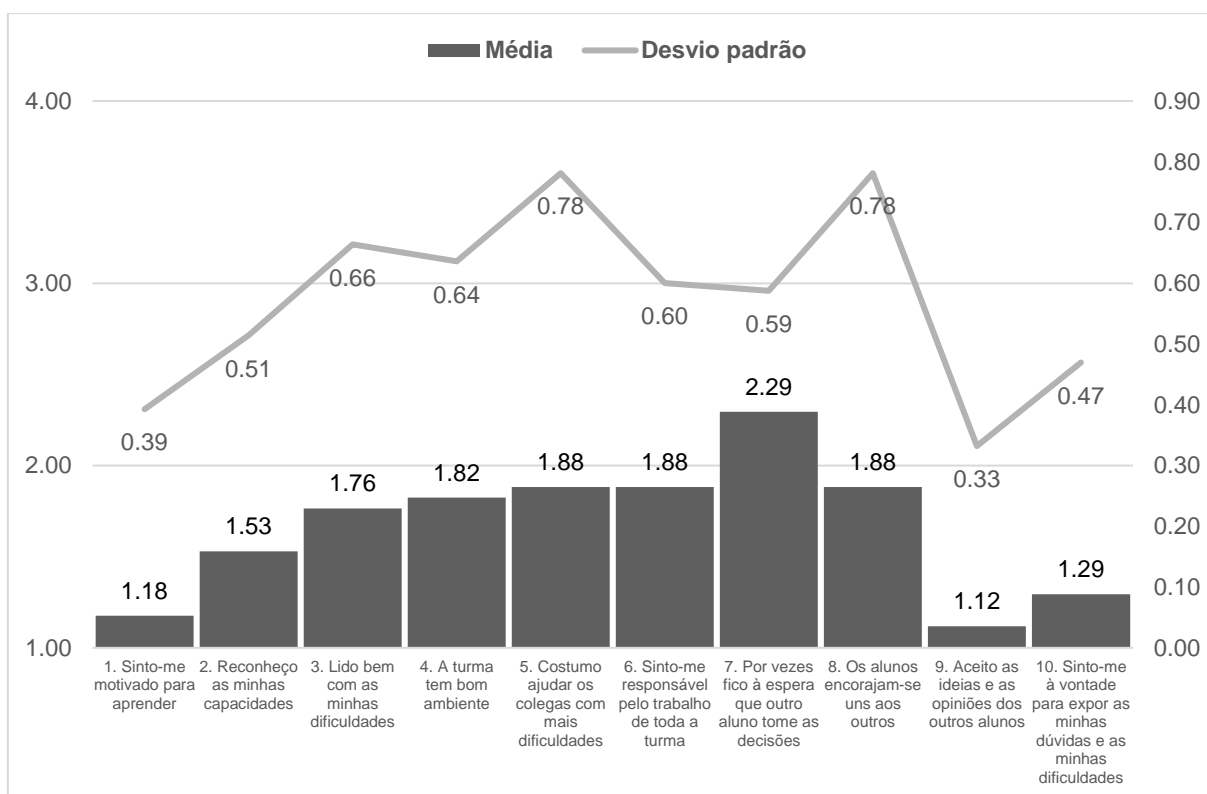
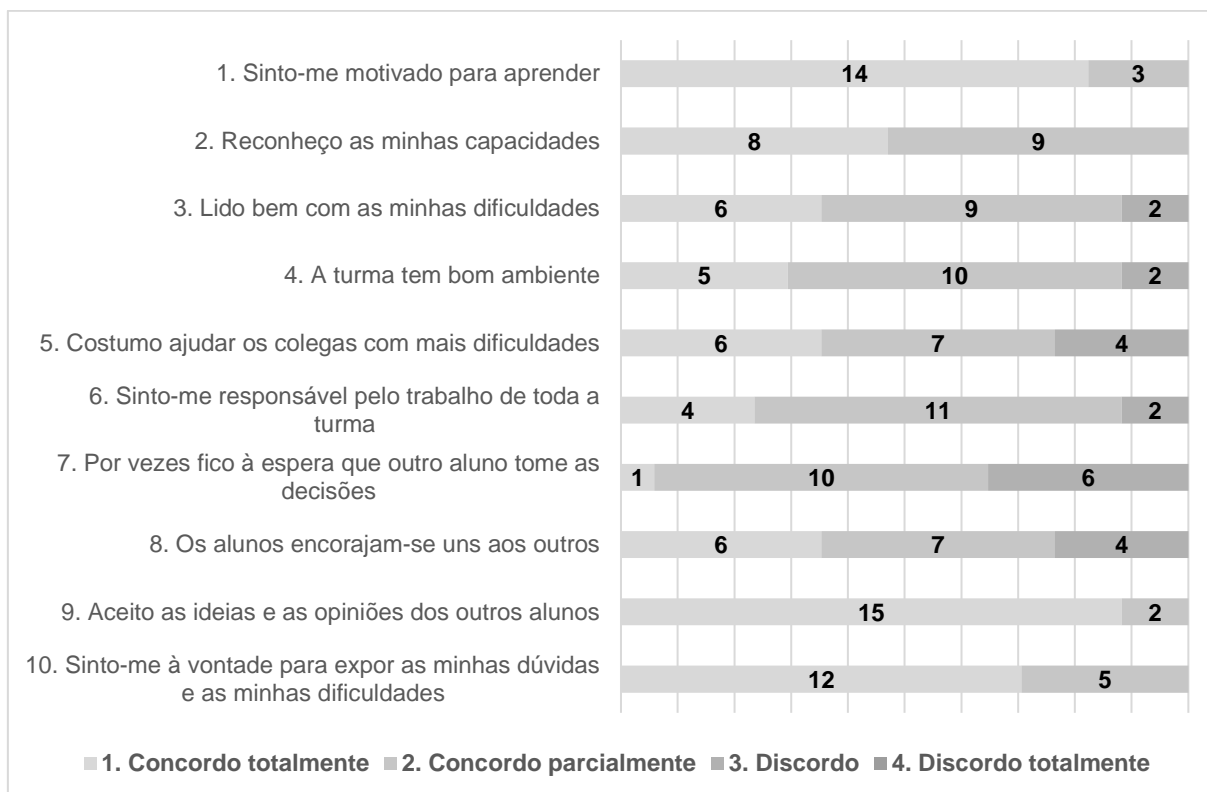
Pergunta	1. Em grupo	2. Em pares	3. Sozinho
11. Nas aulas prefiro trabalhar	3	10	4
<b>Em grupo</b>	Gosto de ensinar e gosto de aprender com os restantes elementos do grupo		
<b>Em pares</b>	Sinto-me mais à vontade Ouvimos opiniões diferentes Em grupo acaba por ser confuso Mais organizado do que um grupo e mais interessante do que sozinho		
<b>Sozinho</b>	Sinto-me mais à vontade Liberdade para fazer as minhas escolhas		

Pergunta	1. Escolher	2. Ser escolhido
12. Quando trabalho em grupo prefiro	7	10
<b>Escolher</b>	Porque ficamos com as pessoas que gostamos, e que temos mais confiança pessoas com um estilo de dança mais parecido Escolher pessoas diferentes e aprender com elas Para não ficar para o fim e ser excluído	
<b>Ser escolhido</b>	Porque preciso de trabalhar com pessoas novas e diferentes Conhecemos melhor algumas pessoas que até então desconhecíamos Para evitar que fiquem sempre os mesmos alunos juntos Não sei quem escolher	

<b>13. O que significa para ti dançar em conjunto?</b>	<b>Frequência</b>
Estar coordenadas	8
Respirar juntos	7
Todos dão ideias	3
Ouvir as ideias dos outros	2
Ter mais segurança	2
Ouvir a musicalidade em conjunto	2
Sincronização, organização e coordenação	2
Criar uma coreografia onde todos dançam, se sintam bem, e que gostam	1
Respeitar os outros	1
Dançar com os outros	1
Mover juntos	1
Sermos um só	1
Conhecermos-nos tão bem que dançamos coordenados	1
A mesma expressão	1
Estar atenta	1
Conectar a mente com as outras alunas	1
Trabalhar em equipa	1

<b>14. O que significa para ti dançar sozinho?</b>	<b>Frequência</b>
Expressar os meus sentimentos	8
Só eu a ter as minhas próprias ideias	5
Insegurança	3
Atenção toda	1
Momento de brilhar	1
Varição	1
Pensar no que preciso de melhorar	1
Desafio	1

<b>15. Na tua opinião, a turma dança em conjunto utilizando a respiração e a musicalidade?</b>	<b>Frequência</b>
Temos de melhorar a respiração e a musicalidade	5
Somos descoordenadas	4
Sim dançamos em conjunto	3
Não temos todos a mesma vontade e a mesma precisão	1
Estamos pouco habituados a dançar juntos	1
Precisamos de interagir mais uns com os outros	1
O 4º e o 5º ano ainda não se sentem à vontade uns com os outros	1
Não porque temos colegas que não respeitam o espaço dos outros	1



### Diário de Bordo – Fase 1

Diário de Bordo - Observação Estruturada Fase 1 (Contexto de sala de aula)	Aula
"Estúdio espaçoso e com luz natural, chão com caixa de ar e linóleo, barras de parede e amovíveis, boa aparelhagem de som, sem espelhos, arejamento de janelas e porta para o exterior."	1



"Como forma de proteção devido à atual situação pandémica COVID-19, os alunos utilizam máscara durante as aulas."	1
"O público-alvo demonstrou estar nervoso com a nossa presença (...)"	1
"Conversa com a professora titular sobre o grupo."	1

<b>Diário de Bordo - Observação Estruturada Fase 1 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Grupo grande e pouco homogéneo. Constituído por vinte alunos, dois alunos rapazes, treze alunas do 4º ano, das quais quatro alunas com necessidades educativas especiais, e cinco alunas do 5º ano. As alunas apresentam diferentes estaturas (...)"	1
"O público-alvo demonstrou estar pouco confiante com os exercícios da barra, nomeadamente com a musicalidade e com a técnica."	1
"O público-alvo demonstrou fragilidades técnicas: na colocação postural, na manutenção do <i>en dehors</i> e na coordenação dos movimentos."	2
"As quatro alunas com necessidades educativas especiais estão completamente integradas na turma."	2
"O público-alvo demonstrou empenho nos exercícios propostos."	2

<b>Diário de Bordo - Observação Estruturada Fase 1 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Início do registo da Tabela de Observação I."	1
"Reorganizar repertório – trabalhar a coreografia na meia ponta; manter o repertório ao longo do ano letivo – 2º ato do bailado <i>Giselle</i> (devido à situação pandémica COVID-19, e às condicionantes técnicas do público-alvo)."	2

<b>Diário de Bordo - Participação Acompanhada Fase 1 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Objetivo de trabalho para barra – exercícios que promovam a colocação postural e a manutenção do <i>en dehors</i> , através da simplificação e repetição de elementos técnicos. Introdução de elementos técnicos e artísticos relacionados com a dança das Willis."	3
"Objetivo de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Reforço do trabalho técnico e artístico."	4
"Houve a necessidade de fazer dois grupos nos exercícios de adágio e <i>grand battement</i> . Este momento foi aproveitado para desenvolver trabalho de pares com os alunos..."	4
"Elementos técnicos da aula adaptados aos dois alunos rapazes."	4

<b>Diário de Bordo - Participação Acompanhada Fase 1 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"O público-alvo demonstrou fragilidades técnicas: na colocação dos braços e das mãos, na utilização da linha do olhar, no trabalho de pés, e na fluidez do movimento através da respiração."	4

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 1 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Os alunos foram divididos em dois grupos durante alguns momentos da aula, foram feitas perguntas aos grupos promovendo a comunicação, a reflexão e a análise crítica. Os alunos demonstraram empenho nas tarefas propostas."	5
"As quatro alunas com necessidades educativas especiais participam com agrado e facilidade nas tarefas propostas. As alunas do 5º ano sentem-se mais confortáveis quando partilham o mesmo grupo."	5
"Os alunos demonstraram empenho e dedicação nas tarefas propostas."	5

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 1 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Visualização do bailado <i>Giselle</i> , os alunos mostraram-se interessados e colocaram questões sobre a exigência e o trabalho de corpo de baile."	5
"Tarefa de colaboração: no final do exercício de <i>battements tendus</i> os alunos colocaram-se na barra na posição de <i>dégagé derrière</i> , cada aluno corrigiu a colocação da perna e o alinhamento das ancas do aluno que estava colocado à sua frente. Os alunos mostraram-se cooperantes com a tarefa e com as correções que lhes foram sido propostas pelos colegas."	6
"Durante o ensaio das Willis os dois alunos rapazes realizaram uma tarefa: contextualização do bailado <i>Giselle</i> e descrição da personagem (Willis)."	6
"Através da plataforma digital Zoom os dois alunos rapazes apresentaram o trabalho realizado: contextualização do bailado <i>Giselle</i> e descrição da personagem (Willis). As alunas ouviram atentamente e colocaram questões sobre a história do bailado <i>Giselle</i> ."	8

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 1 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Correções técnicas e artísticas da aula de dia 14/12 – utilização dos Registos Audiovisuais (...)."	7

"As alunas 14 e 17 foram responsáveis pela correção da musicalidade da sequência da 1ª Entrada da dança das Willis. Tarefa desempenhada pelas alunas com dedicação, e com a cooperação da turma."	7
---	---

Diário de Bordo - Lecionação Fase 1 (Estratégias)	Aula
"Nos últimos 10 minutos da aula as alunas responderam ao Questionário I."	8
"Completo-se o registo da Tabela de Observação I"	8
"Pontos importantes a desenvolver com o público-alvo: - Manter o <i>feedback</i> positivo - Abrir o leque do repertório musical – utilizar músicas diferentes: <i>jazz</i> , <i>clássico</i> ... - Trabalhar a respiração em conjunto com movimentos criados pelos alunos - Trabalhar esses movimentos em linhas e com deslocações - <i>Peer tutoring</i> – trabalho de pares e de grupo."	RO

### Tabela de Observação – Fase 1

Parâmetro	Sempre		Às vezes		Nunca		Não observado	
	7	41%	10	59%	0	0%	0	0%
Noção de alinhamento e postura	7	41%	10	59%	0	0%	0	0%
Controlo e coordenação na execução dos movimentos	7	41%	10	59%	0	0%	0	0%
Controlo e domínio do trabalho de pontas	0	0%	0	0%	0	0%	17	100%
Utilização da respiração no movimento	0	0%	8	47%	9	53%	0	0%
Utilização do foco e da projeção do olhar	0	0%	9	53%	8	47%	0	0%
Fluidez na utilização dos movimentos dos braços	0	0%	8	47%	9	53%	0	0%
Demonstra musicalidade	6	35%	11	65%	0	0%	0	0%
Demonstra expressividade	9	53%	8	47%	0	0%	0	0%
Utilização de diferentes dinâmicas do movimento	5	29%	4	24%	8	47%	0	0%

Parâmetro	Sempre		Às vezes		Nunca		Não observado	
	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Demonstra atitudes positivas nas tarefas propostas	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Demonstra empenho nas tarefas propostas	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Demonstra concentração nas tarefas propostas	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Demonstra motivação para as tarefas propostas	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Demonstra autonomia nas tarefas propostas	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Demonstra comunicação dentro da sala de aula	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Demonstra comunicação quando necessita de ajuda para a realização da tarefa	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%

Demonstra preferência por atividades individuais	0	0%	2	12%	15	88%	0	0%
Demonstra facilidade na participação do trabalho em grupo	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Demonstra liderança nas atividades propostas	6	35%	4	24%	7	41%	0	0%
Aceita a opinião de outro aluno	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Demonstra respeito pelos outros alunos	17	100%	0	0%	0	0%	0	0%
Demonstra ajudar outro aluno	15	88%	2	12%	0	0%	0	0%
Demonstra capacidade de iniciativa e de reflexão nas atividades propostas	9	53%	8	47%	0	0%	0	0%

### Registos Audiovisuais – Fase 1

Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 1 (Características do público-alvo)	Aula
"A aluna 14 teve a iniciativa de organizar os lugares iniciais do grupo."	8
"A aluna 2 demonstra pouca sensibilidade ao espaço do outro."	8
"Através do movimento livre as alunas demonstram facilidade em seguir e facilidade em liderar. (...) A aluna 2 movimentava-se bastante depressa e o grupo tem dificuldade em segui-la."	8

Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 1 (Características do público-alvo)	Aula
"A aluna 13 deve melhorar a correta utilização dos dedos do pé pelo chão."	6
"A aluna 17 deve manter o alinhamento das ancas no <i>retiré derrière</i> ."	6
"A aluna 4 deve manter o alinhamento do tronco durante o <i>grand-plié</i> e utilizar a linha do olhar durante o <i>port de bras</i> ."	7
"A aluna 1 deve ter atenção à musicalidade e ao ritmo no final do exercício de <i>battement glissé</i> ."	7

Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 1 (Características do público-alvo)	Aula
"As alunas 13 e 16 demonstram ter facilidade no trabalho de pares. A aluna 2 sai do grupo e procura novos percursos."	8
"As alunas 5 e 14 demonstram-se confiantes com o trabalho de improvisação/As alunas 12 e 17 demonstram-se inseguras com o trabalho de improvisação."	8
"A aluna 16 demonstra-se confiante com o trabalho de improvisação/A aluna 3 demonstra-se insegura com o trabalho de improvisação."	8
"Exercício 8 – No geral, as alunas demonstram-se seguras e confiantes no exercício proposto (travessias com os olhos fechados), e confiam nas indicações facultadas pelos pares."	8

### Diário de Bordo – Fase 2

Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Estratégias)	Aula
"No início da aula, foram realizados dois exercícios de aquecimento no chão como forma de promover a estabilidade e o reforço muscular (esta foi a primeira aula da turma após a pausa letiva de Natal)."	9
"Foi sugerido aos alunos que escolhessem os lugares da barra (...) A escolha dos lugares promoveu um ambiente diferente e motivador à aprendizagem."	9
" <i>Peer tutoring</i> – trabalho de pares/participação dos alunos no ensino- aprendizagem de um exercício da barra (...) Objetivo de aprendizagem: ensinar a preparação do exercício de <i>rond de jambe à terre</i> , utilizar a musicalidade e a coordenação como suporte e ligação dos movimentos (...)"	9

Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Prática pedagógica)	Aula
"Objetivo de trabalho para a barra – exercícios que promovam o movimento através da coordenação dos membros superiores e dos membros inferiores. Exercícios com elementos coreográficos da dança das Willis."	9
"Foi lembrada a coreografia aprendida antes da pausa letiva de Natal."	9

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Os dois alunos rapazes observaram o ensaio, e contribuíram com sugestões em relação à musicalidade e à espacialidade das duas entradas iniciais da dança das Willis."	9
"As alunas 13 e 15, desempenharam a tarefa das correções em relação ao desenho espacial da 'dança de pares'."	9

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Objetivo de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Reforço do trabalho técnico e artístico. Exercícios com elementos técnicos e artísticos da dança das Willis."	10
"Foi trabalhado um exercício de <i>port de bras</i> no centro, com elementos técnicos e artísticos da dança das Willis (exercício com os seguintes elementos técnicos: <i>pas de bourrée piqué dessous</i> com <i>cou-de-pied devant</i> ; 1º <i>arabesque line epaulé</i> e <i>rotation</i> )."	10
"Sequência realizada até ao final da repetição da 'dança de pares'."	10

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Foi sugerido a duas alunas da primeira fila da dança das Willis (alunas 2 e 16), que se colocassem à frente nas suas barras, como reforço da concentração, memória e da autoconfiança na execução dos movimentos."	10
"Peer tutoring – trabalho de pares/participação dos alunos no ensino-aprendizagem de um exercício da barra. Semelhante à aula anterior os alunos foram divididos em dois grupos. O grupo responsável por ensinar a preparação do exercício de <i>rond de jambe à terre</i> nesta semana, foi o grupo que aprendeu o exercício na aula passada. A preparação do exercício foi diferente da aula anterior."	10
"As alunas 14 e 17 desempenharam a tarefa de ensinar a secção dos <i>relevés</i> ao grupo."	10
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"As tarefas de grupo são desempenhadas com boa disposição e com a colaboração da turma."	9
"Os alunos sentem-se motivados quando desenvolvem trabalho de pares."	10
"O grupo demonstrou-se cooperativo com a tarefa desempenhada pelas colegas."	10

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Objetivo de trabalho para a barra – exercícios dirigidos ao reforço do trabalho de pés (utilização de repetições direcionadas para a mobilidade articular do pé e do tornozelo/utilização consciente do trabalho desenvolvido pelo pé através do chão). Exercícios com elementos técnicos da dança das Willis ( <i>cou-de-pied devant</i> e <i>derrière</i> ; <i>arabesque fondu</i> )."	11

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Semelhante à aula anterior foi sugerido a duas alunas da primeira fila da dança das Willis (alunas 12 e 15), que se colocassem à frente nas suas barras."	11
"As alunas 12 e 16 aprenderam uma parte nova da coreografia e foram responsáveis por ensinar ao conjunto, cada aluna ficou responsável pelo seu grupo."	11
"Trabalho de grupo – os dois alunos rapazes em conjunto com a aluna 8 foram responsáveis por trabalhar a qualidade técnica da 'dança de pares', nomeadamente, o <i>cou-de-pied battu devant</i> e <i>derrière</i> ; a 4ª posição das pernas e a correta colocação dos braços."	11
"Tarefa de grupo – foi pedido a cada grupo que encontra-se soluções e estratégias para uma tarefa inacabada: manter o mesmo padrão e utilizar a parte nova da coreografia com deslocação espacial (foi transmitido aos alunos onde iniciavam e onde terminavam a coreografia)."	11
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Os alunos reagem com agrado ao trabalho desenvolvido em grupo – <i>peer tutoring</i> (...). Os alunos demonstram-se motivados e gostam de trabalhar de forma cooperativa. Os alunos trabalham com vontade quando são propostos diferentes estilos de aprendizagem."	11

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Contexto da sala de aula)</b>	<b>Aula</b>
"Ensaio <i>Giselle</i> : distribuição de novos lugares (o grupo passou a ser constituído por dezassete alunas. Foi necessário redefinir lugares e colocar duas alunas a alternar o mesmo lugar – nova distribuição realizada com a colaboração da professora titular)."	11
"Diálogo com a professora titular sobre o desempenho da turma."	11

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Em geral os alunos apresentam melhorias em relação à colocação postural e à qualidade do movimento."	11
<b>Diário de Bordo - Fase 2 (Contexto de Sala de aula)</b>	<b>Aula</b>
"Não houve aula devido à suspensão das atividades letivas – 25/01."	
"Não houve aula devido à suspensão das atividades letivas – 01/02."	
<b>Diário de Bordo - Fase 2 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Planeamento de estratégias – situação pandémica COVID-19 (confinamento total): - Realização das aulas através da plataforma digital Zoom - Reorganização da Calendarização - Reorganização das atividades planeadas para as 4 horas de Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante - Propostas de tarefas e de exercícios - Diálogo sobre o grupo."	RPT
"Objetivos para desenvolver nas próximas aulas na plataforma digital Zoom: - Suspender a aprendizagem da coreografia da dança das Willis do bailado <i>Giselle</i> - Trabalhar elementos técnicos e artísticos da dança das Willis - Trabalhar a qualidade do movimento em exercício da barra - Mostrar Registos Audiovisuais dos ensaios no estúdio - Desenvolver o trabalho livre através de exercícios de <i>peer tutoring</i> (grupos/pares – utilização das Salas Simultâneas) - Trabalhos de casa (Google <i>Classroom</i> ) – desenvolver trabalhos relacionados com a dança das Willis (textos, desenhos, vídeos e fotografias)."	
<b>Diário de Bordo - Observação Estruturada Fase 2 - plataforma digital Zoom (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Foi interessante ver os alunos sem máscara através da plataforma digital Zoom."	12
<b>Diário de Bordo - Observação Estruturada Fase 2 - plataforma digital Zoom (Contexto de sala de aula)</b>	<b>Aula</b>
"Breve explicação da professora titular sobre os procedimentos e condicionantes das aulas lecionadas pela plataforma digital Zoom (...)."	12
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Os alunos apresentam empenho nas tarefas propostas."	13
"A aluna 10 não esteve presente na aula (devido a problemas com a ligação à <i>internet</i> )."	13
"As alunas 10 e 13 só estiveram presentes durante metade da aula (devido a problemas com a ligação à <i>internet</i> )."	15
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
Objetivo de trabalho para a barra – exercícios dirigidos ao reforço do trabalho de pés, com a utilização de repetições direcionadas à mobilidade articular do pé e do tornozelo, e através da utilização consciente do trabalho desenvolvido pelo pé através do chão. Exercícios com elementos técnicos e artísticos da dança das Willis."	13
"Objetivo de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Foram acrescentados diversos <i>port de bras</i> nos exercícios da barra. Nestes exercícios o aluno deve estar atento à correta colocação dos membros superiores e deve promover a utilização da linha do olhar."	14
"Objetivo de trabalho para a barra – exercícios dirigidos para o trabalho de diferentes dinâmicas do movimento, e utilizando a acuidade musical como apoio ao desenvolvimento artístico."	15
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Aula acompanhada com música variada – clássicos da <i>Disney</i> , música clássica e <i>jazz</i> ."	13
"Aula acompanhada com música clássica – CD Mercedes."	15
"Durante os exercícios da barra foi pedido aos alunos que utilizassem meias em vez das sapatilhas."	13
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Durante os exercícios da barra foram feitas observações e correções com a participação dos alunos (um aluno demonstra um movimento e outro aluno partilha uma correção)."	13

"Foi trabalhado um exercício no centro de <i>port de bras</i> com elementos técnicos e artísticos da dança das Willis. Neste exercício os alunos foram divididos em dois grupos, e cada grupo esteve responsável pela observação do outro grupo durante a execução do exercício. No final do exercício, houve partilha de observações e de correções para a melhoria das capacidades técnicas e artísticas dos alunos – <i>peer tutoring</i> ."	13
"Foram utilizadas as Salas Simultâneas da plataforma digital Zoom para promover o trabalho de grupo. Os alunos foram divididos em três grupos de seis, e a escolha dos alunos por Sala foi aleatória. Objetivo do exercício – em conjunto criar um <i>port de bras</i> com 16 tempos, utilizando um ou mais elementos coreográficos d dança das Willis, e a linha do olhar como facilitador da qualidade do movimento."	14
"Foram utilizadas as Salas Simultâneas da plataforma digital Zoom para promover o trabalho de grupo."	15

<b>Diário de Bordo - Participação Acompanhada Fase 2 - plataforma digital Zoom (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Na próxima aula iremos retomar o contacto com a dança das Willis: relembrar a musicalidade das duas entradas iniciais, e clarificar situações que o público-alvo referiu como momentos frágeis no conjunto."	16
"Utilizando as Salas Simultâneas, paralelamente aos ensaios das Willis, os dois alunos rapazes iniciaram a aprendizagem de uma variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> ."	16

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"A aluna 13 só esteve presente durante metade da aula (devido a problemas de <i>internet</i> )."	17
"O público-alvo, no geral, necessita de continuar a desenvolver o reforço da estabilidade do tronco e da perna base; da coordenação dos movimentos; da qualidade do trabalho dos pés; e da musicalidade."	17

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Durante os exercícios da barra foram partilhadas correções individuais. Os alunos assistem e participam nas correções aos colegas."	17
"Os alunos rapazes estiveram na Sala Simultânea com a professora titular, trabalharam uma variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> ."	17

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Ensaio <i>Giselle</i> : - Musicalidade da 1ª Entrada da dança das Willis (realizada fila a fila) - Definição dos movimentos dos braços - Desenvolver a capacidade artística e interpretativa através do significado e da compreensão da personagem (Willis), e do trabalho desenvolvido pelos intervenientes do corpo de baile."	17

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Nas Salas Simultâneas, os alunos rapazes juntamente com a professora titular, trabalharam a variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> ."	18

## Registos Audiovisuais – Fase 2

<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"1ª Entrada – as alunas 7 e 16 podem colocar o peso em cima da perna de apoio."	11
"(...) A aluna 2 antecipa os movimentos na música e pode utilizar a respiração permitindo assim ser seguida."	11
"As alunas 3 e 4 podem melhorar o desempenho da `dança de pares`, nomeadamente na qualidade do trabalho de pés e na coordenação dos membros superiores com os membros inferiores."	11

<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Foi realizada uma tarefa em grupo. As alunas 12 e 16 ensinam uma parte nova da coreografia ao grupo."	11

<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"2ª Entrada – realização da marcação musical para cada linha."	11

"1ª Entrada – melhorar a postura (inclinação do tronco); melhorar a musicalidade (saída dos dois grupos ao mesmo tempo)."	11
"Dança de pares: - melhorar a posição de <i>sur le cou-de-pied</i> ; melhorar a musicalidade dos <i>relevés</i> ; melhorar a forma de dar as mãos."	11

<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Durante os exercícios da barra foram feitas observações e correções com a participação dos alunos: - As alunas 3, 7 e 16 não estiveram confortáveis na partilha de correções - As alunas 4 e 11 formularam boas correções aos colegas."	13
"A turma foi dividida em dois grupos. Foram realizadas correções de um grupo para o outro sobre a execução técnica e artística do exercício de <i>port de bras</i> do centro: - As alunas 1, 6 e 14 demonstram facilidade na realização de correções aos colegas - As alunas 3, 8, 9, 11,12,13 e 15 não sentiram necessidade ou não estiveram confortáveis na realização de correções aos colegas."	13

<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"As alunas 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9 e 17 concentraram-se maioritariamente nas correções individuais."	13
"Alguns alunos demonstram facilidade na realização de correções e na análise crítica em relação ao movimento em conjunto: - Aluna 4 – “O grupo pode ter o tronco mais inclinado para a frente na 1ª Entrada (...).” “A musicalidade do grupo na saída da 1ª Entrada também não está correta (...).” “Os braços do grupo antes da ‘dança de pares’ estão sem forma (...).” “Durante a ‘dança de pares’ falta o contacto visual com as colegas (...).” - Aluna 6 – “Na pose da 2ª Entrada o grupo está com diferentes direções (...).” “O grupo não tem os braços iguais durante a ‘dança de pares’ (...).” - Aluna 13 – “O grupo não executa o passo da ‘dança de pares’ com precisão, nomeadamente os <i>cou-de-pieds</i> , e a colocação na 4ª posição (...).”	13

<b>Registos Audiovisuais – Participação Acompanhada Fase 2 - plataforma digital Zoom (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"A aluna 4 transmitiu o exercício ao grupo da Sala 1: - A aluna 10 demonstrou insegurança na execução técnica e musical do exercício - As alunas 1, 4 e 6 demonstraram evolução na execução do exercício desde a aula passada A aluna 12 transmitiu o exercício ao grupo da Sala 2: - As alunas 8, 10 e 12 demonstraram insegurança na execução técnica do exercício - A aluna 9 demonstrou evolução na execução do exercício desde a aula passada A aluna 16 transmitiu o exercício ao grupo da Sala 3: - As alunas 6 e 11 demonstraram insegurança na execução técnica do exercício - A aluna 16 demonstrou evolução na execução do exercício desde a aula passada."	16

<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"As alunas participaram nas correções (Exemplo): - A aluna 5 fez uma correção à aluna 17 em relação à qualidade da transferência de peso no passo da 1ª Entrada da dança das Willis."	17

<b>Registos Audiovisuais - Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante Fase 2 - plataforma digital Zoom</b>	<b>Aula</b>
---	-------------

<p>"2º Ano EAE (22/03 – 15.30/16.30h) Entrevista efetuada pela professora Susana Rodrigues. A entrevista foi realizada de forma a ser compreendida pelos alunos do 2º ano, com idades entre os 11/12 anos. Os alunos estiveram muito atentos. - A entrevista: Porquê iniciou os estudos em dança? E com que professores? No início da sua formação teve contacto com que técnicas? Breve explicação relativamente à experiência enquanto aluna do Curso de Formação de Profissionais de Dança da Fundação Calouste Gulbenkian, e da Escola de Dança do Conservatório Nacional (quais foram as mais valias, como contribuíram para o seu desenvolvimento artístico e académico)? Quem eram os seus ídolos enquanto aluna? Como iniciou o seu percurso profissional? Como foram as audições? Em que consiste o dia a dia de um bailarino? Em que consiste a preparação para um espetáculo (maquilhagem, penteados, aquecimento, ensaios)? Em que consiste o trabalho do bailarino nesta fase de pandemia? Teve vontade em desenvolver a carreira profissional no estrangeiro? Qual a hierarquia dos bailarinos na CNB? Como aconteceu a formação na ESD no ramo de Educação? Que técnica gosta mais de ensinar e porquê? Qual a razão da escolha da EDAM para o desenvolvimento do seu estágio? Quais os seus <i>hobbys</i>?"</p>	18
---	----

Registos Audiovisuais - Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante Fase 2 - plataforma digital Zoom	Aula
"- Foram abordados temas de esclarecimento a assuntos especificamente direcionados aos alunos rapazes (técnica de <i>pas de deux</i> /referência ao bailarino Mikhail Baryshnikov – como inspiração enquanto aluna)."	18
"- Visualizámos um excerto do 2º ato do bailado <i>Lago dos Cisnes</i> (pequenos cisnes), dançado pela Companhia Nacional de Bailado com a participação da entrevistada."	18
"- Palavras de encorajamento para os alunos que pretendem seguir a carreira de bailarino profissional."	18

Registos Audiovisuais - Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante Fase 2 - plataforma digital Zoom	Aula
"- Perguntas dos alunos: Como se descreve como bailarina? Alguma vez pensou em desistir de dançar? O que gostaria de ter feito se não tivesse seguido a dança? Como foi iniciar o trabalho em técnica de pontas? Qual foi a coreografia mais difícil de decorar?"	18

Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 2 - plataforma digital Zoom (Prática pedagógica)	Aula
"Clarificação de dúvidas da dança das Willis (18.15/19.15h): - Relembramos a musicalidade da 1ª Entrada - Clarificamos a musicalidade da 2ª Entrada - As alunas executaram a 2ª Entrada linha a linha - Ouvimos o <i>port de bras</i> da apresentação - As alunas executaram uma a uma o <i>port de bras</i> da apresentação."	18

### Questionário – Fase 3

Pergunta	1. Concordo totalmente	2. Concordo parcialmente	3. Discordo	4. Discordo totalmente	Média	Desvio padrão
1. Sinto-me motivado para aprender	7	7	1	1	1,75	0,86
2. Reconheço as minhas capacidades	6	9		1	1,75	0,77
3. Lido bem com as minhas dificuldades	6	6	4		1,88	0,80
4. A turma tem bom ambiente	5	9	1	1	1,88	0,51
5. Costumo ajudar os colegas com mais dificuldades	5	7	3	1	2,00	0,89
6. Sinto-me responsável pelo trabalho de toda a turma	5	8	2	1	1,94	0,85
7. Por vezes fico à espera que outro aluno tome as decisões		6	8	2	2,75	0,68



8. Os alunos encorajam-se uns aos outros	4	6	5	1	2,19	0,91
9. Aceito as ideias e as opiniões dos outros alunos	14	1	1		1,19	0,54
10. Sinto-me à vontade para expor as minhas dúvidas e as minhas dificuldades	10	4	1	1	1,56	0,89

Pergunta	1. Em grupo	2. Em pares	3. Sozinho
11. Nas aulas prefiro trabalhar	8	8	
<b>Em grupo</b>	Para aprender com os colegas Para ouvir opiniões diferentes Existe maior criatividade Porque a energia da dança é passada com mais facilidade em grupo Porque relaciono-me melhor com os meus colegas, e consigo fazer melhor o meu trabalho		
<b>Em pares</b>	Porque sinto-me mais à vontade Porque o trabalho é mais organizado do que em grupo Porque é mais simples de coordenar os movimentos do que em grupo Porque somos mais respeitados do que no grupo Porque o trabalho tem mais qualidade Porque tenho vergonha e sinto-me melhor a trabalhar em pares do que em grupo		

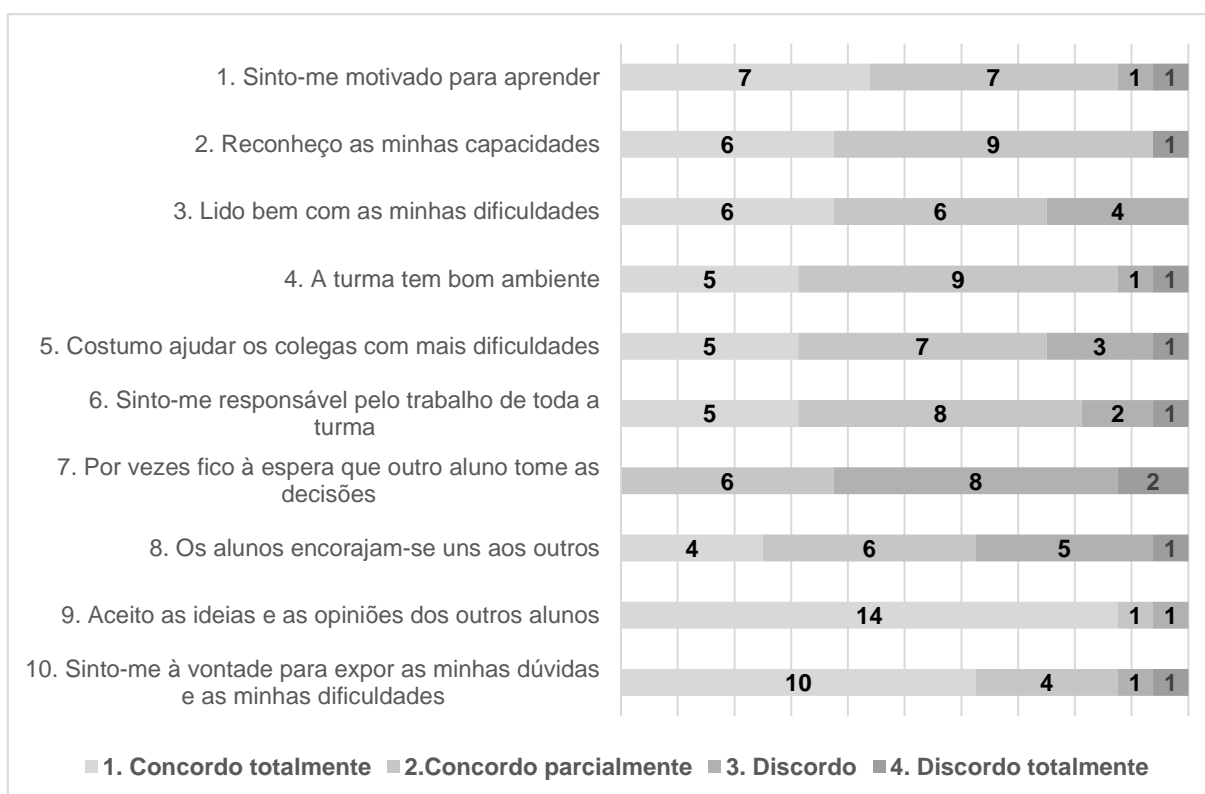
Pergunta	1. Escolher	2. Ser escolhido
12. Quando trabalho em grupo prefiro	6	10
<b>Escolher</b>	Porque ficamos com as pessoas que gostamos Porque temos mais confiança Porque escolho um grupo que se complementa	
<b>Ser escolhido</b>	Porque é um desafio Para não mostrar as minhas preferências Porque preciso de trabalhar com pessoas novas e diferentes	

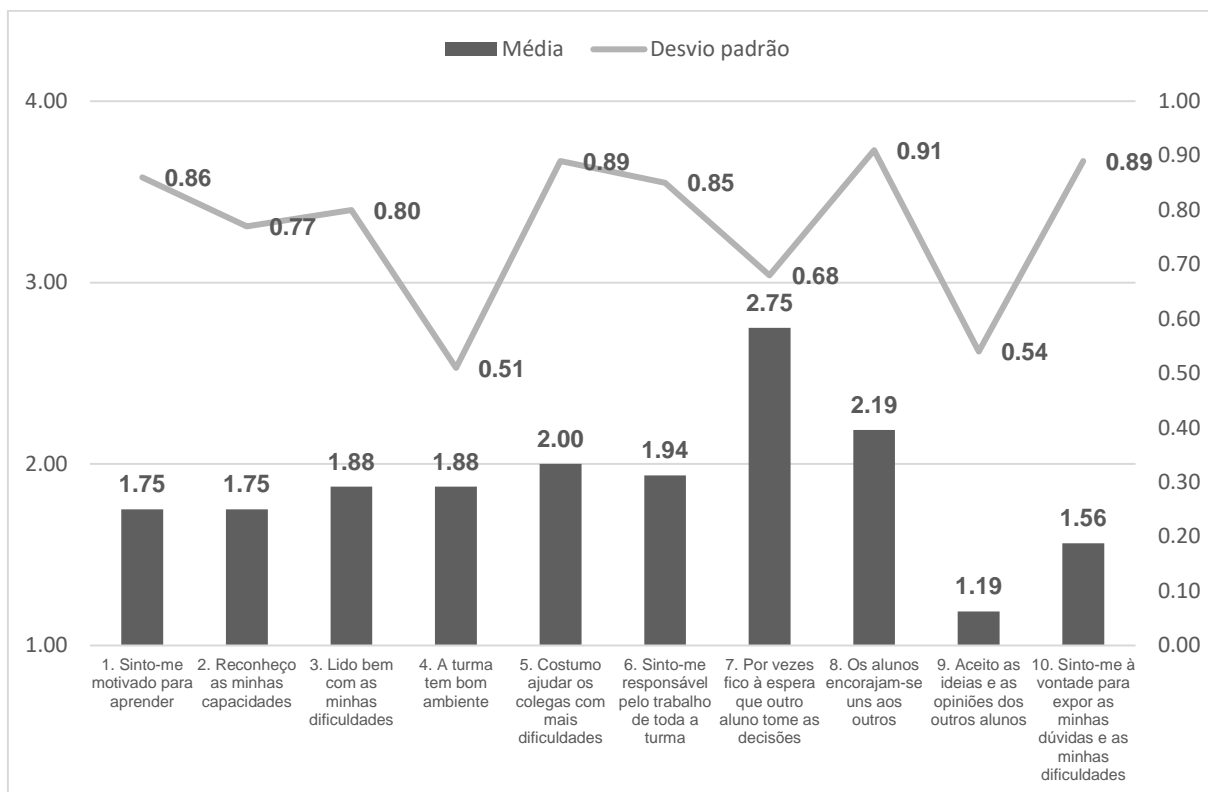
13. O que significa para ti dançar em conjunto?	Frequência
Respirar em conjunto	7
Sentir o grupo	6
Dançar em sintonia	3
Ouvir a musicalidade em conjunto	3
Respeitar o trabalho e o espaço do outro	2
Sermos um só	2
Saber utilizar o espaço	1
Estar atenta aos outros	1
Dançar com a mesma pulsação e o mesmo ritmo	1
Comunicarmos enquanto dançamos	1
Dançar com os outros	1
Transmitir uma história e um sentimento	1
Ter mais responsabilidade	1

14. O que significa para ti dançar sozinho?	Frequência
Estar mais livre	8
Momento de brilhar	3
Estar só	2
É mais difícil do que dançar em grupo	1
Expressar os meus sentimentos	1

Autoavaliar-me	1
----------------	---

15. Na tua opinião, a turma dança em conjunto utilizando a respiração e a musicalidade?	Frequência
Precisamos de dançar e sentir o grupo	9
Penso que evoluímos bastante	7
Ainda temos de melhorar a coordenação e a musicalidade	2
Por vezes falta a comunicação entre os alunos	1
Alguns alunos necessitam de seguir a música	1
Durante a dança temos colegas que só pensam em executar os movimentos, e não respeitam o movimento dos outros	1





### Diário de Bordo e Registos Audiovisuais – Fase 3

Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)	Aula
"Ensaio Willis: - Relembrámos a coreografia aprendida antes do confinamento total em janeiro - Relembrámos a musicalidade das duas entradas iniciais."	19
Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)	Aula
"Início do registo da Tabela de Observação II."	19
"- Utilização de <i>tutus</i> românticos no ensaio."	19
"A professora Ana Mangericão assistiu à aula através da plataforma digital Zoom."	19

Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)	Aula
"Os alunos rapazes durante o ensaio das Willis trabalharam com a professora titular a variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> . Quando regressaram assistiram ao ensaio das Willis e registaram correções do desempenho técnico e artístico do público-alvo."	19
"Correções da aula anterior (utilização dos Registos Audiovisuais/utilização das correções dos alunos rapazes)."	20
"Plano para as próximas aulas: - Utilizar músicas do bailado <i>Giselle</i> nos exercícios da barra - Trabalhar a fluidez do movimento dos braços (utilizar a respiração do movimento) - Trabalho para a barra: transferências de peso; <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i> - Exercício livre (utilizar o movimento livre, utilizar a visão periférica e a respiração do movimento em conjunto para desenvolver a consciência de grupo)."	20
Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)	Aula
"Geral – esticar os pés nos passos intermédios."	19
"Correções gerais: - Trabalhar a transferência de peso (através da coordenação dos movimentos e do correto alinhamento postural) - Trabalhar a fluidez do movimento dos braços (através da respiração do movimento) - Trabalhar a visão periférica - Trabalhar a qualidade do <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i> - Trabalhar os <i>courus de côté</i> (viajar através da perna de trás) - Trabalhar a musicalidade e a respiração em conjunto."	20

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"A turma necessita de estar motivada e envolvida no trabalho desenvolvido em aula."	20
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"No final da barra foram realizados dois exercícios livres com o objetivo de através da respiração e fluidez do movimento, promover o trabalho de grupo (a turma foi dividida em dois grupos relativamente à sequência da 'dança de pares'): 1º Exercício – andar pelo espaço livremente. Quando um elemento do grupo toma a iniciativa de parar, os restantes também o devem fazer 2º Exercício – o mesmo objetivo do exercício anterior/Utilizar o movimento num espaço reduzido (delimitar o espaço relativamente à sequência da 'dança de pares')."	21
"Semelhante à aula anterior, no final da barra foram realizados dois exercícios livres. Os exercícios foram realizados com todos os elementos da turma em grupo."	22
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Foi sugerido às alunas 12 e 16, alunas colocadas na primeira fila da dança das Willis, que se posicionassem à frente nas suas barras, como forma de desenvolver a concentração, a memória e a autoconfiança na execução dos movimentos."	21
"Iniciámos os exercícios da barra para o lado esquerdo."	21
"Foram realizadas alterações durante os exercícios da barra para os alunos rapazes: - Exercício de <i>battement fondu</i> (alunos rapazes – <i>pirouette en dehors</i> em vez de <i>duplo relevé en cou-de-pied devant</i> ) - Exercício de adágio (alunos rapazes – <i>dégagé à la seconde</i> em vez de <i>petit développé</i> )."	21
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Objetivos de trabalho para a barra – reforço da consciência da transferência de peso e da utilização da linha do olhar. Foram utilizados nos exercícios da barra elementos técnicos relativos à dança das Willis, como: <i>rotation</i> , <i>fouetté</i> , <i>courus de côté</i> , <i>cou-de-pied devant</i> e <i>cou-de-pied derrière</i> , e <i>arabesque allongée</i> ."	23
"Foi introduzido um exercício de centro, no qual, as alunas, divididas nas filas da sequência da 'dança de pares', tiveram a oportunidade de trabalhar os <i>courus de côté</i> viajando de um ponto para o outro da sala, utilizando diferentes posições de braços, e mantendo o alinhamento enquanto se movimentavam."	23
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Durante a visualização dos Registos Audiovisuais, as alunas fizeram perguntas, observações, e participaram nas correções do grupo."	23
"Os alunos questionam se iremos continuar a desenvolver os exercícios livres (são momentos durante a aula em que se sentem felizes)."	23
<b>Diário de Bordo - Participação Acompanhada Fase 3 (Contexto de sala de aula)</b>	<b>Aula</b>
"A barra foi lecionada pela professora titular. Os exercícios da barra compreendiam elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis."	24
<b>Diário de Bordo - Participação Acompanhada Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"O público-alvo demonstrou empenho e dedicação nos exercícios da barra."	24
"O público-alvo demonstrou fragilidades técnicas e artísticas: manutenção da postura, no trabalho de pés, na promoção da expressividade, e na utilização de diferentes dinâmicas do movimento."	24
<b>Registos Audiovisuais - Participação Acompanhada Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> – foram facilitadas correções aos alunos rapazes."	24
<b>Diário de Bordo - Participação Acompanhada Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Esclarecimento musical, técnico e espacial da sequência dos 'arabesques'."	24
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Objetivo de trabalho para barra – a mesma barra da aula de dia 03/05 (reforço da fluidez e dinâmica do movimento). Aquecimento para o ensaio. Foi acrescentado um exercício na barra com elementos técnicos relativos à dança das Willis ( <i>pas de bourrée en avant</i> e <i>pas de bourrée en arrière</i> )."	25
"Ensaio Willis: - Concluimos a aprendizagem da dança das Willis."	25
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>

"- Exercício de pares antes do adágio: alongamento/preparação para esparregata."	25
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"- 1ª Entrada – os dois grupos mantêm dificuldade na execução da saída em conjunto, para resolver esta questão foi sugerido às alunas que, depois da <i>rotation</i> , houvesse um momento de pausa para tirar os véus das Willis e, após este momento iniciavam a saída. Os dois grupos, ao respeitarem o tempo de retirar os véus imaginários, conseguiram encontrar a respiração em conjunto para realizarem a saída ao mesmo tempo."	25
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"O público-alvo mostrou dedicação e empenho na aula."	25
"- Algumas alunas da primeira fila não estão seguras da coreografia e da musicalidade."	25
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"1ª Entrada: (...) - A saída resultou ao mesmo tempo dos dois lados."	25
" <i>Relevés</i> : (...) - As alunas apresentam-se mais juntas, embora ainda necessitem de melhorar a musicalidade."	25
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Trabalho livre – reforço das relações interpessoais e intrapessoais. Os exercícios promoveram a exploração do movimento individual e em grupo."	26
"Ensaio Willis: - Foi lembrada a 'sequência final' (musicalidade e <i>spacing</i> ) - Foram realizadas correções do último ensaio."	26
"Demos continuidade ao trabalho realizado na aula anterior com diferentes propostas de exercícios livres."	27
"Exercício 4 – Os alunos estão participativos e abraçam as diferentes tarefas propostas."	27
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"- <i>Peer tutoring</i> : um grupo executou a sequência do ' <i>posé temps levé</i> ', o outro grupo ficou a observar, no final foram realizadas correções de um grupo para o outro."	26
"Ensaio <i>Giselle</i> : - <i>Peer tutoring</i> : um grupo executou a sequência dos ' <i>arabesques 2</i> ', o outro grupo ficou a observar, e no final uma aluna do outro grupo ficou responsável pelas correções."	27
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Os alunos demonstram muito entusiasmo e interesse nas tarefas propostas. As tarefas que promovem o movimento livre em conjunto apresentam ser de grande utilidade para o reforço da consciência de grupo."	26
"- As alunas demonstram pouco empenho e falta de concentração durante o ensaio."	26
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Algumas alunas mostram pouco entusiasmo durante o ensaio."	26
"Exercício 4 – Os alunos estão muito participativos e abraçam as diferentes tarefas propostas."	27
<b>Diário de Bordo - Observação Estruturada Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"O público-alvo demonstrou empenho e dedicação nos exercícios da aula. Os alunos apoiam-se e ajudam-se em relação às adversidades existentes durante a aula, nomeadamente com certos elementos técnicos de maior dificuldade e exigência."	28
"O público-alvo demonstrou fragilidades técnicas e artísticas: no trabalho de pés, na manutenção da postura, na utilização da linha do olhar, na fluidez e dinâmica do movimento, na respiração do movimento em conjunto, na musicalidade e na capacidade interpretativa."	28
<b>Registos Audiovisuais - Observação Estruturada Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Alunas 9 e 12 apresentam dificuldade em executar a sequência do exercício (as alunas 2 e 4 ofereceram-se para auxiliar as colegas)."	28
"Correções gerais: - Os alunos podem utilizar mais a respiração no movimento, e tornar os movimentos mais suaves e fluidos - Os alunos podem desenvolver a capacidade interpretativa."	28
<b>Diário de Bordo - Observação Estruturada Fase 3 (Contexto de sala de aula)</b>	<b>Aula</b>

"A barra foi lecionada pela professora titular (a mesma barra da aula de Participação Acompanhada de dia 10/05). Os exercícios da barra compreendiam elementos técnicos e artísticos referentes à dança das Willis. Os exercícios do centro apresentaram-se bastante complexos: <i>port de bras</i> e adágio; <i>pirouettes</i> na pequena e na grande <i>pose</i> ; pequenos, médios e grandes saltos."	28
"Os exercícios foram compreendidos com diferenciação para os alunos rapazes, e para as alunas do 5º ano."	28
<b>Registos Audiovisuais - Observação Estruturada Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
" <i>Fouetté turns</i> : - Exercício realizado pelas alunas do 5º ano."	28

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Objetivos de trabalho para a barra – reforço do trabalho de pés e da capacidade interpretativa. Foram utilizados nos exercícios da barra elementos técnicos da dança das Willis, como: <i>pas de bourrée en avant</i> e <i>pas de bourrée en arrière</i> ; <i>cou-de-pied devant</i> e <i>cou-de-pied derrière</i> ."	29
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"O público-alvo utilizou meias em vez de sapatilhas nos exercícios da barra."	29
"Foram apresentados elementos diferenciados para as alunas do 5º ano e para os alunos rapazes: no exercício de <i>pliés</i> as alunas praticaram equilíbrio com os braços em 5ª posição <i>allongé</i> e os alunos rapazes em 5ª posição; no exercício de adágio da barra, as alunas do 5º ano e os alunos rapazes executaram de <i>arabesque en fondu</i> , <i>rotation</i> para <i>retiré devant</i> , e as alunas do 4º ano executaram <i>demi-plié</i> em 5ª posição e <i>demi-détourné</i> ."	29

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Foi realizado um exercício no centro com deslocação – <i>battement tendus</i> com <i>pirouette en dehors</i> . Os alunos foram divididos em quatro grupos, três grupos com cinco alunos e um grupo com quatro alunos, (os alunos foram distribuídos pelos grupos, tendo em conta o posicionamento do público-alvo na sequência da 'dança de pares'). Os alunos aprenderam o exercício e escolheram as posições na colocação do grupo."	29
"Os alunos rapazes relembraram a variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> ."	29
"- Na sequência dos ' <i>relevés</i> ' o público-alvo foi desafiado a trocar a frente (as alunas que estão posicionadas na primeira fila, ficaram na fila de trás, em vez de liderarem o movimento seguiram)."	29
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Os alunos manifestam interesse pelas tarefas propostas."	29
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"Durante o exercício as alunas manifestaram dificuldade na execução técnica e na musicalidade na sequência dos ' <i>relevés</i> '. Quando voltaram a fazer a sequência para ponto 1, estiveram mais juntas e seguras."	29

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"No início da aula o público-alvo respondeu ao Questionário II."	30
"Durante os exercícios da barra foi pedido aos alunos que utilizassem meias em vez das sapatilhas."	30
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Ensaio Willis: - Visualizámos os Registos audiovisuais referente ao ensaio da aula anterior - Foram realizadas correções - Foram realizadas filmagens: variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> ; excerto do 2º ato do bailado <i>Giselle</i> (dança das Willis)."	30
<b>Registos Audiovisuais - Lecionação Fase 3 (Características do público-alvo)</b>	<b>Aula</b>
"- Realizámos a primeira filmagem da dança das Willis. As alunas utilizaram o figurino apropriado (utilização de <i>maillots</i> brancos e de <i>tutus</i> românticos)."	30

<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Prática pedagógica)</b>	<b>Aula</b>
"Aquecimento para a realização das filmagens referentes ao bailado <i>Giselle</i> ."	31
<b>Diário de Bordo - Lecionação Fase 3 (Estratégias)</b>	<b>Aula</b>
"Realizámos as filmagens finais: variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> – realizada pelos alunos rapazes; excerto do 2º ato do bailado <i>Giselle</i> (dança das Willis) – realizado pelo público-alvo. Foram realizadas fotografias com a turma, a professora titular, e a professora Ana Mangericão."	31

"Completo-se o registo da Tabela de Observação II."

31

**Tabela de Observação – Fase 3**

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Noção de alinhamento e postura	47%	53%	0%	0%
Controlo e coordenação na execução dos movimentos	47%	53%	0%	0%
Controlo e domínio do trabalho de pontas	0%	0%	0%	100%
Utilização da respiração no movimento	6%	47%	47%	0%
Utilização do foco e da projeção do olhar	6%	47%	47%	0%
Fluidez na utilização dos movimentos dos braços	6%	47%	47%	0%
Demonstra musicalidade	47%	53%	0%	0%
Demonstra expressividade	53%	47%	0%	0%
Utilização de diferentes dinâmicas do movimento	47%	53%	0%	0%

Parâmetro	Sempre	Às vezes	Nunca	Não observado
Demonstra atitudes positivas nas tarefas propostas	100%	0%	0%	0%
Demonstra empenho nas tarefas propostas	88%	12%	0%	0%
Demonstra concentração nas tarefas propostas	88%	12%	0%	0%
Demonstra motivação para as tarefas propostas	88%	12%	0%	0%
Demonstra autonomia nas tarefas propostas	100%	0%	0%	0%
Demonstra comunicação dentro da sala de aula	100%	0%	0%	0%
Demonstra comunicação quando necessita de ajuda para a realização da tarefa	100%	0%	0%	0%
Demonstra preferência por atividades individuais	0%	0%	100%	0%
Demonstra facilidade na participação do trabalho em grupo	100%	0%	0%	0%
Demonstra liderança nas atividades propostas	59%	0%	41%	0%
Aceita a opinião de outro aluno	100%	0%	0%	0%
Demonstra respeito pelos outros alunos	100%	0%	0%	0%
Demonstra ajudar outro aluno	100%	0%	0%	0%
Demonstra capacidade de iniciativa e de reflexão nas atividades propostas	76%	24%	0%	0%

## Apêndice C Diário de Bordo

<b>Fase</b>	1
<b>Aula 1</b>	12 de outubro de 2020
Atividade	Observação Estruturada
Notas	<p>Conhecimento do público-alvo.</p> <p>Grupo grande e pouco homogêneo. Constituído por vinte alunos, dois alunos rapazes, treze alunas do 4º ano, das quais quatro alunas com necessidades educativas especiais, e cinco alunas do 5º ano. As alunas apresentam diferentes estaturas, fator que pode influenciar o desempenho e rigor no trabalho de corpo de baile.</p> <p>O público-alvo demonstrou estar nervoso com a nossa presença (elemento novo na sala de aula).</p> <p>Estúdio espaçoso e com luz natural, chão com caixa de ar e linóleo, barras de parede e amovíveis, boa aparelhagem de som, sem espelhos, arejamento de janelas e porta para o exterior.</p> <p>Como forma de proteção devido à atual situação pandémica COVID-19, os alunos utilizam máscara durante as aulas. Esta situação dificultou o processo de conhecimento do público-alvo e consequentemente o preenchimento da Tabela de Observação I.</p> <p>A professora titular optou por trabalhar a barra do <i>Intermediate Foundation</i> (RAD).</p> <p>O público-alvo demonstrou dedicação no trabalho proposto em aula.</p> <p>O público-alvo demonstrou estar pouco confiante com os exercícios da barra, nomeadamente com a musicalidade e com a técnica.</p> <p>Houve a necessidade de fazer dois grupos no exercício de adágio e no exercício de <i>grand battement</i>. Os alunos aproveitam este momento para alongar e beber água.</p> <p>Conversa com a professora titular sobre o grupo.</p> <p>Início do registo da Tabela de Observação I</p>

<b>Fase</b>	1
<b>Aula 2</b>	19 de outubro de 2020
Atividade	Observação Estruturada
Notas	<p>Conhecimento do público-alvo.</p> <p>A professora titular optou por trabalhar a barra de chão de Boris Kniaeff (intermédio).</p> <p>O público-alvo demonstrou empenho nos exercícios propostos.</p> <p>Adotar estratégias:</p> <p>Reorganizar repertório – trabalhar a coreografia na meia ponta; manter o mesmo repertório ao longo do ano letivo – 2º ato do bailado <i>Giselle</i> (devido à situação pandémica COVID-19, e às condicionantes técnicas apresentadas pelo público-alvo).</p> <p>O público-alvo demonstrou fragilidades técnicas: na colocação postural, na manutenção do <i>en dehors</i>, e na coordenação dos movimentos.</p> <p>As quatro alunas com necessidades educativas especiais estão completamente integradas na turma.</p> <p>Continuação do registo da Tabela de Observação I</p>



<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula 3</b>	<b>26 de outubro de 2020</b>
Atividade	Participação Acompanhada
Notas	
	<p>Momento da nossa apresentação, da temática e dos objetivos do estágio.</p> <p>Para a realização e organização das aulas, utilizou-se como orientação espacial o esquema de direções espaciais da RAD e a plataforma digital Spotify, como suporte musical.</p> <p>Objetivo de trabalho para barra – exercícios que promovam a colocação postural e a manutenção do <i>en dehors</i>, através da simplificação e repetição de elementos técnicos. Introdução de elementos técnicos e artísticos relacionados com a dança das Willis.</p> <p>Elementos técnicos da aula adaptados aos dois alunos rapazes.</p> <p>Os alunos tiveram a necessidade de fazer dois grupos no exercício de adágio e no exercício de <i>grand battement</i>. Aproveitam o momento para alongar e beber água.</p> <p>O público-alvo demonstrou estar disponível e colaborou connosco.</p> <p>A professora titular optou por prosseguir a aula com o <i>centre practise</i> do <i>Intermediate Foundation</i> (RAD).</p> <p>Continuação do registo da Tabela de Observação I</p>

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula 4</b>	<b>02 de novembro de 2020</b>
Atividade	Participação Acompanhada
Notas	
	<p>Objetivo de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Reforço do trabalho técnico e artístico.</p> <p>Foram acrescentados dois exercícios à aula anterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Rises</i> e <i>relevés</i> na barra. Objetivo: promover o correto alinhamento dos membros inferiores</li> <li>- <i>Port de bras</i> no centro. Objetivo: introdução de elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis.</li> </ul> <p>Elementos técnicos da aula adaptados aos dois alunos rapazes.</p> <p>Houve a necessidade de fazer dois grupos nos exercícios de adágio e <i>grand battement</i>. Este momento foi aproveitado para desenvolver trabalho de pares com os alunos:</p> <p>Adágio – um grupo ficou a observar, no final cada aluno deste grupo deu uma correção a um aluno do grupo que ficou a executar o exercício.</p> <p><i>Grand battement</i> – a mesma tarefa do exercício anterior, trocámos os grupos.</p> <p>A professora titular optou por prosseguir a aula com o <i>centre practise</i> do <i>Intermediate Foundation</i> (RAD).</p> <p>O público-alvo demonstrou dedicação no trabalho proposto em aula.</p> <p>Continuar com o reforço do trabalho de coordenação dos movimentos, da colocação postural, e da manutenção do <i>en dehors</i> com o público-alvo.</p> <p>O público-alvo demonstrou fragilidades técnicas: na colocação dos braços e das mãos, na utilização da linha do olhar, no trabalho de pés, e na fluidez do movimento através da respiração.</p> <p>Continuação do registo da Tabela de Observação I</p>

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula</b>	<b>09 de novembro de 2020</b>
Atividade	
Notas	
	Não houve aula devido ao isolamento profilático da turma.

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula</b>	<b>16 de novembro de 2020</b>
Atividade	
Notas	
	Não houve aula devido ao isolamento profilático da turma.

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula 5</b>	<b>23 de novembro de 2020</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p>Trabalho livre – reforço das relações interpessoais e intrapessoais. Os exercícios promoveram a exploração do movimento individual e em grupo.</p> <p>Exercícios (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13)</p> <p>Exercícios livres: exploração do espaço respeitando o lugar do outro/exploração do espaço em relação ao outro/exploração do movimento – grande e pequeno/exploração do movimento isolado de partes do corpo, ao comando de um aluno/exploração dos pares e da sincronia do movimento (dança dos espelhos)/exploração do líder/exploração do movimento em grupo – criação de um exercício coreográfico em conjunto.</p> <p>Os alunos foram divididos em dois grupos durante alguns momentos da aula, foram feitas perguntas aos grupos promovendo a comunicação, a reflexão e a análise crítica.</p> <p>Os alunos demonstraram empenho e dedicação nas tarefas propostas.</p> <p>As quatro alunas com necessidades educativas especiais participam com agrado e facilidade nas tarefas propostas. As alunas do 5º ano sentem-se mais confortáveis quando partilham o mesmo grupo.</p> <p>Continuar a desenvolver o trabalho livre com o público-alvo (reforço das relações interpessoais).</p> <p>Visualização do bailado <i>Giselle</i>, os alunos mostraram-se interessados e colocaram questões sobre a exigência e o trabalho de corpo de baile.</p> <p>Continuação do registo da Tabela de Observação I</p>

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula</b>	<b>30 de novembro de 2020</b>
Atividade	
Notas	
	Não houve aula devido ao Estado de Emergência.

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula</b>	<b>07 de dezembro de 2020</b>
Atividade	
Notas	
	Não houve aula devido ao Estado de Emergência.

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula 6</b>	<b>14 de dezembro de 2020</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p>Devido ao Estado de Emergência das semanas anteriores, juntamente com a professora titular, decidiu-se substituir a aula de Observação Estruturada por Lecionação.</p> <p>Os alunos apresentam-se mais confiantes com a nossa presença, colocaram questões e estiveram mais participativos durante a aula.</p> <p>A aula de movimento livre promoveu uma nova atmosfera em sala de aula, proporcionou um ambiente participativo, comunicativo e cooperativo, entre todos.</p> <p>Objetivo de trabalho para barra – exercícios que trabalhem a utilização da linha do olhar através da introdução de diversos <i>port de bras</i>. Nestes exercícios o aluno deve estar atento à correta colocação dos membros superiores e deve promover a projeção da linha do olhar. Utilização de elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis.</p> <p>Elementos técnicos da aula adaptados aos dois alunos rapazes.</p> <p>Barra acompanhada com músicas de Natal.</p> <p>Tarefa de colaboração: no final do exercício de <i>battement tendu</i> os alunos colocaram-se na barra na posição de <i>dégagé derrière</i>, cada aluno corrigiu a colocação da perna e o alinhamento das ancas do aluno que estava colocado à sua frente. Os alunos mostraram-se cooperantes com a tarefa e com as correções que lhes foram sendo propostas pelos colegas.</p> <p>Início da aprendizagem do 2º ato do bailado <i>Giselle</i> (dança das Willis), fez-se a distribuição dos lugares das alunas com a ajuda da professora titular.</p> <p>Iniciação da aprendizagem da coreografia com a sequência da 1ª Entrada da dança das Willis. Sequência realizada até ao início da 'dança de pares'.</p> <p>O público-alvo apresenta pouca coordenação no movimento em conjunto.</p> <p>Durante o ensaio das Willis os dois alunos rapazes realizaram uma tarefa: contextualização do bailado <i>Giselle</i> e descrição da personagem (Willis).</p> <p>Aula filmada.</p> <p>Continuação do registo da Tabela de Observação I</p>

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula 7</b>	<b>21 de dezembro de 2020</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p>Aula de Lecionação realizada no período de férias letivas.</p> <p>Objetivo de trabalho para barra – a mesma barra da aula anterior. Introdução de elementos técnicos utilizados a dança das Willis.</p> <p>Barra acompanhada com músicas de Natal.</p> <p>Os dois alunos rapazes não estiveram presentes na aula.</p> <p>Continuação da aprendizagem da coreografia da dança das Willis do bailado <i>Giselle</i>. Sequência realizada até ao final dos 'arabesques'.</p>

	<p>As alunas 14 e 17 foram responsáveis pela correção da musicalidade da sequência da 1ª Entrada da dança das Willis. Tarefa desempenhada pelas alunas com dedicação, e com a cooperação da turma.</p> <p>Correções técnicas e artísticas da aula de dia 14/12 – utilização dos Registos Audiovisuais, esta atividade demonstrou ser muito relevante para a evolução técnica e artística do público-alvo.</p> <p>Aula filmada.</p> <p>Continuação do registo da Tabela de Observação I</p>
--	--

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula 8</b>	<b>22 de dezembro de 2020</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p>Aula de Lecionação realizada no período de férias letivas.</p> <p>Trabalho livre – reforço das relações interpessoais e intrapessoais. Os exercícios promoveram o trabalho em pares e em grupos de cinco.</p> <p>Exercícios (1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12)</p> <p>Exercícios livres: exploração do espaço respeitando o lugar do outro/exploração do espaço em relação ao outro/exploração do movimento – grande e pequeno/exploração do movimento isolado de partes do corpo, ao comando de um aluno/exploração dos pares (dança da manipulação) /exploração dos pares e da confiança (dois a dois) – o guia/exploração do grupo – seguir o líder/exploração das relações interpessoais - ensinar uma sequência de movimentos.</p> <p>Os dois alunos rapazes não estiveram presentes na aula.</p> <p>As alunas demonstraram empenho e dedicação nas tarefas propostas.</p> <p>As alunas foram divididas em dois grupos durante alguns momentos da aula: possibilitar mais espaço para a execução dos exercícios, e proporcionar a observação e a reflexão sobre o movimento realizado pelos restantes elementos da turma.</p> <p>Para os exercícios 11 e 12 a formação dos grupos foi tirada à sorte (dentro de um saco estavam os nomes das alunas escritos em papéis).</p> <p>Através da plataforma digital Zoom os dois alunos rapazes apresentaram o trabalho realizado: contextualização do bailado <i>Giselle</i> e descrição da personagem (Willis). As alunas ouviram atentamente e colocaram questões sobre a história do bailado <i>Giselle</i>.</p> <p>Nos últimos 10 minutos da aula as alunas responderam ao Questionário I. Foi importante a reflexão da turma em questões que envolvem o trabalho de grupo, como a prestação nas danças de conjunto, nomeadamente nas danças de corpo de baile.</p> <p>A professora orientadora esteve presente durante a aula.</p> <p>Aula filmada.</p> <p>Completo-se o registo da Tabela de Observação I</p>

<b>Fase</b>	<b>1</b>
	<b>28 de dezembro de 2020</b>
Atividade	Reunião com a professora orientadora
Notas	
	<p>Diálogo sobre a escola cooperante, o público-alvo e a prática pedagógica.</p> <p>Pontos importantes a desenvolver com o público-alvo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter o <i>feedback</i> positivo</li> <li>- Abrir o leque do repertório musical – utilizar músicas diferentes: jazz, clássico...</li> <li>- Trabalhar a respiração em conjunto com movimentos criados pelos alunos</li> </ul>

	<p>- Trabalhar esses movimentos em linhas e com deslocções</p> <p>- <i>Peer tutoring</i> – trabalho de pares e de grupo.</p>
--	--

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 9</b>	<b>04 de janeiro de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	<p>No início da aula foram realizados dois exercícios de aquecimento no chão como forma de promover a estabilidade e o reforço muscular (primeira aula após a pausa letiva de Natal).</p> <p>Foi sugerido aos alunos que escolhessem os lugares da barra. Normalmente a colocação nas barras é realizada por ordem alfabética de forma a facilitar o conhecimento do público-alvo. A escolha dos lugares promoveu um ambiente diferente e motivador à aprendizagem.</p> <p>Objetivo de trabalho para a barra – exercícios que promovam o movimento através da coordenação dos membros superiores e dos membros inferiores. Exercícios com elementos coreográficos da dança das Willis.</p> <p><i>Peer tutoring</i> – trabalho de pares/participação dos alunos no ensino-aprendizagem de um exercício da barra.</p> <p>Os alunos foram divididos em dois grupos, um grupo aprendeu a preparação do exercício de <i>rond de jambe à terre</i> para ensinar ao outro grupo.</p> <p>Objetivo de aprendizagem: ensinar a preparação do exercício de <i>rond de jambe à terre</i>, utilizar a musicalidade e a coordenação como suporte e ligação dos movimentos. A responsabilidade de ensinar transportou os alunos para a análise e compreensão dos elementos técnicos e artísticos em questão.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <p>- Foi lembrada a coreografia aprendida antes da pausa letiva de Natal.</p> <p>Os dois alunos rapazes observaram o ensaio, e contribuíram com sugestões em relação à musicalidade e à espacialidade das duas entradas iniciais da dança das Willis.</p> <p>As alunas 13 e 15, desempenharam a tarefa das correções em relação ao desenho espacial da sequência da 'dança de pares'.</p> <p>As tarefas de grupo são desempenhadas com boa disposição e com a colaboração da turma.</p> <p>Aula filmada.</p>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 10</b>	<b>11 de janeiro de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	<p>Foi sugerido a duas alunas da primeira fila da dança das Willis (alunas 2 e 16), que se colocassem à frente nas suas barras, como reforço da concentração, memória e da autoconfiança na execução dos movimentos.</p> <p>Objetivo de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Reforço do trabalho técnico e artístico. Exercícios com elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis.</p> <p>Foi trabalhado um exercício de <i>port de bras</i> no centro, com elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis, (exercício com os seguintes elementos técnicos: <i>petit pas de bourrée piqué dessous</i>, <i>arabesque allongée</i> e <i>rotation</i>).</p> <p><i>Peer tutoring</i> – trabalho de pares/participação dos alunos no ensino-aprendizagem de um exercício da barra.</p> <p>Semelhante à aula anterior os alunos foram divididos em dois grupos. O grupo responsável por ensinar esta semana, foi o grupo que aprendeu o exercício na aula passada. A preparação do exercício foi diferente da aula anterior.</p> <p>Os alunos sentem-se motivados quando desenvolvem trabalho de pares.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <p>- Correção de elementos técnicos e artísticos</p>

	<p>- Sequência realizada até ao final da repetição da 'dança de pares'</p> <p>As alunas 14 e 17 desempenharam a tarefa de ensinar a sequência dos 'relevés' ao grupo.</p> <p>O grupo demonstrou-se cooperativo com a tarefa desempenhada pelas colegas.</p> <p>Aula Filmada.</p>
--	--

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 11</b>	<b>18 de janeiro de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p>Semelhante à aula anterior foi sugerido a duas alunas da primeira fila da dança das Willis (alunas 12 e 15), que se colocassem à frente nas suas barras.</p> <p>Objetivo de trabalho para a barra – exercícios dirigidos ao reforço do trabalho de pés (utilização de repetições direcionadas para a mobilidade articular do pé e do tornozelo/utilização consciente do trabalho desenvolvido pelo pé através do chão). Exercícios com elementos técnicos da dança das Willis (<i>cou-de-pied devant e cou-de-pied derrière; arabesque en fondu</i>).</p> <p>Em geral os alunos apresentam melhorias em relação à colocação postural e à qualidade do movimento.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuição de novos lugares (o grupo passou a ser constituído por dezassete alunas. Foi necessário redefinir lugares e colocar duas alunas a alternar o mesmo lugar – nova distribuição realizada com a colaboração da professora titular).</li> <li>- 2ª Entrada – realização da marcação musical para cada linha.</li> </ul> <p>Trabalho de grupo – os dois alunos rapazes em conjunto com a aluna 8 foram responsáveis por trabalhar a qualidade técnica da sequência da 'dança de pares', nomeadamente, o <i>petit battement</i>; a 4ª posição das pernas e a correta colocação dos braços.</p> <p>As alunas 12 e 16 aprenderam uma parte nova da coreografia e foram responsáveis por ensinar ao conjunto, cada aluna ficou responsável pelo seu grupo.</p> <p>Tarefa de grupo – foi pedido a cada grupo que encontra-se soluções e estratégias para uma tarefa inacabada: manter o mesmo padrão e utilizar a parte nova da coreografia com deslocação espacial (foi transmitido aos alunos onde iniciavam e onde terminavam a coreografia).</p> <p>Sequência realizada até a meio das duas diagonais, antes das variações das duas solistas.</p> <p>O grupo reage com agrado ao trabalho desenvolvido em grupo – <i>peer tutoring</i>. Utilizando a partilha de ideias e de conhecimentos os alunos aprendem e evoluem. Os alunos demonstram-se motivados e gostam de trabalhar de uma forma cooperativa. Os alunos trabalham com vontade quando são propostos diferentes estilos de aprendizagem.</p> <p>Diálogo com a professora titular sobre o desempenho da turma.</p> <p>O trabalho em técnica de pontas irá ser observado na próxima aula (aspecto técnico ainda desconhecido do público-alvo).</p> <p>Aula Filmada. Devido a problemas técnicos os vídeos das duas aulas anteriores ficaram sem efeito.</p>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula</b>	<b>25 de janeiro de 2021</b>
Atividade	
Notas	
	Não houve aula devido à suspensão das atividades letivas.

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula</b>	<b>01 de fevereiro de 2021</b>

Atividade	
Notas	
	Não houve aula devido à suspensão das atividades letivas.

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula</b>	<b>05 de fevereiro de 2021</b>
Atividade	Reunião com a professora titular
Notas	
	<p>Planeamento de Estratégias – situação pandémica COVID-19 (confinamento total decretado pelo Governo):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização da prática pedagógica através da plataforma digital Zoom</li> <li>- Reorganização do calendário</li> <li>- Reorganização das atividades planeadas para as 4 horas de Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante</li> <li>- Propostas de tarefas e de exercícios</li> <li>- Diálogo sobre o grupo.</li> </ul> <p>Objetivos a desenvolver na plataforma digital Zoom:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Suspender a aprendizagem da coreografia da dança das Willis do bailado <i>Giselle</i></li> <li>- Trabalhar elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis</li> <li>- Trabalhar a qualidade do movimento</li> <li>- Visualizar Registos Audiovisuais dos ensaios em estúdio</li> <li>- Desenvolver o trabalho livre através de exercícios de <i>peer tutoring</i> (grupos/pares – utilização das Salas Simultâneas)</li> <li>- Trabalhos de casa (plataforma digital Google <i>Classroom</i>) – desenvolver trabalhos relacionados com a dança das Willis (textos, desenhos, vídeos e fotografias).</li> </ul>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 12</b>	<b>08 de fevereiro de 2021</b>
Atividade	Observação Estruturada (plataforma digital Zoom)
Notas	
	<p>Foi interessante ver os alunos sem máscara através da plataforma digital Zoom.</p> <p>Breve explicação da professora titular sobre os procedimentos e condicionantes das aulas lecionadas pela plataforma digital Zoom, como por exemplo: ter atenção com a qualidade da rede de <i>internet</i>; manter a hidratação; manter a apresentação da roupa utilizada nas aulas; manter a assiduidade; promover condições de espaço para a execução das aulas; e aproveitarem o facto de não terem a obrigatoriedade da utilização da máscara para poderem desenvolver a expressão.</p> <p>A professora titular optou por trabalhar a barra do chão de Boris Kniaeff (avançado). Aula realizada depois de duas semanas de interrupção letiva.</p> <p>Os alunos demonstraram empenho nos exercícios propostos.</p>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 13</b>	<b>15 de fevereiro de 2021</b>

Atividade	Lecionação (plataforma digital Zoom)
Notas	
	<p>Aula acompanhada com música variada – clássicos da <i>Disney</i>, música clássica e <i>jazz</i>.</p> <p>Objetivo de trabalho para a barra – exercícios dirigidos ao reforço do trabalho de pés, com a utilização de repetições direcionadas à mobilidade articular do pé e do tornozelo, e através da utilização consciente do trabalho desenvolvido pelo pé através do chão. Exercícios com elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis.</p> <p>Durante os exercícios da barra foi pedido aos alunos que utilizassem meias em vez das sapatilhas.</p> <p>Os alunos apresentam empenho nas tarefas propostas.</p> <p>As condições para as aulas <i>online</i> nem sempre são as mais favoráveis, como a falta de espaço; dificuldades com o tipo de chão; e dificuldades na ligação à <i>internet</i>.</p> <p>Durante os exercícios da barra foram feitas observações e correções com a participação dos alunos (um aluno demonstra um movimento e outro aluno partilha uma correção).</p> <p>Foi trabalhado um exercício no centro de <i>port de bras</i> com elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis. Neste exercício os alunos foram divididos em dois grupos, e cada grupo esteve responsável pela observação do outro grupo durante a execução do exercício. No final do exercício, houve partilha de observações e de correções para a melhoria das capacidades técnicas e artísticas dos alunos – <i>peer tutoring</i>.</p> <p>Visualização dos ensaios das Willis, filmagens efetuadas no estúdio antes da suspensão das atividades letivas com início no dia 21/01. Durante a visualização das filmagens foram identificadas observações ao público-alvo e pelo público-alvo, em relação ao desempenho técnico e artístico individual e do grupo. Os Registos Audiovisuais demonstram ser uma ferramenta de utilidade e de reflexão para o público-alvo, e um excelente momento de partilha entre nós e os alunos.</p> <p>De realçar que alguns alunos apresentam maior facilidade na utilização do pensamento crítico e em fazer observações, enquanto outros alunos demonstram maior dificuldade na execução dessa partilha, acontecimento que não tinha sido detetado em estúdio. De igual relevância, o fato de algumas alunas do 4º ano sentirem-se pouco confortáveis na realização de correções às alunas do 5º ano. De forma geral, os alunos apresentam tendência para fazerem observações e comentários pessoais do que em relação ao grupo (registro individualizado/consciência de autocrítica profunda).</p> <p>A aluna 10 não esteve presente na aula (devido a problemas com a ligação à <i>internet</i>).</p> <p>Aula gravada.</p>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 14</b>	<b>22 de fevereiro de 2021</b>
Atividade	Lecionação (plataforma digital Zoom)
Notas	
	<p>Aula acompanhada com música variada – clássicos da <i>Disney</i>, música clássica e músicas <i>jazz</i>.</p> <p>Objetivo de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Foram acrescentados diversos <i>port de bras</i> nos exercícios da barra. Nestes exercícios o aluno deve procurar estar atento à correta colocação dos membros superiores e deve promover a utilização da linha do olhar.</p> <p>Foram utilizadas as Salas Simultâneas da plataforma digital Zoom para promover o trabalho de grupo.</p> <p>Os alunos foram divididos em três grupos de seis, e a escolha dos alunos por Sala foi aleatória. Objetivo do exercício – em conjunto criar um <i>port de bras</i> com 16 tempos, utilizando um ou mais elementos coreográficos da dança das Willis, e a projeção da linha do olhar como facilitador da qualidade do movimento.</p> <p>Grupo 1 – o grupo apresentou um trabalho interessante, mas apresentou dificuldade em manter o movimento em conjunto</p> <p>Grupo 2 – o grupo apresentou um trabalho criativo, e apresentou facilidade em manter o movimento em conjunto. Foi apresentado um elemento diferenciador para o aluno rapaz</p> <p>Grupo 3 – o grupo apresentou um trabalho bastante interessante, mas apresentou dificuldade em manter o movimento em conjunto</p>



	<p>Foi proposto um trabalho para casa através da plataforma digital Google <i>Classroom</i>. Os alunos voltaram a visualizar os ensaios das Willis, filmagens efetuadas no estúdio antes da suspensão das atividades letivas. Objetivo do trabalho – utilizar o pensamento crítico e analisar a qualidade do movimento do conjunto (sair do eu para pensar no nós). Como se movimenta o grupo? Utiliza a respiração; a coordenação; a musicalidade; a linha do olhar? O que pode melhorar? Os alunos enviaram o trabalho através da plataforma digital Google <i>Classroom</i>.</p> <p>A aluna 10 não esteve presente na aula (devido a problemas com a ligação à <i>internet</i>).</p> <p>Aula gravada.</p>
--	--

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 15</b>	<b>01 de março de 2021</b>
Atividade	Lecionação (plataforma digital Zoom)
Notas	<p>Aula acompanhada com música clássica – CD <i>Equinoxe</i>.</p> <p>Objetivo de trabalho para a barra – exercícios dirigidos para o trabalho de diferentes dinâmicas do movimento, e utilizando a acuidade musical como apoio ao desenvolvimento artístico.</p> <p>No início da aula foi mostrado aos alunos um pequeno vídeo da pianista Mercedes Cabanach a tocar piano. Os alunos gostaram bastante da música.</p> <p>Foram utilizadas as Salas Simultâneas da plataforma digital Zoom para promover o trabalho de grupo.</p> <p>Os alunos foram divididos em três grupos de seis alunos, cada grupo foi composto com a mesma distribuição das três filas da sequência da 'dança de pares', da dança das Willis. Os dois alunos rapazes juntaram-se à fila do meio, grupo constituído por apenas quatro alunas. O exercício teve como objetivo – um aluno de cada grupo aprendeu um exercício de <i>sautés</i> diferente. Os três alunos ensinaram o exercício ao seu grupo. Foi claro que os alunos demonstraram empenho e responsabilidade na tarefa proposta. Ensinar é, de facto, a melhor maneira de aprender.</p> <p>Aluna 3 – aprendeu e transmitiu muito bem o exercício (Sala 3)</p> <p>Aluna 7 – aprendeu e transmitiu muito bem o exercício (Sala 1)</p> <p>Aluna 17 – aprendeu e transmitiu muito bem o exercício (Sala 2)</p> <p>Os trabalhos recebidos da tarefa sugerida na plataforma digital Google <i>Classroom</i> foram de grande utilidade, o público-alvo especificou quais os momentos da coreografia que estavam mais inseguros, e os movimentos que tinham necessidade de trabalhar para melhorar a <i>performance</i> do grupo.</p> <p>As alunas 10 e 13 só estiveram presentes na primeira parte da aula (devido a problemas com a <i>internet</i>).</p> <p>Aula gravada.</p>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 16</b>	<b>08 de março de 2021</b>
Atividade	Participação Acompanhada (plataforma digital Zoom)
Notas	<p>A professora titular optou por trabalhar a barra do chão de Boris Kniaseff (avançado).</p> <p>Boa resposta e desempenho dos alunos aos exercícios desenvolvidos na aula de barra do chão.</p> <p>Demos continuidade ao trabalho de grupo desenvolvido na aula anterior através da utilização das Salas Simultâneas da plataforma digital Zoom. Nas Salas Simultâneas os alunos recordaram os exercícios de <i>sautés</i>. Um aluno de cada grupo transmitiu o seu exercício aos outros grupos.</p> <p>Aluna 4 – transmitiu o exercício ao grupo da Sala 1</p>

<p>Aluna 12 – transmitiu o exercício ao grupo da Sala 2</p> <p>Aluna 16 – transmitiu o exercício ao grupo da Sala 3</p> <p>Na próxima aula iremos retomar o contacto com a dança das Willis do 2º ato do bailado <i>Giselle</i>: relembrar a musicalidade das duas entradas iniciais, e clarificar situações que o público-alvo referiu como momentos frágeis no conjunto.</p> <p>Utilizando as Salas Simultâneas, paralelamente aos ensaios das Willis, os dois alunos rapazes iniciaram a aprendizagem de uma variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> com a colaboração da professora titular.</p> <p>A aluna 15 não esteve presente na aula.</p> <p>Aula gravada.</p>
---

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 17</b>	<b>15 de março de 2021</b>
Atividade	Lecionação (plataforma digital Zoom)
Notas	<p>Aula acompanhada com música clássica – CD <i>Equinoxe</i>.</p> <p>Objetivo de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Exercícios dirigidos para o trabalho de diferentes dinâmicas do movimento, e utilizando a acuidade musical como apoio ao desenvolvimento artístico.</p> <p>Durante os exercícios da barra foram partilhadas correções individuais. Os alunos assistem e participam nas correções aos colegas.</p> <p>O público-alvo, no geral, necessita de continuar a desenvolver o reforço da estabilidade do tronco e da perna base; da coordenação dos movimentos; da qualidade do trabalho dos pés; e da musicalidade.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Musicalidade da sequência da 1ª Entrada da dança das Willis (realizada fila a fila)</li> <li>- Definição dos movimentos dos braços</li> <li>- Promover a capacidade artística e interpretativa através do significado e da compreensão da personagem (Willis), e do trabalho desenvolvido pelos elementos intervenientes no corpo de baile.</li> </ul> <p>Os problemas relativos à ligação da <i>internet</i> têm-se demonstrado, por vezes, um fator que dificulta o desenvolvimento do trabalho proposto nas aulas realizadas na plataforma digital Zoom. Alguns alunos têm dificuldade no acesso à <i>internet</i>, ficando sem imagem e sem som, fatores que prejudicam a dinâmica da aula e prejudicam principalmente os alunos, que não conseguem estar presentes e concentrados durante as aulas.</p> <p>Para o professor também é complicado perceber quais as necessidades e dificuldades dos alunos quando estas situações acontecem durante os exercícios. O desfasamento musical sentido entre o som que o professor ouve, e o som que os alunos ouvem, também é um fator de desequilíbrio durante a aula, especialmente quando se propõe o trabalho do desenvolvimento da acuidade musical em exercícios e tarefas desenvolvidas em aula.</p> <p>Os alunos rapazes estiveram na Sala Simultânea com a professora titular, e trabalharam uma variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i>.</p> <p>A aluna 13 só esteve presente durante metade da aula (devido a problemas com a <i>internet</i>).</p> <p>Aula gravada.</p>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 18</b>	<b>22 de março de 2021/26 de março de 2021</b>

Atividade	Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante/Lecionação (plataforma digital Zoom)
Notas	<p>Devido à situação pandémica COVID-19 e quando o País entrou em confinamento total, partilhei a minha apreensão com a professora titular, em como poderia cumprir as 4 horas de colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante (com receio de não conseguirmos concretizar o espetáculo do Dia Mundial da Dança – 29/04, e/ou no espetáculo final – junho).</p> <p>No seguimento dessa conversa, foi-me proposto pela professora titular e pela professora Ana Mangericão a participação no Ciclo realizado pela plataforma digital Zoom, " À Conversa com...".</p> <p>Foram distribuídas as 4 horas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1º EAE (1 hora)</li> <li>- 2º EAE (1 hora)</li> <li>- 3º EAE (1 hora)</li> <li>- 4º e 5º EAE (1 hora)</li> </ul> <p>O Ciclo "À Conversa com..." foi organizado em duas partes, uma primeira parte com perguntas efetuadas por uma professora da EDAM à entrevistada, sobre o seu percurso académico e artístico, e uma segunda parte de 10 a 15 minutos para as questões e curiosidades dos alunos.</p> <p>Aula de dia 22/03 – 1 hora de Lecionação:</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Musicalidade da sequência da 2ª Entrada da dança das Willis (realizada fila a fila)</li> <li>- Definição dos movimentos</li> <li>- Promover a capacidade artística e interpretativa através do significado e da compreensão da personagem (Willis), e do trabalho desenvolvido pelos intervenientes do corpo de baile</li> </ul> <p>Nas Salas Simultâneas, os alunos rapazes juntamente com a professora titular, trabalharam a variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i>.</p> <p>Aula gravada.</p>

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 19</b>	<b>05 de abril de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	<p>Este dia foi um marco importante para o estágio, assinalado pelo regresso ao estúdio, às aulas presenciais, e ao encontro físico com os alunos.</p> <p>Objetivo de trabalho para barra – aquecimento para o ensaio.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relembrámos a coreografia aprendida em estúdio antes do confinamento total em janeiro</li> <li>- Relembrámos as referências musicais abordadas nas aulas <i>online</i> das duas entradas iniciais</li> <li>- Utilização de <i>tutus</i> românticos no ensaio</li> </ul> <p>A professora Ana Mangericão assistiu à aula através da plataforma digital Zoom.</p> <p>Facilitou correções espaciais e técnicas de grande utilidade no ensaio das Willis, e sugeriu que as alunas trabalhassem a transferência de peso para melhorarem a <i>performance</i> técnica nos ensaios.</p> <p>Os alunos rapazes durante o ensaio das Willis trabalharam com a professora titular a variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i>. Quando regressaram assistiram ao ensaio das Willis e, registaram correções do desempenho técnico e artístico do público-alvo.</p> <p>Aula filmada.</p>

	Início do registo da Tabela de Observação II
--	--

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 20</b>	<b>12 de abril de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	<p>Objetivo de trabalho para barra – a mesma barra da aula anterior. Aquecimento para o ensaio.</p> <p>Foram acrescentados dois exercícios à aula anterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Pas de bourrées</i> na barra. Objetivo: promover o controlo e a qualidade da utilização dos pés (desenvolver a qualidade do <i>petit pas de bourré piqué dessous</i> – passo utilizado na dança das Willis)</li> <li>- Transferência de peso na barra. Objetivo: promover a deslocação através da coordenação dos movimentos, do correto alinhamento postural e da correta utilização do peso</li> </ul> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Correções da última aula (utilização dos Registos Audiovisuais/utilização das correções dos alunos rapazes)</li> <li>- Utilização de <i>tutus</i> românticos para o ensaio</li> <li>- Sequência realizada até ao início dos <i>'arabesques'</i>.</li> </ul> <p>Os alunos rapazes durante o ensaio das Willis trabalharam com a professora titular a variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i>.</p> <p>Plano para as próximas aulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar músicas do bailado <i>Giselle</i> nos exercícios da barra</li> <li>- Trabalhar a fluidez do movimento dos braços (utilizar a respiração do movimento)</li> <li>- Trabalho para a barra: transferências de peso; <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i></li> <li>- Exercício livre (utilizar o movimento livre, utilizar a visão periférica e a respiração do movimento em conjunto para desenvolver a consciência de grupo)</li> </ul> <p>A professora Ana Mangericão esteve presente na aula. Facilitou correções espaciais e técnicas de grande utilidade durante o ensaio das Willis. Referiu o facto de as alunas precisarem de desenvolver a visão periférica enquanto dançam, de forma a se movimentarem em conjunto.</p> <p>A turma necessita de estar motivada e envolvida no trabalho desenvolvido em aula.</p> <p>Foi pensado utilizar a mudança dos lugares na barra como forma de motivação do público-alvo (através da escolha livre dos alunos, ou em alguns casos específicos, ser a escolha relativa à colocação das filas da dança das Willis), devido à situação pandémica COVID-19, foi nos aconselhado a que os lugares fossem mantidos, e se houvesse alguma alteração, deveria ser pequena e teria que ficar registada.</p> <p>Aula filmada.</p>

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 21</b>	<b>19 de abril de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	

	<p>Utilização de músicas do bailado <i>Giselle</i> para acompanhar os exercícios da barra.</p> <p>Foi sugerido às alunas 12 e 16, alunas colocadas na primeira fila da dança das Willis, que se posicionassem à frente nas suas barras, como forma de desenvolver a concentração, a memória e a autoconfiança na execução dos movimentos.</p> <p>Iniciámos os exercícios da barra para o lado esquerdo.</p> <p>Objetivo de trabalho para barra – aquecimento para o ensaio. Os exercícios da barra foram construídos com o objetivo de trabalhar a transferência de peso; o <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i>; a linha do olhar e a coordenação dos membros inferiores com os membros superiores.</p> <p>Foram realizadas alterações durante os exercícios da barra para os alunos rapazes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercício de <i>battement fondu</i> (alunos rapazes – <i>pirouette en dehors</i> em vez de <i>duplo relevé</i>)</li> <li>- Exercício de adágio (alunos rapazes – <i>dégagé à la seconde</i> em vez de <i>petit développé</i>)</li> </ul> <p>No final da barra foram realizados dois exercícios livres com o objetivo de através da respiração e fluidez do movimento, promover o trabalho de grupo (a turma foi dividida em dois grupos relativamente à sequência da ‘dança de pares’):</p> <p>1º Exercício – andar pelo espaço livremente. Quando um elemento do grupo toma a iniciativa de parar, os restantes também o devem fazer</p> <p>2º Exercício – o mesmo objetivo do exercício anterior/Utilizar o movimento num espaço reduzido (delimitar o espaço relativamente à sequência da ‘dança de pares’).</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de <i>tutus</i> românticos para o ensaio</li> <li>- Sequência realizada até ao final dos ‘<i>arabesques</i>’</li> </ul> <p>Aula filmada.</p>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 22</b>	<b>26 de abril de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	<p>Utilização de músicas do bailado <i>Giselle</i> para acompanhar os exercícios da barra.</p> <p>Objetivo de trabalho para barra – a mesma barra da aula anterior. Aquecimento para o ensaio. Foram acrescentados aos exercícios da barra elementos técnicos da dança das Willis (<i>classical pose; assemblé soutenu en tournant en dedans</i> por <i>petit développé à la seconde; chassé en avant</i> para <i>dégagé derrière</i> e <i>arabesque allongée</i>)</p> <p>Semelhante à aula anterior, no final da barra foram realizados dois exercícios livres. Os exercícios foram realizados com todos os elementos da turma em grupo.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de <i>tutus</i> românticos para o ensaio</li> <li>- Correções técnicas e artísticas da coreografia realizada até a momento</li> <li>- Sequência dos ‘<i>arabesques</i>’ – clarificação da musicalidade e dos passos</li> </ul> <p>Aula filmada.</p>

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 23</b>	<b>03 de maio de 2021</b>
Atividade	Lecionação

Notas	
	<p>Objetivos de trabalho para a barra – reforço da consciência da transferência de peso e da utilização da linha do olhar. Foram utilizados nos exercícios da barra elementos técnicos relativos à dança das Willis, como: <i>rotation, fouetté, courus de côté, cou-de-pied devant e cou-de-pied derrière, e arabesque allongée</i>.</p> <p>Foi introduzido um exercício de centro, no qual, as alunas divididas nas filas da sequência da ‘dança de pares’, tiveram a oportunidade de trabalhar os <i>courus de côté</i> viajando de um ponto para o outro da sala, utilizando diferentes posições de braços, e mantendo o alinhamento enquanto se movimentavam.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Correções técnicas e artísticas da aula anterior – utilização dos Registos Audiovisuais</li> </ul> <p>Durante a visualização dos Registos Audiovisuais, as alunas fazem perguntas, observações, e participam nas correções do conjunto.</p> <p>Os alunos questionam se iremos continuar a desenvolver os exercícios livres (são momentos durante a aula em que se sentem felizes).</p> <p>Aula filmada.</p>

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 24</b>	<b>10 de maio de 2021</b>
Atividade	Participação Acompanhada
Notas	
	<p>A barra foi lecionada pela professora titular. Os exercícios da barra compreendiam elementos técnicos e artísticos relativos à dança das Willis.</p> <p>O público-alvo demonstrou empenho e dedicação nos exercícios da barra.</p> <p>O público-alvo demonstrou fragilidades técnicas e artísticas: manutenção da postura, no trabalho de pés, na promoção da expressividade, e na utilização de diferentes dinâmicas do movimento.</p> <p>Os alunos rapazes mostraram a variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i>, foram facilitadas correções técnicas.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecimento musical, técnico e espacial da sequência dos ‘arabesques’ (linha a linha/conjunto)</li> </ul> <p>Aula filmada.</p>

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 25</b>	<b>17 de maio de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p>Objetivo de trabalho para barra – a mesma barra da aula de dia 03/05 (reforço da fluidez e dinâmica do movimento). Aquecimento para o ensaio. Foi acrescentado um exercício na barra com elementos técnicos relativos à dança das Willis (<i>pas de bourrée en avant e pas de bourrée en arrière</i>)</p> <p>Foi acrescentado um exercício de alongamento antes do exercício de adágio e, este exercício foi praticado em pares.</p> <p>O público-alvo mostrou dedicação e empenho na aula.</p> <p>Os alunos rapazes mostraram a variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i>.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Concluímos a aprendizagem da dança das Willis</li> </ul>

	<p>- Durante a sequência dos 'relevés', embora não utilizando a correta musicalidade as alunas mantêm-se juntas no movimento</p> <p>- Algumas alunas da primeira fila não estão seguras da coreografia e da musicalidade</p> <p>- 1ª Entrada – os dois grupos mantêm dificuldade na execução da saída em conjunto, para resolver esta questão foi sugerido às alunas que, depois da <i>rotation</i>, houvesse um momento de pausa para tirar os véus das Willis e, após este momento iniciavam a saída. Os dois grupos, ao respeitarem o tempo de retirar os véus imaginários, conseguiram encontrar a respiração em conjunto para realizarem a saída ao mesmo tempo.</p> <p>A professora orientadora e a professora Ana Mangericão estiveram presentes durante a aula.</p> <p>Aula filmada.</p>
--	--

<b>Fase</b>	<b>3</b>
	<b>21 de maio de 2021</b>
Atividade	Reunião com a professora orientadora
Notas	
	<p>Diálogo sobre a escola cooperante, o público-alvo e a prática pedagógica.</p> <p>Pontos importantes a desenvolver com o público-alvo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter o <i>feedback</i> positivo</li> <li>- Manter a consciência do público-alvo para o controlo da execução do movimento. Escolher um exercício da barra e trabalhá-lo na aula seguinte com um tempo musical mais lento.</li> <li>- Continuar a desenvolver a cooperação e a colaboração dos alunos em momentos da aula – utilizar os ensaios das Willis</li> <li>- Manter os exercícios livres – trabalhar o movimento livre com momentos de pausa e com a música da dança das Willis</li> <li>- Promover a liderança: jogo – trocar as filas da dança das Willis, e trocar a frente do estúdio.</li> </ul>

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula</b>	<b>24 de maio de 2021</b>
Atividade	
Notas	
	Não houve aula devido ao nosso isolamento profilático

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 26</b>	<b>02 de junho de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p>Trabalho livre – reforço das relações interpessoais e intrapessoais. Os exercícios promoveram a exploração do movimento individual e em grupo.</p> <p>Exercícios (1, 2, 3, 4, 5, 8, 11)</p> <p>Exercícios livres: na exploração do espaço respeitando o lugar do outro; na exploração do movimento (utilizando diferentes maneiras de andar); na exploração do movimento isolado de diferentes partes do corpo; na exploração dos pares (dança da conversa através do movimento); na exploração do grupo (através do movimento em sincronia promover o reforço da consciência de grupo – utilizando uma sequência de</p>

<p>movimentos sugerida pelos alunos, e utilizando a sequência da ‘apresentação’ da dança das Willis – com a diferenciação para os alunos rapazes que terminaram em <i>bras bas</i> em vez de terminarem na posição de <i>Giselle</i>).</p> <p>Os alunos demonstram entusiasmo e interesse nas tarefas propostas. As tarefas que promovem o movimento livre em conjunto apresentam ser de grande utilidade para o reforço da consciência de grupo.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi relembrada a ‘sequência final’ (musicalidade e <i>spacing</i>)</li> <li>- Foram realizadas correções do último ensaio</li> <li>- As alunas demonstram pouco empenho e falta de concentração durante o ensaio</li> <li>- <i>Peer tutoring</i>: um grupo executou a sequência do ‘<i>posé temps levé</i>’, o outro grupo ficou a observar, no final foram realizadas correções de um grupo para o outro.</li> </ul> <p>Aula filmada.</p>
---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 27</b>	<b>07 de junho de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	<p>Demos continuidade ao trabalho realizado na aula anterior com diferentes propostas de exercícios livres.</p> <p>Trabalho livre – reforço das relações interpessoais e intrapessoais. Os exercícios promoveram a exploração do movimento individual e em grupo.</p> <p>Exercícios (1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12)</p> <p>Exercícios livres: exploração do espaço respeitando o lugar do outro/exploração do espaço em relação ao outro e aos outros/exploração do movimento – diferentes maneiras de andar/exploração do movimento em simultâneo de diferentes partes do corpo/exploração dos pares (dança das estátuas, dança da cola e dança da conversa através do movimento)/exploração do grupo – através do movimento em sincronia promover o reforço da consciência de grupo (com uma sequência de movimentos sugerida pelos alunos, foi utilizada a música da dança das Willis e quando chegasse o momento musical da sequência dos ‘<i>relevés</i>’, os alunos executavam a sequência de movimentos em conjunto).</p> <p>Sugerir aos alunos na próxima aula de Lecionação utilizarem meias para a barra.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Peer tutoring</i>: um grupo executou a sequência dos ‘<i>arabesques 2</i>’, o outro grupo ficou a observar, e no final uma aluna do outro grupo ficou responsável pelas correções.</li> </ul> <p>Aula filmada.</p>

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 28</b>	<b>14 de junho de 2021</b>
Atividade	Observação
Notas	<p>A barra foi lecionada pela professora titular (a mesma barra da aula de Participação Acompanhada de dia 10/05). Os exercícios da barra compreendiam elementos técnicos e artísticos referentes à dança das Willis. Os exercícios do centro apresentaram-se bastante complexos: <i>port de bras</i> e adágio; <i>pirouettes</i> na pequena e na grande <i>pose</i>; pequenos, médios e grandes saltos.</p> <p>Os exercícios foram compreendidos com diferenciação para os alunos rapazes, e para as alunas do 5º ano.</p>



	<p>O público-alvo demonstrou empenho e dedicação nos exercícios da aula. Os alunos apoiam-se e ajudam-se em relação às adversidades existentes durante a aula, nomeadamente com certos elementos técnicos de maior dificuldade e exigência.</p> <p>O público-alvo demonstrou fragilidades técnicas e artísticas: no trabalho de pés, na manutenção da postura, na utilização da linha do olhar, na fluidez e dinâmica do movimento, na respiração do movimento em conjunto, na musicalidade e na capacidade interpretativa.</p> <p>Aula filmada.</p>
--	--

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 29</b>	<b>21 de junho de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	<p>O público-alvo utilizou meias em vez de sapatilhas nos exercícios da barra.</p> <p>Objetivos de trabalho para a barra – reforço do trabalho de pés, e da capacidade interpretativa. Foram utilizados nos exercícios da barra elementos técnicos da dança das Willis, como: <i>pas de bourrée en avant e pas de bourrée en arrière; cou-de-pied devant e cou-de-pied derrière</i>.</p> <p>Foram apresentados elementos diferenciados para as alunas do 5º ano e para os alunos rapazes: no exercício de <i>pliés</i> as alunas praticaram equilíbrio com os braços em 5ª posição <i>allongé</i> e os alunos rapazes em 5ª posição; no exercício de adágio da barra, as alunas do 5º ano e os alunos rapazes executaram de <i>arabesque en fondu, rotation</i> para <i>retiré devant</i>, e as alunas do 4º ano executaram <i>demi-plié</i> em 5ª posição e <i>demi-détourné</i>.</p> <p>Foi realizado um exercício no centro com deslocação – <i>battement tendus</i> com <i>pirouette en dehors</i>. Os alunos foram divididos em quatro grupos, três grupos com cinco alunos e um grupo com quatro alunos, (os alunos foram distribuídos pelos grupos, tendo em conta o posicionamento do público-alvo na sequência da ‘dança de pares’). Os alunos aprenderam o exercício e escolheram as posições na colocação do grupo.</p> <p>Objetivo do exercício – trabalhar a consciência de grupo utilizando a espacialidade. A colocação inicial dos alunos deve ser mantida durante a execução do exercício. Quem saísse da formação fazia 10 flexões (alunos rapazes) /10 abdominais (alunas).</p> <p>Os alunos manifestam interesse pelas tarefas propostas.</p> <p>Os alunos rapazes relembrou a variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i>.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizadas correções do último ensaio</li> <li>- Na sequência dos ‘<i>relevés</i>’ o público-alvo foi desafiado a trocar a frente (as alunas que estão posicionadas na primeira fila, ficaram na fila de trás, em vez de liderarem o movimento seguiram)</li> </ul> <p>A professora orientadora esteve presente durante a aula.</p> <p>Aula filmada.</p> <p>Continuação do registo da Tabela de Observação II</p>

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 30</b>	<b>28 de junho de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	<p>No início da aula o público-alvo respondeu ao Questionário II.</p> <p>Foi atingido um marco importante na aula de hoje, as 60 horas destinadas à implementação do presente estágio foram cumpridas e realizadas.</p>

	<p>Objetivos de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Aquecimento para o ensaio.</p> <p>Durante os exercícios da barra foi pedido aos alunos que utilizassem meias em vez das sapatilhas.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualizámos os Registos Audiovisuais referentes ao ensaio da aula anterior</li> <li>- Foram realizadas correções</li> <li>- Foram realizadas filmagens: variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i>; excerto do 2º ato do bailado <i>Giselle</i> (dança das Willis)</li> </ul> <p>A aluna 8 não esteve presente na aula. A aluna 16 assistiu à aula.</p> <p>Aula filmada.</p> <p>Continuação do registo da Tabela de Observação II</p>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 31</b>	<b>30 de junho de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	<p>Objetivos de trabalho para a barra – a mesma barra da aula anterior. Aquecimento para a realização das filmagens referentes ao bailado <i>Giselle</i>.</p> <p>Durante os exercícios da barra foi pedido aos alunos que utilizassem meias em vez das sapatilhas.</p> <p>Realizámos as filmagens finais: variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> – realizada pelos alunos rapazes; excerto do 2º ato do bailado <i>Giselle</i> (dança das Willis) – realizado pelo público-alvo.</p> <p>Foram realizadas fotografias com a turma, a professora titular, e a professora Ana Mangericão.</p> <p>Seguiu-se um momento de despedida e de agradecimento.</p> <p>A aluna 8 não esteve presente na aula.</p> <p>Aula filmada.</p> <p>Completo-se o registo da Tabela de Observação II</p>

## Apêndice D Questionário

Instituto Politécnico de Lisboa  
Escola Superior de Dança  
Mestrado em Ensino de Dança 9ª Edição

Escola – EDAM

Ano letivo – 2020/2021

Turma – 4º e 5º ano do EAE

Conto com a tua sinceridade e disponibilidade para responderes a este questionário.  
Lê com atenção as perguntas e reflete antes de responderes.

Classifica cada pergunta na escala de 1 a 4, sendo:

1 "Concordo totalmente"; 2 "Concordo parcialmente"; 3 "Discordo"; 4 "Discordo totalmente"

1. Sinto-me motivado para aprender

1  2  3  4

2. Reconheço as minhas capacidades

1  2  3  4

3. Lido bem com as minhas dificuldades

1  2  3  4

4. A turma tem bom ambiente

1  2  3  4

5. Costumo ajudar os colegas com mais dificuldades

1  2  3  4

6. Sinto-me responsável pelo trabalho de toda a turma

1  2  3  4

7. Por vezes fico à espera que outro aluno tome as decisões

1  2  3  4

Instituto Politécnico de Lisboa  
Escola Superior de Dança  
Mestrado em Ensino de Dança 9ª Edição

8. Os alunos encorajam-se uns aos outros

1  2  3  4

9. Aceito as ideias e as opiniões dos outros alunos

1  2  3  4

10. Sinto-me à vontade para expor as minhas dúvidas e as minhas dificuldades

1  2  3  4

Assinala com um X a opção com a qual concordas, e escolhe apenas uma opção.

11. Nas aulas prefiro trabalhar: Em grupo Em pares Sozinho

1  2  3

Explica a tua escolha:

12. Quando trabalho em grupo prefiro: 1  Ser eu a escolher o grupo

2  Ser escolhido

Explica a tua escolha:

13. O que significa para ti dançar em conjunto?

14. O que significa para ti dançar sozinho?

**Instituto Politécnico de Lisboa  
Escola Superior de Dança  
Mestrado em Ensino de Dança 9ª Edição**

15. Na tua opinião, a turma dança em conjunto utilizando a respiração e a musicalidade?  
Explica porquê.

Obrigada pela tua participação.

Susana Matos

## Apêndice E Tabelas de Observação

### Tabela de Observação I

Escola – EDAM Ano letivo – 2020/2021 Turma – 4º e 5º ano do EAE Objetivo – Conhecimento do público-alvo Data – 1º período (Fase 1)

Escala de medida – Sempre (S); Às vezes (AV); Nunca (N); Não observado (NO)

Aluno	Parâmetros observados: Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo								
	Noção de alinhamento e postura	Controlo e coordenação na execução dos movimentos	Controlo e domínio do trabalho de pontas	Utilização da respiração no movimento	Utilização do foco e da projeção do olhar	Fluidez na utilização dos movimentos dos braços	Demonstra musicalidade	Demonstra expressividade	Utilização de diferentes dinâmicas do movimento
<b>4º Ano</b>									
Aluna 1	AV	AV	NO	N	AV	AV	AV	S	AV
Aluna 2	S	S	NO	AV	AV	AV	AV	S	AV
Aluna 3	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	N
Aluna 4	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	N
Aluna 5	AV	AV	NO	AV	AV	N	S	S	AV
Aluna 6	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	N
Aluna 7	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	N
Aluna 8	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	N
Aluna 9	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	N
Aluna 10	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	N
Aluna 11	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	AV
Aluna 12	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	N
<b>5º Ano</b>									
Aluna 13	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 14	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 15	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 16	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 17	S	S	NO	AV	AV	AV	AV	S	S

**Tabela de Observação I**

**Escola** – EDAM **Ano letivo** – 2020/2021 **Turma** – 4º e 5º ano do EAE **Objetivo** – Conhecimento do público-alvo **Data** – 1º período (Fase 1)

**Escala de medida** – Sempre (S); Às vezes (AV); Nunca (N); Não observado (NO)

Aluno	Parâmetros observados: Atitudes e comportamentos do público-alvo						
	Demonstra atitudes positivas nas tarefas propostas	Demonstra empenho nas tarefas propostas	Demonstra concentração nas tarefas propostas	Demonstra motivação para as tarefas propostas	Demonstra autonomia nas tarefas propostas	Demonstra comunicação dentro da sala de aula	Demonstra comunicação quando necessita de ajuda para a realização da tarefa
<b>4º Ano</b>							
Aluna 1	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 2	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 3	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 4	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 5	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 6	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 7	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 8	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 9	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 10	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 11	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 12	S	S	S	S	S	S	S
<b>5º Ano</b>							
Aluna 13	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 14	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 15	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 16	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 17	S	S	S	S	S	S	S

**Tabela de Observação I**

**Escola** – EDAM **Ano letivo** – 2020/2021 **Turma** – 4º e 5º ano do EAE **Objetivo** – Conhecimento do público-alvo **Data** – 1º período (Fase 1)

**Escala de medida** – Sempre (S); Às vezes (AV); Nunca (N); Não observado (NO)

Aluno	Parâmetros observados: Atitudes e comportamentos do público-alvo						
	Demonstra preferência por atividades individuais	Demonstra facilidade na participação do trabalho em grupo	Demonstra liderança nas atividades propostas	Aceita a opinião de outro aluno	Demonstra respeito pelos outros alunos	Demonstra ajudar outro aluno	Demonstra capacidade de iniciativa e de reflexão nas atividades propostas
<b>4º Ano</b>							
Aluna 1	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 2	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 3	N	S	N	S	S	S	AV
Aluna 4	N	S	N	S	S	S	AV
Aluna 5	N	S	AV	S	S	S	S
Aluna 6	N	S	N	S	S	S	AV
Aluna 7	N	S	N	S	S	S	AV
Aluna 8	AV	S	N	S	S	AV	AV
Aluna 9	N	S	S	S	S	S	AV
Aluna 10	AV	S	N	S	S	AV	AV
Aluna 11	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 12	N	S	N	S	S	S	AV
<b>5º Ano</b>							
Aluna 13	N	S	AV	S	S	S	S
Aluna 14	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 15	N	S	AV	S	S	S	S
Aluna 16	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 17	N	S	AV	S	S	S	S



**Tabela de Observação II**

**Escola** – EDAM **Ano letivo** – 2020/2021 **Turma** – 4º e 5º ano do EAE **Objetivo** – Conhecimento do público-alvo **Data** – 3º período (Fase 3)

**Escala de medida** – Sempre (S); Às vezes (AV); Nunca (N); Não observado (NO)

Aluno	Parâmetros observados: Capacidades técnicas e artísticas do público-alvo								
	Noção de alinhamento e postura	Controlo e coordenação na execução dos movimentos	Controlo e domínio do trabalho de pontas	Utilização da respiração no movimento	Utilização do foco e da projeção do olhar	Fluidez na utilização dos movimentos dos braços	Demonstra musicalidade	Demonstra expressividade	Utilização de diferentes dinâmicas do movimento
<b>4º Ano</b>									
Aluna 1	AV	AV	NO	N	N	N	AV	S	AV
Aluna 2	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 3	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	AV
Aluna 4	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	AV
Aluna 5	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 6	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	AV
Aluna 7	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	AV
Aluna 8	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	AV
Aluna 9	AV	AV	NO	AV	AV	AV	AV	AV	AV
Aluna 10	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	AV
Aluna 11	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 12	AV	AV	NO	N	N	N	AV	AV	AV
<b>5º Ano</b>									
Aluna 13	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 14	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 15	S	S	NO	S	S	S	S	S	S
Aluna 16	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 17	S	S	NO	AV	AV	AV	S	S	S

**Tabela de Observação II**

**Escola** – EDAM **Ano letivo** – 2020/2021 **Turma** – 4º e 5º ano do EAE **Objetivo** – Conhecimento do público-alvo **Data** – 3º período (Fase 3)

**Escala de medida** – Sempre (S); Às vezes (AV); Nunca (N); Não observado (NO)

Aluno	Parâmetros observados: Atitudes e comportamentos do público-alvo						
	Demonstra atitudes positivas nas tarefas propostas	Demonstra empenho nas tarefas propostas	Demonstra concentração nas tarefas propostas	Demonstra motivação para as tarefas propostas	Demonstra autonomia nas tarefas propostas	Demonstra comunicação dentro da sala de aula	Demonstra comunicação quando necessita de ajuda para a realização da tarefa
<b>4º Ano</b>							
Aluna 1	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 2	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 3	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 4	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 5	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 6	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 7	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 8	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 9	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 10	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 11	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 12	S	S	S	S	S	S	S
<b>5º Ano</b>							
Aluna 13	S	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 14	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 15	S	S	S	S	S	S	S
Aluna 16	S	AV	AV	AV	S	S	S
Aluna 17	S	S	S	S	S	S	S

**Tabela de Observação II**

**Escola** – EDAM **Ano letivo** – 2020/2021 **Turma** – 4º e 5º ano do EAE **Objetivo** – Conhecimento do público-alvo **Data** – 3º período (Fase 3)

**Escala de medida** – Sempre (S); Às vezes (AV); Nunca (N); Não observado (NO)

Aluno	Parâmetros observados: Atitudes e comportamentos do público-alvo						
	Demonstra preferência por atividades individuais	Demonstra facilidade na participação do trabalho em grupo	Demonstra liderança nas atividades propostas	Aceita a opinião de outro aluno	Demonstra respeito pelos outros alunos	Demonstra ajudar outro aluno	Demonstra capacidade de iniciativa e de reflexão nas atividades propostas
<b>4º Ano</b>							
Aluna 1	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 2	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 3	N	S	N	S	S	S	S
Aluna 4	N	S	N	S	S	S	S
Aluna 5	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 6	N	S	N	S	S	S	AV
Aluna 7	N	S	N	S	S	S	S
Aluna 8	N	S	N	S	S	S	AV
Aluna 9	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 10	N	S	N	S	S	S	AV
Aluna 11	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 12	N	S	N	S	S	S	AV
<b>5º Ano</b>							
Aluna 13	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 14	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 15	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 16	N	S	S	S	S	S	S
Aluna 17	N	S	S	S	S	S	S

## Apêndice F Registos Audiovisuais

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula 6</b>	<b>14 de dezembro de 2020</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p style="text-align: center;"><b>1º Vídeo</b></p> <p>(18m) A aluna 13 deve melhorar a correta utilização dos dedos do pé pelo chão, e a aluna 16 deve manter o contacto com o chão no <i>battement tendu</i>.</p> <p>(22.25m) As alunas da barra do centro podem cruzar a perna quando executam o <i>battement en cloche derrière</i>.</p> <p style="text-align: center;"><b>2º Vídeo</b></p> <p>(1.37m) A aluna 17 deve manter o alinhamento das ancas no <i>retiré derrière</i>.</p> <p>(8.30m) A aluna 16 deve colocar os calcanhares no chão antes do <i>demi-détourné</i> de 5ª posição.</p> <p>(12.15m) As alunas 3 e 5 devem manter o alinhamento das ancas durante o exercício de <i>grand battement</i>.</p> <p style="text-align: center;"><b>3º Vídeo</b></p> <p>(28.50m) Entrada das Willis – primeiro ensaio.</p> <p style="text-align: center;"><b>4º Vídeo</b></p> <p>Entrada das Willis – primeiro ensaio. (20.35m) 2ª Entrada das Willis – primeiro ensaio.</p>

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula 7</b>	<b>21 de dezembro de 2020</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p style="text-align: center;"><b>1º Vídeo</b></p> <p>(8.22m) A aluna 4 deve manter o alinhamento do tronco durante o <i>grand-plié</i> e utilizar a linha do olhar durante o <i>port de bras</i>. A aluna 11 deve corrigir a colocação das pernas na 2ª posição.</p> <p>(9.50m) A aluna 1 deve corrigir a colocação das pernas na 2ª posição, e manter o <i>en dehors</i> durante a execução da meia ponta em 2ª posição.</p> <p style="text-align: center;"><b>2º Vídeo</b></p> <p>(7.41m) A aluna 1 deve ter atenção à musicalidade e ao ritmo no final do exercício de <i>battement glissé</i>.</p> <p>(11.10m) A aluna 4 deve manter o tronco estável durante o <i>rond de jambe à terre</i>.</p>

	(11.33m) A aluna 1 deve manter as ancas estáveis durante o <i>rond de jambe à terre</i> .
--	--

<b>Fase</b>	<b>1</b>
<b>Aula 8</b>	<b>22 de dezembro de 2020</b>
Atividade	Lecionação (aula de movimento livre)
Notas	
	<p><b>1º Vídeo</b> Exercício 2 – A aluna 2 demonstra pouca sensibilidade ao espaço do outro. Exercício 3 – A aluna 2 sai do grupo e procura novos percursos.</p> <p><b>2º Vídeo</b> Exercícios 4 e 5 1º grupo – As alunas 5 e 14 demonstram-se confiantes com o trabalho de improvisação/As alunas 12 e 17 demonstram-se inseguras com o trabalho de improvisação. 2º grupo – A aluna 16 demonstra-se confiante com o trabalho de improvisação/A aluna 3 demonstra-se insegura com o trabalho de improvisação.</p> <p><b>3º Vídeo</b> Exercício 6 – As alunas 13 e 16 demonstram ter facilidade no trabalho de pares. A aluna 13 tem facilidade em adaptar-se ao movimento realizado por outro elemento do grupo. A aluna 5 demonstra ter qualidade no movimento livre. As alunas 2 e 4 demonstram facilidade no trabalho de conjunto.</p> <p><b>4º Vídeo</b> Exercício 8 – No geral, as alunas demonstram-se seguras e confiantes no exercício proposto (travessias com os olhos fechados), e confiam nas indicações facultadas pelos pares.</p> <p><b>5º Vídeo</b> Exercício 11 – As alunas 5 e 13 apresentam qualidade no movimento livre.</p> <p><b>6º Vídeo</b> Exercício 12 1º grupo – Através do movimento livre as alunas demonstram facilidade em seguir e facilidade em liderar. A aluna 6 movimenta-se bastante depressa e o grupo tem dificuldade em segui-la. 2º grupo – Através do movimento livre as alunas demonstram facilidade em seguir e facilidade em liderar. A aluna 2 movimenta-se bastante depressa e o grupo tem dificuldade em segui-la. 3º grupo – Através do movimento livre as alunas demonstram facilidade em seguir e facilidade em liderar. A aluna 14 teve a iniciativa de organizar os lugares iniciais do grupo.</p>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 11</b>	<b>18 de janeiro de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p><b>1º Vídeo</b> No geral a turma apresenta melhorias na qualidade do movimento e na colocação postural. (10.10m)</p>

	<p>Correções das posições das alunas na sequência da 1ª Entrada da dança das Willis, e correções da colocação das alunas nas filas da sequência da 2ª Entrada da dança das Willis.</p> <p>Correções gerais:</p> <p>1ª Entrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a postura (inclinação do tronco); melhorar a musicalidade (saída dos dois grupos ao mesmo tempo).</li> </ul> <p>Dança a pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a posição de <i>sur le cou-de-pied</i>; melhorar a musicalidade da sequência dos '<i>relevés</i>'; melhorar a forma de dar as mãos.</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <p>1ª Entrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 7 e 16 devem colocar o peso em cima da perna de apoio.</li> </ul> <p>2ª Entrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 14 e 17 devem ter a atenção em seguir as alunas da fila da frente. A aluna 11 pode corrigir a colocação dos braços e das mãos na posição de <i>Giselle</i>.</li> </ul> <p><b>2º Vídeo</b></p> <p>(8.38)</p> <p>Foi realizada uma tarefa em grupo. As alunas 12 e 16 ensinam uma parte nova da coreografia ao grupo</p> <p>2ª Entrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização da marcação musical para cada linha.</li> </ul> <p><b>3º Vídeo</b></p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Na sequência da diagonal acrescentar mais (1-6).</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <p>Diagonal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 3 pode marcar melhor as posições do <i>sur le-cou-de-pied</i> durante os <i>pas de bourrées</i> da sequência da diagonal.</li> </ul> <p>1ª Entrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aluna 17 pode ter o tronco mais inclinado. A aluna 10 pode antecipar os passos na música.</li> </ul> <p>2ª Entrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 10 deve fazer a <i>pose</i> antes de começar a dança. As alunas 2 e 13 não devem corrigir a colocação da <i>pose</i> na pausa, mas sim com o passo seguinte.</li> </ul> <p>Dança de pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 3 e 4 podem melhorar o desempenho da sequência da 'dança de pares', nomeadamente na qualidade do trabalho de pés e na coordenação dos membros superiores com os membros inferiores. A aluna 7 deve seguir a aluna 2 durante a sequência da 'dança de pares'. A aluna 2 antecipa os movimentos na música, e pode utilizar mais a respiração através do movimento. A aluna 15 atrasa o movimento dos braços no <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i> na sequência da 'dança de pares'.</li> </ul>
--	---

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 13</b>	<b>15 de fevereiro de 2021</b>
Atividade	Lecionação – plataforma digital Zoom

Notas	
	<p>Durante os exercícios da barra foram feitas observações e correções com a participação dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 3, 7 e 16 não estiveram confortáveis na partilha de correções</li> <li>- As alunas 4 e 11 formularam boas correções aos colegas</li> <li>- Durante a aula houve mais dois momentos de partilha e sugestões entre os alunos.</li> </ul> <p>(1.07.00m)</p> <p>A turma foi dividida em dois grupos. Foram realizadas correções de um grupo para o outro sobre a execução técnica e artística do exercício de <i>port de bras</i> do centro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 1, 6 e 14 apresentam facilidade na realização de correções aos colegas</li> <li>- As alunas 3, 8, 9, 11, 12, 13 e 15 não sentiram necessidade ou não estiveram confortáveis na realização de correções aos colegas.</li> </ul> <p>(1.27.00m)</p> <p>Visualização de três Registos Audiovisuais realizados em estúdio – um de dia 14/12, e dois de dia 18/01:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O público-alvo observou o registo do primeiro dia de ensaio das Willis, e outro registo um mês depois. Foram identificadas as diferenças, a evolução, e os aspetos a desenvolver com público-alvo para melhorar a qualidade do movimento executado em conjunto.</li> <li>- As alunas 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9 e 17 concentraram-se maioritariamente nas correções individuais.</li> </ul> <p>Alguns alunos demonstram facilidade na realização de correções e na análise crítica em relação ao movimento em conjunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aluna 4 – “O grupo pode ter o tronco mais inclinado para a frente na 1ª Entrada (...).” “A musicalidade do grupo na saída da 1ª Entrada também não está correta (...).” “Os braços do grupo antes da ‘dança de pares’ estão sem forma (...).” “Durante a ‘dança de pares’ falta o contacto visual com as colegas (...).”</li> <li>- Aluna 6 – “Na <i>pose</i> da 2ª Entrada o grupo está com diferentes direções (...).” “O grupo não tem os braços iguais durante a ‘dança de pares’ (...).”</li> <li>- Aluna 11 – “Os passos do grupo na 1ª Entrada são realizados de uma forma pesada (...).” “O grupo não desempenha os <i>port de bras</i> antes da ‘dança de pares’ não estão iguais (...).”</li> <li>- Aluna 13 – “O grupo não executa o passo da ‘dança de pares’ com precisão, nomeadamente os <i>cou-de-pieds</i>, e a colocação na 4ª posição (...).”</li> </ul>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 14</b>	<b>22 de fevereiro de 2021</b>
Atividade	Lecionação – plataforma digital Zoom
Notas	<p>Os alunos foram divididos em três grupos de seis alunos. A escolha dos alunos para cada grupo foi aleatória. Trabalharam nas Salas Simultâneas e apresentaram um <i>port de bras</i> realizado em conjunto com um ou mais elementos da dança das Willis.</p> <p>(1.26.00m)</p> <p>Apresentação dos exercícios de <i>port de bras</i> realizados pelos três grupos.</p> <p>1º grupo: Alunos – 1, 6, 8, 9, 16 + aluno rapaz:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 8 demonstrou dificuldade em executar os movimentos na mesma direção dos restantes elementos do grupo</li> <li>- O movimento apresentou-se pouco em conjunto</li> <li>- As alunas 1 e 16 apresentaram dificuldade em seguir a música.</li> </ul>

	<p>2º grupo: Alunos – 11, 12, 14, 15, 17 + aluno rapaz:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 12 demonstrou dificuldade em executar os movimentos ao mesmo tempo e na mesma direção dos restantes elementos do grupo</li> <li>- O grupo apresentou-se bastante coordenado</li> <li>- No final apresentaram um momento coreográfico de diferenciação para o aluno rapaz.</li> </ul> <p>3º grupo: Alunos – 2, 3, 4, 5 e 13:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 2 e 4 apresentam dificuldade em executar os movimentos ao mesmo tempo dos restantes elementos do grupo</li> <li>- O movimento apresentou-se pouco em conjunto.</li> </ul>
--	---

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 15</b>	<b>01 de março de 2021</b>
Atividade	Lecionação – plataforma digital Zoom
Notas	<p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento das ancas e do joelho na posição do <i>retiré devant</i></li> <li>- Alinhamento dos ombros e das ancas no <i>penché</i></li> <li>- Atenção à manutenção do <i>en dehors</i> e ao alinhamento das ancas nos <i>arabesques</i></li> <li>- Melhorar a coordenação dos membros superiores e inferiores para a execução das <i>pirouettes en dehors</i></li> <li>- Os alunos foram divididos em três grupos de seis alunos. Cada grupo composto pela mesma distribuição das três filas da sequência da 'dança de pares', da dança das Willis. Objetivo do exercício – ensinar a três alunos um exercício de <i>sautés</i>. Os três alunos ensinaram o exercício ao seu grupo. Os exercícios foram diferentes para cada grupo:</li> </ul> <p>Sala 1 – A aluna 7 aprendeu e transmitiu muito bem o exercício. As alunas 8 e 9 demonstraram insegurança na execução técnica e musical do exercício.</p> <p>Sala 2 – A aluna 17 aprendeu e transmitiu muito bem o exercício. A aluna 16 demonstrou insegurança na execução técnica do exercício.</p> <p>Sala 3 – A aluna 3 aprendeu e transmitiu muito bem o exercício. As alunas 1, 4 e 6 demonstraram insegurança na execução técnica e musical do exercício.</p>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 16</b>	<b>08 de março de 2021</b>
Atividade	Lecionação – plataforma digital Zoom
Notas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demos continuidade ao trabalho de grupo desenvolvido na aula anterior através da utilização das Salas Simultâneas da plataforma digital Zoom. Nas Salas Simultâneas os alunos recordaram os exercícios de <i>sautés</i> realizados na aula anterior. Um aluno de cada grupo transmitiu o seu exercício aos outros grupos.</li> </ul> <p>A aluna 4 transmitiu o exercício ao grupo da Sala 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 10 demonstrou insegurança na execução técnica e musical do exercício</li> <li>- As alunas 1, 4 e 6 demonstraram evolução na execução do exercício desde a aula passada</li> </ul> <p>A aluna 12 transmitiu o exercício ao grupo da Sala 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 8, 10 e 12 demonstraram insegurança na execução técnica do exercício</li> </ul>



	<p>- A aluna 9 demonstrou evolução na execução do exercício desde a aula passada</p> <p>A aluna 16 transmitiu o exercício ao grupo da Sala 3:</p> <p>- As alunas 6 e 11 demonstraram insegurança na execução técnica do exercício</p> <p>- A aluna 16 demonstrou evolução na execução do exercício desde a aula passada.</p>
--	--

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 17</b>	<b>15 de março de 2021</b>
Atividade	Lecionação – plataforma digital Zoom
Notas	<p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar a estabilidade da perna base e do tronco</li> <li>- Trabalhar a coordenação dos movimentos</li> <li>- Trabalhar a qualidade da utilização do pé pelo chão</li> <li>- Trabalhar a musicalidade</li> </ul> <p>Os alunos rapazes estiveram na Sala Simultânea com a professora titular a trabalhar uma variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i>.</p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relembremos os aspetos importantes da interpretação, musicalidade e qualidade do movimento</li> <li>- Ouvimos a musicalidade da sequência da 1ª Entrada da dança das Willis</li> <li>- As alunas executaram a sequência da 1ª Entrada linha a linha</li> <li>- Ouvimos a musicalidade da sequência da 2ª Entrada da dança das Willis</li> <li>- As alunas participaram nas correções (Exemplo):</li> <li>- A aluna 5 fez uma correção à aluna 17 em relação à qualidade da transferência de peso no passo da sequência da 1ª Entrada da dança das Willis.</li> </ul>

<b>Fase</b>	<b>2</b>
<b>Aula 18</b>	<b>22 de março de 2021/26 de março de 2021</b>
Atividade	Colaboração em atividades pedagógicas realizadas na escola cooperante/Lecionação – plataforma digital Zoom
Notas	<p>2º Ano EAE (22/03 – 15.30/16.30h)</p> <p>Entrevista efetuada pela professora titular.</p> <p>A entrevista foi realizada de forma a ser compreendida pelos alunos do 2º ano, com idades entre os 11/12 anos. Os alunos estiveram muito atentos.</p> <p>- Entrevista: Porquê iniciou os estudos em dança? E com que professores? No início da sua formação teve contacto com que técnicas de dança? Breve explicação relativamente à experiência enquanto aluna do Curso de Formação de Profissionais de Dança da Fundação Calouste Gulbenkian, e da Escola de Dança do Conservatório Nacional (quais foram as mais valias, como contribuíram para o seu desenvolvimento artístico e académico)? Exemplos de ídolos enquanto aluna? Como iniciou o seu percurso profissional? Como foram as audições? Em que consiste o dia a dia de um bailarino? Em que consiste a preparação para um espetáculo (maquilhagem, penteados, aquecimento, ensaios)? Em que consiste o trabalho do bailarino nesta fase de pandemia? Teve vontade em desenvolver a carreira profissional no estrangeiro? Qual a hierarquia dos bailarinos na CNB? Como aconteceu a formação na ESD no ramo de Educação? Que técnica de dança gosta mais de ensinar e porquê? Qual a razão da escolha da EDAM para o desenvolvimento do seu estágio? Quais os seus <i>hobbys</i>?</p>

- Visualizámos um excerto do 2º ato do bailado *Lago dos Cisnes* (pequenos cisnes), dançado pela Companhia Nacional de Bailado, com a participação da entrevistada.

- Perguntas dos alunos: Como se descreve como bailarina? Alguma vez pensou em desistir de dançar? O que gostaria de ter feito se não tivesse seguido a dança? Como foi iniciar o trabalho em técnica de pontas? Qual foi a coreografia mais difícil de decorar?

- Palavras de encorajamento para os alunos que pretendem seguir a carreira de bailarino profissional.

4º e 5ª Ano EAE (22/03 – 17/18h)

Entrevista efetuada pela professora titular.

A entrevista foi realizada de forma a ser compreendida pelos alunos do 4º e 5º ano, com idades entre os 13/15 anos. Os alunos estiveram muito atentos.

- Entrevista semelhante à entrevista anterior.

- Foram abordados temas de esclarecimento a assuntos especificamente direcionados aos alunos rapazes (técnica de *pas de deux*/referência ao bailarino Mikhail Baryshnikov – como inspiração enquanto aluna).

- Visualizámos um excerto do 2º ato do bailado *Lago dos Cisnes* (pequenos cisnes), dançado pela Companhia Nacional de Bailado, com a participação da entrevistada.

- Perguntas dos alunos: Qual o professor que mais a marcou enquanto aluna? Os bailarinos podem fazer papéis de categorias diferentes? Como o corpo se sente depois de trabalhar tão exaustivamente durante tantos anos? Como se sentiu quando o momento de deixar os palcos se aproximou? Como se motiva um aluno em seguir o percurso profissional de bailarino numa altura em que vivemos esta crise e situação pandémica COVID-19, e durante a qual os espetáculos estão cancelados? Qual foi o bailado que mais a marcou?

- Palavras de encorajamento para os alunos que pretendem seguir a carreira de bailarino profissional.

Clarificação de dúvidas do bailado *Giselle* (18.15/19.15h):

- Relembremos a musicalidade da sequência da 1ª Entrada

- Clarificámos a musicalidade da sequência da 2ª Entrada

- As alunas executaram a sequência da 2ª Entrada linha a linha

- Ouvimos o *port de bras* da sequência da 'apresentação'

- As alunas executaram uma a uma o *port de bras* da sequência da 'apresentação'.

3º Ano EAE (26/03 – 14.15/15.15h)

Entrevista efetuada pela professora Catarina Ribeiro.

A entrevista foi realizada de forma a ser compreendida pelos alunos do 3º ano, com idades entre os 12/13 anos. Os alunos estiveram muito atentos.

- Entrevista semelhante às entrevistas anteriores.

- Visualizámos um excerto do 2º ato do bailado *Lago dos Cisnes* (pequenos cisnes), dançado pela Companhia Nacional de Bailado, com a participação da entrevistada.

- Perguntas dos alunos: Mudaria alguma coisa no seu percurso?

- Palavras de encorajamento para os alunos que pretendem seguir a carreira de bailarino profissional

1º Ano EAE (26/03 – 15.30/16.30h)

Entrevista efetuada pela professora titular.

A entrevista foi realizada de forma a ser compreendida pelos alunos do 1º ano, com idades entre os 10/11 anos. Os alunos estiveram muito atentos.

- Entrevista semelhante às entrevistas anteriores.

- Visualizámos um excerto do 2º ato do bailado *Lago dos Cisnes* (pequenos cisnes), dançado pela Companhia Nacional de Bailado, com a participação da entrevistada.

	<p>- Perguntas dos alunos: Qual o bailado que gostou mais de dançar? Que escola gostou mais de frequentar? Como se sente enquanto dança? Já dançou algum solo?</p> <p>- Palavras de encorajamento para os alunos que pretendem seguir a carreira de bailarino profissional.</p> <p>- A professora Ana Mangericão apareceu no final da entrevista para dar uma palavra de agradecimento.</p>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 19</b>	<b>05 de abril de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p><b>1º Vídeo</b></p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar a correta utilização do pé pelo chão</li> <li>- Trabalhar a musicalidade</li> <li>- Trabalhar a transferência de peso</li> <li>- Alinhamento postural – ancas no <i>dégagé derrière</i>.</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 12 pode colocar o braço da 2ª posição mais baixo</li> <li>- A aluna 7 pode colocar o braço em 2ª posição mais alto</li> <li>- A aluna 12 deve manter o alinhamento das ancas e dos ombros durante o <i>rond de jambe en l'air</i></li> <li>- As alunas 14 e 17 devem passar pela 1ª posição <i>en dehors</i> no <i>rond de jambe à terre</i>.</li> </ul> <p><b>2º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 3 deve utilizar o <i>dégagé</i> no exercício de <i>grand battement</i>.</li> </ul> <p><b>3º Vídeo</b></p> <p>Ensaio Willis:</p> <p>1ª Entrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 17 deve corrigir o andar, a posição dos braços, e a posição do tronco</li> <li>- As alunas 4 e 7 podem colocar a linha do olhar mais alta</li> <li>- A aluna 7 deve virar de perfil no tempo 1 para a saída</li> <li>- A aluna 14 deve executar o andar mais rápido na saída.</li> </ul> <p>2ª Entrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Pose</i> – direção do tronco para ponto 1, peso na perna da frente</li> <li>- A aluna 2 deve corrigir a posição de <i>Giselle</i></li> <li>- A aluna 13 pode executar os <i>dégagés à la seconde</i> mais pequenos durante a sequência da 'apresentação'.</li> </ul> <p>Dança de pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 8 não deve cruzar os braços no final do <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i>, e pode esticar mais os pés nos passos</li> <li>- A aluna 3 deve esticar o pé da perna do <i>arabesque</i>, e marcar as posições dos <i>cou-de-pieds</i></li> <li>- Geral – esticar os pés nos passos intermédios</li> <li>- A aluna 7 tem o braço do <i>arabesque</i> demasiado alto</li> <li>- A aluna 10 pode definir melhor os movimentos.</li> </ul> <p><b>4º Vídeo</b></p>

	<p>Diagonal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No <i>dégagé derrière</i> a linha do olhar está para o público, ponto 5 e 6 respetivamente</li> <li>- Dar `vida` e forma aos braços</li> <li>- A aluna 14 pode marcar melhor os <i>pas de bourrées</i> da sequência da diagonal</li> <li>- As alunas 3 e 6 podem definir melhor os passos da sequência da diagonal – <i>pas de bourrées</i> e a <i>rotation</i>.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>5º Vídeo</b></p> <p>1ª Entrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saída – a aluna 14 deve esperar que as alunas da frente iniciem a saída.</li> </ul> <p>2ª Entrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 14 e 17 devem entrar ao mesmo tempo</li> <li>- A aluna 16 deve contar a música no início, deve sentir o grupo, e ter mais calma na execução dos movimentos</li> <li>- A aluna 2 pode corrigir a posição de <i>Giselle</i></li> <li>- A aluna 7 não deve corrigir a posição depois das <i>poses</i></li> <li>- <i>Pose</i> – peso na perna da frente, projetar o tronco para a frente.</li> </ul> <p>Dança de pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Início utilização do tronco na preparação</li> <li>- A aluna 7 tem o braço do <i>arabesque</i> demasiado alto</li> <li>- Definição e manutenção das posições dos braços durante toda a dança</li> <li>- A aluna 14 deve seguir a aluna da frente</li> <li>- A aluna 16 deve fazer um passo para o <i>arabesque en fondu</i></li> <li>- A aluna 11 não deve descer os braços antes do <i>assemblée soutenu en tournant en dedans</i></li> <li>- As alunas 3 e 6 podem ter mais definição nas posições dos braços.</li> </ul> <p><i>Relevés</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Direções da linha do olhar</li> <li>- Movimento ligado e contínuo.</li> </ul> <p><i>Pas de bourrées</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 3 e 6 devem terminar de frente para iniciar a `sequência dos <i>pas de bourrées</i>`</li> <li>- A aluna 14 deve ter atenção à definição dos braços.</li> </ul>
--	--

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 20</b>	<b>12 de abril de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p style="text-align: center;"><b>1º Vídeo</b></p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Battement frappé</i> mais baixo, o movimento deve ser executado para longe e não para cima</li> <li>- <i>Petit battement</i> necessita de ser melhorado (o joelho deve estar para fora e não deve movimentar-se durante o movimento, o movimento deve ser executado lateralmente)</li> <li>- Trabalhar a utilização da linha do olhar</li> <li>- Trabalhar a coordenação dos membros superiores com os membros inferiores.</li> </ul>

	<p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A aluna 12 pode corrigir a posição do <i>cou-de-pied devant</i> no equilíbrio (subir o pé da meia ponta, colocar o joelho para fora)</li><li>- As alunas 11 e 12 devem colocar a perna de trabalho <i>en dehors</i> no <i>battement tendu à la seconde</i>, e não ajeitar a posição das pernas para fechar a 5ª posição</li><li>- A aluna 6 deve colocar o braço em 2ª posição mais alta durante o exercício de <i>battement glissés</i></li><li>- A aluna 12 tem dificuldade em manter a postura e o alinhamento durante o exercício de <i>rond de jambe à terre</i></li><li>- A aluna 4 pode melhorar a execução do <i>port de bras en arrière</i> através do alongamento da coluna e não através da utilização da coluna lombar</li><li>- A aluna 14 deve manter o <i>en dehors</i> durante o exercício de <i>pas de bourrées</i> da barra.</li></ul> <p><b>2º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As alunas estiveram atentas e participativas durante as correções realizadas pelos alunos rapazes.</li><li>- As alunas estiveram atentas e participativas durante a visualização dos Registos Audiovisuais registados da aula anterior.</li><li>- A aluna 15 ajuda e participa nas correções.</li></ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Trabalhar a transferência de peso.</li></ul> <p><b>3º Vídeo</b></p> <p>Ensaio Willis:</p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A aluna 14 pode fazer passos mais pequenos na meia ponta (na saída da sequência da 1ª Entrada)</li><li>- A aluna 16, na <i>pose</i> antes da sequência da 'dança de pares', deve colocar a direção do corpo para ponto 1</li><li>- A aluna 12 pode definir as posições dos membros superiores</li><li>- A aluna 13 deve seguir o <i>port de bras</i> utilizando a linha do olhar, antes da sequência da 'dança de pares'</li><li>- A aluna 9 pode definir os <i>pas de bourrées</i> e as direções da linha do olhar durante a sequência da diagonal.</li></ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Trabalhar a transferência de peso (através da coordenação dos movimentos e do correto alinhamento postural)</li><li>- Trabalhar a fluidez do movimento dos braços (através da respiração do movimento)</li><li>- Trabalhar a visão periférica</li><li>- Trabalhar a qualidade do <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i></li><li>- Trabalhar os <i>courus de côté</i> (viajar através da perna de trás)</li><li>- Trabalhar a musicalidade e a respiração em conjunto.</li></ul> <p><b>4º Vídeo</b></p> <p>Correções gerais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar a posição dos braços na posição de <i>epaulé</i> na diagonal</li><li>- Recolher a perna do <i>dégagé devant</i> para atingir a <i>pose</i> no joelho.</li></ul> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A aluna 4 pode melhorar a posição dos braços, e pode melhorar a <i>classical pose</i> no final dos <i>pas de bourrées</i> da diagonal.</li></ul>
--	--

<b>Aula 21</b>	<b>19 de abril de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p><b>1º Vídeo</b></p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 16 pode utilizar a linha do olhar; cruzar as pernas <i>derrière</i>; utilizar o pé pelo chão; e melhorar a qualidade do <i>battement fondu</i></li> <li>- A aluna 1 pode trabalhar a qualidade do movimento (suavizar os movimentos); utilizar o pé pelo chão; não ajeitar as posições especialmente quando coloca a 4ª posição e quando fecha a perna em 5ª posição.</li> </ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Battement glissé</i> movimento deve ser executado para longe e não para cima</li> <li>- Coordenação dos membros superiores com os membros inferiores durante o exercício <i>de rond de jambe à terre</i></li> <li>- Utilização da linha do olhar</li> <li>- Qualidade no movimento ao executar o <i>battement fondu</i> (as duas pernas devem dobrar e esticar ao mesmo tempo).</li> </ul> <p><b>2º Vídeo</b></p> <p>Exercícios Livres:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1º grupo (grupo que corresponde ao lado esquerdo da sequência da 'dança de pares' da dança das Willis) – o grupo reagiu muito bem aos exercícios livres propostos. No primeiro exercício as alunas estiveram calmas, atentas aos sinais dos restantes elementos do grupo, e foram alternando os comandos. No segundo exercício as alunas sentiram maior dificuldade na reação às paragens e aos recomeços.</li> <li>- 2º grupo (grupo que corresponde ao lado direito da sequência da 'dança de pares' da dança das Willis) – o grupo reagiu muito bem aos exercícios livres propostos. No primeiro exercício os alunos estiveram atentos aos sinais dos restantes elementos do grupo, e mantiveram um ritmo bastante acelerado. No segundo exercício os alunos estiveram mais calmos e conseguiram manter a ligação através do movimento e da respiração, respeitando as paragens e os momentos de improvisação individual.</li> </ul> <p><b>3º Vídeo</b></p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A sequência dos '<i>arabesques</i>' e dos '<i>relevés</i>' está bastante bem executada tecnicamente e musicalmente.</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 4 deve entrar na contagem correta na 1ª Entrada</li> <li>- A aluna 16 não deve mexer a direção da perna base antes da sequência da 'dança de pares'; e pode corrigir a direção do corpo</li> <li>- As alunas 1, 5, 6 e 9 na sequência da 'dança de pares', os braços devem ir diretos para o <i>allongé</i> com o <i>pointé à la seconde</i></li> <li>- As alunas 5, 7 e 9 devem definir as posições dos braços na sequência da 'dança de pares'</li> <li>- A aluna 2 deve seguir a música na sequência dos '<i>relevés</i>'</li> <li>- As alunas 14 e 17 devem seguir a fila da frente na sequência dos '<i>relevés</i>', e durante a sequência da 'dança de pares'</li> <li>- A aluna 4 deve controlar o final do <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i></li> <li>- A aluna 2 pode executar a sequência do '<i>posé temps levé</i>' mais lenta</li> <li>- A aluna 7 deve ter atenção à posição dos braços o final da sequência do '<i>posé temps levé</i>'.</li> </ul>

	<p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar os pés nos passos intermédios</li> <li>- Na sequência da 'dança de pares' para realizar o <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i>, juntar o braço de baixo ao de cima e passá-lo por dentro</li> <li>- Definir os movimentos da sequência da diagonal; esticar os pés durante os <i>pas de bourrées</i></li> <li>- Colocação do pé de trás na posição de <i>classical pose</i> (especialmente alunas 5, 14 e 16)</li> <li>- Definir os braços e as pernas na sequência do '<i>posé temps levé</i>'.</li> </ul> <p><b>4º Vídeo</b></p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Na sequência do '<i>posé temps levé</i>' as alunas de trás devem seguir as duas alunas da frente</li> <li>- Corrigir a posição dos braços na posição de <i>arabesque allongée</i>, peso em cima da perna base</li> <li>- Ver a musicalidade e a técnica da sequência dos '<i>arabesques</i>'.</li> </ul>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 22</b>	<b>26 de abril de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p><b>1º Vídeo</b></p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 4 e 6 devem manter o alinhamento dos ombros com as ancas nos <i>pliés</i></li> <li>- A aluna 5 deve manter a musicalidade durante os exercícios.</li> </ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenhar o movimento completo no exercício de <i>rond de jambe à terre</i>; manter as ancas durante o exercício de <i>rond de jambe à terre</i>.</li> </ul> <p><b>2º Vídeo</b></p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Développé devant</i> – manter o alinhamento das ancas; utilizar o <i>épaulement</i></li> <li>- <i>Développé derrière</i> – manter o alinhamento dos ombros e das ancas.</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 14 e 16 devem ter tenção ao alinhamento dos ombros e dos braços na posição de <i>arabesque allongée</i>.</li> </ul> <p>Exercícios Livres:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercício realizado com todos os alunos e utilizando o espaço total da sala de aula. Os alunos reagiram muito bem aos desafios propostos nos exercícios livres.</li> <li>- No primeiro exercício os alunos estiveram atentos aos sinais dos restantes elementos da turma, e foram alternando os comandos.</li> <li>- No segundo exercício os alunos sentiram maior dificuldade em manter a reação e a sensibilidade das paragens e dos recomeços. No entanto os alunos fizeram o esforço para respeitar o espaço e o ritmo de cada elemento da turma.</li> </ul> <p><b>3º e 4º Vídeo</b></p> <p>Ensaio Willis:</p>

- Correções do ensaio da aula anterior
- Definição de elementos técnicos e musicais das sequências: *'posé temps levé'* e *'arabesques 2'*.

#### 5º Vídeo

Ensaio Willis: vídeo gravado pela professora titular.

1ª Entrada:

Correções gerais:

- Alinhamento das linhas
- Inclinação do tronco
- Posição dos braços
- Linha do olhar
- Lado esquerdo do palco a Saída deve ser no tempo 2.

2ª Entrada:

Correções gerais:

- Alinhamento das linhas
- Direção do tronco na primeira *pose*.

Correções individuais:

- A aluna 16 deve ter atenção à musicalidade e à linha do olhar no *port de bras*
- As alunas 1, 2, 3, 6, 15 e 17 devem ter atenção à posição do tronco na *pose*
- As alunas 1 e 15 devem fazer o *port de bras* mais seguido (não parar na 2ª posição)
- A aluna 8 deve utilizar a linha do olhar para o lado esquerdo no *port de bras* na sequência da *'apresentação'*.

Dança de pares:

Correções gerais:

- Utilizar o tronco lateralmente para a realização do *arabesque*
- Preparar a segunda sequência da *'dança de pares'* ao mesmo tempo e no tempo correto
- Terminar a sequência da *'dança de pares'* na segunda vez com o tronco para ponto 1.

Correções individuais:

- As alunas 4 e 16 devem ter atenção ao passo para o *arabesque*, sem *hop*
- A aluna 8 no passo do *arabesque*, o pé deve ir direto para o *cou-de-pied derrière*
- A aluna 9, deve ter atenção aos braços que vão diretos para o *assemblé soutenu en tournant en dedans*
- As alunas 6 e 16 devem terminar a sequência da *'dança de pares'* com o tronco para ponto 1.

*Relevés*:

Correções gerais:

- Musicalidade.

Correções individuais:

- As alunas 7, 10, 11 e 16 devem ter atenção à linha do olhar no início da sequência dos *'relevés'*.

Diagonal:

Correções gerais:

- Manter as posições dos braços durante a *rotation*
- Direção da linha do olhar para o centro na primeira *pose*.



	<p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 2 deve manter as posições dos braços durante a <i>rotation</i></li> <li>- A aluna 7 deve manter as direções do corpo durante o <i>petit pas de bourrée piqué dessous</i></li> <li>- As alunas 3, 4, 6, 8, 9 e 16 devem colocar a direção da linha do olhar para o centro na primeira <i>pose</i>.</li> </ul> <p><i>Posé temps levé</i> :</p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Posição do tronco na posição de <i>arabesque allongée</i></li> <li>- Respiração e <i>port de bras</i> da <i>rotation</i></li> <li>- Linha do olhar para o centro na <i>pose</i> no joelho</li> <li>- Seguir as duas alunas da frente na 'sequência dos <i>pas de bourrées</i>'.</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 6 e 13 devem ter atenção à posição dos braços no <i>failli</i></li> <li>- A aluna 16 deve ter atenção à linha do olhar no <i>failli</i></li> <li>- As alunas 14 e 16 devem ter atenção à colocação dos braços na posição de <i>arabesque allongée</i></li> <li>- As alunas 8, 10 e 11 podem trabalhar a sequência do '<i>posé temps levé</i>'.</li> </ul> <p><i>Arabesques 2</i>:</p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a perna do <i>arabesque en dehors</i> e esticada</li> <li>- Direção do tronco depois do <i>saute de basque</i></li> <li>- Segunda e terceira linha entraram atrasadas</li> <li>- Terceira e quarta linha podem entrar um pouco mais tarde</li> <li>- Definir posições dos braços e linha do olhar</li> <li>- Manter as linhas durante toda a sequência</li> <li>- Não atrasar a saída.</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 5 deve colocar os braços mais diretos em 5ª posição no <i>saute de basque</i></li> <li>- As alunas 8 e 12 podem trabalhar a sequência dos '<i>arabesques 2</i>'.</li> </ul>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 23</b>	<b>03 de maio de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p><b>1º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No geral a turma apresenta melhorias na colocação dos membros superiores.</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 13 e 15 devem ter atenção ao alinhamento do tronco e dos braços na posição de <i>arabesque allongée</i></li> <li>- A aluna 4 deve ter atenção ao <i>port de bras en arrière</i> através do alongamento da coluna e não através da utilização da coluna lombar</li> <li>- As alunas 7 e 8 devem manterem a posição do braço na 2ª posição</li> <li>- As alunas 7 e 15 devem ter atenção à posição do <i>cou-de-pied devant</i> (alinhamento do pé e joelho)</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 16 deve manter o calcanhar para a frente nos <i>rond de jambes à terre en dehors</i></li> <li>- A aluna 10 deve cruzar o <i>battement frappé derrière</i>, e manter a estabilidade do tronco.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atenção à posição das mãos e dos dedos</li> <li>- <i>Grand rond en dehors e en dedans</i> manter a altura da perna.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>2º Vídeo</b></p> <p style="text-align: center;">Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O público-alvo pode melhorar a utilização da linha do olhar e a estabilidade na perna base.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 14 deve manter as ancas alinhadas durante o exercício de <i>grand battements</i></li> <li>- A aluna 12 pode trabalhar a rotação externa.</li> </ul>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 24</b>	<b>10 de maio de 2021</b>
Atividade	Participação Acompanhada
Notas	
	<p style="text-align: center;"><b>1º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 4 deve manter o alinhamento dos ombros e das ancas no <i>grand-plié; port de bras en arrière</i> através do alongamento da coluna e não através da utilização da coluna lombar.</li> <li>- A aluna 1 deve suavizar os movimentos; e alongar os braços na posição de 3º <i>arabesque</i>.</li> <li>- Quando os exercícios têm mais velocidade, o público-alvo tem maior dificuldade na utilização do trabalho de pés.</li> <li>- As alunas 9 e 10 podem cruzar o <i>battement cloche derrière</i>.</li> <li>- As alunas 14 e 16 devem passar o pé de trabalho <i>en dehors</i> no <i>rond de jambe à terre</i>.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>2º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Excelente exercício para trabalhar a meia ponta.</li> <li>- Trabalhar as dinâmicas do <i>rond de jambe en l'air</i> e do <i>battement fondu</i>.</li> <li>- As alunas 1 e 3 devem manter o alinhamento dos ombros e das ancas no <i>développé derrière</i>.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>3º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No exercício de <i>grand battement</i> manter as ancas e os ombros alinhados; cruzar a perna <i>derrière</i>.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>4º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> – foram realizadas correções aos alunos rapazes.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Correções técnicas</li> <li>- Correções de <i>spacing</i></li> <li>- Sequência do <i>'posé temps levé'</i> – relembremos as posições dos braços e das pernas</li> <li>- <i>Arabesques 2</i> – não saltar; manter a altura da perna; definir direções; linha do olhar e braços.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>5º Vídeo</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 5 pode corrigir a linha do olhar e o movimento dos braços durante o cruzamento da sequência dos 'arabesques 2'.</li> <li>- As alunas 1 e 16 podem trabalhar a execução da sequência dos 'arabesques 2'.</li> </ul>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 25</b>	<b>17 de maio de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p style="text-align: center;"><b>1º Vídeo</b></p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 1 e 14 devem manter o contacto do pé pelo chão durante o <i>battement tendu</i></li> <li>- A aluna 3 deve manter as ancas na mesma direção na execução do <i>battement tendu derrière</i>.</li> </ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perna da barra em <i>dégagé derrière</i> as ancas devem ficar alinhadas</li> <li>- <i>Battement frappé derrière</i> – manter as ancas alinhadas.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>2º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercício de pares antes do adágio: alongamento/preparação para esparregata.</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 9, 10, 12 e 13 podem manter os braços em 1ª posição durante o <i>détourné</i>; e manter o peso na perna da frente durante a volta</li> <li>- A aluna 13 demonstra insegurança na execução dos exercícios.</li> </ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter as ancas alinhadas durante os <i>développés</i></li> <li>- Utilizar o pé pelo chão para execução do <i>grand battement</i></li> <li>- O <i>pas de bourrée en avant</i> e o <i>pas de bourrée en arrière</i> devem viajar; devem juntar mais as pernas em 5ª posição; mostrar a 4ª posição</li> <li>- <i>Courus de côté</i> em fila – as alunas podem manter os joelhos juntos. Os <i>courus de côté</i> devem ser vários passos pequenos.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>3º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos rapazes mostraram a Variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i>.</li> </ul> <p>Ensaio Willis:</p> <p><i>Arabesques 2:</i></p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 16 deve terminar o <i>saut de basque en face</i>.</li> </ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir os braços e os <i>pas de bourrées</i> na 'sequência final'.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>4º Vídeo</b></p> <p>Ensaio Willis:</p> <p>1ª Entrada:</p>

	<p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A aluna 6 deve executar a <i>rotation</i> pelos dedos dos pés.</li></ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Segunda linha – a mesma colocação dos dois lados (relembrar)</li><li>- A última fila a entrar pode estar mais perto da fila do meio</li><li>- A saída resultou ao mesmo tempo dos dois lados.</li></ul> <p>2ª Entrada:</p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A aluna 16 deve entrar no tempo 1; e corrigir o andar da meia ponta</li><li>- As alunas 2 e 16 devem colocar-se em <i>classical pose</i> antes de iniciar a sequência da ‘apresentação’</li><li>- A aluna 12 deve olhar para ponto 1 na primeira <i>pose</i></li><li>- A aluna 7 atrasa o final do <i>port de bras</i></li><li>- As alunas 14 e 17 devem ter a mesma direção do tronco na <i>pose</i>.</li></ul> <p>Dança de pares:</p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As alunas 4 e 6 devem manter a linha durante a primeira sequência da ‘dança de pares’</li><li>- As alunas 6 e 8 devem terminar a primeira sequência da ‘dança de pares’ para trás</li><li>- A aluna 8 deve utilizar só um braço para o <i>assemblée soutenu en tournant en dedans</i></li><li>- A aluna 3 pode suavizar o <i>port de bras</i> da sequência da ‘dança de pares’</li><li>- A aluna 16 deve terminar a segunda sequência da ‘dança de pares’ <i>en face</i>; e utilizar só um braço para o <i>assemblée soutenu en tournant en dedans</i></li><li>- As alunas das filas de trás devem seguir as alunas da primeira fila.</li></ul> <p>Arabesques:</p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As alunas 14 e 17 devem cruzar o passo do <i>arabesque</i></li><li>- A aluna 1 deve seguir a linha durante o <i>cou-de-pied derrière</i>.</li></ul> <p>Relevés:</p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- As alunas apresentam-se mais juntas, embora ainda necessitem de melhorar a musicalidade</li></ul> <p>Diagonal:</p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A aluna 2 deve olhar para dentro na <i>pose</i> da diagonal</li><li>- A aluna 7 pode melhorar a execução dos <i>pas de bourrées</i>; deve manter o tronco na mesma direção; e subir os braços na posição de <i>Giselle</i></li><li>- A aluna 17 deve ter atenção à colocação na diagonal</li><li>- A aluna 15 deve executar o <i>dégagé derrière</i> direto da meia ponta.</li></ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Tentar não mexer durante as <i>poses</i>.</li></ul> <p>Posé temps levé:</p> <p>Correções individuais:</p>
--	---

	<p>- A aluna 17 pode melhorar a execução do <i>bourrée</i>; corrigir a linha do olhar durante a sequência do 'posé temps levé'; e definir as posições dos braços</p> <p>- As alunas 3, 6, 7, 10 e 12 podem definir as posições dos braços na sequência do 'posé temps levé'</p> <p>- A aluna 7 pode melhorar a execução do <i>pas de basque</i></p> <p>- A aluna 16 pode definir as posições dos braços e a linha do olhar.</p> <p style="text-align: center;">Correções gerais:</p> <p>- Corrigir a posição dos braços na posição de <i>arabesque allongée</i></p> <p>- Corrigir a musicalidade da <i>rotation</i> (grupo do lado direito do palco)</p> <p>- Corrigir a linha do olhar na <i>pose</i> no joelho.</p> <p><i>Arabesques 2:</i></p> <p style="text-align: center;">Correções gerais:</p> <p>- <i>Arabesques 2</i> – não saltar (deslizar); manter a altura da perna; definir a musicalidade; definir direções; linha do olhar e braços.</p> <p>Sequência final:</p> <p style="text-align: center;">Correções individuais:</p> <p>- A aluna 16 deve colocar-se em <i>classical pose</i> antes de iniciar a 'sequência dos <i>pas de bourrées</i>'; e mostrar braços em <i>demi-seconde</i> antes da colocação em <i>classical pose</i>.</p> <p style="text-align: center;">Correções gerais:</p> <p>- Definir os <i>pas de bourrées</i>; definir braços.</p>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 26</b>	<b>03 de junho de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p style="text-align: center;"><b>1º Vídeo</b></p> <p>Exercício 2 – A aluna 2 demonstra pouca sensibilidade ao espaço do outro; os alunos demonstram ter bastante imaginação; aluna 1 demonstra criatividade.</p> <p>Exercício 3 – Os alunos divertem-se nas tarefas propostas/A aluna 13 interage pouco com os restantes alunos.</p> <p>Exercício 5 – Alguns alunos apresentam maior dificuldade em manter uma posição imóvel.</p> <p style="text-align: center;"><b>2º Vídeo</b></p> <p>Exercício 8 – Alunas 14 e 17 fazem excelente improvisação.</p> <p>Exercício 11 – Os alunos demonstram ter criatividade para as tarefas de improvisação.</p> <p>Primeira parte – A escolha do movimento foi da responsabilidade dos alunos. As primeiras vezes que surgiu o silêncio, o movimento não se apresentou em sincronia. Com a continuidade e com a prática, o movimento começou a ser executado em conjunto e com a mesma dinâmica. As alunas 1 e 16 demoraram algum tempo a sentir o grupo. Foram apresentadas diferentes maneiras de execução do movimento; no chão; em pé; sentados; de costas; para a frente...</p> <p>Segunda parte – O movimento escolhido foi um dos <i>port de bras</i> da dança das Willis. Os alunos apresentam desde o início o movimento em simultâneo: braços, linha do olhar e dinâmica. Os alunos rapazes em vez de terminarem o <i>port de bras</i> na posição de <i>Giselle</i> terminam em <i>bras bas</i>. Aluna 1 executa o movimento muito rápido.</p>

	<p style="text-align: center;"><b>3º Vídeo</b></p> <p>Ensaio Willis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi lembrada a 'sequência final'</li> <li>- Foram realizadas correções do último dia de ensaios</li> <li>- Algumas alunas mostram pouco entusiasmo durante o ensaio.</li> </ul> <p>Arabesques 2:</p> <p style="text-align: center;">Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 16 pode utilizar mais o <i>plié</i> em toda a sequência</li> <li>- A aluna 17 deve terminar o <i>saut de basque</i> em <i>cou-de-pied devant</i></li> <li>- As alunas 1 e 8 devem melhorar a execução da sequência dos 'arabesques'.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar a qualidade do movimento no cruzamento</li> <li>- Saída ao mesmo tempo e a correr.</li> </ul> <p>Sequência Final:</p> <p style="text-align: center;">Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 1 e 8 podem melhorar a execução da 'sequência final'; e a definição dos braços</li> <li>- A aluna 17 pode manter os braços redondos durante a entrada</li> <li>- A aluna 16 deve fazer o <i>bourrée</i> da entrada com passos pequenos e rápidos.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saltar no <i>fouetté</i> sem deslocação.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>4º Vídeo</b></p> <p><i>Posé temps levé</i>:</p> <p style="text-align: center;">Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 13 pode melhorar a direção do tronco na <i>pose</i> no joelho; e pode melhorar os movimentos dos braços durante a sequência do '<i>posé temps levé</i>'.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a musicalidade e a dinâmica dos movimentos/os movimentos podem ser mais respirados e suaves.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>5º Vídeo</b></p> <p><i>Posé temps levé</i>:</p> <p style="text-align: center;">Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 16 pode melhorar a musicalidade; posições dos braços; utilização do <i>plié</i>; e a corrida da saída.</li> </ul>
--	--

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 27</b>	<b>07 de junho de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<b>1º Vídeo</b>

Exercício 2 – Os alunos demonstram estar mais à vontade e atentos ao espaço e ao outro; os alunos demonstram ter bastante imaginação, alguns alunos demonstram seguir as ideias dos outros, enquanto outros alunos apresentam bastante criatividade (nomeadamente as alunas 1 e 14).

Exercício 3 – Os alunos divertem-se nas tarefas propostas e revelam ter criatividade.

Exercício 4 – Os alunos estão muito participativos e abraçam as diferentes tarefas propostas.

Exercício 6 – As alunas 14 e 16 foram muito criativas; os alunos divertem-se na exploração do movimento, do espaço e do outro; os alunos demonstram ter criatividade (continua).

### 2º Vídeo

Exercício 6 – (continuação) Os alunos divertem-se no trabalho de pares.

Exercício 7 – Os alunos gostam de trabalhar a pares e exploram diferentes formas de dançar com uma parte do corpo unida.

Exercício 8 – Os alunos respeitam o tempo de improvisação do par; alguns alunos revelam ter mais facilidade na improvisação (alunas 5 e 6).

Exercício 12 – Os alunos divertem-se nas tarefas de conjunto; a improvisação foi realizada com movimentos mais clássicos.

1º grupo – A aluna 16 (aluna colocada na fila da frente da dança das Willis) demonstra insegurança em relação ao momento musical da sequência dos '*relevés*'; a aluna 9 foi a única deste grupo que reconheceu a musicalidade da sequência dos '*relevés*' (continua).

### 3º Vídeo

Exercício 12 – (continuação)

1º grupo – A segunda vez que executaram o exercício as alunas já reconheceram a musicalidade da sequência dos '*relevés*'.

2º grupo – Realizou a tarefa de forma correta logo a primeira vez.

- Os alunos pediram para realizar a tarefa mais uma vez. A tarefa foi realizada com os dois grupos em conjunto e de forma correta.

#### Ensaio Willis:

- As alunas lembraram a sequência dos '*arabesques 2*'.

- A aluna 15 ficou responsável pelas correções ao grupo do lado esquerdo do palco; a aluna 4 ajudou e deu uma correção bastante pertinente (manter a perna do *arabesque* estável e a 90º).

- As alunas do lado esquerdo repetiram duas vezes a coreografia, antes e depois das correções.

#### Correções individuais:

- As alunas 5 e 12 devem manter-se alinhadas durante toda a sequência

- A aluna 10 deve ter atenção ao braço que vai direto para a posição de *arabesque* na entrada

- A aluna 5 depois do cruzamento o braço direito deve subir a 5ª posição

- A aluna 1 ainda se engana na sequência dos '*arabesques*'.

#### Correções gerais:

- As alunas devem manter a perna do *arabesque*

- As filas podem entrar todas no tempo 7 e 8.

### 4º Vídeo

#### Correções individuais:

- A aluna 6 no final do *saut de basque* deve colocar a linha do olhar para o lado esquerdo

- A aluna 4 depois do cruzamento o braço direito deve subir a 5ª posição; e utilizar a linha do olhar para manter a linha no final do cruzamento.

1ª Entrada:

Correções individuais:

- A aluna 6 deve ter atenção à *rotation* em ser executada através dos dedos dos pés; e em manter a linha
- A aluna 5 deve subir a linha do olhar no *dégagé derrière*.

2ª Entrada:

Correções individuais:

- A aluna 1 não deve atrasar o *port de bras* da sequência da 'apresentação'; e não deve mexer durante as *poses*
- A aluna 3 deve colocar-se em *classical pose* antes do *port de bras* da sequência da 'apresentação'.

Dança de pares:

Correções individuais:

- As alunas 1 e 9 devem manter a linha durante a sequência da 'dança de pares'
- As alunas 11 e 15 devem juntar o braço de baixo ao de cima para o *assemblé soutenu en tournant en dedans*
- As alunas 6 e 15 devem fazer meia-volta no *assemblé soutenu en tournant en dedans* no final da sequência da 'dança de pares'
- As alunas 3 e 4 podem alongar a posição dos braços quando dão as mãos
- A aluna 7 deve ter atenção à coordenação do braço para a 1ª posição com o primeiro passo
- A aluna 16 deve terminar a segunda sequência da 'dança de pares' para ponto 1.

Arabesques:

Correções individuais:

- A aluna 1 deve fazer *cou-de-pied devant* para juntar em 5ª posição na meia ponta.

Relevés:

Correções individuais:

- A aluna 1 não deve atrasar a sequência dos 'relevés'.

Correções gerais:

- Manter a dinâmica do movimento; manter a musicalidade.

Diagonal:

Correções individuais:

- As alunas 1 e 15 devem manter o alinhamento da diagonal
- As alunas 14 e 17 devem colocar os braços em 3ª posição no *tombé* antes da 'sequência dos *pas de bourrées*'

Correções gerais:

- *Classical pose* – ter atenção à colocação do pé de trás (manter o *en dehors*)
- Manter a posição dos braços durante os últimos *pas de bourrées*.

Posé temps levé:

Correções individuais :

- As alunas 1 e 6 devem ter atenção aos braços que passam por 1ª posição para o *bourrée* e vão diretos para o *posé temps levé*.
- As alunas 1, 2 e 10 devem ter atenção à musicalidade da *rotation*.



	<p><b>Arabesques 2:</b></p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 3 deve corrigir a linha do olhar depois do <i>saut de basque</i></li> <li>- A aluna 7 pode manter a altura da perna a 90º.</li> </ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A fila da frente do lado direito do palco deve manter as distâncias durante a travessia</li> <li>- Saída ao mesmo tempo.</li> </ul> <p>Sequência final:</p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Musicalidade da entrada; manter as linhas; melhorar a sequência dos braços.</li> </ul> <p><b>5º Vídeo</b></p> <p>Sequência final:</p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Musicalidade da entrada.</li> </ul>
--	--

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 28</b>	<b>14 de junho de 2021</b>
Atividade	Observação
Notas	
	<p><b>1º Vídeo</b></p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 4 deve manter os ombros em cima das ancas (<i>demi-plié e grand-plié</i>); <i>assemblé soutenu en tournant en dedans</i> colocar o peso no pé da frente</li> <li>- A aluna 2 pode controlar a descida da meia ponta (5ª posição na meia ponta)</li> <li>- A aluna 1 pode utilizar os pés pelo chão (<i>battement tendu</i>)</li> <li>- A aluna 16 pode trabalhar a musicalidade</li> <li>- A aluna 17 deve colocar os dois calcanhares no chão no <i>demi-plié</i> de 4ª posição; e passar o pé com o calcanhar para a frente na 1ª posição (<i>rond de jambe à terre en dehors e en dedans</i>)</li> <li>- As alunas 3 e 4 devem completar o <i>rond de jambe à terre en dehors</i> (iniciar no <i>dégagé devant</i> e atingir o <i>dégagé derrière</i>)</li> <li>- A aluna 6 pode melhorar a qualidade do movimento.</li> </ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Grand rond de jambe jeté en dehors e en dedans</i> (o movimento deve ser executado de forma contínua e desenhar um semicírculo com o pé de trabalho)</li> <li>- Utilizar a linha do olhar nos <i>port de bras</i></li> <li>- O movimento pode ser mais ligado e contínuo.</li> </ul> <p><b>2º Vídeo</b></p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O movimento pode ser mais coordenado (membros superiores/membros inferiores e linha do olhar)</li> <li>- Manter a dinâmica do <i>battement fondu</i> – ligado, lento e com resistência</li> <li>- Manter os equilíbrios.</li> </ul>

	<p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 9 e 17 podem cruzar a perna do <i>arabesque</i>.</li> </ul> <p><b>3º Vídeo</b></p> <p>Centro</p> <p><i>Port de bras</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 5 demonstra musicalidade e capacidade interpretativa</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas 9 e 12 apresentam dificuldade em executar a sequência do exercício (as alunas 2 e 4 ofereceram-se para auxiliar as colegas).</li> </ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos podem utilizar mais a respiração no movimento, e tornar os movimentos mais suaves e fluidos</li> <li>- Os alunos podem desenvolver a capacidade interpretativa.</li> </ul> <p><i>Grand battement</i> com <i>pirouette</i> na pequena <i>pose</i>:</p> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos demonstram dificuldade em manter a rotação externa da perna base; em manter a estabilidade da perna base; em utilizar o foco; e em manter a posição da <i>pirouette</i></li> <li>- Os alunos apresentam dificuldade na utilização dos pés pelo chão (especialmente em exercícios de maior dificuldade).</li> </ul> <p><b>4º Vídeo</b></p> <p>Adágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos apresentam dificuldade em manter a rotação externa e a estabilidade da perna base; na utilização dos pés pelo chão; em coordenar os movimentos dos membros superiores com os membros inferiores; em manter o movimento contínuo; e em demonstrar capacidade interpretativa.</li> </ul> <p>Saltos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos podem melhorar a utilização dos pés pelo chão; a coordenação dos membros superiores antecipando o salto; a utilização do <i>demi-plié</i> antes e depois do salto</li> <li>- As alunas 2, 3, 4, 8 e 12 apresentam dificuldade em acompanhar as sequências dos exercícios dos saltos</li> <li>- Os alunos comunicam e auxiliam-se quando os exercícios se apresentam com um maior grau de dificuldade.</li> </ul> <p><b>5º Vídeo</b></p> <p><i>Fouetté turns</i> :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercício realizado pelas alunas do 5º ano</li> <li>- Melhorar a coordenação dos membros superiores com os membros inferiores; foco; utilização do <i>demi-plié</i>.</li> </ul>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 29</b>	<b>21 de junho de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p><b>1º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 5 demonstra a utilização correta da linha do olhar.</li> </ul>

Correções gerais:

- Desenvolver a noção de postura correta (os ombros devem manter o alinhamento com as ancas nos *pliés*)
- Desenvolver a fluidez do movimento
- Continuar a promover a correta utilização dos pés pelo chão
- Trabalhar a musicalidade
- Trabalhar a qualidade do movimento contínuo do *battement fondu*
- Trabalhar a manutenção do alinhamento das ancas no exercício do adágio.

Correções individuais:

- A aluna 12 pode melhorar a noção de postura, e a correta utilização do pé pelo chão
- A aluna 2 pode desenhar o movimento completo no exercício de *rond de jambe à terre (en dehors – começa em pointé devant e termina em pointé derrière; en dedans – começa em pointé derrière e termina em pointé devant)*.

**2º e 3º Vídeos**

- Foi realizado um exercício no centro de *battement tendus* com *pirouette* na *pequena pose*. Os alunos foram divididos em pequenos grupos, e durante a execução do exercício tinham o objetivo de manter a formação escolhida inicialmente. Alguns alunos estão mais atentos à espacialidade e aos restantes elementos do grupo. Os alunos divertem-se e colaboram com as tarefas propostas em aula.

Correções individuais:

- A aluna 16 pode melhorar a qualidade do movimento; a postura; e a musicalidade
- A aluna 6 pode melhorar a utilização do pé pelo chão; e pode melhorar a coordenação das *pirouettes* (membros superiores e inferiores, e foco)
- A aluna 4 pode melhorar a utilização da linha do olhar
- As alunas 9, 12 e 16 podem estar mais atentas ao conjunto.

Correções gerais:

- Utilizar o foco e a suspensão na secção das *pirouettes*.

**4º Vídeo**

- Foi realizado um exercício em que as alunas foram desafiadas a executarem a sequência dos *'relevés'* com a frente para o ponto 3 da sala. Mantiveram as mesmas posições e as mesmas direções da coreografia original, as alunas que costumam estar colocadas na fila da frente, ficaram atrás, com a responsabilidade de seguirem as alunas da frente, que normalmente são as alunas colocadas na fila de trás.

Durante o exercício as alunas manifestaram dificuldade na execução técnica e na musicalidade na sequência dos *'relevés'*. Quando voltaram a fazer a sequência para ponto 1, estiveram mais juntas e seguras.

Correções gerais:

- Trabalhar a utilização da suavidade e da respiração no movimento
- Nos exercícios do centro a linha do olhar pode estar mais alta.

**5º Vídeo**

Ensaio Willis:

- Algumas alunas do 4º ano trabalham em conjunto a coreografia antes de iniciarmos a passagem da dança das Willis do 2º ato do bailado *Giselle*.

1ª Entrada:

Correções individuais:

- A aluna 7 não deve alterar o *spacing* durante a *pose*
- A aluna 13 não mantém a linha.

#### 2ª Entrada:

##### Correções individuais:

- A aluna 14 não deve alterar o *spacing* durante a *pose*; e a direção da primeira *pose* pode ser mais *croisé*.

#### Dança de pares:

##### Correções individuais:

- A aluna 5 não deve preparar a sequência da 'dança de pares' antes das alunas da fila da frente
- A aluna 17 deve manter o alinhamento com a aluna 13 durante a sequência da 'dança de pares'; a aluna 6 deve manter o alinhamento com a aluna 1 durante a sequência da 'dança de pares'.

#### Arabesques:

##### Correções individuais:

- As alunas 1 e 16 devem fazer *cou-de-pied devant* antes de fechar em 5ª posição na meia ponta no final da sequência dos 'arabesques'
- A aluna 7 pode levantar a perna do *arabesque* mais cedo e pode subir a perna a 90°.

#### Diagonal:

##### Correções individuais:

- A aluna 7 não deve ajeitar a posição na *pose*
- A aluna 1 não deve atrasar a sequência da diagonal
- A aluna 14 deve fazer o *tombé* para o *arabesque* direto e não por *petit développé*.

##### Correções gerais:

- As alunas não devem alterar o posicionamento do corpo durante as *poses*
- As alunas na maioria das *poses* devem colocar a linha do olhar na direção do centro
- As alunas devem ter atenção à colocação do pé de trás na posição de *Classical pose*.

#### Posé temps levé:

##### Correções individuais:

- A aluna 16 deve ter atenção à sequência dos braços
- As alunas 9 e 10 devem manter o braço esquerdo em 2ª posição antes da saída.

#### Arabesques 2:

##### Correções individuais:

- A aluna 7 deve ter atenção à linha do olhar na posição de *cou-de-pied derrière*
- A aluna 10 deve ter atenção aos braços por dentro para o *saut de basque*.
- A aluna 4 deve ter em atenção à linha do olhar no final do *saut de basque*

##### Correções gerais:

- As alunas devem manter a altura da perna do *arabesque*; devem manter a formação das linhas durante toda a sequência dos 'arabesques'
- As alunas devem ter atenção na correta colocação dos braços.

#### Sequência final:

##### Correções individuais:

- As alunas 3 e 6 devem procurar saber a sequência completa.

	<p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas na entrada devem colocar os braços na posição de <i>Giselle</i> no tempo 8</li> <li>- As alunas devem manter as linhas durante a 'sequência final'</li> <li>- As alunas devem utilizar os braços nos saltos</li> <li>- As alunas devem ter em atenção que o <i>posé temps levé</i> é um salto que deve ser executado em altura e não para ser viajado.</li> </ul>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 30</b>	<b>28 de junho de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p><b>1º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 5 demonstra coordenação dos movimentos e utilização na linha do olhar</li> <li>- Em exercícios mais calmos e lentos os alunos demonstram um melhoramento da consciência da correta utilização do movimento do pé pelo chão.</li> </ul> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 13 pode utilizar mais a linha do olhar</li> <li>- A aluna 1 pode suavizar os movimentos</li> <li>- A aluna 4 deve manter o alinhamento postural, especialmente durante o exercício de <i>pliés</i>. Pode melhorar a coordenação dos movimentos</li> <li>- A aluna 17 pode melhorar a musicalidade; a postura e a coordenação dos movimentos</li> <li>- A aluna 12 pode melhorar a execução do <i>petit battement</i> (manter a coxa <i>en dehors</i> e imóvel).</li> </ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos podem melhorar a colocação e o alinhamento do <i>glissé derrière</i></li> <li>- Os alunos podem melhorar o desenho do <i>rond de jambe à terre en dehors</i> e <i>en dedans</i> (o pé deve desenhar o semicírculo no chão)</li> <li>- Os alunos podem melhorar a execução do <i>grand rond jeté en dehors</i> e <i>en dedans</i></li> <li>- Os alunos podem melhorar a coordenação dos movimentos</li> <li>- Os alunos podem melhorar a colocação das ancas nos <i>développés</i>.</li> </ul> <p><b>2º Vídeo</b></p> <p>Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 13 pode colocar mais energia nos movimentos</li> </ul> <p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos podem melhorar a qualidade do movimento.</li> </ul> <p><b>3º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizámos a primeira filmagem da dança das Willis. As alunas utilizaram o figurino apropriado (utilização de <i>maillots</i> brancos e de <i>tutus</i> românticos).</li> </ul> <p>Proporcionou-se a atmosfera desejada, e a homogeneidade visual para a interpretação e desempenho da personagem das Willis. As alunas demonstram maior cuidado em relação à postura e à execução da coreografia.</p>

	<p>Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As alunas podem ter mais atenção à manutenção das linhas durante o desempenho de toda a dança</li> <li>- A sequência dos '<i>relevés</i>' pode melhorar a musicalidade</li> <li>- As alunas apresentam necessidade de melhorar a capacidade interpretativa</li> <li>- As alunas apresentam dificuldade técnica e musical na sequência da travessia dos '<i>arabesques</i>'</li> <li>- As alunas podem melhorar o desempenho técnico da '<i>sequência final</i>'.</li> </ul>
--	---

<b>Fase</b>	<b>3</b>
<b>Aula 31</b>	<b>30 de junho de 2021</b>
Atividade	Lecionação
Notas	
	<p style="text-align: center;"><b>1º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No exercício de <i>pliés</i> os alunos apresentam maior controlo e consciência relativamente à coordenação dos movimentos e em relação à colocação postural</li> <li>- No exercício de <i>rond de jambe à terre</i> os alunos ainda apresentam pouca estabilidade na perna base e pouca atenção à colocação postural</li> <li>- A aluna 14 ajuda os colegas com correções.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Correções individuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A aluna 17 pode melhorar e trabalhar na musicalidade e na diferenciação entre as dinâmicas do movimento</li> <li>- A aluna 4 pode melhorar a execução do <i>petit battement</i>, manter o <i>en dehors</i> da perna de trabalho.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>2º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos demonstram a utilização da respiração em conjunto nos exercícios mais calmos e mais lentos</li> <li>- A aluna 11 ajuda os colegas com correções.</li> </ul> <p style="text-align: center;">Correções gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No exercício de <i>grand battement</i> os alunos podem ter maior consciência da utilização do pé pelo chão para lançar a perna e para voltar, e podem ter mais atenção à colocação dos braços e do tronco.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>3º Vídeo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizámos a filmagem da variação do 1º ato do bailado <i>Giselle</i> (executada pelos dois alunos rapazes)</li> <li>- Realizámos a segunda filmagem da dança das Willis. As alunas utilizaram o figurino apropriado (utilização de <i>maillots</i> brancos e de <i>tutus</i> românticos). Proporcionou-se a atmosfera desejada, e a homogeneidade visual para a interpretação e desempenho da personagem das Willis</li> <li>- Embora o grupo transmita união e homogeneidade, as alunas mantêm a sua personalidade e individualidade.</li> </ul>

## Apêndice G Calendarização

### Calendarização inicial

Horário das aulas: 2<sup>as</sup> feiras das 17/19.15h

	2020			2021					
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
1					L	L			
2		PA							
3								L	
4				L					
5									
6									
7			L						O
8					L	L			
9		L							
10								L	
11				L					
12	O						L		
13									
14			O						L
15					L	L			
16		L							
17								L	
18				L					
19	O						L		
20									
21									L
22					PA	L			
23		L							
24								L	
25				L					
26	PA						PA		AP
27									
28									
29							AP		
30		L							
31								L	

	Horas	
O	8	Observação
PA	8	Participação acompanhada
L	50	Lecionação
AP	4	Colaboração em outras atividades pedagógicas (Dia Mundial da Dança / Espetáculo Final)

## Calendarização final

### Horário das aulas: 2<sup>as</sup> feiras das 17/19.15h

	2020			2021					
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
1					***	L			
2		PA							L
3								L	
4				L					
5							L		
6									
7			**						L
8					O	PA			
9		*							
10								PA	
11				L					
12	O						L		
13									
14			L						O
15					L	L			
16		*							
17								L	
18				L					
19	O						L		
20									
21			L						L
22			L		L	AP			
23		L							
24								*	
25				***					
26	PA					AP	L		
27									
28									L
29									
30		**							L
31									

	Horas	
O	8	Observação Estruturada
PA	8	Participação Acompanhada
L	44	Lecionação
AP	4	Colaboração em outras atividades pedagógicas (Ciclo "À conversa com...")

\* Isolamento profilático da turma/estagiária

\*\* Estado de emergência

\*\*\* Suspensão das atividades letivas



## Apêndice H Aulas

### Aula 1

<b>Aula 1</b>	Participação Acompanhada	<b>Professor</b>	Susana Matos
<b>Ano</b>	12/15 anos	<b>Escola</b>	EDAM
<b>Duração</b>	60 minutos	<b>Local</b>	Lisboa
<b>Data</b>	26.10.2020/02.11.2020	<b>Playlist</b>	Aula 1 - EDAM

Utilização do esquema de direções espaciais da RAD e da plataforma digital Spotify, como suporte musical

#### Barra

<b>Exercício 1</b>	<b>Warm-up I</b>
Descrição	Frente à barra, pés paralelos, <i>bras bas</i> .
Preparação	
1-4	Mãos sobem à barra
Exercício	
1-4	<i>Demi-plié</i> , enrola as costas
5-8	<i>Port de bras en arrière</i>
1-8	Repete
1-4	Pescoço à volta lado pelo lado direito
5-8	<i>Port de bras de côté</i> com o braço direito
1-8	Repete para o lado esquerdo
1-8	<i>Demi-plié</i> , sobe à meia ponta, estica os joelhos e desce - 2X
1-8	Caminha na meia ponta, começa com o pé direito
1-8	Repete com os pés esticados
1-8	Coloca os pés em 1ª posição e <i>rise</i> , fica em equilíbrio com os braços em 1ª posição.

<b>Exercício 2</b>	<b>Warm-up II</b>
Descrição	Frente à barra, pés em 1ª posição, <i>bras bas</i> .
Preparação	
1-4	Mãos sobem à barra
Exercício	
1-8	<i>Battement tendu en croix</i> com a perna direita
1-8	Repete com a perna esquerda
1-8	3 <i>battements tendus à la seconde</i> e <i>demi-plié</i>
1-8	Repete com a perna esquerda
1-16	Repete o <i>battement tendu en croix</i> com a perna direita e com a perna esquerda
1-16	Repete os 3 <i>battements tendus à la seconde</i> com <i>demi-plié</i> , a metade do tempo - 2X.

<b>Exercício 3</b>	<b>Pliés</b>
Descrição	De lado para a barra, pés em 1ª posição, <i>bras bas</i> .
Preparação	
1-4	Fica
Exercício	
1-2	<i>Demi-plié</i> , <i>demi-seconde</i> e volta para <i>bras bas</i>
3-4	Repete, <i>basic port de bras</i>

5-8	Repete os dois <i>demi-pliés</i> com os <i>port de bras</i>
1-4	<i>Grand-plié, basic port de bras</i>
5-6	<i>Rise</i>
7-8	<i>Dégagé</i> e coloca em 2ª posição, <i>bras bas</i>
1-16	Repete em 2ª posição, <i>dégagé</i> e coloca em 4ª posição
1-16	Repete em 4ª posição, <i>dégagé</i> e fecha em 5ª posição
1-16	Repete em 5ª posição, no final fica em equilíbrio em 5ª posição braços e pernas.

<b>Exercício 4</b>	<b><i>Battement tendu de 1ª posição</i></b>
Descrição	De lado para a barra, pés em 1ª posição, <i>bras bas</i> .
Preparação	
1-4	<i>Basic port de bras</i>
Exercício	
1-2	<i>Battement tendu devant</i>
3-6	Repete 2X
7-8	<i>Demi-plié</i> e estica
1-8	Repete ao lado
1-8	Repete <i>derrière</i>
1-4	<i>Battement tendu en croix</i> , acento dentro
5-8	<i>Rise</i> em 1ª posição, junta os pés em 5ª posição e <i>demi-détourné</i>
1-32	Repete do início para o lado esquerdo.

<b>Exercício 5</b>	<b><i>Battement tendu de 5ª posição</i></b>
Descrição	De lado para a barra, pés em 5ª posição com a perna direita <i>devant, bras bas</i> .
Preparação	
1-4	<i>Basic port de bras</i>
Exercício	
1-6	3 <i>battements tendus devant</i>
7-8	<i>Rise</i> e desce
1-8	Repete ao lado
1-8	Repete <i>derrière</i>
1-6	6 <i>battements tendus à la seconde</i> a fechar em 1ª posição, no tempo 6 fecha em 5ª posição <i>devant</i> em <i>demi-plié</i>
7-8	<i>Relevé</i> em 5ª posição e <i>demi-détourné</i>
1-32	Repete do início para o lado esquerdo.

<b>Exercício 6</b>	<b><i>Battement glissé</i></b>
Descrição	De lado para a barra, pés em 5ª posição com a perna direita <i>devant, bras bas</i> .
Preparação	
1-4	<i>Basic port de bras</i>
Exercício	
1-2	<i>Battement glissé devant</i>
3-4	Repete
5-8	3 <i>battements glissés devant</i> com acento dentro, e fica no tempo 8
1-8	Repete ao lado
1-8	Repete <i>derrière</i>
1-8	6 <i>battements glissés en cloche</i> , e fecha em 5ª posição em <i>demi-plié</i> e <i>demi-détourné</i>
1-32	Repete do início para o lado esquerdo.

<b>Exercício 7</b>	<b>Rond de jambe à terre</b>
Descrição	De lado para a barra, pés em 5ª posição com a perna direita <i>devant, bras bas</i> .
Preparação	
1-4	Fica
Exercício	
1	<i>Dégagé devant</i> em <i>fondu</i> , braço em 1ª posição
2	<i>Demi-rond de jambe à terre en dehors</i> , estica a perna de apoio, braço para 2ª posição
3-4	Repete até <i>dégagé derrière</i>
5-8	2 <i>ronds de jambe à terre en dehors</i>
1-4	4 <i>ronds de jambe à terre en dehors</i>
5-8	<i>Grand rond de jambe en dehors</i> inicia o movimento <i>en fondu</i> , até <i>arabesque derrière</i> com a perna base esticada, e fecha em 5ª posição <i>derrière</i> , o braço vai de 1ª posição para 2ª posição, e fecha em <i>bras bas</i>
1-16	Repete <i>en dedans</i> com <i>demi-détourné</i>
1-32	Repete do início para o lado esquerdo.

<b>Exercício 8</b>	<b>Battement fondu</b>
Descrição	De lado para a barra, pés em 5ª posição com a perna direita <i>devant, bras bas</i> .
Preparação	
1-4	<i>Basic port de bras</i>
Exercício	
1-2	<i>Battement fondu devant</i>
3-4	Repete
5-8	Repete ao lado
1-2	Repete <i>derrière</i>
3-4	Fecha em 5ª posição <i>derrière</i> na meia ponta, <i>retiré devant</i> com a perna da barra
5-8	Braço em 1ª posição e equilíbrio
1-16	Recomeça <i>derrière</i> , com <i>demi-détourné</i> para o lado esquerdo
1-32	Repete do início para o lado esquerdo.

<b>Exercício 9</b>	<b>Battement frappé</b>
Descrição	De lado para a barra, pés em 5ª posição com a perna direita <i>devant, bras bas</i> .
Preparação	
1-2	<i>Basic port de bras</i>
3-4	<i>Dégagé à la seconde</i> e coloca em posição de <i>sur le cou-de-pied devant</i>
Exercício	
1-2	<i>Battement frappé devant</i>
3-4	Repete
5-8	3 <i>battements frappés devant</i>
1-16	Repete ao lado, e repete <i>derrière</i>
1-2	<i>Petit battement (derrière e devant)</i> , e <i>pointé devant en fondu</i>
3-4	Repete ao lado
5-8	Repete <i>derrière</i> , e coloca em posição de <i>sur le cou-de-pied derrière</i>
1-32	Repete começando <i>derrière</i> com <i>demi-détourné</i>
1-64	Repete do início para o lado esquerdo.

<b>Exercício 10</b>	<b>Adágio</b>
Descrição	De lado para a barra, pés em 5ª posição com a perna direita <i>devant, bras bas</i> .
Preparação	
1-8	Fica
Exercício	
1-2	<i>Développé devant, basic port de bras</i>
3-4	Alonga e fecha em 5ª posição <i>devant</i>
5-6	<i>Port de bras</i> para 4ª posição com o braço esquerdo em 5ª posição, troca a 4ª posição com o braço direito em 5ª posição, a linha do olhar para a mão do braço em 2ª posição
7-8	Coloca a mão na barra e desce a <i>bras bas</i>
1-8	Repete ao lado
1-4	<i>Développé derrière, basic port de bras</i>
5-8	<i>Fondu e petit pas de bourrée piqué dessous/Alunos rapazes – petit pas de bourrée dessous</i>
1-8	Sobe os dois braços a 5ª posição, <i>demi-détourné</i>
1-32	Repete do início para o lado esquerdo, depois do <i>demi-détourné</i> para o lado direito, desce em <i>classical pose</i> e braços em posição de <i>Giselle/Alunos rapazes – pose</i> no joelho, braços em 2ª posição.

<b>Exercício 11</b>	<b>Grand battement</b>
Descrição	De lado para a barra, pés em 5ª posição com a perna direita <i>devant, bras bas</i> .
Preparação	
1-4	<i>Basic port de bras</i>
Exercício	
1-6	3 <i>grand battements devant</i>
7-8	<i>Rise</i> e desce
1-8	Repete ao lado
1-8	Repete <i>derrière</i>
1-8	Repete ao lado com <i>relevé e demi-détourné</i>
1-32	Repete do início para o lado esquerdo.

<b>Exercício 12</b>	<b>Relevés - Exercício para o dia 02/11</b>
Descrição	Frente para a barra, pés em 1ª posição, <i>bras bas</i> .
Preparação	
1-2	Mãos sobem à barra
3-4	<i>Demi-plié</i>
Exercício	
1-2	<i>Relevé</i>
3-4	Desce e <i>demi-plié</i>
5-8	Repete
1-4	Repete
5-8	<i>Dégagé</i> para 2ª posição
1-16	Repete em 2ª posição
1-16	Repete em <i>sur le cou-de-pied derrière</i> , sobre a perna direita
1-16	Repete em <i>sur le cou-de-pied derrière</i> , sobre a perna esquerda.

Centro	
<b>Exercício 13</b>	<b>Port de bras - Exercício para o dia 02/11</b>
Descrição	<i>Classical pose en face</i> , com a perna direita <i>devant</i> /Alunos rapazes – 5ª posição <i>croisé</i> , perna esquerda <i>devant</i> , <i>bras bas</i> , ponto 3.
Preparação	
1-8	Fica
Exercício	
1-4	4 passos <i>en avant</i> , braços respiração em <i>demi-seconde</i>
5-6	Transfere o peso por 4ª posição <i>en arrière</i> , com <i>port de bras</i> para 5ª posição
7-8	Transfere o peso por 4ª posição <i>en avant</i> e fecha em 5ª posição <i>derrière</i> , braços passam por 2ª posição para <i>bras bas</i>
1-4	<i>Basic port de bras</i>
5-8	<i>Reverse port de bras</i> por 5ª posição para <i>bras bas</i>
1-2	Passo com a perna direita ao lado e <i>dégagé à la seconde</i> , <i>port de bras</i> para 2ª posição, termina com as palmas das mãos viradas para cima
3-4	<i>Classical pose</i> em <i>fondue</i> sobre a perna direita, braços em 4ª posição, braço esquerdo em 5ª posição, braço direito com a palma da mão virada para baixo, a linha do olhar segue a mão direita/Alunos rapazes – <i>full port de bras</i>
5-8	Repete para o lado esquerdo
1-2	<i>Dégagé croisé derrière</i> , braços em 4ª posição aberta, ponto 6
3-4	<i>Passé</i> por 1ª posição para <i>pointé effacé devant</i>
5-8	4 passos começando com a perna direita, braços <i>demi-seconde</i> , ponto 6
1-32	Começa o 2º grupo
1-64	Repetem os dois grupos do início para o lado esquerdo.

## Aula 2

<b>Aula 2</b>	Lecionação	<b>Professor</b>	Susana Matos
<b>Ano</b>	12/15 anos	<b>Escola</b>	EDAM
<b>Duração</b>	120 minutos	<b>Local</b>	Lisboa
<b>Data</b>	23.11.2020/22.12.2020	<b>Playlist</b>	Aula 2 - EDAM

Utilização do esquema de direções espaciais da RAD e da plataforma digital Spotify, como suporte musical

### Exercício 1 – AQUECIMENTO

	<b>Sentados no chão com as pernas cruzadas</b>
Começa com a voz	
	Massajar as mãos; os dedos
	Massajar os ombros; os braços; as costas; aquecer o pescoço à volta; ajudar com as mãos
	Massajar as pernas; massajar os pés
	Deitar no chão de barriga para cima; alongar e espreguiçar
	Alongar as costas lateralmente e aquecer as virilhas rodando as pernas para fora e para dentro 4X.

### Exercício 2 – EU

	<b>Espalhados pela sala em pé</b>
Começa com a parte instrumental	
	Andar livremente pela sala em várias direções – frente; lado; de costas – respeitar o espaço e o percurso dos outros alunos.

### Exercício 3 – EU E OS OUTROS

	<b>Espalhados pela sala em pé</b>
Começa depois do refrão inicial	
	Seguir um aluno – mudar com o sinal sonoro – HEY.

### Exercício 4 – EU E O MOVIMENTO

	<b>Espalhados pela sala em pé</b>
1ª música - Começa com a voz	Dançar grande e lento
2ª música - Começa com a voz	Dançar pequeno e rápido.

### Exercício 5 – EU E A IMPROVISAÇÃO

	<b>Espalhados pela sala e dançar ao comando de um aluno – perguntar aos alunos quem quer fazer este papel</b>
Começa com o comando do aluno	
	Dançar com partes do corpo isoladas – cabeça; ombros; joelhos...

### Exercício 6 – NÓS E A IMPROVISAÇÃO

	<b>Dois a dois – deixar os alunos escolherem os pares</b>
Mercy - Começa com a voz	
	Dança da Espelho/Dança da manipulação/Dança com uma parte do corpo junta.

### Exercício 7 – LÍDER E A IMPROVISAÇÃO

	<b>Em pé numa fila indiana</b>
--	--------------------------------

1ª música - Começa com a voz	
2ª música - Começa com a voz	
	Seguir o movimento do aluno que está posicionado à frente na fila – seguir o aluno da frente, não olhar para o primeiro da fila.

#### Exercício 8 – DOIS A DOIS

	<b>Guia – deixar os alunos escolherem os pares</b>
Começa com a voz	
	Um aluno está de olhos fechados e é comandado pelo outro através do toque/através da voz.

#### Exercício 9 – TRÊS A TRÊS

	<b>Balança – tirar à sorte</b>
1-16 (Summertime)	
	Um aluno está colocado no centro do trio e lança-se em qualquer direção. Os dois alunos nunca o deixam ficar desamparado.

#### Exercício 10 – GRUPO I

	<b>Um aluno no meio do grupo</b>
1-8 (Shallow)	
	Um aluno é transportado pelo grupo pelo ar, experimentando diferentes níveis e direções.

#### Exercício 11 – GRUPO II

	<b>Formar grupos de cinco alunos – tirar à sorte</b>
Começa com a voz	
	Seguir o movimento de um líder/alternar o líder do grupo.

#### Exercício 12 – GRUPO III

	<b>Formar grupos de cinco alunos – tirar à sorte</b>
1ª música - 1-16 (Story of my life)	
2ª música - Começa com a voz (7 Years)	
	Construir uma sequência com quatro movimentos ( <i>port de bras</i> ) /Ensinar a sequência aos outros grupos.

#### Exercício 13 – GRUPO IV

	<b>Coreografia (colocação – círculo)</b>
Começa com a voz	
	Criação de uma peça coreográfica através de um movimento de cada aluno.

#### Exercício 14 – EU E A COREOGRAFIA

	<b>Coreografia</b>
	O aluno escreve numa folha de papel uma história/um pensamento sobre um tema
	O aluno transforma essa história/pensamento em movimento
	O aluno escolhe o silêncio ou a música como acompanhamento.

## Apêndice I Bailado *Giselle* – 2º ato

- Dança das Willis
- Início da música – 3.00 minutos
- Utilização do esquema de direções espaciais da RAD e da plataforma digital Spotify, como suporte musical.

	1ª Entrada
	Três filas de cada lado, uma fila de cada vez, para a formação de pirâmide. Do ponto 2 e ponto 4. Inicia a fila de trás, com três alunas de cada lado, segue a fila do meio com três alunas, e a última fila com duas alunas cada. Braços em posição de <i>Giselle</i> , tronco inclinado para a frente, olhar baixo. Seres etéreos que deslizam em cada passo.
1-2	Fica
3-4	Passo <i>en avant</i> com a perna <i>downstage</i> para <i>dégagé derrière</i> – 6 passos para a primeira fila/4 passos para a segunda fila/2 passos para a terceira fila
5-8	Seguindo linha a linha
1-6	O último passo fica em <i>effacé</i>
7-8+1-8	Fica
1-8	<i>Rotation</i> no tempo 1 termina em <i>dégagé effacé devant</i> , e saída na meia ponta no tempo 2
1-8	Fica
	2ª Entrada
1-8	Três filas de cada lado. Entrada na meia ponta, braços em posição de <i>Giselle</i> . Inicia com a perna esquerda. <i>Classical pose en face</i> , com a perna esquerda <i>devant</i>
1	Passo ao lado com a perna direita, e <i>dégagé à la seconde</i> com a perna esquerda, braços em 2ª posição, com a palma das mãos viradas para cima
2	<i>Classical pose</i> em <i>fondue</i> sobre a perna direita, braços em 4ª posição, braço esquerdo em 4ª posição, braço direito com a palma da mão virada para baixo, linha do olhar para a mão direita
3-4	Repete para o lado esquerdo
5-8	Repete 2X
1-4	<i>Port de bras</i> com o braço direito, passa por 5ª posição no tempo 1, 2ª posição no tempo 2, <i>bras bas</i> no tempo 3, posição de <i>Giselle</i> no tempo 4, pernas <i>croisé</i> , a linha do olhar segue a mão direita, tronco <i>en face</i>
	Inicia a 'dança a pares'
1-3	<i>Demi-plié</i> em 4ª posição, braços em 1ª posição, <i>dégagé croisé devant</i> , braços em 4ª posição <i>allongé</i>
e	As alunas colocadas no lado esquerdo iniciam de costas, as alunas colocadas no lado direito iniciam de frente, de mãos dadas, na posição de 4ª posição <i>allongé</i> com o braço de dentro em cima. Passo <i>en avant</i> com a perna direita na meia ponta, braço de fora em 1ª posição, linha do olhar acompanha a mão do braço de fora (viaja 1/4 de volta)
1-2	<i>Petit battement (derrière e devant)</i> com a perna esquerda. E 4ª posição <i>croisé</i> na meia ponta
e3	Passa o peso para a perna direita na meia ponta, braço volta a <i>demi-seconde</i>
e	Desce na perna esquerda
4e6e	Repete mais 1/4 de volta
1e3e	Repete para ponto 3 e ponto 1, respetivamente
4	<i>Dégagé à la seconde en fondu</i> , com a perna direita, braços em 2ª posição <i>allongé</i> , tronco inclina sobre o lado direito
5	<i>Assemblé soutenu en tournant en dedans</i> , braços em 5ª posição
6	<i>Épaulement</i>
1-12	Repete do início
1-3	<i>Posé 1º arabesque</i> com a perna direita em <i>fondue</i> (costas com costas)
4-6	<i>Posé</i> na meia ponta com a perna do <i>arabesque</i> , <i>cou-de-pied derrière</i> com a outra perna, e junta em 5ª posição <i>derrière</i> , braços juntam-se em 5ª posição, o braço direito fica um pouco mais alongado do que o braço esquerdo, inclinação do tronco
1-6	Repete
1-12	Repete 2X – terminam viradas para ponto 1 com a perna direita <i>devant</i> e o tronco inclinado para o lado esquerdo



1-2	Braços por 2ª posição vão a <i>bras bas</i> , desce a 5ª posição em <i>demi-plié</i> com a perna direita <i>devant</i> , inclinação para o lado esquerdo
3	<i>Relevé</i> em 5ª posição, braços sobem a 5ª posição, linha do olhar sobre o lado esquerdo
4	Abre os braços a 5ª posição aberta, palma das mãos para dentro, linha do olhar na mão direita
5-6	Perna esquerda abre a <i>dégagé à la seconde</i> , braços 5ª posição <i>allongé</i> , linha do olhar na mão esquerda, ponto 6
e1-6	Repete
e1-3	Repete
4-6	Preparação em <i>dégagé croisé devant</i> , braços em 4ª posição <i>allongé</i> (inicia a 'dança a pares')
1-24	Repete a coreografia do início, terminam viradas para ponto 1
1-2	Formam duas diagonais, dos pontos 5 e 6 para o ponto 3 <i>Dégagé effacé derrière</i> , braços em posição de <i>Giselle</i>
3	<i>Rotation</i> e <i>petit développé effacé devant</i> , braços em 3º <i>arabesque</i>
4-6	<i>Petit pas de bourrée piqué dessous</i> , braços em posição de <i>Giselle</i>
1-6	Repete
1-6	Repete
1-3	Repete
4-6	<i>Petit pas de bourrée piqué dessous</i> , braços em posição de <i>Giselle</i> <i>Tombé cou-de-pied derrière en fondu</i> braços em 3ª posição
1-3	<i>Petit pas de bourrée piqué dessous</i> , os braços passam por 2ª posição para 3ª posição
4-6	Repete, estica a perna base no tempo 6
e	<i>Fondu</i>
ee1	Repete o <i>petit pas de bourrée piqué dessous</i>
ee2	Repete
ee3	Repete
ee4	<i>Port de bras</i> para 3º <i>arabesque</i> , ponto 3
1	Fica
2	Posição de <i>Giselle</i> , pernas em <i>classical pose</i> , linha do olhar na direção do centro
	1.52 minutos - 3.02 minutos
e1	<i>Posé temps levé</i> em 1º <i>arabesque</i> com a perna <i>upstage</i> , ponto 3
2	<i>Chassé sauté</i> com a perna <i>downstage</i> na direção do ponto 5 e 6 respetivamente, braços em 2ª posição, linha do olhar para o centro
3	<i>Posé temps levé arabesque</i> com a perna <i>downstage</i> , braços em posição de <i>Giselle</i> , ponto 5 e 6 respetivamente
4	<i>Tombé</i> para <i>cou-de-pied derrière</i> em <i>fondu</i> sobre a perna do <i>arabesque</i> , braços em <i>demi-seconde</i> , linha do olhar para o pé da frente
5-6	<i>Bourrée</i> para ponto 3, braços por 1ª posição para 4ª posição, braço <i>upstage</i> em 5ª posição, linha do olhar para ponto 3
7-8	<i>Pointé croisé devant</i> com a perna <i>downstage</i> , braços em 3ª posição, braço <i>upstage</i> em 1ª posição, ponto 3
1-8	Repete <i>downstage</i> , no tempo 7-8 pequeno <i>pas de basque</i> , e termina em <i>dégagé croisé derrière</i> , e <i>arabesque allongée</i>
3X8	3.18 minutos - 3.45 minutos
1-4	Fica
5-8	Pequena respiração com o braço da frente, <i>rotation</i> e termina em <i>dégagé devant</i> , ponto 3, braços passam por 1ª posição para 3º <i>arabesque</i>
1-5	Fica
e	<i>Pose croisé</i> no joelho, braços em posição de <i>Giselle</i> , linha do olhar para o centro
1-16	Fica
ee1	Sobe a <i>classical pose</i> , mantém os braços
ee2	<i>Petit pas de bourrée piqué dessous</i>

ee3	Repete o <i>petit pas de bourrée piqué dessous</i>
ee4	<i>Petit développé effacé devant</i> para sair, braços 4ª posição, braço <i>downstage</i> em 5ª posição, na saída os braços mudam para <i>arabesque epaulé</i>
1-8+1-4	Fica
5-8	Perto do ponto 3, entra a fila <i>upstage</i> ponto 2, com corrida, os braços em 4ª posição <i>allongé</i> para 4ª posição
e	Braço <i>upstage</i> passa por 1ª posição
1	<i>Tombé</i> com a perna esquerda para 1º <i>arabesque</i> em <i>fondue</i>
2-4	<i>Chassé</i> 3X (deslizar)
5	<i>Dégagé effacé devant</i> , braços em 3ª posição, braço <i>downstage</i> em 1ª posição
6	<i>Tombé</i> para <i>cou-de-pied derrière</i> com a perna <i>downstage</i> , braços em 3ª posição com a palma das mãos para baixo, entra a fila <i>upstage</i> ponto 4
7-8	Passo e <i>saute de basque</i> , braços em 5ª posição com inclinação do tronco
1-8	Repete a sequência dos <i>arabesques</i> as duas filas <i>upstage</i>
1-32	Repete a sequência dos <i>arabesques</i> as duas filas <i>upstage</i> + uma fila do ponto 2/+ uma fila do ponto 4/+ a fila <i>downstage</i> do ponto 2/+ a fila <i>downstage</i> do ponto 4
1-4	Repete a sequência dos <i>arabesques</i> , as filas cruzam, as filas do lado direito passam à frente das filas do lado esquerdo
5	<i>Dégagé effacé devant</i> , braços em 3ª posição, braço <i>downstage</i> em 1ª posição
6	<i>Tombé en avant</i> para <i>dégagé derrière</i> , braços em 3ª posição com a palma das mãos para baixo
7	<i>Posé temps levé</i> em <i>arabesque</i> , braços em 2ª posição <i>allongé</i>
e	<i>Failli</i> , braços em 1ª posição
8	<i>Fouetté arabesque</i> , braços em 4ª posição <i>allongé</i>
e	<i>Dégagé effacé devant</i> , braços em 4ª posição <i>allongé</i> com inclinação do tronco
1-4	Repete a sequência dos <i>arabesques</i> , as filas cruzam e voltam aos lugares iniciais
5-6	<i>Relevé</i> em 5ª posição <i>croisé</i> , braços em 5ª posição
7-8	<i>Petit développé devant</i> com a perna de trás e sai
5X8	5.29 minutos - 6.00 minutos
1-4	Entrada a correr para as filas da 2ª Entrada, vira para ponto 3 pelo lado <i>upstage</i> e corre de costas, com os pés paralelos, o tronco inclinado para a frente, braços em <i>demi-seconde</i> e para trás
5-6	Vira para ponto 1 pelo lado direito e corre no lugar, com o tronco reto, e os braços em <i>demi-seconde</i>
7-8	Coloca em <i>classical pose en face</i> , com a perna direita à frente, braços em posição de <i>Giselle</i>
ee1	<i>Pas de Bourrée effacé en avant</i> , termina em <i>dégagé devant</i> , linha do olhar para o ponto 1
ee2	Repete <i>derrière</i> , linha do para a direção do pé da frente
e3	<i>Posé temps levé</i> em <i>arabesque</i> , braços em 2ª posição <i>allongé</i>
e	<i>Failli</i> , braços em 1ª posição
4	<i>Fouetté</i> para <i>arabesque</i> , braços 4ª posição <i>allongé</i> , linha do olhar para o público
ee5-8	Repete para o outro lado
ee1-e8	Repete 2X
e	<i>Failli</i> , braços em 1ª posição
1	<i>Fouetté</i> para <i>arabesque</i> , braços em 4ª posição <i>allongé</i>
2-5	Repete 4X
6	<i>Demi-plié</i> em 5ª posição, com a perna direita <i>devant</i> , braços em <i>bras bas</i> , linha do olhar para a palma da mão esquerda
7	<i>Relevé</i> em 5ª posição <i>en face</i> , braços em 5ª posição, linha do olhar para o público.

## Apoio aos ensaios – dança das Willis

### Aulas na plataforma digital Zoom

- Interpretação dos elementos do corpo de baile na dança das Willis do 2º ato do bailado *Giselle*

Os elementos do corpo de baile fazem parte de algo grandioso, onde o trabalho é desenvolvido para o grupo e não para o indivíduo.

Os elementos do corpo de baile devem estar atentos aos detalhes técnicos e artísticos como: os desenhos e padrões realizados durante a dança; ao trabalho de grupo através dos movimentos em sincronia; à execução técnica dos passos; e às emoções sentidas e transmitidas. É a unidade entre os seus elementos que torna o corpo de baile único e imponente (poderoso).

- Significado da personagem – Willis

As Willis são seres divinos que criam uma atmosfera etérea (pura) durante o 2º ato do bailado *Giselle*. As Willis têm o coração partido porque são mulheres que morreram antes de casar e que não perdoaram as traições dos seus amores (tema muito abordado nos bailados da época romântica).

Quando um homem entra na floresta encantada das Willis está condenado a dançar até morrer, no entanto, a história do bailado *Giselle* tem um final feliz, Giselle ao perdoar a traição de Albrecht salva-se de se transformar numa Willi, e salva Albrecht de morrer por ter entrado na floresta encantada das Willis, colocando-se no seu lugar e dançando até à exaustão. Enquanto dança, Giselle sente-se exausta, e as Willis sofrem com ela partilhando a sua angústia e a sua tristeza.

- A posição de *Giselle* (a bailarina coloca os braços numa posição como se estivesse a segurar o bebé que nunca nasceu, e de um casamento que nunca aconteceu).

	<b>1ª Entrada: Peso na perna da frente/passos suaves e leves/seres etéreos/tronco inclinado/posição dos braços</b>
1-2	Fica
3-4	Lado esquerdo do palco inicia com a perna direita. Aluna: 14 Lado direito do palco inicia com a perna esquerda. Aluna: 17
5-6	Fica
7-8	Lado esquerdo do palco inicia com a perna direita. Alunas: 7 e 9 Lado direito do palco inicia com a perna esquerda. Alunas: 3 e 6
1-2	Fica
3-4	Lado esquerdo do palco inicia com a perna direita. Alunas: 5, 10 e 16 Lado direito do palco inicia com a perna esquerda. Alunas: 4, 11 e 13
5-6	Lado esquerdo do palco inicia com a perna esquerda. Alunas: 2 e 12/8 Lado direito do palco inicia com a perna direita. Alunas: 1 e 15
7-8-1-8	Fica
1-2	<i>Rotation</i>
3	Saída
	<b>2ª Entrada: Entrada com a perna esquerda/determinadas/seguras</b>
1-8	Fica
	Entrada na meia ponta com passos pequenos e <i>en dehors</i> (com a ideia de os calcanhares serem os primeiros a avançar)
1-2	Fila 1 – Alunas: 13, 14, 16 e 17
3-4	Fila 2 – Alunas: 2, 7 e 9/3, 6 e 15
5-6	Fila 3 – Alunas: 5, 10 e 12/8/1, 4 e 11
7-8	Coloca em <i>classical pose en face</i> com a perna esquerda <i>devant</i> , braços em posição de <i>Giselle</i>

	<b>Sequência da apresentação</b>
4X	Passo com a perna direita <i>à la seconde</i> , <i>pointé</i> com a perna esquerda, braços em 2ª posição, olhar em frente/ <i>classical pose en fondu</i> braços em 4ª posição, braço da 2ª posição com a palma da mão virada para baixo, linha do olhar para a mão do braço que está em 2ª posição
	<b>Port de Bras: Movimentos suaves/não mexe depois de chegar à pose</b>
1	<i>Classical pose croisé</i> , braços em 4ª posição, linha do olhar para o público
2	Braços em 2ª posição, linha do olhar segue a mão direita
3	<i>Bras bas</i>
4	Posição de <i>Giselle</i>
1-3	Fica
1	4ª posição em <i>demi-plié</i> , braços em 1ª posição, linha do olhar para dentro
2-3	<i>Dégagé croisé devant</i> , braços em 4ª posição na <i>allongé</i> , linha do olhar para o público
	<b>Dança a Pares: Sentir o par/olhar para o par/sentir a fila/sentir o grupo/respeitar o espaço do par/responsabilidade musical e espacial</b> Alunas que começam a dança colocadas de costas: 3, 5, 6, 10, 12/8, 14, 15 e 16 Alunas que começam a dança colocadas <i>en face</i> : 1, 2, 4, 7, 9, 11, 13 e 17
	<b>Port de bras – 4X</b>
1-2	1ª posição
3	2ª posição
1-3	2X
4	<i>Allongé</i>
5-6	<i>Assemblé soutenu en tournant en dedans</i> – O braço vai juntar por dentro para o <i>soutenu</i> , e inclina para fora no tempo 6
	<b>Pernas – 4X</b>
1	<i>Petit battement (derrière e devant)</i> , 4ª posição
2	Peso na perna de trás
3	Peso na perna da frente
E	<i>Dégagé devant</i> em <i>fondu</i> com a perna direita
1-3	2X
4	<i>Dégagé à la seconde</i> em <i>fondu</i> com a perna direita
5-6	<i>Assemblé soutenu en tournant en dedans</i>
	<b>Arabesques – 4X (na última sequência – <i>cou-de-pied devant</i> e <i>en face</i>)</b>
1	Passo para <i>dégagé derrière en fondu</i>
2-3	Sobe 1º <i>arabesque</i> . Alonga
4	<i>Posé</i> em <i>cou-de-pied derrière</i>
5-6	Junta em 5ª posição na meia ponta. Fica.

## Apêndice J Trabalhos dos alunos

### Trabalho 1 – Contextualização do bailado *Giselle*

Trabalho realizado pelos dois alunos rapazes – Aula 6 (14/12/2020)

#### Giselle

Vamos falar um pouco do bailado *Giselle*.

O bailado romântico *Giselle* encontra-se dividido em dois atos.

Foi pela primeira vez interpretado pela Ópera Nacional de Paris em 1840/1841, sendo que a primeira bailarina a interpretar a Personagem de Giselle foi Fanny Essler que no final do primeiro ato tinha uma cena lírica.

O bailado foi coreografado por Jules Perrot e Jean Corrali, e a trilha composta por Adolphe Adam.

#### Ato 1:

O guarda-caças, Hilarion, é profundamente apaixonado por Giselle, uma camponesa pobre.

Albrecht, o príncipe, era comprometido com Bathilde, mas o mesmo sentia-se atraído com a beleza frágil e inocência de Giselle por isso disfarça-se de camponês. O príncipe compra um chalé na vizinhança e adota uma nova identidade como Loys.

Hilarion sente-se indignado e ciumento, ao saber que Giselle sente-se profundamente apaixonada pelo nobre.

Bertha, mãe de Giselle, tem uma visão de Giselle a tornar-se uma Willis, virgem que morre antes da noite de núpcias.

O guarda-caças desmascara o nobre, revelando assim o seu noivado com Bathilde. Ao viver momentos de muito desgosto, crava uma espada no seu peito, sendo que nas versões mais recentes a camponesa morre de ataque cardíaco.

#### Ato 2:

Enquanto Hilarion vigia o túmulo de Giselle, quando se aproxima a meia-noite, Myrtha, Rainha das Willis, aparece.

Albrecht visita o túmulo da camponesa ao sentir-se culpado.

Quando a rainha das Willis descobre Hilarion, na floresta, ordena as Willis que dancem a sua volta até a sua exaustão, assim condenando Albrecht ao mesmo destino cruel.

O amor de Giselle não permite que isso aconteça.

Ao amanhecer, quando as Willis perdem o seu poder, *Albrecht* é salvo por Giselle, mas Giselle está condenada a ser uma Willis para sempre.

#### Willis:

Sobre as Willis, as personagens que vocês interpretaram, são espíritos de mulheres que morreram antes de casar, aparecendo entre a meia-noite e a madrugada, com o objetivo de capturar um homem, forçando-o a dançar até a morte.

Espero que tenham conhecido melhor a história do bailado que estão a interpretar.

## **Trabalho 2 – Dança das Willis – Análise do movimento realizado em conjunto**

Através da visualização dos Registos Audiovisuais do dia 18/01/2021, o público-alvo fez uma breve análise do movimento desempenhado em conjunto pela turma.

Responderam às seguintes questões: O grupo quando dança em conjunto utiliza a respiração e a musicalidade no movimento? Que momento te pareceu mais seguro? O que pode ser melhorado?

### Aluna 1

Que momento te pareceu mais seguro?

A turma está mais segura nas primeiras partes mais ou menos até à primeira parte dos pares.

O grupo quando dança em conjunto, utiliza a respiração e a musicalidade no movimento? O e pode ser melhorado?

Acho que temos de trabalhar mais na sincronização, na musicalidade e na respiração porque não parece que estamos a dançar em grupo.

### Aluna 2

O grupo do lado direito deveria utilizar mais a respiração na primeira entrada. O grupo do lado esquerdo deveria ter mais atenção à musicalidade na primeira entrada. O movimento que me pareceu mais seguro foram as primeiras danças a pares, a saída da primeira entrada, as segundas danças a pares e os doze tempos a seguir dos arabesques.

### Aluna 3

O grupo quando dança em conjunto, utiliza a respiração e a musicalidade no movimento?

- A respiração tem de ser mais em conjunto.
- Na musicalidade, algumas partes temos de fazer em conjunto, por exemplo, quando estamos a fazer a corrida e quando estamos a fazer a dança a pares.

Que momento te pareceu mais seguro?

- O momento que me pareceu mais seguro foi a seguir à segunda corrida até à dança a pares.

O que pode ser melhorado?

- Pode ser melhorado a última parte que aprendemos, mas é normal, pois ainda não treinamos muito.
- A corrida temos de ir todos ao mesmo tempo.
- Na dança a pares os pés e as mãos todas iguais.

#### Aluna 4

Na minha opinião o grupo quando dança tem de sentir mais a música, a respiração uns dos outros (sentirmo-nos uns aos outros), pois no geral a dança precisa de muita coordenação de grupo.

- Do meu ponto de vista ainda não há nenhum momento que transmite muita segurança.
- O que pode ser melhorado são as direções, as posições em que devemos estar, a linha do olhar, a leveza (o imaginar que estamos a ser 'puxados' para cima), a coordenação, a emoção e o sentimento.

#### Aluna 5

Na minha opinião, de acordo com os vídeos vistos em aula consegue-se notar uma evolução vista da 1ª filmagem para a última.

Embora a última gravação esteja melhor, consegue-se notar uma diferença em termos de coordenação, fluidez e musicalidade, entre a primeira parte e a segunda.

Também consegue-se notar que estamos mais seguras na primeira parte.

Acho que temos que trabalhar mais a definição do movimento, os tempos a partir da parte que vamos para as diagonais e toda a sequência que lá fazemos.

#### Aluna 6

Quando a turma dança em conjunto temos de estar mais sincronizada e respirar ao mesmo tempo, temos de dançar como se fossemos só uma pessoa. Temos de estar mais concentradas e seguras dos movimentos e ajudarmos umas às outras a perceber e a decorar os movimentos e saber o que está bem e está mal. Quando entramos na primeira parte e na segunda entrada temos de estar mais sincronizadas e alinhadas.

Quando estamos a dançar em grupo na segunda dança antes de estarmos dois a dois temos de estar bem sincronizadas e ter as cabeças e o corpo bem alinhados. Acho que se trabalharmos mais em conjunto a dança vai ficar muito bem, mas temos de melhorar mais a linha do corpo e saídas e nas entradas, para estarmos mais sincronizadas.

#### Aluna 7

- A turma utilizava a respiração e a musicalidade em alguns momentos;

- O momento que me pareceu mais seguro foi a parte da dança a pares;
- A turma poderá melhorar a energia e a coordenação.

#### Aluna 8

No início quando corremos e depois paramos há pessoas que estão com o tronco mais para a frente do que as outras. Em termos de musicalidade acho que estávamos bem. Acho que devíamos melhorar a coordenação porque não estamos muito coordenadas.

#### Aluna 9

- Tem momentos que estamos todos a dançar em sintonia, e outros não, acho que são as partes que temos dúvidas, ou não sabemos bem o tempo na música.
- Quando entramos na 2ª vez.
- Saber os tempos de cada entrada e saída.

#### Aluna 11

Em comparação aos ensaios anteriores, acho que já estamos a respirar mais em conjunto, mas mesmo assim os grupos não estão a fazer os movimentos ao mesmo tempo. A musicalidade no movimento ainda tem de ser trabalhada e melhorada, porque ainda não está nos tempos certos da música.

O momento que me pareceu mais seguro foi a partir da segunda entrada (a entrada ainda tem de ser trabalhada, está bastante desigual), mais especificamente os *port de bras*, ambos os grupos estão a respirar em conjunto, e a musicalidade no movimento está bastante boa em comparação com outras partes da coreografia.

No meu ponto de vista, acho que nos falta brio e qualidade de movimento, determinados pedaços da coreografia ainda não estamos nos tempos certos da música, não estamos todas iguais. Na maior parte da coreografia, os movimentos são para ser feitos levemente e nós estamos a fazê-los muito pesados, ou seja, temos de procurar encontrar a mesma dinâmica.

#### Aluna 12

- Ainda não estamos a conseguir coordenar-nos bem, ou seja, não estamos a respirar em conjunto.
- Talvez logo na 1ª entrada
- Ouvir mais a música para conseguirmos estar todos ao mesmo andamento da música (estamos sincronizados) e trabalhar mais um pouco a dança e de pares.



#### Aluna 13

- O grupo deve melhorar a musicalidade e a respiração em conjunto durante toda a coreografia.
- O momento que me pareceu mais seguro foi a 1ª entrada e a Dança de pares.
- O grupo pode melhorar a respiração.

#### Aluna 14

- O grupo precisa de melhorar a musicalidade na parte dos *relevés* e também pode melhorar a respiração em toda a coreografia. Acho que o grupo tem que dançar com mais fluência;
- Na minha opinião a parte em que o grupo está mais seguro é toda a parte do início, desde a primeira entrada até à preparação para a dança a pares. A segunda entrada ainda pode ser melhorada;
- O grupo também pode melhorar a linha do olhar em toda a coreografia.

#### Aluna 15

- Os passos da Dança de pares podem ser mais coordenados e sentidos não só pelos pares, mas também pelo grupo.
- Em geral temos que nos sentir umas às outras para a coordenação melhorar.
- Temos de saber utilizar a respiração a nosso favor.

#### Aluna 16

- A meu ver não utiliza a respiração conjunta
- A dança a pares
- A respiração.

#### Aluna 17

Na minha opinião o grupo tem que melhorar em tudo um pouco.

O movimento que me pareceu mais seguro, foi o primeiro movimento quando entramos pela segunda vez. A postura das costas no início e na primeira parte dos pares, os braços e as cabeças têm que estar mais coordenados.

### **Trabalho 3 – Dança das Willis – Correções**

Trabalho realizado pelos dois alunos rapazes – Aula 19 (05/04/2021)

#### Grupo do lado esquerdo do palco

A posição dos braços e a energia dos movimentos vai-se perdendo ao longo da coreografia.

Na 1ª Entrada, o alinhamento das duas primeiras filas está muito bom, mas as duas filas de trás podem estar mais alinhadas.

Na Dança de pares as filas de trás devem manter o alinhamento com a fila da frente.

Na diagonal dos *pas de bourrées* os movimentos não estão coordenados.

#### Grupo do lado direito do palco

No início o alinhamento das filas está bom. Durante a dança o alinhamento entre as filas perde-se.

Na diagonal dos *pas de bourrées* as distâncias devem ser mantidas, e a musicalidade não está correta.

A aluna 1 faz as mudanças de posições utilizando muita energia, tem pouca suavidade nos movimentos.

## **ANEXOS**

## Anexo A EDAM – Caracterização do Contexto de Intervenção

### 1. Caracterização do Contexto de Intervenção:

#### 2.1. Caracterização do Meio:

A Escola de Dança Ana Mangericão localiza-se, atualmente, na Rua Cesário Verde nº 26 na Urbanização do Buzado, freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais, distrito de Lisboa.

O distrito de Lisboa fica situado no litoral-centro de Portugal e é constituído por dezasseis concelhos, encontrando-se o concelho de Cascais situado a ocidente do estuário do Tejo, junto à orla marítima, entre a Serra de Sintra e o Oceano Atlântico.

Com cerca de 20km<sup>2</sup> e 57.502 habitantes, São domingos de Rana é uma das quatro freguesias que constituem o concelho de Cascais, sendo a zona onde se situa a EDAM uma zona maioritariamente residencial, mas que também possui zonas comerciais e de lazer, bem como espaços verdes, escolas oficiais públicas e particulares.

#### 2.2. Caracterização da Instituição:

A EDAM foi criada no ano letivo de 1977/78 pela Professora e Diretora Pedagógica Ana Mangericão, e ministra, desde então, conhecimento técnico na área da dança (Técnica de Dança Clássica e Técnica de Dança Moderna (TDM)), bem como nas áreas da Expressão Dramática e Música a jovens e adultos de ambos os sexos.

A EDAM (figura 1) é um estabelecimento de ensino particular, de natureza privada e fins culturais, que funciona ao abrigo da autorização de funcionamento com o alvará nº 2101/processo 326 e da Lei Geral em vigor que rege o ensino artístico, gozando assim das prerrogativas de pessoa coletiva de utilidade pública, que se encontram reconhecidas pelo despacho do senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, de 29/07/92.

Figura 1 - Instalações da Escola de Dança Ana Mangericão



Legenda: Fonte - Sítio EDAM, 1 fotografia, color. Consultado em abril 28, 2017, em <http://www.edam.pt>.

A escola foi criada com o intuito de inculcar nos seus alunos o sentido básico da Arte e da estética bem como o sentido da disciplina individual e de grupo. Pretende desenvolver o gosto e conhecimento pela dança (clássica, moderna, jazz, caracter, sapateado, entre outras), pela música, pela expressão dramática e pelo teatro.

A EDAM desenvolve, sobretudo, projetos nas áreas da formação artística e cultural e, neste âmbito, quer numa perspetiva interna (formação integrada do seu corpo docente), quer numa perspetiva externa (formação de públicos) desenvolve vários projetos que congregam as suas capacidades técnicas e rentabilizam as suas potencialidades culturais e são deles exemplo:

- a) Formação de públicos interessados na expressão artística – realiza ações de formação externas, que ajudam todos os que com ela possuem alguma ligação a conhecer, compreender e a sentir o interesse e o gosto pela arte através da dança, da música e do teatro. Esta área de ação compreende ainda intervenções concretas com alunos e professores do 1º ciclo de escolaridade, com demonstrações de peças de simples compreensão em espetáculos que sejam adequados ao fim que se pretende.
- b) Protocolos de cooperação – desenvolvimento de cursos e módulos de formação em arte em parceria com as Autarquias de Cascais e Oeiras, através dos seus departamentos de Educação.

A escola tem uma ampla relação com a comunidade, não só através de apresentações periódicas dirigidas aos encarregados de educação e familiares, mas, principalmente, através dos projetos que desenvolve em conjunto com a Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, Câmara Municipal de Cascais, escolas oficiais e entidades particulares, sendo deles exemplo espetáculos, cursos de férias e *workshops* com temáticas variadas.

Para além de todas as valências anteriormente apresentadas, a EDAM aluga os seus estúdios e espaço exterior envolvente para ensaios (companhias/bailarinos), palestras, filmagens, convívios e festas de aniversário.

O projeto que há 40 anos é a base fundamental da escola tem como lema: “Uma ampla educação disciplinada e artística é a base para uma sólida formação sociofamiliar e profissional” (Mangericão, 2015, pp.12/13)

Tabela 1 - Caracterização da Instituição.



### 2.2.1. Estrutura de Ensino –

A estrutura de ensino da EDAM encontra-se dividida em três grandes áreas: Atividades Curriculares (Pré-Escolar e 1º / 2º / 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário), Atividades Extracurriculares (1º / 2º / 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário) e Atividades Complementares.

No que diz respeito às atividades curriculares e extracurriculares, a EDAM possui planos curriculares próprios que recebem o apoio técnico-científico através dos programas de dança clássica e dança moderna da *Royal Academy of Dance* (RAD) e da *Imperial Society of Teacher os Dancing* (ISTD), respetivamente.

A avaliação dos alunos é feita de forma contínua e, no que ao Ensino Artístico Especializado (Anexos A e B) diz respeito, é regulamentada pela Lei Geral em vigor.

Recorrendo à utilização dos programas das organizações anteriormente referidas, a escola proporciona aos alunos interessados e aptos a possibilidade de realizar exames regulares na área da dança (RAD e ISTD), que conferem certificados por cada exame efetuado, o que possibilita e facilita o ingresso desses mesmos alunos em qualquer escola que se encontra a essa organização filiada.

Apresenta-se, de seguida e de forma mais detalhada, a estrutura de ensino da EDAM – Escola de Dança Ana Mangericão.

Tabela 2 - Estrutura de Ensino.

#### Atividades Curriculares

- Pé Escolar (Nível 00 e 0);
- 1º Ciclo (Ensino Artístico Especializado - Iniciação à Dança);
- 2º e 3º Ciclos (Ensino Artístico Especializado - Curso Básico de Dança);
- Secundário (Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea).

#### Atividades Extracurriculares

- 2º e 3º Ciclo (Cursos Livres);
- Secundário (Projeto Companhia de Dança Jovem);
- Sapateado;
- Técnica de Pontas - nível iniciado e intermédio.

#### Atividades Complementares

- Salas de Apoio Pedagógico.

➤ Atividades Curriculares:

• Níveis –

Projeto que visa acolher todos os alunos a partir dos 3 e 4 anos de idade e que tem por objetivo proceder à introdução ao movimento e, posteriormente, introduzir e desenvolver precocemente as técnicas de dança.

Apresenta-se, de seguida e de forma resumida, o plano de estudos curricular dos Níveis.

Tabela 3 - Plano de Estudos Curricular (Níveis)

PLANO DE ESTUDOS CURRICULAR (NÍVEIS)			
Ciclos Escolares	Graus de Aprendizagem	Disciplinas Lecionadas	Condições de Acesso
Pré-Escolar	Nível 00	Iniciação ao Movimento	3 e 4 anos de idade.
	Nível 0	Introdução à Técnica de Dança Clássica	5 anos de idade.
1º Ciclo	Nível 1	Técnica de Dança Clássica (RAD) Técnica de Dança Moderna (ISTD) Sapateado (ISTD) Movimento e Drama	A partir dos 6 anos. Nos níveis seguintes será consoante desenvolvimento da aprendizagem.
	Nível 2		
	Nível 3		
	Nível 4		

Nota: Movimento e Drama e Sapateado (a partir do nível 3) são disciplinas optativas que proporcionam aos alunos uma abordagem inicial às referidas técnicas.

• Ensino Artístico Especializado –

Projeto que permite uma formação artística de excelência e que visa, não só uma educação cultural mais abrangente, como o posterior prosseguimento de estudos em dança ao nível secundário e superior.

O Curso Básico de Dança é financiado através do apoio financeiro da DGEstE, por Contrato Patrocínio (ao abrigo da Portaria nº225/2012 de 30/07, com a Declaração de Retificação nº 55/2012, de 28/09), para a lecionação do 5º ao 9º ano de escolaridade (2º e 3º Ciclos do ensino Básico) e funciona em regime de articulação com as escolas oficiais.

A admissão neste modelo de ensino exige aos alunos alguns requisitos mínimos (condições de natureza física, funcional e vocacional) que podem ser ou não eliminatórias e que são aferidas através de uma prova prática.

Apresenta-se, de forma resumida, o plano de estudos curricular dos EAE.



Tabela 4 - Plano de Estudos Curricular (EAE)

PLANO DE ESTUDOS CURRICULAR (EAE)			
Ciclos Escolares	Graus de Aprendizagem	Disciplinas Lecionadas	Cargas Horárias das Disciplinas
2º Ciclo	1º Ano do EAE	Técnica de Dança Clássica e Moderna Expressão Criativa Música	5 Blocos - 1h30 por semana 1 Bloco - 1h30 por semana 1 Bloco - 1h30 por semana
	2º Ano do EAE	Técnica de Dança Clássica e Moderna Expressão Criativa Música	5 Blocos - 1h30 por semana 1 Bloco - 1h30 por semana 1 Bloco - 1h30 por semana
3º Ciclo	3º Ano do EAE	Técnica de Dança Clássica e Moderna Práticas Complementares de Dança Música	6 Blocos - 1h30 por semana 1 Bloco - 1h30 por semana 1 Bloco - 1h30 por semana
	4º Ano do EAE	Técnica de Dança Clássica e Moderna Práticas Complementares de Dança Música	7 Blocos - 1h30 por semana 1 Bloco - 1h30 por semana 1 Bloco - 1h30 por semana
	5º Ano do EAE	Técnica de Dança Clássica e Moderna Música	10 Blocos - 1h30 por semana 1 Bloco - 1h30 por semana

Nota – Sapateado, Movimento e Drama, Condicionamento Físico para Dança, Introdução e Reforço de Pontas (nível iniciado – 2º e 3º Anos do EAE), Reforço de Pontas e Variações (nível intermédio – 4º e 5º Anos do EAE) são disciplinas opcionais para os alunos que frequentem esta modalidade de ensino.

➤ Atividades Extracurriculares:

- Cursos Livres (CL) –

Projeto que visa acolher todos os alunos a partir dos 10 anos de idade e que tem por objetivo proceder à introdução e/ou desenvolvimento das técnicas de dança clássica (2 blocos de 60 minutos por semana) e/ou moderna (2 blocos de 60 minutos por semana), e que se encontra dividido em três níveis consoante desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno.

Sapateado e Técnica de Pontas são disciplinas opcionais para os alunos que frequentem esta modalidade de ensino.

- Projeto Companhia de Dança –

Projeto que visa acolher todos os alunos a partir dos 15 anos de idade, com experiência prévia em dança, e que tem por objetivo proceder ao desenvolvimento das técnicas de dança desenvolver uma maior componente artística através da criação de coreografias, por parte dos alunos ou de coreógrafos convidados, da realização de trabalhos de repertório, bem como da elaboração de toda a componente de produção dos espetáculos (Dança Clássica - 1 blocos de 120 minutos por semana / Dança Contemporânea - 1 blocos de 120 minutos por semana / Oficina Coreográfica - 1 blocos de 120 minutos por semana).

- Sapateado –

Projeto que visa acolher todos os alunos a partir dos 8 anos de idade e que tem por objetivo proceder à introdução e/ou desenvolvimento da técnica de dança

sapateado da ISTD, e que se encontra dividido em diversos anos/turmas consoante desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno.

- Técnica de Pontas –

Projeto que visa acolher todos os alunos a partir dos 10 anos de idade, com experiência prévia em dança, e que tem por objetivo ajudar os estudantes de dança clássica a iniciarem o trabalho de pontas de forma lenta e cuidada, prevenindo lesões e evitando a sensação de dor/desconforto constantes, através da realização de exercícios específicos para a preparação do trabalho de pontas (consciencializar e fortalecer toda a musculatura do centro de força do corpo, da rotação externa, do coxa (parte interna) e do joelho, do pé/tornozelo e dos gêmeos, através de movimentos isolados de ativação muscular (flexão e extensão)) e reforço do trabalho de pontas com exercícios na barra e no centro, complementares ao trabalho realizado em aula de Técnica de Dança Clássica.

➤ Atividades Complementares:

- Apoio ao Estudo –

Projeto que visa acolher os alunos da EDAM a partir dos 10 anos de idade (5º ao 9º ano de escolaridade) e que possibilita, diariamente (das 14h às 19h), um espaço para a realização dos trabalhos de casa e a preparação atempada para os testes de avaliação. Para isso, os estudantes recorrem aos seus próprios manuais didáticos e a fichas de trabalho para estudarem autonomamente.

2.3. Recursos Materiais:

A EDAM possui, atualmente, excelentes instalações para a prática da dança tendo o edifício em que se encontra sido construído de raiz para o efeito a que se destina.

No piso 0 as instalações contemplam um estúdio de 100m<sup>2</sup> (Estúdio Ana Mangericão – figura 2), com caixa-de-ar, linóleo, barras fixas e móveis, sistema de som e piano; um estúdio mais pequeno, atualmente utilizado para a lecionação de aulas de música, com caixa-de ar, espelhos, barras fixas e sistema de som; balneários para alunos e professores, uma sala de estudo (figura 2), sala de espera e secretaria.

Figura 2 - Estúdio Polivalente e Sala de Estudo



Legenda: Fonte - Sítio EDAM, 1 fotografia, color. Consultado em abril 30, 2017, em <http://www.edam.pt>.

No piso 1 as instalações contemplam dois estúdios de 100m<sup>2</sup> (Estúdio Comendador António Martins e Estúdio Comendador Joaquim Baraona – figura 3), um com linóleo e piano, o outro linóleo, ambos os estúdios possuem caixa-de-ar, barras fixas e sistema de som; balneários femininos e masculinos, sala de estudo e guarda-roupa/lavandaria (figurinos, adereços e cenários).

Figura 3 - Estúdio Comendador António Martins e Estúdio Comendador Joaquim Baraona



Legenda: Fonte - Sítio EDAM, 2 fotografias, color. Consultado em abril 30, 2017, em <http://www.edam.pt>.

A EDAM possui ainda uma pequena ludoteca, composta de livros, revistas, CDs, VHS e DVDs alusivos à temática da dança, e do seu ensino, para consulta e utilização por parte dos seus professores e alunos.

#### 2.4. Recursos Humanos:

No que diz respeito aos recursos humanos a EDAM é constituída pela Direção Pedagógica Colegial, na pessoa de Ana Mangericão (Direção) e Susana Rodrigues, que têm por funções representar a escola junto do Ministério da Educação e Ciência em todos os assuntos de natureza pedagógica; planificar e gerir as atividades curriculares e culturais;

promover o cumprimento dos planos e programas de estudo; zelar pela qualidade do ensino, educação e disciplina dos alunos.

É ainda constituída por uma gestão financeira e administrativa nas pessoas de Ana Mangericão e Neuza Garção.

Ao nível da componente pedagógica atualmente a EDAM possui um corpo docente artístico que integra cinco professoras de dança (Ana Mangericão, Catarina Lopes Ribeiros, Inês Afflalo, Maria Inês Costa, Maria João Filipe, Patrícia Cayatte, Susana Rodrigues e Vanessa Bengala), uma professora convidada de Sapateado (Carole Moseley) e um professor de música (António Amaral).

Possui ainda duas técnicas para apoio académico e explicações (Mariana Esteves e Carolina Quadros), duas auxiliares educativas, de manutenção/vigilância e uma auxiliar de limpeza.

Tabela 5 - Corpo Docente Artístico EDAM

CORPO DOCENTE ARTISTICO EDAM		
Professor	Função	Formação
<b>Ana Mangericão</b>	Professora de Técnicas de Dança	<ul style="list-style-type: none"> <li>Habilitação Própria de Grau Superior (desde 1984/85).</li> <li><i>Teaching-Diploma</i> (RAD) – habilitação para a docência em Dança Clássica.</li> <li><i>Licenciate of Modern Theatre Dance</i> (ISTD) – habilitação para a docência em Dança Moderna.</li> </ul>
<b>Catarina Ribeiro</b>	Professora de Técnicas de Dança	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso de Mestrado em Ensino de Dança (Escola Superior de Dança)</li> </ul>
<b>Inês Afflalo</b>	Professora de Técnicas de Dança	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso de Mestrado em Ensino de Dança (Escola Superior de Dança)</li> </ul>
<b>António Amaral</b>	Professor de Música	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso de Licenciatura em Ciências Musicais. (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).</li> <li>Pós-Graduação em Educação. (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).</li> </ul>
<b>Maria João Filipe</b>	Professora de Técnicas de Dança	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso de Mestrado em Ensino de Dança. (Escola Superior de Dança).</li> </ul>
<b>Patrícia Cayatte</b>	Professora de Técnicas de Dança	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso de Mestrado em Ensino de Dança (Escola Superior de Dança).</li> </ul>
<b>Susana Rodrigues</b>	Professora de Técnicas de Dança	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso de Mestrado em Ensino de Dança (Escola Superior de Dança)</li> </ul>
<b>Vanessa Bengala</b>	Professora de Técnicas de Dança	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso de Mestrado em Ensino de Dança (Escola Superior de Dança)</li> </ul>

## Anexo B Horário 4º e 5º ano EAE 2020\_2021

ESCOLA DE DANÇA ANA MANGERICÃO - HORÁRIO ANO LETIVO 2020/2021						
	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira		6ª Feira
	Estúdio 1	Estúdio 1	Estúdio 1	Estúdio 1	Estúdio 3	Estúdio 1
14h00						
14h15						
14h30						
14h45						
15h00						
15h15						
15h30						
15h45						
16h00						
16h15						
16h30						
16h45						
17h00						
17h15						
17h30						
17h45						
18h00						
18h15						
18h30						
18h45						
19h00						
19h15						
19h30						
19h45						
20h00						
20h15						
20h30						



## Anexo C Conteúdos\_4º ano TDC\_EAE

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email:escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



### CONTEÚDOS TÉCNICA DE DANÇA CLÁSSICA

O plano de estudo aplicado na EDAM está baseado no programa da RAD

#### 4º Ano Ensino Artístico Especializado

##### BARRE

###### ➤ Pliés:

- Demi-Pliés –
  - Posições das pernas – 1ª, 2ª, 4ª e 5ª;
  - Posições dos braços – Demi-seconde e Bras Bas;
  - Tempo – 2 tempos.
- Grand-Pliés –
  - Posições das pernas – 1ª, 2ª, 4ª e 5ª posição;
  - Posições dos braços – Basic port-de-bras;
  - Tempo – 4 tempos.

Nota – Combinado com Port de Bras

###### ➤ Battements Tendus:

- Direções do Movimento – Devant, 2nd e derrière (in side leg) - normal, a começar e fechar em demi-plié;
- Posições dos Braços – 1ª e 2ª posições;
- Tempo – 2 e 1 tempo.

Nota – Combinado com transferência de peso em 2ª posição en plié

###### ➤ Battements Glissés and Battements Jetés:

- Battements Glissés -
  - Direções do Movimento – Devant, 2nd e derrière(in side leg) - normal e a fechar em demi-plié;
  - Posições dos Braços – Basic Port Bras;
  - Tempo – 1 tempo.
- Battements Jetés -
  - Direções do Movimento – 2nd;
  - Posições dos Braços – 2ª posição;
  - Tempo – 2 tempos.

###### ➤ Rond de Jambe à Terre:

- Direções do Movimento – En dehors e en dedans;
- Posições dos Braços – 2ª posição;
- Tempo – 2 tempos e 1 Tempo.
- 

Nota – Combinado com Port de Bras e equilíbrio em retire devant.

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email:escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



- Battements Fondus:
  - Direções do Movimento – 45 graus (devant, 2nd e derrière) a fechar on demi-pointe;
  - Posições dos Braços – Basic Port de bras
  - Tempo – 2 tempos.
  
- Battements Frappés:
  - Direções do Movimento – devant, 2nd e derrière;
  - Posições dos Braços – 2ª posição;
  - Tempo – 1 tempo .

Nota – Combinado com Coupés e Battement Frappés Fouettés
  
- Petit Battements Sur Le Cou-de-Pied:
  - Direções do Movimento – Devant e derrière (sur le cou-de-pied) em pied plat e demi-pointe;
  - Posições dos Braços – Bras bas;
  - Tempo – 2 e 1 tempos.

Nota – Combinado com posés on demi-pointe en avant, de côté, en arrière com ¼ de volta.
  
- Ronds de Jambe en L’air:
  - Direções do Movimento – 45º single e double (en dehors e en dedans) em pied plat e demi-pointe;
  - Posições dos Braços – 2ª posição;
  - Tempo – 2 Tempos.
  
- Adage:
  - Developpés devant e derrière; Grand Rond Jambe en l’air en dehors e endedans e fouetté à terre, pose into arabesque
  
- Grand Battements & Grand Battements en Cloche:
  - Direções do Movimento – Devant, 2nd, derrière (inside leg) e en cloche
  - Posições dos Braços – 2ª posição;
  - Tempo – 1 tempos.

Nota – Combinado com Grand Battement en Cloche Retirés passes devant/derrière.

#### CENTRE PRACTICE

- Port de Bras:
  - Classical Walks en avant e en arrière, Poses en avant, arabesques, Pivots, Rotation à terre, écarté devant, effacé devant.

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email:escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



Nota – Combinado com direcções no espaço e diferentes port de bras,.

- Centre Practice & Pirouettes En Dehors:
  - Battements Tendus (devant, 2n e derrière), Grand Battements (devant, derrière e 2nd) com direcções, pirouettes en dehors (4ª posição) single e doubles;
- Pirouettes En Dehors & Poses Pirouettes:
  - Double pirouette en dedans (without fouetté), Poses pirouettes en dedans, combinado com posé coupés, chassé pas de bourrée.
- Pirouettes En Dehors and Pirouettes en dedans:
  - Double pirouette en dehors e en dedans (without fouetté), combinado co balncé, soutenus turn, e chassé pas de bourrée.
- Adage:
  - Developpés (com direcções, incluindo écarté devant), attitude derrière, fouetté of adage en l'air, arabesque.

Nota – Combinado com movimentos de deslocação espacial e uso das direcções do corpo no espaço.

### ALLEGRO

- Allegro 1:
  - Sobressauts, changement to croisé, echappé fermé para 2ª e 4ª posição
- Allegro 2:
  - Glissades, assemblés, sissonnes (enavant, de côté, en arrière), pas de basque en avant glissé, coupé fouetté raccourci sauté, brisés dessus.
- Allegro 3:
  - Posé (en avant, en arrière e de côté), temps levé (retiré / arabesque, attitude derrière, developpé devant), Grand Jetés,

Nota – Combinado com movimentos de braços, movimentos de rotação e uso das direcções do corpo no espaço / salto livre.



Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email:escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



- Allegro 4 (rapazes):
  - Grand echappé sauté batu fermé em 2ª posição, Tour en l'air, double pirouette en dehors
- Allegro 5 (rapazes):
  - Temps levés (arabesque/retire), Grand Jetés, chassé en vant and coupé en tournant en manège.

### POINTE WORK

#### Barre

- Rises:
  - Posições das pernas – 1ª posição;
  - Posições dos braços – Mãos na barra;
  - Tempo – 2 tempos.
- Relevés Passés derrière:
  - Echappé relevé fermé em 4ª; detourné ( ¼ de volta), Relevés (5ª posição, retire devant, derrière, passé derrière e devant)
    - Posições dos braços – 2 Mãos na barra e 1 mão na barra;
    - Tempo – 2 tempos.
- Pose and Coupé Fouette Raccourci:
  - Coupé fouetté raccourci, pas de bourrée piqué, posé de côté into retire devant
    - Posições dos braços – Mãos na barra;
    - Tempo – 2 tempos.

#### Centre

- Temps Lie and Courus:
  - Posições das pernas – en avant, de côté. Courrus (sur place)
  - Posições dos braços – 1ª e 2ª posições;
  - Tempo – 2 tempos.

Nota: Courrus (sur place) e Classical Walks

- Relevés and Echappés Relevés:
  - Echappés relevé fermé para 4ª posição Relevés (5ª posição, retire devant, derrière)

Nota: combinado com direcções em coordenação com braços

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email: [escolaedam@edam.pt](mailto:escolaedam@edam.pt)  
[www.edam.pt](http://www.edam.pt)



❖ Vocabulário:

- Assemblés – Assemblé battu dessus, Assemblé porté de côté dessus
- Chaînés – Single
- Changement battu
- Chassés – Chassé passé en avant com 1/4 volta
- Courus - en tournant en demi-pointe
- Détournés – Demi detourné en demi pointe, Detourné com ¼ volta
- Entrechat quatre
- Jeté - ordinaire en avant
- Pas de basques – Glissé en avant e sauté en avant e en arriere
- Pas de bourrées – Piqué sur le cou-de-pied en pointes e Running pas de bourréé en avant
- Posés – Posé coupé de côté en demi pointe e pointe, Posé de côté e en arriere para 5ª posição en demi pointe, Posé passé en avant en demi pointe
- Soutenu turns

## Anexo D Conteúdos\_5º ano TDC\_EAE

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email: escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



### CONTEÚDOS TÉCNICA DE DANÇA CLÁSSICA

O plano de estudo aplicado na EDAM está baseado no programa da RAD

#### 5º Ano Ensino Artístico Especializado

##### BARRE

###### ➤ Pliés:

- Demi-Pliés –
  - Posições das pernas – 1ª, 2ª, 4ª e 5ª;
  - Posições dos braços – Demi-seconde e bras Bas;
  - Tempo – 2 tempos.
- Grand-Pliés –
  - Posições das pernas – 1ª, 2ª, 4ª e 5ª posição;
  - Posições dos braços – Basic port-de-bras;
  - Tempo – 4 tempos.

###### ➤ Battements Tendus with petits Retirés:

- Direções do Movimento – Devant, 2nd e derrière (uso da perna da barra)
- Posições dos Braços – 1ª e 2ª posições;
- Tempo – 2 e 1 tempo.

Nota: Combinado com petit retirés devant, derrière e passes

###### ➤ Battements Glissés with battements Glissés en cloche:

- Direções do Movimento – Devant, 2nd e derrière (fechar em 1ª e 5ª) e en cloche;
- Posições dos Braços – 2ª posição;
- Tempo – &1 tempo.

Nota – Combinado com petit retirés passes.

###### ➤ Rond de Jambe à Terre:

- Direções do Movimento – En dehors e en dedans (por degagé devant en fondus);
- Posições dos Braços – 2ª posição;
- Tempo – 2 e 1 tempo.

###### ➤ Battements Fondus:

- Direções do Movimento – 45 graus com rise (devant, 2nd e derrière);
- Posições dos Braços – 1ª e 2ª posições;
- Tempo – 2 tempos.

###### ➤ Battements Frappés:

- Direções do Movimento – devant, 2nd e derrière (pied plat e demi-pointe) e doubles battement frappé em 2ª posição;

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email: [escolaedam@edam.pt](mailto:escolaedam@edam.pt)  
[www.edam.pt](http://www.edam.pt)



- Posições dos Braços – 2ª posição;
- Tempo – 1 tempo
  
- Rond de Jambe en L'air:
  - Direções do Movimento – 45º single e double (en dehors e en dedans) em pied plat e demi-pointe;
  - Posições dos Braços – 2ª posições;
  - Tempo – 1 tempo.
  
- Petit Battements serrés:
  - Direções do Movimento – Serrés Devant e derrière (sur le cou-de-pied) em pied plat e demi-pointe;
  - Posições dos Braços – Bras bas;
  - Tempo – &1 tempo.
  
- Developpés sur la demi-pointe:
  - Direções do Movimento – Devant, 2nd, derrière com rise;
  - Posições dos Braços – 1ª e 2ª posição;
  - Tempo – 4 tempos.

Nota – Combinado com poses en l'air en demi pointe e attitude derrière e 1º arabesque.
  
- Grand Battements:
  - Direções do Movimento – Devant, 2nd, derrière (uso da perna da barra);
  - Posições dos Braços – 2ª posição;
  - Tempo – 1 tempos.

Nota – Combinado com Retirés en demi-pointe.
  
- Grand Battements en cloche:
  - Direções do Movimento – en cloche attitude e
  - Posições dos Braços – 2ª posição;
  - Tempo – 1 tempos.

## **CENTRE**

- Port de Bras:
  - Full Forward Bend, Back bend, sideways bend.

Nota – Combinado com direcções do corpo no espaço e transferências de peso.

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email: escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



### CENTRE PRACTICE

- Temps Lié:
  - Combinado com développés devant, derrière e 2nd para posé en l'air in attitude devant e derrière en croisé e 2nd.

Nota – Combinado com direcções do corpo no espaço.
- Battements Tendus and Battements Glissés with Pirouettes:
  - Combinado com battement tendus battement glissés (devant, derrière e 2nd), pirouettes en dehors (doubles e por 4ª posição).
- Ronds de Jambe à terre:
  - Direcções do Movimento – en dehors e en dedans devant
  - Posições dos Braços – 2ª posição;
  - Tempo – 1 e 2 tempos.
- Battements Fondus:
  - Direcções do Movimento – 45 graus (devant, 2nd e derrière)
  - Posições dos Braços – Basic port de bras;
  - Tempo – 2 tempos.
- Grands Battements:
  - Direcções do Movimento – devant, 2nd e derrière
  - Posições dos Braços – 4ª posição, 1ª arabesque e 2ª posição
  - Tempo – &1 tempo.

### PIROUETTES

- Pirouettes En Dehors:
  - Relevés Passé para 4ª posição, pirouette single e doubles de 4ª posição.
- Pirouettes En Dehors e En Dedans:
  - Double pirouette en dehors de 4ª posição (fechar em 4ª posição en fondu), double pirouette en dedans (com movimento de fouetté) e petit développé passé devant into chassé en ouvert.

### ADAGE

- 1st Adage:
  - Développés (devant e derrière, Demi Grand Rond Jambe, attitude (devant e derrière), 2nd arabesque.

Nota – Combinado com passos de ligação e direcções do corpo no espaço.

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email:escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



- 2nd adage
  - Écarté devant, Rotation en l'air, pivot en dedans, attitude derrière, 2nd arabesque.

Nota – Combinado com passos de ligação e direcções do corpo no espaço.

### ALLEGRO

- Petit Changments:
  - En face.
- Jetés Battements:
  - Direcções do Movimento – En avant Devant
  - Posições dos Braços – Bras Bas (épaulement)
  - Tempo – &1 Tempo (acento fora)
- Pas de Bourrees en avant, en arrière and en tournant:
  - Direcções do Movimento – En avant, En arrière (Ouvert), Dessous, Dessus e en tournant.
  - Posições dos Braços – 2ª e 3ª posições;
  - Tempo – &a 1 tempos
- Failli:
  - Combinado com runs, Posé en avant, Pas de bourrés e Temps de cuisse
- Entrechats Trois and cinq:
  - Direcções do Movimento – derrière
  - Posições dos Braços – 3ª posição
  - Tempo – & 1 tempo.
- Brisés Dessus:
  - Direcções do Movimento – Dessus;
  - Posições dos Braços – 3ª posição;
  - Tempo – 2 e 1 tempo.
- Brisés Dessous:
  - Direcções do Movimento – Dessous;
  - Posições dos Braços – 3ª posição;
  - Tempo – 2 e 1 tempo.
- Sissonnes Ouverts to arabesque:
  - Direcções do Movimento – Ouvert en avant, Passé devant e derrière combinado com temps levé;
  - Posições dos Braços – Demi-seconde;
  - Tempo – & 1 tempo.



Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email:escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



Nota: combinado com assemblés dessus, pas de bourrés, petit temps levé into chassé en avant en ouvert, double pirouette en dehors

- Grands Jetés en avant and en tournant:
  - Temps levé en arrière, tombe en avant, runs, coupé chassé en avant en ouvert, double pirouette en dehors

## **POINTE WORK**

### Barre

- Warm Up Rises:
  - Movimentos das pernas – Echappés relevés e echappés relevés changé 2ª posição, relevés em 5ª;
  - Posições dos braços – Duas mãos na barra;
  - Tempo – 4 e 2 tempos.
- Assemblés Piques and Battement Glissés:
  - Direcções do Movimento – Dessous e dessus;
  - Posições dos braços – Duas mãos na barra;
  - Tempo – &1 tempos.
- Poses de Côtè and Relevés:
  - Movimentos das pernas – Retiré devant/derrière e relevés em retirés;
  - Posições dos braços – Duas mãos na barra;
  - Tempo – &1 tempos.
- Posés into Arabesque:
  - Posições das pernas – Posé en avant (por petit developpé) e courus;
  - Posições dos braços – 1 st arabesque;
  - Tempo – &1 tempos.
- Sissonnes Fermées Relevés:
  - Posições das pernas – De côtè devant e dessous;
  - Posições dos braços – Duas mãos na barra;
  - Tempo – 2 tempos.
- Exercise For fouette of Adage:
  - Movimento das pernas – Fouetté para a barra (por developpé 2ª posição);
  - Posições dos braços – 1ª e 2ª posições e duas mãos na barra;
  - Tempo – 1 tempos.

### Centre

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email:escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



- Temp Lié:
  - Posições das pernas – En avant e de côté por petit developpé (combinado com direcções e courus en arrière);
  - Posições dos braços – 2ª, 3ª e 4ª posições e 2nd arabesque;
  - Tempo – 2 tempos.
- Echappés and Relevés:
  - Posições das pernas – Echappés relevés changé para 2ª posição, relevés em 5ª posição, relevés devant/derrière e relevés passé derrière (combinado com direcções);
  - Posições dos braços – simple port de bras e 2ª e 3ª posições;
  - Tempo – 2 tempos.
- Pas de Bourrées:
  - Posições das pernas – En avant (ouvert), en arrière, piqués dessous, posé en arrière (combinado com direcções);
  - Posições dos braços – 3ª posição;
  - Tempo – 1 tempos.
- Courus:
  - Direção do movimento – En avant, en arrière, de côté e en tournant;
  - Posições dos braços – diferentes port de bras;
  - Tempo – 4 tempos.
- Posés Passés:
  - Direção do movimento – Posé passé devant (45 graus), posé coupe en avant (ouvert) e posé de côté (en face);
  - Posições dos braços – 3ª posição e 1st arabesque;
  - Tempo – 1 tempos.
- Assemblés Piqués and Emboités:
  - Posições das pernas – Assemblés piqué dessus e emboités;
  - Posições dos braços – 3ª posição e demi seconde;
  - Tempo – &1 tempos.
- Pirouettes en Dehors:
  - Posições das pernas – Single pirouettes (de 4ª posição);
  - Posições dos braços – 3ª e 1ª posições;
  - Tempo – 2 tempos.
- Pirouettes en Dedans:
  - Posições das pernas – Single pirouettes (sem movimento de fouetté);
  - Posições dos braços – 3ª e 1ª posições;
  - Tempo – 1 tempos.
- Petit Soutenus:



Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email: [escolaedam@edam.pt](mailto:escolaedam@edam.pt)  
[www.edam.pt](http://www.edam.pt)



- Posições dos braços – 1ª posição;
- Tempo – 1 tempos.

➤ Posés Pirouettes En Dedans:

- Posições das pernas – Retiré derrière;
- Posições dos braços – 1ª posição;
- Tempo – 1 tempos.

❖ Vocabulário:

- Ballonnes composé (en avant, en arrière e de côté);
- Glissades (en avant e en arrière);
- Pas de Basque Sauté (en avant e en arrière);
- Sissonnes Doublés (dessus, dessous, en avant e en arrière);
- Temps de Cuisse (dessus).

## Anexo E Competências Gerais e específicas\_3º ciclo (TDC)

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email:escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



### COMPETÊNCIAS TÉCNICA DE DANÇA CLÁSSICA

#### 3º CICLO ENSINO BÁSICO – ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

##### INTRODUÇÃO

- Inculzir nos alunos o sentido básico da Arte, da disciplina individual e de grupo;
- Inculzir o gosto e conhecimento da dança (clássica, moderna, jazz, carácter, etc), da música, da expressão dramática, do teatro, coreografia e da estética artística em geral;
- Inculzir formação de públicos, recriando uma aptidão artística que fomente o usufruto das potencialidades da arte, da música e das demais expressões que se integram no seu ramo de atividade;

##### COMPETÊNCIAS GERAIS | ESPECIFICAS

- Consciencialização Corporal:
  - Desenvolvimento e potencialização da condição física (flexibilidade, força, resistência, agilidade, mobilidade);
  - Desenvolvimento, controlo e domínio da correta colocação e postura do corpo (estática | dinâmica);
  - Controlo e domínio do peso (estático | dinâmico);
  - Desenvolvimento da memória corporal.
- Consciencialização Temporal:
  - Demonstrar compreensão de uma variedade de movimentos dentro de diferentes estruturas rítmicas;
  - Executar uma variedade de movimentos em diferentes enquadramentos rítmicos.
- Consciencialização Espacial:
  - Desenvolvimento e potencialização da consciência espacial, através da relação com o espaço envolvente e com o outro;

EDAM – Empreendimentos Educacionais e Criativos, Lda – Sede – Urbanização Terplana, Rua Laura Alves, 53-1ºC – Rana 1  
2785-679 São Domingos de Rana  
Pessoa Colectiva Nº502723319 – Capital Social €24.939,90 - Matricula nº 5965 da Cons. do Reg. Com. de Cascais

Rua Cesário Verde, nº 26  
Urbanização do Buzano  
2785-342 São Domingos de Rana – Portugal  
Tel. 351 21 452 8070 – Fax. 351 21 452 80 79  
Email:escolaedam@edam.pt  
www.edam.pt



- Utilização eficaz do espaço periférico e do espaço de atuação, para além da capacidade de se mover no espaço.
  
- Domínio Técnico:
  - Demonstrar um conhecimento alargado do vocabulário, conforme estipulado pelos conteúdos do programa;
  - Demonstrar coordenação, controle e precisão numa variedade de sequências;
  - Desenvolvimento da consciência do movimento através da linha do corpo e da definição do mesmo;
  - Executar com consciência espacial movimentos *sur place* e de deslocação, sequências de allegro e ações de rotação;
  - Demonstrar valores de dinâmica apropriados no desempenho do vocabulário;
  - Desenvolver o trabalho de pontas de forma mais complexa e com controlo;
  - Aplicar e demonstrar, através da execução técnica, a compreensão de conhecimentos fundamentais e relevantes do vocabulário e da técnica de dança clássica;
  - Executar uma diversidade de sequências de movimento que demonstrem musicalidade e habilidade técnica;
  - Coordenar movimentos mais complexos para produzir combinações de passos com a qualidade de movimento apropriada, dentro da variedade das capacidades físicas dos alunos.
  
- Desenvolvimento Artístico:
  - Desenvolver e potenciar a interpretação e expressão;
  - Dominar a capacidade de comunicação e projeção da expressão.
  
- Interação Social | Interdisciplinaridade:
  - Entre turmas | disciplinas;
  
- Consolidação de competências:
  - Diagnóstico e consolidação das competências adquiridas anteriormente;